O JORNAL

ANNO VIII — NUMERO 2.217 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE MARÇO DE 1926 — DE HOJE 24 PAGINAS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 7 9/32; a/v., 7 13/64; Paris, a/v., $250; a 90 d/v., $248; Nova York, 90 d/v., 6$810; a/v., 6$850; Portugal, $357; Italia, $278. Soberanos, 35$500. Libra-papel, 3[illegible]$500. Dollar, a/v., 6$880; 90 d/v., 6$810. Vales-ouro, 3$736. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 35$700. Nova York, baixa de 15 a 20 pontos. Algodão: mercado frouxo. Cotações: no Rio: 10 kilos: 41$000, 40$000, 34$000 e 34$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 5 a 10, e de 7 a 10 pontos. Assucar: mercado calmo. Cotações: no Rio: branco crystal, nominal; mascavinho, 42$000; mascavo, 39$000.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 5$ a 10$; frangos, 3$ a 5$000; ovos, duzia 2$200 a 2$400. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$; pescadinha, kilo 3$000; tainha, kilo 3$000; camarão, kilo 2$000 a 3$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes, bovino, kilo 1$350 a 1$450; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$100 a 1$900; vitello, kilo 2$500 a 3$000; porco, kilo 4$500; carneiro, kilo 3$000. Frutas: laranjas, duzia 4$000 a 6$000; uvas (estrangeiras), kilo 8$000 a 7$000; maçãs, duzia 5$000 a 12$000; mamão, cada um de 1$000 a 3$000; peras, duzia 6$000 a 10$000. Outras frutas, varios preços.

CADA VEZ MAIS SANGRENTA A PENDENCIA DO PACIFICO

O embaixador do Peru' em Washington chama a attenção do Departamento do Estado

MANIFESTAÇÕES VIOLENTAS

PEDRAS, CACETES E ATE' NAVALHAS ENTRAM EM ACÇÃO ENTRE OS EXALTADOS

SUCCESSOS EM TACNA

Resultam nullas todas as garantias exigidas para um plebiscito livre e honesto

ARICA, 6 (U. P.) — Hoje de manhã chegou a esta cidade um grupo de peruanos procedente de Tacna e informaram que a delegação peruana declara que o prestito realizado esta manhã em Tacna compunha-se de cento e cincoenta peruanos, todos funccionarios, comprehendendo empregados nos serviços de registro e dos Conselhos eleitoraes e varios auxiliares. O prestito não tinha o proposito de fazer nenhuma demonstração tendente a incitar os eleitores peruanos. Nas proximidades da estação onde elles foram recebidos e acclamados á sua chegada, incorporaram-se alguns residentes da localidade.

Accrescenta a delegação que os peruanos não insultaram ninguem dando apenas vivas ao Perú, e evitaram qualquer acto que pudesse ser tomado por uma provocação. O prestito, á frente da uma banda de musica, chegou a uma distancia de cento e cincoenta jardas da estação, quando de repente o ar encheu-se de pedras. Ao virar uma esquina onde se via uma massa compacta de chilenos [illegible] conduzindo uma bandeira, pretendendo cortar o prestito.

Affirmam os peruanos que o commissario policial chileno fez ingentes esforços para evitar o ataque, auxiliado pelos seus subordinados, mas os assaltantes dispunham de grande força e carregavam pedras, cacetes e facas.

Quando a ordem esteva parcialmente restabelecida os peruanos dirigiram-se á residencia de Pizarro, onde o poeta peruano José Galvez lhes dirigiu a palavra, felicitando-os por terem sabido defender a bandeira durante o conflicto.

A Commissão Plebiscitaria enviou agentes especiaes afim de investigarem sobre as circumstancias em que se produziram os successos de Tacna. Affirmam os peruanos que pelo menos quarenta de seus patricios foram feridos a pedradas, achando-se muitos delles no hospital.

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Sabe-se que o embaixador do Perú nesta capital chamou a attenção do Departamento de Estado para a situação em que se encontram os cidadãos peruanos recentemente chegados a Arica com o fim de participarem na votação do proximo plebiscito. Pelas informações que o embaixador do Perú forneceu ao Departamento de Estado verifica-se que esses cidadãos peruanos se acham em Arica com immensas difficuldades, não sendo admittidos nos hoteis nem servidos em outros commercios e achando-se sujeitos a frequentes interrogatorios e outros vexames.

Considera o embaixador do Perú que, nessas condições resultam nullas as garantias exigidas para a celebração de um plebiscito livre e honesto.

ARICA, 6 (U. P.) — Segundo dizem noticias de fonte peruana, os chilenos apedrejaram um grupo de peruanos chegados a Tacna e que realizavam uma parada. Os membros da banda foram tambem pessoalmente atacados, sendo-lhes quebrados os instrumentos. Em seguida a isto, estabeleceu-se uma luta entre atacantes e atacados, servindo de armas pedras e cacetes, affirmando-se que em alguns casos até navalhas entraram em acção.

ARICA, 6 (U. P.) — Noticias recebidas nesta cidade procedentes de Tacna dizem que segundo as informações de fonte chilena entre os chilenos que ficaram feridos por occasião dos conflictos sangrentos que se registraram hoje nas ruas dessa cidade, acha-se um policial de nome Caceres, cujo estado é grave.

Accrescentam as noticias de procedencia chilena que apenas dez peruanos ficaram feridos a pedradas, achando-se em estado grave um "chauffeur".

Allegam os chilenos que o prestito organizado pelos peruanos, ia bem guardado pela policia, e que os conflictos não se precipitaram até que os peruanos começaram a insultar a população, sendo impossivel impedir que o povo respondesse, originando-se a contra-manifestação chilena.

A pretensão do Brasil ao Conselho da Liga das Nações

INSPIRA-SE, DIZ O PROFESSOR SAWYER NO "WASHINGTON POST", NO IDEALISMO DA POLITICA INTERNACIONAL SUL-AMERICANA, SEMPRE INCLINADA A' GENEROSIDADE E JUSTIÇA

(Communicado telegraphico de Raymon Clapper)

WASHINGTON, 6. — (Serviço especial da United News) — O "Washington Post" publica hoje um artigo assignado pelo professor John Sawyer, estudando a situação da America perante a Liga das Nações e salientando "o dever imperativo", em que se acham os paizes do Novo Continente de evitar qualquer intervenção nos negocios politicos internacionaes da Europa. O sr. Sawyer alarga-se em commentarios sobre a pretenção do Brasil de pertencer ao Conselho da Liga como representante da America e diz que essa pretenção se inspira "no idealismo da politica internacional sul-americana sempre inclinada á generosidade e á justiça". Acha, no emtanto, que possivelmente o Brasil não será attendido, o que afinal reverterá em vantagem para todo o continente americano, pois demonstrará mais uma vez que a Liga tem por supremo objectivo "a defesa, immediata dos interesses europeus", não passando a America de "enfeite para dar maior prestigio ás suas resoluções".

Conjunctamente com o apparecimento desse artigo hoje o "Washington Post", publica uma entrevista que o seu correspondente em Nova York teve com o antigo secretario de Estado, sr. Charles Evans Hughes, no qual esse jurista salienta as difficuldades que os candidatos europeus vão encontrar para conciliar as pretenções dos candidatos a logares permanentes no Conselho da Liga e a opposição da Allemanha a que se faça qualquer alteração no mesmo Conselho. Tendo o jornalista perguntado ao sr. Hughes se acreditava que a sociedade de Genebra viria, um dia, a collimar todos os seus objectivos, elle respondeu simplesmente: "A Liga é uma obra humana. Ninguem dirá sem absurdo que ella possa viver num ambiente estranho á natureza dos seres que a formam. Terá, por tanto, sempre todos os defeitos e todas as qualidades dos homens. E' possivel que se consiga o equilibrio e então o mundo terá obtido uma enorme victoria moral."

A ABERTURA DE NOVAS AVENIDAS EM BERLIM

Segredos de Estado influindo na construcção de arterias de trafego

MOTIVOS RIDICULOS

O MINISTRO STRESEMANN OPPÕE-SE AO PLANO TRAÇADO

MEDO DE GATUNOS E ESPIÕES

Ou receio de sacrificar os bellos jardins do Ministerio do Exterior

(Communicado epistolar da United Press)

BERLIM, fevereiro (U. P.) — Os segredos de Estado ameaçam de intervir no desenvolvimento das arterias de trafego em Berlim. Um plano para se construir uma avenida que ligue as secções orientaes da cidade com a do Oéste tem tido grande opposição por parte do Ministerio das Relações Exteriores que pretende que a estrada proposta virá pôr em grave risco as tramas confidenciaes do governo.

Situado num jardim esplendido, com uma unica rua fronteira, o Ministerio de Estrangeiros formaria uma esquina com a nova avenida na esquina da Wilhelmstrasse. O ministro Stresemann opina que a nova rua deverá ser "verboten" pois do contrario, graças ás facilidades de approximação do Ministerio, isso serviria como de um convite para os gatunos politicos e para os espiões estrangeiros.

Esses argumentos são geralmente ridicularizados. Todo o mundo acha que essas razões não poderão impedir a solução dos problemas de trafego mais urgentes.

Outros insinuam que todo o medo do sr. Stresemann é muito menos dos espiões e gatunos do que de perder o seu bello jardim e nesse ponto elle se acha bem apoiado por Frau Stresemann cujos passeios são quasi que verdadeiros acontecimentos sociaes.

A CHINA INTEIRA AMEAÇADA PELO FLAGELLO DA FOME

A inspecção realizada pela Commissão Internacional de Soccorro

CONSEQUENCIAS DA SECCA

EFFEITOS REFLEXOS DAS CONSTANTES GUERRAS CIVIS

AS INUNDAÇÕES DE 1924

A producção normal de sete provincias completamente paralyzada

(Communicado epistolar da United Press)

por Randall Gould

PEKIN, janeiro (U. P.) — Toda a China Central acha-se desprovida actualmente de todos os meios de alimentação, é o que se deprehende da inspecção que acaba de ser precisamente completada pela Commissão Internacional de Soccorro Á Fome na China.

Uma secca severa, que affectou sete provincias durante o verão passado, é a condição primaria de taes condições.

Em geral essas provincias são sufficientemente ricas para se reerguerem de uma epoca em que a safra foi pobre, mas as taxas pesadissimas ás quaes o povo tem sido sujeito e as grandes perdas causadas pela guerra civil esvasiaram as reservas.

A situação da parte septentrional da China é bem melhor, declara a Commissão.

Bôas colheitas foram recolhidas em quatro provincias e o unico desastre se deu em Shantung em agosto, onde o Rio Amarello rompeu os diques.

Comtudo, o districto proximo de Pekin ainda soffre muito das consequencias das inundações de 1924.

A EPIDEMIA ANNUAL DE ALLAHABAD

MIL E CEM CASOS REGISTRADOS

ALLAHABAD, 6 (U. P.) — Irrompeu a epidemia annual. Segundo as informações officiaes, registraram-se 1.100 casos, entre os quaes 43 fataes em uma semana, nas provincias unidas de Agra e Oudh.

O numero de casos na cidade de Azamgarh foi de 419.

A esperada reunião do Conselho da Liga das Nações

SETE PRIMEIROS MINISTROS E TREZE CHANCELLERES TOMARÃO PARTE NELLA

GENEBRA, 6 (U. P.) — Os delegados que vêm tomar parte no Conselho da Liga comprehendem, entre outros, sete primeiros ministros e treze ministros das Relações Exteriores.

DEMITTIU-SE COLLECTIVAMENTE O GABINETE FRANCEZ

Em vesperas da reunião do Conselho da Liga, onde a sua presença é indispensavel, o sr. Briand, em habil manobra politica, impoz á Camara este dilemma: ou a approvação do projecto financeiro, ou a sua ausencia de Genebra

Mas aquella casa do Parlamento francez não se intimideu e rejeitou por 70 votos o augmento dos impostos

OS COMMENTARIOS EM LONDRES E BERLIM

O DILEMMA DE BRIAND

PARIS, 6 (U. P.) — Perante a Camara, o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Aristides Briand, formulou um "ultimatum", dizendo que não irá a Genebra a menos que essa casa do Parlamento approve os projectos financeiros do governo.

CAIU O PROJECTO FINANCEIRO

PARIS, 6 (U. P.) — **Official — o governo presidido pelo sr. Briand foi derrotado por 274 votos contra 221.**

A RENUNCIA

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Noticia de Paris diz que o primeiro ministro da França, sr. Briand, apresentou a sua renuncia ao presidente Doumergue, que a aceitou.

O PRESIDENTE DOUMERGUE ACEITA A DEMISSÃO

PARIS, 6 (U. P.) — **O gabinete presidido pelo sr. Aristides Briand apresentou a sua renuncia collectiva ao presidente Doumergue, que a aceitou.**

PARIS, 6 (A.) — **A derrota soffrida pelo gabinete, na Camara dos Deputados, com a rejeição do projecto de imposto sobre a renda, determinou a renuncia do ministerio, que foi aceita pelo presidente Doumergue.**

O SR. BRIAND DECLARA QUE NÃO IRA' A GENEBRA

PARIS, 6 (U. P.) — Falando ao correspondente da "United Press", o primeiro ministro Briand disse que não irá a Genebra. O governo foi derrotado, por maioria de 70 votos, no projecto de impostos sobre rendas.

MAS OS CIRCULOS POLITICOS PENSAM DE OUTRO MODO

PARIS, 6 (A.) — Assegura-se, nos circulos politicos, que, apesar da renuncia do gabinete, o sr. Briand irá a Genebra, em caracter officioso, de accordo com a combinação feita com o presidente da Republica.

EM CONFERENCIA COM O PRIMEIRO POLACO

PARIS, 6 (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Briand, conversou, durante algum tempo, com o primeiro ministro polaco Skrzinski.

SOMENTE O SR. DOUMER SERA' SACRIFICADO

PARIS, 6 (U. P.) — Noticia-se que o presidente da Republica, sr. Gastão Doumergue, conferenciou, hoje, em Lyão, com o presidente da Camara dos Deputados, sr. Eduardo Herriot, sobre a crise ministerial.

Corre, tambem, nas rodas politicas e parlamentares, que o sr. Doumergue incumbirá novamente o senhor Briand de organizar o novo ministerio, saindo do gabinete o sr. Doumer, ministro das Finanças.

BRIAND EMPENHA-SE EM IR A GENEBRA!

GENEBRA, 6 (U. P.) — A Liga das Nações foi avisada de que o presidente do conselho de ministros demissionario da França empenha-se em tomar parte nas sessões do Conselho e na Assembléa, durante um periodo sufficientemente demorado, de fórma a assegurar a realização victoriosa de um dos principaes objectivos do pacto de Locarno, isto é, a entrada da Allemanha na Liga das Nações e a sua eleição para um logar permanente no Conselho da mesma.

Não se acredita, porém, que o sr. Briand possa ficar, durante muito tempo, em Genebra.

O SR. CAILLAUX VOLTARA' AO PODER?

PARIS, 6 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Doumergue, provavelmente só poderá começar as costumadas conferencias, para a organização do novo gabinete, na proxima segunda-feira, depois de regressar de Lyão.

Acredita-se, nos circulos politicos, que o chefe do Estado pedirá ao exministro da Fazenda, sr. Joseph Caillaux, que organize o futuro ministerio. Tambem se fala no nome do senador socialista Renê Renoult como possivel chefe do governo.

Sabe-se, de fonte autorizada, que o sr. Caillaux esperava a actual situação, e está preparado para reassumir o poder.

De outra parte, os radicaes socialistas desenvolveram constante campanha de intriga, afim de que o cartel socialista organize o novo ministerio, e por esse motivo trabalharam para derrubar o sr. Briand.

A CRISE EXPLODIU EM LONDRES COMO UMA BOMBA

LONDRES, 6 (U. P.) — A noticia da renuncia do gabinete francez presidido pelo sr. Aristides Briand, causou, nesta capital, o effeito de uma bomba explosiva. A crise franceza veiu tornar ainda mais confusa a situação internacional, já tão perturbada, em consequencia do conflicto sobre o augmento do numero de membros permanentes do Conselho da Liga das Nações.

Nos meios politicos suspeita-se que o sr. Briand, ao apresentar ao presidente Doumergue o seu pedido de demissão, teve em mira fazer pressão sobre o ministro das Relações Exteriores, sr. Chamberlain, afim de que este obtenha do gabinete britannico instrucções precisas no sentido de apoiar a França na proxima reunião da Assembléa da Liga, e que o sr. Chamberlain, por sua vez, procure induzir o sr. Briand a ir a Genebra e apoiar a acção da Grã-Bretanha, com o proposito de manter-se em vigor o pacto de Locarno e ao mesmo tempo auxiliar a Allemanha a organizar o seu programma politico dentro da Sociedade de Genebra.

ESTRANHANDO O ACONTECIMENTO

LONDRES, 6 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos, é geral a surpresa causada pela renuncia do presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Aristides Briand, fazendo-se muitas conjecturas sobre a possivel repercussão desse facto na situação internacional, especialmente nas decisões da proxima Assembléa da Liga das Nações.

O acontecimento é ainda mais estranhavel por ter-se o sr. Briand nomeado, recentemente, delegado permanente da França junto á Liga.

A SURPRESA NO WILHELMSTRASSE

BERLIM, 6 (U. P.) — A quéda do gabinete francez chefiado pelo sr. Aristides Briand causou enorme surpresa no Wilhelmstrasse, notando-se intensa excitação entre o alto pessoal do Ministerio das Relações Exteriores. Não obstante a confusão determinada pela crise franceza, o governo encara com confiança a perspectiva da proxima sessão da Liga das Nações.

ONDE A DELEGAÇÃO ALLEMÃ SOUBE [illegible]

BERLIM, 6 (U. P.) — Noticia-se, nesta capital, que o presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores da Italia, sr. Mussolini, tenciona insistir em que a Polonia seja eleita membro permanente da Liga das Nações, simultaneamente com a Allemanha. A possibilidade dessa attitude do chefe do governo italiano causa grande nervosidade nos circulos politicos allemães.

A delegação germanica, chefiada pelos srs. Luther e Stresemann, foi informada da quéda do governo francez no trem em que actualmente se acha a caminho de Genebra.

O FRANCO CAIU MAIS

LONDRES, 6 (U. P.) — O franco francez abriu, hoje, na Bolsa desta capital, a 131 18 por libra, contra 13[illegible] francos por libra na cotação do encerramento de hoje.

O NAUFRAGIO DO GABINETE

(Communicado telegraphico, — do Charles McCann)

LONDRES, 6 (Serviço especial da United News) — A noticia da demissão do gabinete do primeiro ministro francez, sr. Briand, causou nos meios politicos daqui enorme surpresa. Ninguem esperava, na realidade, que o habilidoso presidente do Conselho da França, depois de vencer meia campanha na questão dos projectos financeiros do sr. Doumer, naufragasse justamente naquella parte que não era de todas a mais importante.

Os jornaes annunciam esta tarde que o presidente Doumergue aceitou a renuncia do ministerio e todos os signaes indicam que a organização de um novo gabinete não será tarefa para poucos dias. Os circulos diplomaticos entraram logo a indagar ansiosamente pela sorte da reunião extraordinaria da Liga das Nações, convocada para segunda-feira, na qual a França terá de desempenhar um dos papeis mais salientes. Logo que soube da crise franceza, o sr. Chamberlain poz-se em communicação telephonica com o embaixador britannico em Paris, marquez de Crewe, entabolando com elle uma longa conversa da qual nada transpirou.

No primeiro momento, a impressão reinante aqui era que desta feita succederia o mesmo que succedeu quando foi da Confrencia de Locarno: o sr. Briand, tambem demissionario naquella occasião, recebeu delegação especial do presidente da Republica para negociar na Suissa em nome do governo francez. Mais tarde, porém, o "Evening Standard" affixava um boletim com telegrammas vindos de Paris, dizendo que o sr. Briand declarara peremptoriamente ao seu correspondente que não iria a Genebra.

Os jornalistas que trabalham junto ao Foreign Office tentaram em vão obter algumas palavras com o sr. Austen Chamberlain a proposito da demissão do sr. Briand; nada, porém, obtiveram. O ministro do Exterior negou-se terminantemente a receber os representantes da imprensa, annunciando-lhes pelo seu secretario que "nada havia de novo para communicar aos jornaes".

Foi-me impossivel conseguir qualquer palavra mais autorizada nos meios governamentaes ou diplomaticos. Todos fogem a commentar os factos, allegando o desconhecimento das circumstancias reaes que cercaram a demissão do sr. Briand e aguardando-se para dizer alguma coisa "quando o presidente Doumergue convidar o novo primeiro ministro". Só então acham que se poderá adeantar a orientação da França nas urgentes materias internacionaes postás em fóco.

"The Globe", como noticia de ultima hora, affirmava que o sr. Briand seria convidado a formar o novo ministerio. Nesse caso, a crise terá sido apenas uma nuvem e tudo ficará, do ponto de vista internacional, no pé em que se achava até a madrugada de sexta-feira.

BÉSANT — A MÃE DA THEOSOPHIA — E KRISHNA MURTI

Surge na America uma nova raça sub-ariana que seguirá a palavra do Messias

DELIRIO OU REALIDADE?

O MESTRE VIVE JUNTO DO HYMALAIA, E ANNIE VIU-O E OUVIU-O

A' ESPERA DO CHAMADO

A nova raça é caracterizada pela impaciencia em relação ás provas da Verdade

(Communicado epistolar da United Press)

BOMBAIM, fevereiro (U. P.) — A sra. Annie Besant, numa conferencia que fez aqui, deante de 2.000 theosophistas vindos de toda parte do mundo, declarou que se está formando uma nova raça sub-ariana na America e noutras partes para seguir os ensinamentos religiosos de Krishna Murti, novo messias, de que ella tem sido a mãe espiritual.

"O messias está chegando, disse a sra. Besant, com os olhos brilhantes. Ninguem poderá dizer ao certo quando elle apparecerá. Sei porém que não ha de demorar muito. Ha signaes irrecusaveis da sua approximação.

Está apparecendo uma nova raça sub-ariana, particularmente na Australia, na Nova Zelandia e na California para seguir a instrucção do novo messias.

As suas caracteristicas são: 1.°, Impaciencia mental relativamente ás provas da verdade; 2.°, Ausencia total do senso de propriedade.

Tambem a Europa está comprehendendo que a fraternidade real do homem se acha proxima. Entre os signaes da sua vinda estão os frequentes terremotos e maremotos. Elles avisam o apparecimento de uma nova raça e de um novo mestre.

Esse mestre vive no Himalaya. Eu o vi falar da sua proxima chegada".

A declaração da sra. Besant será geralmente acreditada, pois ninguem mais autorizada do que ella para fazel-o. Foi ella quem apanhou Krishna Murti em 1909 para candidato possivel a um emprego de segundo Christo. Ella adoptou-o assim como um seu irmão, um menino inglez e outro americano, destinados a serem os "ensinadores do mundo".

Em 1911 ella declarou que Krishna Murti então com 13 annos de edade, era o "agente geral de Deus". O irmão do Messias morreu na California e das duas outras crianças nada mais se soube.

A sra. Besant desde então iniciou os preparativos da chegada de Krishna Murti. Esse está recolhido num monasterio no norte da India esperando um telegramma avisando-lhe que deve apparecer.

OS PUGILISTAS DE HONTEM E DE HOJE, NO JUIZO DE COURT

Jim Jeffries foi o melhor peso maximo que já existiu no mundo do box internacional

DEMPSEY E OS PREDECESSORES

O ACTUAL CAMPEÃO ATACA MUITO MAS CARECE DE DEFESA

50 ANNOS DE PUGILISMO

(Communicado epistolar da United Press)

LOS ANGELES, fevereiro (U. P.) — Apenas dois entre os actuaes campeões mundiaes de box teriam uma possibilidade contra os pugilistas de hontem, ao julgarmos pelo que pensa o sr. De Witt Van Court, que esteve associado com lutas e lutadores durante meio seculo.

"Seis peso-maximos da historia poderiam bater Jack Dempsey, actual campeão, e dois ex-peso-moscas foram melhores que Fidel La Barba, que possue actualmente o titulo — disse Van Court. O resto dos modernos campeões não venceria nenhum dos ex-campeões.

Van Court que encontrou e que desenvolveu Jim Jeffries ainda acredita que este era o melhor peso-maximo que o mundo jamais produziu.

Referindo-se ao actual rei do peso-maximo, disse Van Court:

"Dempsey é indubitavelmente o melhor peso-maximo da epoca actual, mas elle está longe de poder ser classificado entre os seis campeões que o precederam.

"De facto elle é um valente jogador e um bom atacante, mas carece absolutamente de defesa. Sua attitude mental durante o curso de uma luta não é bôa. Seus nervos se exaltam se ele não vence muito rapidamente seu contendor.

Van Court dispõe os mais notaveis pugilistas dos ultimos 50 annos em ordem de sua importancia tal como segue:

Peso-maximo: James J. Jeffries, John L. Sullivan, Jim Corbett, Peter Jackson, Jack Jonhson, Bob Fitzsimmons e Jack Dempsey.

Peso-medio. Bob Fitzsimmons, Jack Dempsey (incomparavelmente inferior ao primeiro), Young Mitchell, Stanley Ketchell, Billy Papke, Dan Creedon, George Green.

Peso medio maximo: Bob Fitzsimmons, Kid McCoy, Charlie Mitchell, Joe Choynski e Jack Root.

Peso meio medio: Tommy Ryan, Joe Wolcott e Mysterious Billy Smith.

Peso leve: Joe Gans, Kid Lavigne, Jack McAuliffe, Benny Leonard.

Peso Penna: George Dixon, Abe Attell, Terry McGovern e Jim Driscoll.

Peso gallo: George Dixon, Jimmy Barry e Terry McGovren.

Peso mosca: Johnny Goulon, Jimmy Wilde, Fidel La Barba e Pancho Villa.

ABD-EL-KRIM EM FUGA?

Affirma-se, no Tanger, que os hespanhóes em Tetuan organizaram rapidamente, uma contra-offensiva, obrigando os riffenhos a abandonar as suas baterias mascaradas no alto das montanhas

(Do correspondente especial d'O JORNAL)

MADRID, 6. — O governo forneceu esta manhã, á imprensa, um communicado official sobre as operações de guerra em Marrocos, pelo qual se vê que as tropas peninsulares de Tetuan, que nos ultimos dias tinham soffrido um pesado revez, se recompuzeram rapidamente e numa violenta contra-offensiva conseguiram, expulsar os riffenhos dos pincaros dos montes, donde estavam bombardeando aquella cidade. O ataque hespanhol iniciou-se pela madrugada de hontem, tendo primeiramente duas esquadrilhas de aeroplanos atirado centenas de bombas sobre as baterias riffenhas disfarçadas em Tiznit e Beni-Hozmar, cujas alturas estavam dominando. Simultaneamente, o valle em que se tinham formado algumas concentrações rebeldes começou a ser varrido pela artilharia, como acção preparativa para uma carga final. Esta verificou-se entre meio dia e uma hora da tarde, tendo havido da parte dos indigenas pequena resistencia. Alguns prisioneiros informaram que o general Abd-El-Krim, que dirigira em pessoa o ataque de ante-hontem, havia seguido depois para o interior do paiz certo de que não poderia sustentar por muito tempo as posições conquistadas. As baterias marroquinas silenciaram com o bombardeio aereo, tendo os hespanhóes capturado em Tiznit dois canhões de longo alcance. O communicado do governo termina dizendo que as tropas peninsulares tiveram cincoenta baixas.

REFUTANDO CONCEITOS EMITTIDOS SOBRE O BRASIL

Um dos auxiliares do general Rondon defende, em Paris, os nossos selvicolas

OS ARTIGOS DO Cel. FAWCETT

NEM ANTHROPOPHAGOS OS INDIOS BACAERIS, NEM CANIBALISMO EXISTE NO XINGU'

DIVISA DOS DESBRAVADORES

"Os gestos de fraternidade caracterizaram sempre a historia do Brasil"

PARIS, 6 (A.) — O capitão Jaguaribe de Mattos, chefe dos serviços de cartographia da missão chefiada pelo general Candido Rondon e que se encontra actualmente em commissão na Europa, iniciou a publicação, nos jornaes que tratam de assumptos relativos ao Brasil, de artigos refutando as allegações do coronel Fawcett, que, como se sabe, motivaram alguns artigos publicados pelo "Petit Parisien".

Nos seus artigos, o capitão Jaguaribe mostra que, ao contrario do que affirma o coronel Fawcett, o governo brasileiro não tinha nenhum motivo para esconder o que se relacionava com as minas de ouro dos Martyres, quando fundou o posto de indios Bacaeries, em Matto Grosso.

"A nossa politica — disse o capitão Jaguaribe — tanto interna, como externa, reveste-se de lealdade e liberalismo incontestaveis. Entre os paizes do mundo, o Brasil é o que assignou maior numero de tratados internacionaes de arbitragem e a cidade do Rio de Janeiro, depois de Washington, é a que possue maior numero de embaixadores estrangeiros. Os gestos de fraternidade constituiram sempre o caracteristico da historia do Brasil".

Refutando as affirmações feitas pelo coronel Fawcett, que os indios Bacaeries eram degenerados e que outras tribus das margens do Xingu eram antropophagas, considerando o banditismo como uma profissão honrosa, o capitão Jaguaribe baseia-se na opinião dos scientistas que tiveram occasião de atravessar aquellas regiões, guiados em geral por indios Bacaeries, destacando as missões von den Steinen e H. Meyer. Prova o articulista que o cannibalismo nunca existiu e que, ao contrario, tem sido objecto de commentarios a dignidade de certas raças onde as tribus, mesmo as mais bellicosas como as dos Suyas, são capazes, segundo opinião dos scientistas acima mencionados, de se transformarem em habeis trabalhadores.

Em seguida, o capitão Jaguaribe faz um historico dos serviços realizados pelo coronel Rondon e seus auxiliares, que sempre seguiram a divisa do seu chefe que era o primeiro a seguil-a, a qual dizia em resumo que "todos se deveriam considerar como invasores perante os indigenas, tomando parte nas culpas dos antepassados que despojaram os selvagens das suas cabanas e raptaram suas mulheres e filhos, facto esse que obrigava os exploradores a nunca responderem aos ataques dos indios, mesmo em caso de perigo de vida".

Termina o capitão Jaguaribe de Mattos referindo-se á acção desenvolvida nas excursões pelo interior do Brasil pelo commandante Estigarribiaet, pelo capitão Noronha, fundador do posto e pelo capitão Vasconcellos, que acaba de realizar uma inspecção áquellas paragens, quando teve o ensejo de ouvir os jovens indios entoarem o hymno nacional brasileiro, em vernaculo.

EXALTANDO O FASCISMO

UM DISCURSO POLITICO EM MILÃO

ROMA, 6 (A.) — Todos os jornaes desta capital commentam o importante discurso politico pronunciado, hontem, em Milão, pelo sr. Luigi Federzoni, ministro do Interior, por occasião da inauguração da flammula daquella provincia.

Nessa notavel oração, o sr. Federzoni recordou o mer[illegible] do governo chefiado pelo sr. B[illegible] Mussolini, affirmando que o fascismo, que é hoje a expressão historica e ideal da patria italiana, assim se manterá por largos annos. Disse que, no momento actual, quem diz — fascismo — diz — Italia; e que — combater — significa — pacificar.

Recordou o orador os annos sombrios do perigo bolchevista, exclamando: "Surgindo o homem, surgiu a verdade" e com esta a salvação do paiz, obtendo da Providencia a volta dos italianos á Italia.

O PLEITO PRESIDENCIAL EM GOYAZ

EM S. JOSE' DO TOCANTINS TENTARAM APUNHALAR O PRESIDENTE DA MESA ELEITORAL

(Especial para O JORNAL)

GOYAZ, 6 — As eleições para presidente da Republica e vice-presidente correram normalmente em todo o Estado, com excepção de S. José do Tocantins.

Segundo telegrammas recebidos pelo presidente do Estado e pelo juiz federal, o presidente da mesa eleitoral daquella localidade, coronel Luiz Curado, foi provocado e desacatado em plena secção pelo eleitor José Fernandes.

O coronel Luiz Curado teria sido morto por um camarada de Fernandes, por alcunha Roxe, que penetrou no recinto do collegio de punhal desembainhado, se não fosse a rapida intervenção de diversos eleitores que o subjugaram, evitando assim que em plena secção, se perpetrasse um crime.

O juiz federal enviou o telegramma acima mencionado ao procurador da Republica, afim de tomar as providencias que cabem no caso, pois o crime é de dominio da jurisdicção federal.

O presidente do Estado providenciou immediatamente fazendo seguir para S. José do Tocantins o tenente Artiaga afim de, promptamente, instaurar o inquerito policial.

Nestes ultimos tempos varios individuos ligados a José Fernandes têm alarmado a pacifica população daquella villa, sendo o governo, pela segunda vez, obrigado a nomear para alli um delegado militar.

A LEGIÃO DE HONRA E UM COMMERCIANTE DE VINHOS

O governo francez, desconhecendo castas, condecora os seus cidadãos dignos

LIVREIRO PERITO...

MAS, EM VEZ DE LIVROS, TEM NAS ESTANTES 350 MIL GARRAFAS

O WHISKY E O GIM

Antes da guerra, diz E. Carme, os americanos sabiam comer bem e beber melhor

(Communicado epistolar da United Press)

por Ralph Heinzen

PARIS, fevereiro (U. P.) — A fita vermelha da Legião de Honra que adorna a lapella dos filhos e das filhas mais famosos da literatura, da arte e da sciencia da França, enfeita hoje o avental do maior "connaisseur" de vinhos, um simples conservador da adêga de um importante restaurante do boulevard, o sr. Emile Carme.

Graças ao ter elle durante a maioria dos ultimos 38 annos vivido em varias adêgas de vinho, o sr. Carme não é um desconhecido para os gastronomos. De facto, elle se orgulha de contar entre as pessoas de suas relações, os Morgans e os Drexels, para o qual, antes da prohibição, escolheu seus vinhos que foram para Nova York e Philadelphia.

Em uma recente lista para novos membros da Legião de Honra o nome do sr. Carme figurava, e é certo que elle é o primeiro perito em questões de vinho superior mesmo até que foram desse modo agraciados por um governo que não conhece castas e que honra os seus cidadãos dignos.

Emile Carme é o mestre de seu ramo de negocios e esse é o motivo porque elle foi escolhido para presidente repetidamente da união dos principes conservadores de adegas na França. E' um livreiro perito á testa de uma das mais bellas livrarias do mundo, e suas estantes em vez de estarem repletas de livros, se acham cobertas de garrafas, nada menos de 350.000 garrafas, avaliadas em cerca de 10 milhões de francos.

E' bastante curioso saber-se a opinião de um homem dessa ordem sobre assumptos tão discutidos como a lei da prohibição e os cocktails.

"A lei secca é não sómente desaggradavel e desvantajosa como ruinosa para a saude e para os bolsos", disse Emile, arrastando os seus "rr" com o vagar de seu sotaque da França Meridional.

"E' surprehendente que os norte-americanos que ordinariamente encaram com tanta sabedoria os seus interesses deixem passar essa historia de prohibição.

Que se vote para abolir o whisky e o gin dos bares é comprehensivel, mas eu não sympathiso com os reformadores que affirmam que o vinho ou a cerveja pódem produzir a embriaguez.

Antes da guerra, os norte-americanos viajados eram dos melhores conhecedores de como se deve escolher o vinho. Elles sabiam como comer e como beber. Mas o norte-americano dos nossos dias é um homem sem salvação possivel e do qual nada ha a esperar. Elle entorpece seu paladar com uma porção de cocktails e depois se admira que o vinho tenha sabôr de agua. Elle adora as excentricidades e aqui mesmo em Paris testemunhei a scena de um norte-americano collocar duas cebolas descascadas dentro de uma taça de champagne e insistir que era um dos vinhos mais extraordinarios que a Natureza fabricára.

A maioria dos norte-americanos escolhe os vinhos de accôrdo com os rotulos e as garrafas. A maioria dos pedidos dos visitantes norte-americanos é para os vinhos Sauterne, mas só um em tres é capaz de conhecer um Sauterne bastante velho.

Nem sempre aconteceu assim, porquanto eu me recordo como o velho J. Pierpont Morgan era entre todos os apreciadores de vinho um "connaisseur" de marca e quando elle accrescentava uma garrafa de bom vinho á sua collecção sentia-se tão feliz como se tivesse encontrado um "Old Master" para sua galeria ou um bello livro para sua bibliotheca."

A tarefa diaria de Carme é cuidar do "stock" de vinhos e de licores do boulevard e ver que o vinho é servido segundo a melhor temperatura e da maneira mais propria. Elle conhece todas as garrafas de sua adêga e trata com attenção especial o seu velho "70 Chateau Margaux ou Chateau Lafitte ou seu 69 Mouton Rotschild, os vinhos premiados de sua collecção, dos quaes uma só garrafa custa a bagatella de 150 francos.

Elle declara que para apreciar o vinho, a melhor hora é immediatamente após o accordar, antes mesmo do cigarro matinal.

A ALLEMANHA E A LIGA DAS NAÇÕES

Sem a união da Allemanha com os outros poderes, não se póde fechar o abysmo que ainda separa os estados europeus e os convenios de Locarno não seriam ratificados, nem teriam efficacia

Lina HIRSCH

(*Especial para* O JORNAL)

O PROBLEMA EUROPEU

A Europa ainda não resolveu o problema da sua existencia futura; ainda não escolheu definitivamente o rumo da marcha, entre a continuação das hostilidades, que complicações inevitavelmente anniquilarão a independencia politica e a civilização dos Estados europeus, — e um methodo mais sobrio, o principio de respeitar o direito, em vez de adular o punho do mais aggressivo. Ainda existem aventureiros da rhetorica que falam trovejando e deixam a outros o trabalho de lhes satisfazer a ambição, a preço do sangue e vida; não gostam de renunciar ao interessante jogo das intrigas.

O labyrintho de problemas criado pelos pactos de St. Germain e de Versalhes, é campo vasto para muitas emprezas; mas não offerece facilidades para manter a paz e a existencia das nações européas. Morreram militares, mas não morreu o militarismo na Europa. Este mal dos valdosos exaltados não é menos destructivo no sul do que no norte de um continente. Hoje, a Europa não possue uma côrte czarista que aspira á conquista de Constantinopla, como aquelle circulo emprehendedor antes da guerra; mas possue tanta abundancia de "irredentas", velhas e novas, effectivas e imaginarias, que já este objecto predilecto das camarilhas politicas basta a servir de pretexto para varias "guerras de prevenção", e para converter toda a Europa num campo de batalha.

De um conjuncto de interesses prejudicados, de projectos que não se podiam realizar, e de ambições novas, resultam as difficuldades que acompanham o movimento de approximação entre a Allemanha e a Liga das Nações. A entrada da Allemanha na Liga é acção muito differente da entrada de um outro Estado qualquer. Sem esta união da Allemanha com os outros poderes, não se póde fechar o abysmo que ainda separa os Estados europeus, mediante uma linha de guerra. Sem esta união, os convenios de Locarno não se pódem ratificar, nem teriam efficacia. Sem esta união, a Europa permaneceria no estado de hostilidade, continuaria a separação em duas categorias de nações, — vencidas e vencedoras, — que sempre deviam pensar na possibilidade de violencias, para modificarem a situação desagradavel; a Europa estaria ameaçada de todos os perigos e males que se prendem ao systema de allianças e contra-allianças guerreiras, fonte de tantas guerras e de tantos infortunios na historia deste continente.

A Liga foi criada no momento da mais violenta exacerbação de guerra; no momento do triumpho em que cada qual dos alliados europeus procurava segurar alguns fructos duradouros, para a sua influencia futura na Europa, e infligir um golpe definitivo aos já vencidos. Os homens, — mesmo representantes de Estados europeus, — não possuem as qualidades de anjos; mas só um ente angelico teria conseguido vencer naquelle momento, todos os instinctos barbaros excitados pela guerra e furia de destruição. Era natural que o producto daquella situação internacional, não escapasse perfeitamente ás influencias do momento.

A TRANSFORMAÇÃO DA LIGA

A' primeira vista, parece hoje absurdo que os poderes europeus convidem a Allemanha a entrar na Liga, façam esforços consideraveis para realizar esta reconciliação, e no momento em que tudo está prestes ao passo definitivo, appareçam novas exigencias, complicações, impedimentos, que teria sido facil prever e evitar. Mas, a raiz destas difficuldades foi plantada no momento mesmo em que a propria Liga foi criada.

A instituição de um Conselho Superior, de uma instancia poderosa, na qual certos Estados europeus, em virtude da sua séde permanente, exercem influencia continua e importante, ao passo que todas as outras nações alliadas na Liga não entram senão por espaço limitado, e sem garantia de repetição, foi um acto correspondente ás inclinações guerreiras daquelle momento da inauguração. Naquelles dias, um dos mais proeminentes diplomatas e politicos britannicos definiu o caracter da Liga nas celebres palavras: "A Liga das Nações é um instrumento para impedir a reconstrucção da Allemanha e para sujeitar esta nação á pressão perpetua exercida pelos vencedores".

Nem os diplomatas inglezes, nem outros esconderam os escopos especiaes que os poderes europeus predominantes combinaram com a Liga. No espaço de tempo, — ou antes, no cyclo de difficuldades e crises, da inauguração até hoje, perceberam os poderes europeus que o systema das hostilidades perpetuas, e de desequilibrio na Europa não corresponde aos verdadeiros interesses dos seus proprios povos, da Europa e da civilização; por isso procuram modificar o caracter unilateral de uma liga contra a Allemanha, convertendo-a numa Liga effectivamente geral.

Os poderes europeus não costumam convidar um vizinho ao concerto, exclusivamente por santo amor ao proximo; nem seria justo exigir ou esperar dos politicos responsaveis que elles se esqueçam por um momento dos interesses vitaes das suas proprias nações. Procuram fechar o abysmo na Europa; reconciliar os antigos adversarios; mas os erros commettidos nos dias de odio cego, — na constituição do organismo internacional, — impedem hoje os progressos da paz, e da ordem segura. Convidam a Allemanha, e esta declara-se prestes a aceitar o convite. A Allemanha exige, e os poderes lhe promettem, — por causa da sua indisputavel importancia na Europa, um logar permanente no Conselho da Liga.

Depois disso, (ou ao mesmo tempo), varios outros poderes exigem tambem este privilegio e, — têm razão; do ponto de vista imparcial, ninguem saberá negar, que o desejo destas nações de representar e proteger os seus interesses da mesma maneira, é justo e indisputavel. Mas o numero de socios admittidos á funcção permanente no conselho, foi limitado pelo estatuto da Liga, — fruto da situação guerreira, na qual a Liga nasceu.

Tambem neste caso, o ponto de vista imparcial, prescreve a resposta: um estatuto que não corresponde ás realidades politicas, ou ás exigencias da justiça, póde e deve ser modificado. Sempre do ponto de vista imparcial, póde-se até perguntar, — porque esta differenciação entre os socios de uma alliança, destinada, — pelo menos segundo as palavras dos fundadores, — a garantir a justiça, o direito, e a segurança para todas as nações alliadas, e mesmo para todo o mundo?

Criticos imparciaes dizem: que a idéa de uma Liga entre socios eguaes, duma verdadeira liga imparcial, é incompativel com a pratica da differenciação entre um pequeno grupo de Estados europeus que exercem influencia permanente, em virtude do seu officio especial, e os outros socios, que não têm este privilegio. Varios criticos descontentes, dizem que o unico agrupamento que corresponde á justiça imparcial, é uma Liga de alliados perfeitamente eguaes em direito, privilegios e deveres.

UMA IDE'A ERRONEA

Duas nações européas procuravam impedir o augmento do numero de socios admittidos á funcção permanente no Conselho, allegando que já a entrada da Allemanha criaria um desequilibrio entre os poderes europeus. Esta idéa procede dum erro, pois o desequilibrio já existe; a Allemanha foi convidada exactamente para contribuir com os esforços para estabelecer o equilibrio, entre os Estados europeus, equilibrio que de certo não existe se dois ou tres poderes dominam sem contra-peso.

Converter uma alliança dirigida contra um poder, numa Liga geral que não se dirige contra ninguem, não é criar um estado de desequilibrio. Para a Allemanha, porém, a entrada de outros, e mesmo de muitos poderes, na Liga ou no Conselho da Liga, não póde ser objecto de queixas justas; o unico ponto de vista que a Allemanha póde representar é o principio da justiça egual para todos.

Coisa muito differente, é uma acção iniciada com o escopo confessado e manifestado officialmente de "paralysar a influencia da Allemanha na Liga das Nações".

Porque convidar e admittir a Allemanha, se a sua influencia não é desejada? Porque devia a Allemanha resolver-se a entrar, se a sua influencia e actividade deve ser paralysada e inutilizada, — se, apesar, de direitos formaes, a sua vóz não deve ter o mesmo peso como a dos outros poderes?

Talvez que se diga, — é impossivel instituir um conselho em que todos os grandes poderes têm representantes. Seria isso um congresso. Mas, seria um congresso incompativel com as idéas da justiça?

Os Estados europeus não abandonam facilmente os seus enraizados costumes da diplomacia secreta, as intrigas de gabinetes, as rivalidades, e as ambições de predominio. Wilson procurou realizar o seu sonho de uma alliança universal; os Estados europeus, porém, pensavam nos methodos de garantir-se todos os privilegios possiveis e impossiveis, da victoria. Mas que realizações deviam ser o premio de uma guerra, na qual milhões de homens valorosos sacrificaram a vida pela idéa de instituir o dominio da justiça e da dignidade humana para todos os povos?

A Liga das Nações está sujeita actualmente a uma dura prova. Seria muita ousadia, predizer um resultado eventual; mas este resultado decidirá os caminhos futuros da Europa, e a questão de vida ou morte para nações e individuos que não contribuiram á construcção da Liga, nem ; conformação, justa ou injusta das suas instituições.

A Europa está marchando por caminhos inseguros; a Liga das Nações atravessa territorio perigoso. Mas os mesmos perigos deviam dizer á Europa, que a cada nação cabe o direito de proteger os seus interesses vitaes, e á Liga, — a uma verdadeira Liga universal das Nações, — cabe o dever e a obrigação, de proteger a justiça, e o direito imparcial para todos.

CUIDEMOS DA SAUDE DAS CRIANÇAS !

Não ha mãe que não faça da saude e robustez de seus filhos a mais ambicionada das conquistas.

Toda a criança em crescimento tem necessidade de calcio, silicio, fluor e phosphoro, elementos indispensaveis á constituição e ao desenvolvimento dos tecidos, sobretudo dos ossos, dentes, etc., a carencia desses elementos vem debilitar o seu organismo em formação, acarretando-lhe uma serie de graves perturbações funccionaes que irão compromettter assustadoramente a sua constituição adulta. Assim, entre os elementos exigidos em todo o lar pela moderna hygiene infantil, deve sempre occupar o primeiro logar uma bôa preparação recalcificante.

De taes preparações, a RECALCINA é sem duvida a melhor, a mais completa e a mais saborosa.

A RECALCINA deve não somente ser dada ás crianças como tambem deve ser usada pelas mães no aleitamento.

O SR. WASHINGTON LUIS E O ESCOTEIRISMO

NATAL, 6 (A.) — O professor Luis Soares, director da Associação de Escoteiros do Alecrim, recebeu a seguinte carta que lhe foi dirigida pelo senador Washington Luis, candidato á presidencia da Republica no proximo quatriennio:

"Tenho acompanhado com muito carinho e sympathia o movimento do escoteirismo em nossa terra, farei sempre o que em mim couber para o desenvolvimento dessa instituição indispensavel á formação civica da juventude brasileira."

A PROPAGANDA DO CAFE' NO EXTERIOR

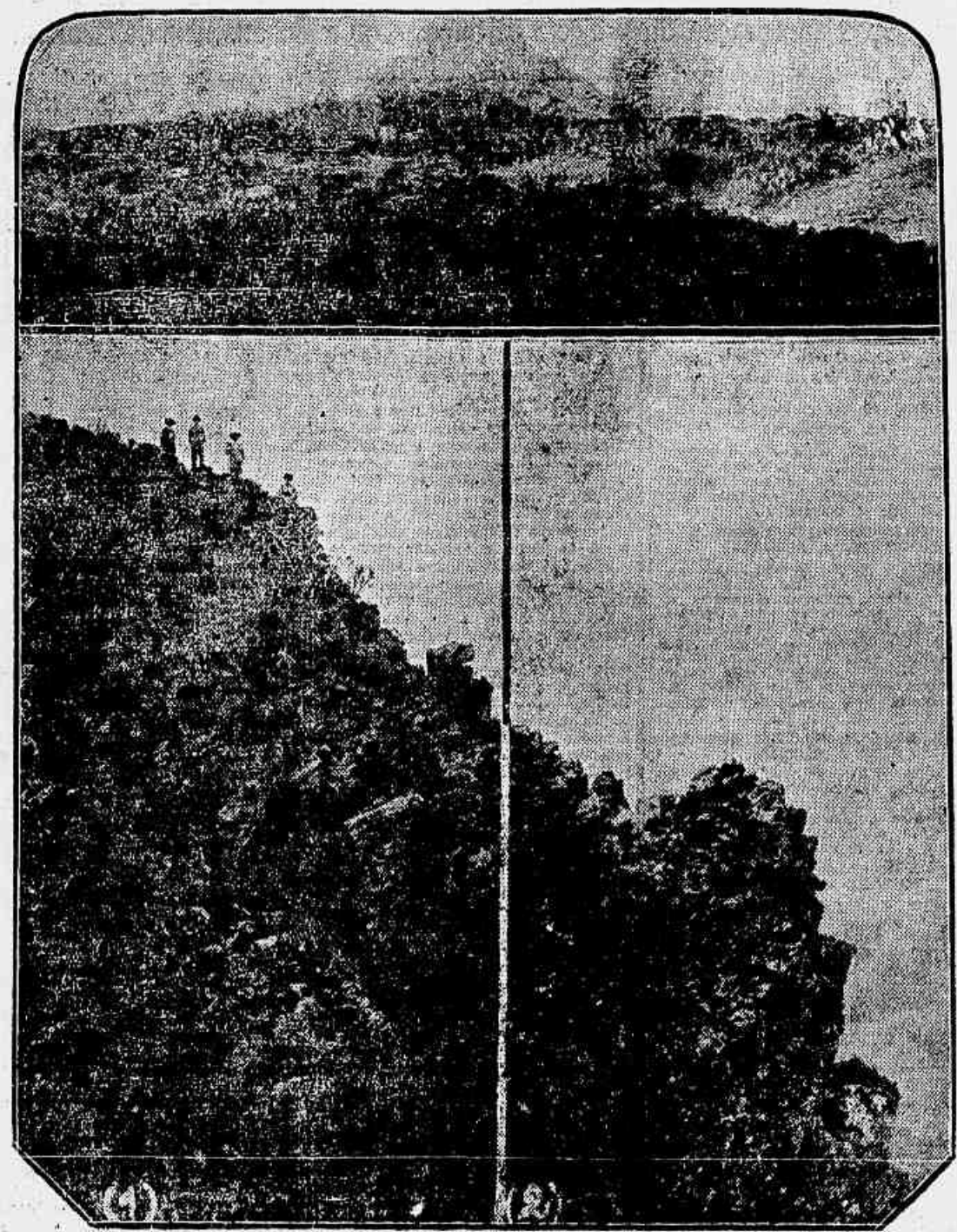
Tendo a Associação dos Importadores do Café da Allemanha proposto ao Ministerio da Agricultura o comparecimento do Brasil, com mostruarios do nosso café, na Exposição a realizar-se em Dusseldorf, computando as despesas em 50.000 marcos, dos quaes a mesma Associação entraria com a metade, o dr. Miguel Calmon encaminhou a proposta ao governo do Estado de S. Paulo.

AS RESERVAS SIDERICAS DE ITABIRA DO MATTO DENTRO

Os numeros que exprimem a quantidade de minerio são astronomicos: de tão grandes, tornam-se inexpressivos

O professor Ferdinand Labouriau communica a O JORNAL as impressões de sua ultima excursão aos Estados de Minas Geraes e Espirito Santo

Ferdinand Labouriau
(Cathedratico de Metallurgia da Escola Polytechnica)

(Para O JORNAL)

No alto, o pico do Carió visto á distancia. Em baixo, o pico do Ca rié, distinguindo-se a sua formação geologica

UMA REGIÃO CURIOSISSIMA

Vivemos, nos centros cultos do littoral do Brasil, desconhecendo o vasto interior, immenso pela grandeza como pelas possibilidades apenas entrevistas. "Escasseiam-nos as observações mais communs, mercê da proverbial indifferença com que nos volvemos ás coisas desta terra, com uma inercia commoda de mendigos fartos", como tão justamente observou Euclydes da Cunha. Nestas condições, qualquer excursão pelo nosso interior semi-desconhecido offerece largo campo para observações interessantes.

Tivemos opportunidade, ha pouco, de percorrer uma região curiosissima, nos Estados de Minas Geraes e do Espirito Santo. Deixando, em Santa Barbara, a ponta dos trilhos da E. F. C. B., visitámos a serra do Caraça, as fantasticas jazidas de minerio de ferro de Itabira do Matto Dentro, indo até Sant'Anna dos Ferros, Esmeraldas e Antonio Dias, para attingir em Sá Carvalho a extremidade actual da linha da E. F. Victoria a Minas; percorremos depois o valle do rio Doce, até a foz, e atravessamos o Espirito Santo.

Ha tanta coisa impressionante nessas regiões, que o observador fica embaraçado ao querer relatal-as. As mattas do valle do rio Doce; o progresso espantoso do Estado do Espirito Santo, por toda a parte onde foram criadas facilidades de communicação; o arrojo da construcção da E. F. Victoria a Minas, varando uma região inhospita e com enormes difficuldades technicas; a intelligente extracção de esmeraldas nas vizinhanças do proprio local por onde andou Fernão Dias Paes Leme, o lendario bandeirante "governador das esmeraldas", — são motivos de admiração. A tudo, porém, sobrepujam as reservas sidericas de Itabira do Matto Dentro, de tal modo formidaveis que chegam a ser inimaginaveis: só quem as tenha visto póde dellas fazer uma idéa exacta. Não basta conhecer o typo do minerio, surprehendente de riqueza, e as avaliações feitas para estimar a sua tonelagem. Os numeros que exprimem a quantidade de minerio são astronomicos: de tão grandes, tornam-se inexpressivos. Mesmo para quem já conheça as jazidas de minerios de ferro da serra da Moeda e da zona de Burnier a Ouro Preto, a impressão, ao conhecer Itabira do Matto Dentro, é de espanto.

O minerio ahi se apresenta em duas variedades. A mais rica tem acima de 69 % de ferro metallico: entre 69,2 e 69,8 % (a maxima percentagem, theorica, é de 70 %). Esse typo de minerio é extraordinariamente duro e de reducção difficil: não é proprio para ser empregado puro, e sim eminentemente vantajoso para a mistura com minerios inferiores. Resistindo muito bem nos transbordos, é a qualidade indicada para a exportação, no dia em que perdermos o ingenuo receio de que nos venha a escassear o minerio de ferro. A outra qualidade de minerio, em Itabira do Matto Dentro, menos dura, mais facilmente reductivel e mais abundante cerca de tres vezes do que o primeiro typo, é tambem extraordinariamente rica, com uma média geral superior a 65 % de ferro. Actualmente empregam-se, na Europa, minerios até com teor inferior a 25 % de ferro; minerios com o teor de 45 % são classificados como bons. Que dizer, então, de nossos minerios?

A quantidade de minerio do typo duro, avaliada com uma prudencia que chega a ser pessimista, é de dez milhões de toneladas para a jazida de "Dois Corregos", 40 milhões de toneladas para a jazida de "Conceição" e 120 milhões de toneladas para a de "Cané"; nestes tres morros somente, estão, pois, 170 milhões de toneladas dessa qualidade de minerio. A quantidade de minerio do outro typo é approximadamente tres vezes maior, ou sejam 500 milhões de toneladas. Total, 670 milhões de toneladas. As reservas não medidas, de profundidade, são muito mais consideraveis. A' falta de medidas, e como indicação, pode-se avaliar essas tres jazidas como representando uma massa geral exploravel não inferior a 1.000 milhões de toneladas de um minerio de ferro de qualidade extraordinaria. Ao lado estão as jazidas de "Esmeril", "Sant'Anna" e "Periquitos", que grosseiramente podem ser computadas em 500 milhões de toneladas. Ahi estão, pois, nas seis jazidas citadas, circumdando a cidade de Itabira do Matto Dentro, 1.500 milhões de toneladas de minerio de ferro extra-superior.

"MIL E QUINHENTOS MILHÕES DE TONELADAS"!

Para se fazer uma idéa do que isto representa, attenda-se ao seguinte. A população total do globo terrestre é computada hoje em 1.700 milhões de homens; distribuindo-se o minerio de Itabira do Matto Dentro por toda a população da terra, tocaria quasi uma tonelada a cada um! Fazendo-se a exportação do minerio duro, á razão de um milhão de toneladas annualmente (o que é um maximo, porque além das difficuldades do transporte, não haveria possibilidade de collocação de uma maior quantidade de minerio de ferro) só o pico de "Cané", na parte já medida, daria para 120 annos de trabalho!

A industria siderurgica é a verdadeira base material da civilização actual. Essa affirmativa é hoje uma banalidade, de tão sabida e repetida. Com o crescer das necessidades em productos siderurgicos, tem-se elevado a um vulto extraordinario o consumo mundial de minerios de ferro. Consomem-se hoje 170 milhões de toneladas desses minerios, com o teor médio de 40 %, o que equivale a pouco mais de 100 milhões de toneladas de minerio com 65 % de ferro. Cem milhões de toneladas de minerio para a producção siderurgica annual de toda a terra, e as jazidas de Itabira do Matto Dentro representam 1.500 milhões de toneladas!

Cumpre não esquecer que as reservas sidericas de Itabira não são senão uma parcella dos immensos depositos de minerios de ferro do Estado de Minas Geraes, e que não só nesse Estado se encontram entre nós taes minerios, mas tambem na Bahia, em Alagoas, em Sergipe, no Ceará, em S. Paulo, em Goyaz, em Matto Grosso... E não temos siderurgia no Brasil, a não ser em miniatura...

A 2ª Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha e o Congresso de Hygiene

A directoria da Cruz Vermelha Brasileira recebeu, por intermedio da secretaria da Liga das Sociedades de Cruz Vermelha, um officio no qual diz que o dr. Lanza, presidente do Conselho Nacional de Hygiene (American National Health Council) dos Estados Unidos, chama a attenção da delegação brasileira para a circumstancia de coincidir com a Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha, convocada para 25 de maio, em Washington, o Congresso Americano de Hygiene, que se deve realizar em Atlantic City, de 17 a 22 do mesmo mez. Em nome do Conselho de Hygiene, o dr. Lanza considerou opportuno enviar um cordial convite, para assistirem ao referido Congresso de Hygiene, a todos os delegados da Conferencia Pan-Americana, aos quaes o assumpto possa interessar. E' o seguinte o programma do Congresso Americano de Hygiene, que consta de quatro sessões plenarias:

1 — Segunda-feira, 17 de maio de 1926, ás 11 ½ horas — Exposição da obra de saude publica nos Estados Unidos, em relação, particularmente, com a importancia e a extensão das associações voluntarias e com tudo quanto logicamente se póde esperar da sua acção futura. O conferente não foi ainda designado.

2 — Terça-feira, 18 de maio de 1926, ás 20 horas — Discurso seguido de debate, sobre a obra internacional de saude publica. Esse discurso, a cargo do dr. George R. Vicent, tratará especialmente da Secção de Hygiene da Sociedade das Nações e de outros aspectos da acção internacional para o melhoramento da saude publica.

3 — Quinta-feira, 20 de maio, ás 9 ½ horas. Discussão geral sobre a saude publica. Quem tem a sua responsabilidade? Serão pronunciados outros tres discursos: a) por um representante do grupo leigo; b) por um representante do grupo medico; c) por um representante do grupo de funccionarios da saude publica. O primeiro grupo se achará representado, provavelmente, pela sra. Chester Bolton e o segundo pelo presidente da Associação Medica Americana. O terceiro conferente não foi ainda designado.

4 — Sexta-feira, 21 de maio de 1926, ás 20 horas — Debate sobre a relação entre a saude publica e a eugenesia. Os conferentes não foram ainda designados.

No Partido da Mocidade não haverá sessões ordinarias em março

Devido a absorventes occupações de varios directores, o conselho director da Capital Federal já ha 15 dias não se reune em sessão ordinaria e conservar-se-á em estado hibernante até 31 de março. Apenas esta secretaria dará ligeiras notas á imprensa; continuará na medida de suas forças a organização interna; attenderá á correspondencia urgente e effectuará o que fôr inadiavel.

Havendo já um regular numero de listas de grupos, distribuidas, a secretaria pede aos que deixaram seus nomes, como organizadores, trazel-as até o fim deste mez á séde provisoria que continua aberta todos os dias uteis, das 16 ás 17 horas, na rua Sete de Setembro n. 107, 2º andar, sala n. 3.

DE REGRESSO A LONDRES

ALLAN COBHAN ATERROU EM MALAKAL, NO SUDÃO

MALAKAL (Sudão), 6 (U. P.) — Chegou aqui o aviador Allan Cobham, procedente de Kisumo, aterrando sem incidente o seu apparelho em que faz a viagem de regresso a Londres.

O sabio conceito do senador Lodge

A Liga das Nações continúa a politica de grupos e de allianças do velho systema europeu

O sr. Mello Franco terminou a sua entrevista concedida á Associated Press e hontem aqui publicada, com palavras de infinita melancolia. O sr. Mello Franco é um dos enthusiastas da Liga; um crente na sua obra; um convencido dos seus serviços á paz, e como prova da sinceridade do seu esforço por ella está o trabalho intenso que ha dois annos e meio elle desenvolve em Genebra, sem arredar pé da séde da Liga.

O sr. Mello Franco remata a sua entrevista com o correspondente da Associated Press com estas palavras:

"Devo admittir que, no caso de não sermos eleitos para um posto permanente no Conselho, demonstremos, sem duvida, menos interesse pela Liga, porque seremos forçados a aceitar o conceito do senador Lodge, considerando, como o saudoso politico norte-americano, que a Liga não representa interesses communs, senão a alliança de um grupo de potencias contra outro."

Eu que li tanta coisa do senador Lodge sobre a Liga, discursos no Senado, artigos na "Foreign Affairs", etc., não conhecia o trecho tão opportunamente citado pelo sr. Mello Franco na sua entrevista com a Associated Press. O que o senador Lodge diz e o que o delegado do Brasil no Conselho da Liga relembra é uma verdade, que a mera composição do Conselho enuncia.

Que é o Conselho da Liga das Nações? Um orgão executivo. Mas se a Liga tem um poder legislativo, era natural que o orgão executivo fosse perante aquelle responsavel. E, entretanto, não é. A assembléa é uma entidade democratica, e por isso mesmo que é um entidade democratica, o Conselho, como orgão aristocratico, recrutado, na sua maioria, entre as grandes potencias, não foi constituido como um governo responsavel perante o poder legislativo. A explicação dessa negação do regimen de freios e contrapesos, inherente á indole das organizações democraticas, salta de tal modo aos olhos que não é precisa dal-a ao leitor.

Os brasileiros hão de estranhar porque ha dezoito mezes, desde que tomámos a direcção d'O JORNAL a nossa attitude tenha se orientado, no tocante á politica internacional, por um combate indefesso á Sociedade das Nações. O JORNAL, como orgão americano, não é contra a idéa da Liga, contra o seu espirito, e póde-se mesmo dizer, contra o seu orgão judiciario, que está constituido com as condições de segurança indispensaveis á distribuição da justiça aos Estados que a ella recorrerem. Mas se o espirito dos povos está educado hoje, na Europa, afim de comprehender uma verdadeira associação de Estados, as chamadas grandes potencias de que estes são a encarnação maior, não conseguiram ainda elevar-se a um nivel mental capaz de assegurar o livre jogo de um desses apparelhos susceptiveis de substituir entre as nações o imperio da força pela do direito.

O que o presidente Wilson, nos seus devaneios lyricos, prometteu á humanidade, devastada pela guerra, não foi o "covenant" que o Senado americano, em boa hora, se recusou a ratificar, mas uma organização baseada no direito, no sentimento da justiça e constituida num espirito democratico, digno de impôr-se á confiança commum.

A Sociedade das Nações abriu os seus trabalhos com essa tarefa, que um dos seus mais eminentes enthusiastas chamava a "tarefa immediata": a execução dos tratados que as nações da Europa, embriagadas pelo triumpho, impuzeram ás outras vencidas. Que iam os neutros, ou mesmo os que entraram na guerra sem odios de raça, que ia a America, digamos, fazer numa Liga, cuja missão primeira era garantir a legitimidade das presas arrebatadas pela Europa victoriosa á Europa derrotada?

Combati em 1919 e 1920 com todas as forças a entrada do Brasil na Liga. As apprehensões, que então me dominavam, constituiram, sete annos depois, não uma decepção, que nunca alimentei esperanças, na obra humana e justiceira da Liga, mas uma fria transposição para os seus quadros do espirito de allianças que domina a politica européa dividida em grupos procurando um esmagar ao outro.

Assis CHATEAUBRIAND

BELLAS-ARTES

EXPOSIÇÃO GEORGINA E LUCILIO DE ALBUQUERQUE, EM S. PAULO

Parte hoje para S. Paulo o professor Lucilio de Albuquerque, que ali vae realizar uma exposição de pintura conjuntamente com sua esposa a sra. Georgina de Albuquerque, que já se encontra na capital paulista.

Certamente os colleccionadores e amadores de S. Paulo acolherão com a merecida sympathia os dois artistas patricios.

TULLIO MUGNAINI

Está em S. Paulo, onde tem sido muito festejado, o pintor Tullio Mugnaini.

Esse artista realizou ali uma exposição, que foi encerrada e será reaberta á 12 de abril na "Galeria Jorge" da capital paulista.

Sobre a "marca d'agua" no papel dos jornaes

UM TELEGRAMMA DA A. B. DE IMPRENSA AO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda recebeu, hontem, do sr. Netto Machado, 1º secretario da Associação Brasileira de Imprensa, um telegramma em que communica estar aquella Associação acompanhando, com interesse, a acção dos orgãos de imprensa contra a "marca d'agua" no papel dos jornaes, sendo solidaria com ella.

EXAMES

NA ESCOLA DE BELLAS ARTES

Na séde da Escola de Bellas Artes, terá inicio amanhã, ás 13 horas, a prova escripta de portuguez do exame de admissão, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos.

A' secretaria da Escola está sendo chamado o candidato a exame de admissão João Carlos de Mello Filho.

NA ESCOLA MILITAR

No proximo dia 11 realizar-se-á a prova de arithmetica para os candidatos ao 1º anno do curso fundamental.

Esse exame effectuar-se-á ás 8 horas.

NO INSTITUTO HAHNEMANNIANO

Na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano realizam-se, amanhã, segunda-feira, as seguintes provas:

1º anno medico — Prova pratico-oral, de physica medica, ás 8 1|2 horas;

2º anno medico — Prova pratico-oral, de anatomia descriptiva, ás 16 1|2 horas;

3º anno medico — Prova pratico-oral, de anatomia descriptiva, ás 16 1|2 horas;

4º anno medico — Prova escripta de pharmacologia e arte de formular, ás 18 horas;

1º anno pharmaceutico — Prova pratico-oral, de physica, ás 8 1|2 horas;

3º anno pharmaceutico — Prova escripta de toxicologia e bromatologia, ás 16 1|2 horas; e

1º anno odontologico — Prova pratico-oral, de anatomia descriptiva e medico-cirurgica da bocca, ás 16 1|2 horas.

4ª Conferencia Sul-Americana de Hygiene, Microbiologia e Pathologia

Sob a presidencia do professor Rocha Vaz, reuniu-se hontem, ás 13 horas, na sala da directoria do Departamento Nacional do Ensino, o "comité" encarregado de promover a collaboração do Brasil na 4ª Conferencia Sul-Americana de Hygiene, Microbiologia e Pathologia, que deverá realizar-se em Buenos Aires no proximo mez de julho.

O professor Rocha Vaz designou o professor Gustavo Hasselmann para secretario do referido "comité".

Estiveram presentes a esta reunião os professores Rocha Vaz, Carlos Chagas, Gustavo Hasselmann, Nascimento Gurgel, Eduardo Rabello e representados os drs. Fernandes Figueira, Gomes de Faria, professor Aloysio de Castro e dr. Magarinos Torres.

O "comité" funccionará no edificio do Departamento Nacional de Ensino.

O SUL E O CENTRO DA FRANÇA VARRIDOS POR TEMPESTADES

PARIS, 6 (U. P.) — A mais séria das tempestades deste inverno está varrendo a Riviera e o sul e centro da França. Está soprando o mais forte vento frio de que ha memoria, causando importantes damnos á propriedade particular, em Nice, Monte Carlo, Cannes e Marselha, onde afundaram varios hiates e barcos de pesca.

A EXPLOSÃO DE PRAGA

CRESCE A INDIGNAÇÃO POPULAR CONTRA O DESCASO DAS AUTORIDADES

PRAGA, 6 (U. P.) — Reina nesta cidade, entre a população, a mais accentuada attitude de indignação, accusando-se as autoridades de imprevidencia e de descaso, pelo facto de transportar explosivos ao meio dia, por entre um dos mais populosos bairros da capital.

Apesar do total inferior dado pelas noticias officiaes, corre que já morreram vinte pessoas e ficaram feridas cem, em consequencia do conhecido desaster de que a capital tchecoslovaca foi theatro.

EM TORNO DO MANIFESTO DO EX-REI D. MANUEL II

A NOVA MONARCHIA, SEGUNDO AS IDÉAS DE CHARLES MAURRAS, O MAIOR DOUTRINADOR POLITICO DA NOSSA ÉPOCA

Não retrocesso ás fórmas e instituições politicas do passado, mas adaptação ás exigencias do tempo presente da estructura fundamental dessas instituições

Os principios do nacionalismo integral, aos quaes acaba de adherir em manifesto solemne e de forte repercussão, o ex-rei d. Manoel II, de Portugal, importam numa abjuração formal dos canones fundamentaes da monarchia constitucional

portugueza, inaugurada com o filho de d. João VI, d. Pedro I do Brasil e IV de Portugal, em opposição ao legitimismo de d. Miguel.

Mas esta renegação, que traça rumo novo á luta pela causa da monarchia em Portugal, não significa um retrocesso aos ideaes obsoletos do absolutismo regio de antanho. Ella se inspira nas idéas do maior doutrinador politico da nossa época, o mestre e doutor da nova monarchia, Charles Maurras.

Falando em nova monarchia, parece que desfiguramos a doutrina do grande escriptor, partidario e defensor da monarchia tradicional, hereditaria, anti-parlamentar e descentralizada. Queremos com este simples epitheto assignalar que elle não preconiza um puro regresso ás fórmas e instituições politicas do passado, senão que prevê, estuda e traça os planos de uma adaptação ás exigencias do tempo presente da estructura fundamental destas instituições, experimentadas pelos seculos e que tão excellentes resultados produziram.

AS IDÉAS DE CHARLES MAURRAS

Como Ernesto Renan, Charles Maurras pensa e demonstra numa admiravel argumentação, nutrida, substanciosa, eloquente, de um raro poder de persuasão, que a transmissão hereditaria do poder é o unico meio de escapar ao cesarismo, consequencia fatal da democracia.

A coincidencia necessaria dos interesses do monarcha e da familia reinante com os interesses funda-

Charles Maurras

mentaes do Estado, fornece a garantia mais segura e solida de uma bôa direcção geral da politica nacional. O parlamentarismo, narcotico importado da Inglaterra e vendido na Europa em proveito dos seus fabricantes, interessados no enfraquecimento dos Estados continentaes, é um elemento perturbador e dissolvente da vida nacional, combalida pela competição funesta dos partidos e pela luta das ambições na conquista do poder. O poder ha de resultar, não da eleição do presente, mas das selecções do passado que designam naturalmente, sem disputas, nem contendas, a pessoa investida da autoridade de governar. Que competencia tem o povo, attento aos seus interesses immediatos, absorvido por occupações forçadas, desprovido de idéas geraes, ignorante, mal informado para se guiar na escolha de seus dirigentes? Como confiar a guia tão inseguro, tão inexperto, tão incapaz, tão instavel e vacillante, e tão caprichoso a direcção dos melindrosos problemas das relações internacionaes e da politica interna? Que erro! No passado estava a vantagem, a superioridade, o progresso. A monarchia é essencialmente moderada, conservadora, pacifica, mas não pacifista, temperada pelos Conselhos que cercam o monarcha, que vigiam por elle as administrações e representações dos interesses locaes e profissionaes, federados e confederados.

OS PRINCIPIOS POLITICOS DO MONARCHA PORTUGUEZ

Infensa áquella liberdade, instituida e apregoada pela Revolução Franceza, que praticamente redunda na oppressão exercida por uma oligarchia organizada e forte contra uma maioria amorpha e sem acção, a monarchia trata de salvaguardar as liberdades necessarias, as liberdades locaes as franquias regionaes, instituindo e mantendo uma descentralização que desafogue o governo central e permitta o livre desenvolvimento da peripheria, no sentido das suas tradições, dos seus costumes, dos seus interesses proprios. Ahi, sim, precisos, concretos, conhecidos, ao alcance immediato do maior numero, o recurso ao regimen eleitoral, a constituição de representações locaes e profissionaes, torna-se um expediente do qual se podem esperar resultados efficientes e de real proveito.

Em summa, a instituição do regimen monarchico, temperado por uma serie de freios e contrapesos constituidos por conselhos geraes e administrações regionaes descentralizadas, protegidas pelo respeito ás liberdades locaes, a designação do sobera-

no determinada pelas tradições historicas, e mantida pela regra da hereditariedade, o menos perigoso dos acasos, a abolição do regimen eleitoral e parlamentar, que exhaure as forças vitaes da nação, taes são per summa capita, os principios politicos que o jovem monarcha portuguez, insurgindo-se contra as tradições do ramo dynastico a que pertence, acaba de proclamar e de arvorar como bandeira de combate na politica portugueza.

TIENTSIN INVADIDA PELOS BOATOS

TIENTSIN, 6 (U. P.) — Uma verdadeira chusma de boatos invadiu esta cidade, pondo em modo panico a população. Os estabelecimentos, na previsão de qualquer coisa desagradavel, estão fazendo barricadas. A todo momento chegam refugiados.

Falleceu o famoso constructor Alexander Carlisle

LONDRES, 6 (U. P.) — Falleceu o Right Honorable Alexander Carlisle, conselheiro privado e famoso constructor de navios, intimo amigo do ex-kaiser e do fallecido rei Eduardo VII.

O JULGAMENTO DA "SANTA DICA"

(Especial para O JORNAL)

GOYAZ, 6 — Seguiu para Pyrenopolis, afim de ser submettida a julgamento singular, Benedicta Cypriano, a "Santa Dica".

Para áquella cidade, viajou tambem o chefe de policia.

2.400.000 DOLLARES

FOI RAPIDAMENTE COBERTO O EMPRESTIMO LANÇADO EM NOVA YORK PELO LLOYD SABAUDO

NOVA YORK, 6 (A.) — o emprestimo de 2.400.000 dollares, lançado pelo Lloyd Sabaudo nesta praça, obteve um exito brilhantissimo. A totalidade dos titulos foi coberta em poucas horas.

O successo desta operação de credito, feita por intermedio do Banco Nalgarten, causou optima impressão nos circulos financeiros novayorkinos, constituindo uma confirmação do credito italiano no estrangeiro.

VILLA ESPESA ESPERADO EM ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 6 (A.) — E' esperado nesta capital o poeta hespanhol Villa Espesa, que será alvo de varias homenagens.

Para esse fim, foram organizadas varias commissões que estão preparando o programma dessas festividades.

O CASO DAS NOTAS FALSAS DO BANCO DE FRANÇA NA HUNGRIA

Um escandalo inaudito, praticado contra a honra da nação hungara, por personagens hungaras de grande qualificação social

AS CIRCUMSTANCIAS EM QUE FORAM SURPREHENDIDOS OS FALSARIOS

Alexandre MOLNAR
(Correspondente especial d'O JORNAL, na Hungria)

BUDAPEST — Janeiro de 1926.

Os maiores homens de Estado já declararam por vezes que os tratados de paz não regularam absolutamente as questões vitaes da Europa Central, dos paizes que a compõem, assim como a Austria, a Hungria a Tcheco-Slovaquia, a Rumania e a Yugo-Slavia. Nem as questões politicas, internas e externas, nem as grandes questões economicas, tão discutidas ás vezes [illegible] paizes não

Principe Windschgratz Lajos

foram conduzidas a uma consolidação segura, com base em que se pudesse, após a grande guerra, fundar o edificio moral, tão necessario: a paz do lar, a tranquillidade do trabalho, a prosperidade e a segurança do bem estar social, de que já se tem tanta necessidade á margem do Danubio.

Acabo de chegar a Budapest e verifico, tristemente, que as coisas são muito assim. Acho-me em face de um escandalo inaudito, de falsificação de notas de banco, que alguns grandes personagens hungaros commetteram contra o Banco de França e contra a honra da nação hungara. Sonho com o Rio de Janeiro, onde conto tantos amigos generosos e patriotas e de que tenho sincera "saudades" e penso que aos leitores d'O JORNAL não desagradará que, occupando-me, especialmente, das grandes questões da Europa Central, eu lhes vá contar, primeiramente, a historia, a mais extraordinaria e a mais mysteriosa, do escandalo hungaro das notas falsas do Banco de França, cujos episodios, todos, já são, mais ou menos, conhecidos e commentados sob pontos de vista differentes e, por consequencia, tão confusos, que o leitor encontra a maior difficuldade em comprehender a historia verdadeira.

Eis o que se passou.

OS CUMPLICES

O principe Windschgratz, sobrinho do famoso marechal austriaco que combateu contra a Hungria, durante a Revolução Hungara de 1848-49, decidiu, em accesso de loucura, sem duvida alguma, encontrar o dinheiro necessario para poder se vingar, como disse, com o seu companheiro de prisão, o prefeito de policia Nádosy, do tratado do Trianon, que arruinou a Hungria, o seu paiz. Joven, elegante e nervoso, Windschgratz esforçava-se desde muito tempo em resolver problemas da vida social da Hungria, e sempre pelos mais diversos meios. Nas lutas antigas da colligação, na Austria-Hungria, como nas famosas tentativas do imperador Carlos para reentrar na Hungria, foi o principal iniciador. Foi um deveras bom ministro [illegible] guerra, ten-

Nadosy [illegible] do Policia

do feito, após, negocios proficuos. Nas lutas intestinas dos legitimistas (que desejam o archiduque Otto, o filho de Carlos, para rei da Hungria) e dos anti-legitimistas, o principe Windschgratz não se esquecia de se fazer ouvir e com muito ruido. Era ainda natural. Mas que um principe com um passado por essa fórma prenhe de recordações, com graduação e posição social tão conhecida, se tornasse moedeiro falso, o chefe de uma conspiração contra a França, é mister, acredito, estar louco, ou ser um patriota imbecil, que julga poder fazer as coisas á maneira do ministro Pitt, que pretendeu, como todo o mundo sabe, pela historia, arruinar as finanças da França, durante as guerras napoleonicas, com a falsificação dos "assignats" (papel moeda). Sim, é necessario estar louco — ou ser imbecil — para querer e esperar assim servir a causa do seu paiz no XX seculo. Porque elle nega que haja querido fabricar dinheiro em proveito proprio.

A outra personagem importante é o chefe de policia Nádosy. Elle é tanto mais culpado porquanto se achava ao serviço, o mais importante, do governo. Tambem elle quizera vingar-se da França, autora do tratado do Trianon, autora da miseria politica e economica da Hungria.

Os outros actores não são menos importantes. Ha um antigo general, um coronel, um major, um conselheiro de Estado, um industrial, um jornalista, um secretario de principe, um secretario de deputado, dois officiaes, diversos empregados de banco, o chefe e os subordinados do Instituto Cartographico, etc., até o criado grave do principe Windschgratz, que estava ao corrente do caso e empregava o seu tempo em passar as notas falsas. Em summa, ha vinte e uma pessoa presas em Budapest e quatro no estrangeiro. Umas por mal entendido patriotismo, outras por interesse pessoal, como simples aproveitadores, conseguiram, pelo escandalo, arruinar a boa fama da Hungria no estrangeiro, desesperar os verdadeiros patriotas magyares e destruir tudo o que a politica intelligente e sincera do conde Bethlen póude construir, com heroismo, durante quatro annos.

Felizmente, o ministro-presidente, ainda se acha em seu logar e sinceramente decidido a liquidar legalmente, e o mais rapido que fôr possivel, este crime, que emergiu o paiz em triste situação. E pode-se esperar que a nação hungara não soffrerá a culpabilidade de alguns individuos. O governo tudo faz para que a honra da nação fique salva e sã.

NO INSTITUTO DE CARTOGRAPHIA

O inquerito da policia verificou que a falsificação das notas francezas foi realizada no Instituto de Cartographia, em Budapest. O chefe dos technicos e desenhadores foi Geró. Era elle que fazia o mais delicado trabalho. Com o dinheiro adeantado pelo principe Windschgratz, elle fizera vir as machinas necessarias da Allemanha ou da Suecia. E' ponto esse ainda mal esclarecido. Durante um anno, trabalharam em segredo, sob as vistas attentas do principe e do chefe de policia, que iam, de tempo a tempos, visitar o Instituto. Assim fabricaram 29.170 notas de mil francos, o que representa cerca de 80 milhões de corôas hungaras. Encontraram-se 22.670 e o resto 6.500, desappareceram. Windschgratz confessou tel-as queimado na propria noite da prisão do seu secretario e do seu criado, que passaram algumas dellas.

WINDSCHGRATZ ESTA' IMPACIENTE

De uma feita, tendo sido terminada a fabricação do grande numero de notas falsas, pelo mez de setembro de 1925, o principe foi, em companhia do seu secretario, ao Instituto Cartographico e levou as notas para a sua casa, o seu palacio de Budapest, com intenção de começar o segundo acto da operação. Entretanto, Geró fez observações sobre aspectos das notas. Elle, o mais com-

Raba Dezso Gero Laszló

petente na falsificação, não estava contente com o resultado e declarou que as notas não estavam perfeitas. O papel é muito mais espesso e amarellado, ao passo que o verdadeiro é fino e branco. Os desenhos são mal acabados nas minucias, as côres são um tanto carregadas.

Geró desejava reiniciar o trabalho e assegurava que as notas seriam, então, tão perfeitas e bellas como as do Banco de França. O principe Windschgratz a nada quiz ouvir. Estava apressado, impaciente e achava as cedulas perfeitas. E a sua ingenuidade e a sua impaciencia o perderam.

O principe distribuiu aos seus cumplices grande quantidade, com a ordem de que as cambiassem á vontade e o mais que lhes fosse possivel. Elle os dirigiu para o estrangeiro. O principe esperava, assim, de um lado recompensar os seus cumplices e, após, ficar seguro de que lhe seria facil, conforme os ensaios dos cumplices, cambiar o resto, o maior numero. Assim partiram os auxiliares amigos para a Hollanda, jurando fidelidade ás mãos do bispo Zadravetz.

A OPINIÃO DOS FALSARIOS

Tres senhores: o coronel Jankovits, com o seu passaporte diplomatico, obtido pela recommendação do chefe de policia Nádosy; Maukovits, industrial, e Marsovszky, secretario de um deputado, sob pseudonymos rumaicos e com passaportes rumaicos, partiram para os Paizes Baixos, com a idéa de se desfazerem das notas falsas. Um quarto, o sr. Olchvary, foi a Hamburgo. Os tres cumplices hospedaram-se juntamente no melhor hotel de Amsterdam e passaram a noite em boa e alegre companhia, comendo e bebendo sobre a pelle de urso, como diz a fabula de Lafontaine. No dia seguinte, Jankovits partiu para Haya, afim de regularizar o seu passaporte, que carecia de um visto.

Foi então que a policia hollandeza apoderou-se do segredo dos falsarios. Jankovits teve necessidade de dinheiro. Mas o banqueiro tinha boa vista e declarou a nota falsa. Jankovits fez-se de innocente, enraiveceu-se e quiz dar outra nota, boa, mas o banqueiro chamou, apesar de tudo, a policia. O passaporte diplomatico abalou um pouco a coragem dos policiaes. Não ousaram prendel-o. Foi-se á legação da Hungria, em Haya. Então, após algumas communicações telegraphicas com Budapest, pelas quaes se verificou que Jankovits não era do corpo diplomatico, a policia dirigiu-se ao hotel do cumplice e ahi encontrou um pacote de notas falsas de mil francos. Jankovits estava desmascarado. Nada lhe sendo possivel, confessou tudo e, alguns minutos após, os dois outros, Mankovits e Marsovszky, eram pre-

Marsovszky Endre — Jankovich Ariztid

sos em Amsterdam. Encontraram-se com os tres falsarios 7.500 notas falsas de mil francos. O quarto, Olchvary, occultou-se ainda uma semana, na Allemanha. Mas, finalmente, foi detido tambem, em Hamburgo.

A ACÇÃO DA POLICIA FRANCEZA

Em recebendo essas noticias a policia franceza não hesitou um minuto em ir a Haya. Jankovits confessara tudo. Um livro que se encontrou com elle dava todas as informações necessarias sobre a trama e sobre as suas minucias. Esse diario prestou enorme serviço á policia franceza, que ficou logo em seguida, ao corrente do caso e poude assim finalizar, de alguma maneira, o inquerito da policia hungara.

"Le Matin" publicou "o jornal de Jankovits", algumas semanas após, quando o commissario divisionario da Segurança Geral Franceza, sr. Benoist, se achava em Budapest e continuava o seu inquerito juntamente com o da policia hungara.

O papel da policia franceza é interessante. Sabendo que um dos cumplices, chefe da trama é o proprio chefe da policia hungara, os francezes não davam qualquer informação, mais affirmavam conhecer todo o caso e exigiam que as autoridades hungaras fizessem livremente as suas pesquisas.

Foi o ministro do Interior que deu ordem de se agir contra todos os cumplices e, logo após o chefe de policia Nádosy, o principe Windschgratz e os outros foram detidos. Assim, os delegados da policia franceza tomaram conhecimento, seguindo o inquerito hungaro, da honestidade das autoridas hungaras, dirigidas, aliás, impiedosamente, pelo proprio ministro da Justiça.

O CASO DA PRELADO ZADVARETZ

Provavelmente, ha mais de um ponto duvidoso. E' assim, por exemplo, o caso do prelado Zadvaretz. A Camara dos Accusados recusou declarar culpado o prelado, julgando que elle apenas recebeu juramento. Elle, segundo ella, não praticou qualquer acto culposo e nunca teve a intenção de fugir. Até hoje não conseguimos qual teria sido o seu exacto papel no caso. O processo, que se verificará dentro de tres semanas, dará, certamente, esclarecimentos sobre esse mysterio ponto.

Considerando Windschgratz como o iniciador e o administrador principal, o ex-chefe de policia Nádosy, por ter auxiliado e encoberto os cumplices, pela sua qualidade de alto funccionario, accusou-os aquella Camara e pede a sua punição severa, bem como a dos outros cumplices — todos na prisão.

Não é sómente o Banco da França que lhes promoverá duro processo, mas, sobretudo, a opinião publica hungara, que, em toda a sua imprensa, exige o mais severo castigo para todos os falsarios, sem attenção pelas circumstancias em que elles antes se encontrassem.

O CONGRESSO NACIONALISTA DE LISBOA

DEMONSTRAÇÕES TUMULTUARIAS PROVOCADAS PELA SAIDA DO SR. COSTA LEAL

LISBOA, 6 (U. P.) — O Congresso Nacionalista decorre no meio de grande agitação. A saida do sr. Cunha Leal, teve logar entre demonstrações tumultuarias, causando enorme sensação.

Foi nomeada uma commissão afim de pedir insistentemente ao sr. Cunha Leal que regresse ao seio do partido.

LISBOA, 6 (A.) — Durante a primeira sessão do Congresso do Partido Nacionalista, o deputado Cunha Leal, após ter pronunciado um vehemente discurso, abandonou a sala das reuniões acompanhado de amigos declarando abandonar o partido.

O incidente provocou o levantamento da sessão, e suscitou commentarios em todos os circulos politicos.

Na segunda sessão do Congresso, foi o assumpto discutido amplamente, e como os congressistas insistissem pela volta do sr. Cunha Leal ao seio do partido, ficou resolvido nomear uma commissão para se entender com o mesmo, afim de dissuadil-o da resolução tomada.

A renovação parcial da Camara Argentina

REALIZAM-SE AMANHà AS ELEIÇÕES EM TODO O PAIZ

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Realizam-se amanhã as eleições em toda a Republica para a renovação parcial da Camara dos Deputados. Os preliminares do pleito e os comicios correm muito agitados fazendo prever que o acto eleitoral será renhidissimo. Preve-se que os socialistas obterão importante maioria.

O BRASIL NÃO TEM GADO COMO O DA ARGENTINA

E' ESSA A OPINIÃO DO PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE ABASTECIMENTO DE LISBOA

LISBOA, 6 (U. P.) — Os jornaes publicam um telegramma dos banqueiros cariocas Almeida Lisbôa protestando contra a adjudicação a uma firma argentina do fornecimento de gado á Municipalidade, allegando que a sua proposta é mais favoravel.

O sr. Pinto Rodrigues, presidente da Commissão de Abastecimentos de Gado, declarou a um redactor da United Press que a proposta brasileira foi rejeitada em virtude de não offerecer garantias sufficientes para o fornecimento, accrescentando que a Commissão não attendeu sómente ao menor preço, mas tambem á qualidade e ao rendimento do gado e manifestou a opinião de que o Brasil não tem gado como o da Argentina e do Canadá.

Intensificam-se as construcções em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — A intensidade das construcções em Buenos Aires, é demonstrada pelo numero das licenças concedidas pela Municipalidade no anno findo, cujo valor eleva-se a 209.437.194 pesos.

A situação da provincia mexicana de Yucatan

MEXICO, 6 (A.) — Um representante do governador de Yucatan, entrevistado por um redactor do jornal "El Excelsior", disse que a situação daquella entidade da Federação é a melhor possivel, tendo entrado em uma éra de prosperidades, sob a administração do dr. Torres Diaz, que muito se preoccupa com a situação das classes proletarias.

Assegurou o entrevistado que existe grande confiança entre os commerciantes, os quaes dão por terminada a crise economica que desde alguns annos vem assolando aquella região, divisando-se promissoras perspectivas para o futuro, com a reorganização das Estradas de Ferro de Yucatan, que será iniciada no mez entrante.

As aguas do S. Francisco sobem assustadoramente na Bahia

BAHIA, 6 (A.) — Chegam noticias de que as aguas do rio S. Francisco estão subindo assustadoramente, e que já começaram a invadir a cidade de Joazeiro.

UMA ARTISTA BRASILEIRA CONSAGRADA EM PARIS

A moderna musica franceza e os seus mais applaudidos interpretes

MAGDALENA TAGLIAFERRO FALA A "O JORNAL"

Mlle. Magdalena Tagliaferro, ora de regresso ao Rio, vem de obter em Paris grandes triumphos artisticos. Não precisamos, agora, reaviva-los na memoria do publico, uma vez que a imprensa toda a elles se referiu opportunamente, divulgando em elogiosos commentarios os despachos das agencias telegraphicas. Nem se trata, de resto, de uma artista desconhecida ou pouco apreciada em sua terra. Mlle. Tagliaferro forma com Antonietta Rudge Muller e Guiomar Novaes a trindade maxima das pianistas brasileiras, gozando, assim, de uma notoriedade bastante vasta e compensadora, que, como o daquellas já ultrapassou as fronteiras continentaes para ir repercutir com igual brilho nos mais cultos centros europeus. Mlle. Tagliaferro, porém, não é só a interprete maravilhosa dos grandes mestres da musica; é tambem uma criatura encantadora, de espirito subtil e observador, muito polido e refinado pelas viagens continuas e as leituras aproveitaveis. Por isso mesmo é um prazer ouvil-a discorrer sobre as impressões dos seus recentes triumphos, alcançados em Paris perante assistencias numerosissimas, como hontem a ouvimos, á tarde, no Hotel Gloria, onde está hospedada. A grande "virtuose" patricia ficou visivelmente embaraçada quando pedimos para nos dizer de sua actividade em Paris. Era natural. Cada concerto é sempre mais uma victoria, uma radiosa victoria, e mlle. Tagliaferro sentia difficuldade em referir os louros que colhera na Cidade Luz. Tentámos vencer a sua modestia, mostrando-lhe que, afinal, um pouco da gloria colhida pelos grandes exitos da sua maravilhosa vocação artistica pertencia um pouco a nós todos, e muito ao Brasil. E mlle. falou, a custo, a medo.

EM PARIS

— Poderá talvez ser mal interpretado o prazer que sinto em reviver, em palestras amigas, os successos que obtive durante o tempo em que estive, agora, em Paris. Permitta, porém, que eu delles fale, não com vaidade, mas com sinceridade, porque não póde haver maior premio para o esforço de quem, como eu, tem dedicado toda a sua vida á arte musical. Venho — permittam-me dizel-o — satisfeitissima commigo mesma e, por isso, disposta a estudar ainda mais e mais, em busca da perfeição que não se attinge nunca e atraz da qual nos atropelamos, nós artistas, numa carreira louca e vertiginosa".

E o olhar da grande artista, emquanto ella falava, com pausas, como que a dar tempo para acalmar um tumulto de pensamentos e de evocações, perdia-se, pela janella do Hotel Gloria, vago e abstracto, no cenaceiro de nuvens que, na linha do horizonte, algodoava os pincaros da Serra dos Orgãos. E mlle. relembra... Conta do seu ultimo concerto em Paris.

Foi em 5 de fevereiro deste anno, no salão do Conservatorio, com a collaboração da orchestra da Sociedade de Concertos, talvez a mais interessante do mundo, e da grande cantora franceza Ninon Vallin, já conhecida da platéa carioca, através das temporadas officiaes do Municipal. O grande salão do Conservatorio estava repleto e, entre os espectadores, os mais exigentes criticos da imprensa parisiense. Fomos applaudidos de maneira invulgar, e ouço, ainda, esses applausos repercutirem nos meus ouvidos, e como que ainda sinto ás vezes a emoção que me causaram. Ninon Vallin vocalizou canções brasileiras, argentinas e indianas, estylizadas.

Não é legitimo, portanto, o prazer que confessei sentir ao reviver essa muito intensa alegria para mim?

OUTROS CONCERTOS

— Em Paris realizei diversos concertos successivos, com a collaboração das mais importantes orchestras francezas, como a da Sociedade de Concertos do Conservatorio, e as orchestras Lamourreux e Pasdeloup, o primeiro realizado na sala do antigo Conservatorio, e estes, respectivamente, no Theatro Mojador e na sala Gavanet. Em qualquer um delles obtivemos os mesmos applausos dos espectadores e, posteriormente, da critica. Paris, incontestavelmente, [illegible] é a capital da arte universal [illegible] que os artistas do mundo inteiro vão receber a verdadeira consagração que os ha de dar recompensas de todos os esforços feitos no estudo e na applicação.

De resto, uma vez aceito pela critica, o artista leva ao theatro "tout Paris" para ouvil-o. Explicam-se, desse modo, as minhas frequentes "tournées" á França.

A ambição de gloria, no artista, é o seu maior estimulo e o mais justo e legitimo dos seus sentimentos. Eu a tenho e me julgo por isso muito feliz".

A SEDUCÇÃO DO DOLLAR

A seducção do dollar continua a attrair para os Estados Unidos os maiores artistas mundiaes. Pagando sommas consideraveis, numa moeda de cotação elevada, em confronto com a de outros paizes, que ainda soffrem a depressão consequente aos dias sombrios da guerra, os americanos estão procurando deslocar o centro artistico do mundo, que ainda é Paris, a despeito de tudo, para Nova York. Assim é que as temporadas lyricas da capital americana reunem, actualmente, as maiores vozes e os mais celebres artistas para lá se dirigem de preferencia.

Por isso perguntamos á mlle Tagliaferro:

— Já recebeu, de certo, propostas para ir aos Estados Unidos.

— Realmente, offereceram-me dois contractos de "tournées" nos Estados Unidos. De ambas as vezes, porém, motivos de força maior, que não vem ao caso especificar, obrigaram-me a recusal-o, perdendo, assim, esplendidas opportunidades de me apresentar ás platéas yankees. Consola-me, entretanto, com a esperança de executar para as platéas norte-americanas, realizando concertos, talvez ainda este anno, nas principaes cidades a começar em Nova York.

O SUCCESSO DO MOMENTO

— O grande successo, actualmente, em Paris pertence aos violinistas Bouillon, que tenciona vir ainda ao Brasil, e René Benedetti Benedetti é o interprete sensacional da musica moderna, entendendo-se por musica moderna a musica de successo no momento.

Ambos são, de resto, artistas admiraveis na sua arte. Bem merecem o successo que estão fazendo. São estes, de facto, os dois nomes mais em vóga no meio musical parisiense.

A MUSICA MODERNA

E a nossa interessante entrevistada que é uma "causeuse" nervosa e impressionista, prosegue, reclinando-se, indolentemente, sobre duas almofadas immensas:

— Os grandes nomes da moderna musica franceza — essa que faz, como disse ha pouco, o grande successo do momento — são Maurice Ravel, Florient Schmidt e Honegger. São, todos tres, esplendidos artistas, cada qual na sua escola. Ravel é um impressionista delicioso, com uma forte e definida personalidade. O seu maior elogio consiste, aliás, em ser impressionista sem apresentar nenhum vestigio de influencia de Debussy, que é, sem duvida, o mestre supremo da musica impressionista. Não é — resumindo — um impressionista a Debussy; é um impressionista

Magdalena Tagliaferro

a Ravel; já Florient é um temperamento differente. E' um temperamento arrebatado e parnasiano, que lembra Wagner e a sua musica allegorica sem, comtudo, imital-a. Dir-se-ia uma sensibilidade de vestigios wagnerianos, mas vibrando em nervos de um francez super-civilizado. As suas composições, por esse motivo, são de difficil orchestração mas de extraordinario effeito. O maior dos tres, porém, é com certeza Honegger. Honegger fazia parte do nucleo de compositores francezes conhecido sob o nome de — "Les six" — justamente por se compor apenas de seis membros. Delle se afastou e então escreveu — "Le roi David", que obteve o maior successo destes ultimos tempos em Paris. E' uma obra formidavel, cuja execução exige orchestras de 300 a 400 figuras. Esse successo sagrou-o definitivamente como um dos mestres da musica moderna.

A sra. Magdalena Tagliaferro fez uma pausa, para attender ao telephone que a chamava. Depois, voltando a sentar-se, concluiu, sorrindo:

— Ahi tem, através de uma palestra sem outras pretenções, a minha impressão sincera a respeito da "tournée" que venho de concluir e do momento artistico em Paris. Quanto ao que pretendo fazer, antecipo-o em duas palavras. Depois de realizar um concerto de caridade em Petropolis, no proximo sabbado, irei a São Paulo, onde darei alguns concertos. De S. Paulo, irei ao Prata, e do Prata tornarei aqui. Então, farei os meus concertos no Rio. Se quizer, ouvir-me-á em junho.

O PLEITO PRESIDENCIAL NOS ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 6 (O JORNAL) — Os srs. Washington Luis e Mello Vianna obtiveram, respectivamente, 9.651 e 9.154 votos, para presidente e vice-presidente da Republica.

PARA'

BELEM, 6 (A.) — E' o seguinte o resultado até agora conhecido das eleições presidenciaes, em 37 secções da capital e 42 municipios: dr. Washington Luis, 14.001 votos; dr. Mello Vianna, 14.001.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 6 (A.) — O resultado das eleições presidenciaes conhecidos até agora, para a chapa da Convenção Nacional, é o seguinte: 94.261 votos, faltando ainda a votação de algumas mesas do interior.

SERGIPE

ARACAJU, 6 (A.) — O resultado total das eleições realizadas neste Estado foi o seguinte: dr. Washington Luis, 9.872 votos; dr. Mello Vianna 9.872.

PARANA'

CURITYBA, 6 (A.) — O resultado até agora conhecido, das eleições para a presidencia e vice-presidencia da Republica, é o seguinte: drs. Washington Luis e Mello Vianna, 16.516 votos.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 6 (A.) — E' o seguinte o resultado até agora conhecido das eleições presidenciaes: dr. Washington Luis, 115.956 votos; dr. Mello Vianna, 116.217.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 46$000 — Semestre... 26$000

Trimestre.... 15$000

ESTRANGEIRO... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Director: Assis Chateaubriand

Redactor-Chefe: Saboia de Medeiros

Fundador: Renato de Toledo Lopes

AS DESPESAS IMPRODUCTIVAS

Quando passou o prurido de despezas militares, que a guerra abriu no mundo, mesmo em se tratando dos paizes directamente alheios ao choque do grande conflicto, teve a mentalidade da paz a sua primeira manifestação no movimento feito em favor do declinio dos gastos daquella natureza. A lição da luta havia sido terrivel. E, ainda conservando na retina a impressão dos factos occorridos na época de belligerancia, o espirito internacional comprehendeu, desde então, a necessidade de se deflacionar, antes de tudo, os dispendios militares.

Para citar um exemplo recente, ainda hontem o telegrapho nos inteirou das linhas do plano de reducção das cifras em que se exprime o orçamento naval britannico, plano correspondente a uma economia de dois milhões de esterlinos, apenas comparado com a lei passada. Poderiamos, se isso porventura fosse, no momento, necessario, demonstrar que o saneamento ou a reconstrucção financeira, operada drasticamente na Grã-Bretanha, assentou, de fórma indiscutivel, no principio da amputação daquelles gastos de natureza anti-economica.

Vem muito a proposito essa referencia, agora, aqui, visto como não se ouve falar noutra coisa que não sejam as praticas inglezas. A politica monetaria e mesmo financeira seguida pelo nosso paiz, no actual quatriennio, tem sido incansavel em procurar o apoio das normas traçadas pela administração britannica, apontando-a, como elemento de defesa, á critica da opinião nacional. Seria o caso, pois, do operarmos tambem, como o nosso grande paiz credor ainda o faz, a separação das despesas publicas pelo criterio de sua reproductividade, de modo a enfrentar aquellas que a economia da Nação exige, postergando, extinguindo as que não se acham favorecidas por um criterio de utilidade exacta.

Teria sido, porventura, essa a directriz imaginada no Brasil, ao menos como simples intuito de realização? Abram-se os orçamentos publicos, desde que a guerra findou até esta data. Consultem-se, confrontem-se as respectivas cifras, de anno a anno, e se verá a que grão excessivo chegou a intangibilidade dos gastos militares, sempre que foi objecto de cogitação a idéa de realizar economias. Não basta isso, porém. Ahi temos os projectos parciaes da despesa, cuja votação a premencia do tempo fez encalhar no Senado. Desde a proposta do Executivo, surgiu, incontrastavel, a soberania dos orçamentos da Marinha e da Guerra, do tal modo que reducções delineou o governo em todos os outros ministerios, para serem, afinal, absorvidas semelhantes aparas pelas pastas belligerantes.

Não, devemos ser um pouco menos incoherentes neste assumpto. Se o modelo inglez é solicitado como patrono de todas as medidas monetarias — citemos esse caso — até agora ensaiadas no Brasil, sigamos esse modelo, tal como nol-o mostram, em linhas irrecas, ao menos copiando a realidade das medidas de sensata parcimonia adoptadas naquelle paiz. Não é o gasto util, reproductivo, que opprime de difficuldades o erario, mas as cifras bojudas dos orçamentos anti-economicos. São ellas que fazem mal á Nação, porque prejudicam o funccionamento dos orgãos que administrativamente propugnam pela sua expansão.

O EXPEDIENTE DO THESOURO

Transferindo, de uma a outra, os dois sub-directores da 1.ª e 2.ª subdirectorias, o director da Despesa baixou uma portaria, fazendo uma série de recommendações ao novo chefe da primeira daquellas divisões.

Como era natural, dada a situação anomala da disciplina funccional, nas nossas repartições publicas, o acto da autoridade superior despertou resentimentos que melhor teria sido não chegassem a deflagrar.

Quem quer que leia a citada portaria, fazendo recommendações relativas ao livro de "ponto", á permanencia dos funccionarios na mesa de trabalho, á sub-divisão e distribuição do serviço, tem, desde logo, a impressão de que anteriormente não se observava a precisa normalidade no respectivo expediente. Entretanto, bem póde acontecer que assim não seja, mesmo porque a portaria em causa nada mais é do que simples reproducção de outra ou outras, pelo mesmo director, expedidas em data anterior, aos departamentos subordinados.

Seja como fôr, haja ou não motivo opportuno para o acto, a que nos estamos referindo, não parece, entretanto, que delle possam decorrer os beneficios que, certamente, se teve em vista com a sua expedição.

Se não houve motivo, o expediente continuará a ser feito como aqui se vem fazendo. Caso contrario, se realmente tinham logar as irregularidades que a portaria deixa perceber, não se afigura habil o meio empregado para conjural-as. Numa e noutra hypothese, apenas, ficarão os resentimentos e as desconfianças latentes, como factor permanente de crises da disciplina funccional.

Nada, do que se contém na citada portaria, escapou ao regulamento que baixou com o decreto n. 15.210, de 28 de dezembro de 1921, cujas disposições não pódem ou, pelo menos, não devem ser desconhecidas do funccionalismo superior, como de seus subalternos no Thesouro. E não só, nesse regulamento, se provêm as necessidades do serviço, condensadas na portaria do director da Despesa, mas tambem se estabelece a sancção para as possiveis transgressões.

Relembrar, portanto, em acto official, obrigações que, regulamentarmente, competem a altos funccionarios, haja ou não motivo para isso, importa, senão em publica censura, em relativa desconfiança de sua exacção funccional.

Ora, o conceito da disciplina não póde ficar restricto á obediencia devida pelo subalterno a seus superiores, mas tambem ao respeito que estes devem cultivar pelos justos melindres de seus subordinados. Sem essa reciprocidade de respeito e de acatamento, guardada embora a natural proporção, póde-se implantar o terror no serviço, nunca, porém, se terá conseguido o que, em boa hermeneutica, se chama disciplina.

Na primeira hypothese, todos o sabem, o terror, que leva á anarchia, só produz, quando a ella não se póde furtar as suas victimas.

No segundo caso, a disciplina, gerando methodos, mantendo a ordem e estimulando a acção funccional, é essencialmente constructiva e efficiente.

Ao que se affirma, os resentimentos, provocados pela portaria do director da Despesa, já foram levados ao conhecimento do titular da pasta da Fazenda e, seja qual fôr a solução que o incidente venha a ter, tudo recommenda que, de futuro, regulamento á vista, se procure evitar a reproducção de actos que, bem ou mal, possam gerar identicas consequencias.

RECIBO EM CHEQUE E SELLO EM RECIBO

Otto SCHILLING.

(Para O JORNAL)

A uma consulta sobre qual o sello de recibo em cheque nominativo, contendo endosso sem a declaração de valor recebido ou em conta, o sr. Director da Recebedoria respondeu que, sendo exigivel o recibo no cheque nominativo com ou sem endosso, exigivel é o sello fixo relativo ao recibo, porque a isenção do sello fixo é referente a recibos passados em titulos sujeitos ao sello proporcional e aos titulos ou papeis isentos desse sello. Disse mais o illustre funccionario, que não ha razão para isentar o recibo do pagamento do sello fixo, visto que o endosso está isento do sello proporcional; o recibo, na hypothese da consulta, é da quantia relativa ao cheque e nada tem que ver com o endosso.

Analysando esta resposta, notamos que foi dito: "sendo exigivel o recibo no cheque nominativo, com ou sem endosso, exigivel é o sello fixo nesse recibo".

Em primeiro logar, é preciso notar que o recibo póde ser exigido por quem paga o cheque, mas não é obrigatorio por lei, pois isso seria absurdo. E' um caso identico á duplicata obrigatoriamente sellada do recibo commum, que o pagador póde exigir do recebedor, cuja emissão, porém, não é obrigatoria no caso do pagador não exigil-a, como ha quem assim entenda!

Em segundo logar, o pagador só poderá exigir recibo em regra no cheque nominativo sem endosso, porquanto esse cheque, quando endossado sem a declaração de valor recebido ou em conta, isto é, com endosso em branco, passa a ser fatal e incontestavelmente um cheque ao portador e, portanto, pagavel a quem quer que o apresente, dispensando, como bem affirma o proprio sr. Director na sua resposta, o recibo, pois a obrigação se considera extincta pela entrega do titulo.

Encarando o assumpto de um modo geral, devemos dizer que, no nosso fraco modo de entender, não deve neste caso imperar o "homem-texto" tão bem definido pelo illustre dr. José Antonio Nogueira, no seu artigo: "Entre a letra e o espirito da lei", publicado no supplemento juridico deste jornal, de ante-hontem.

O recibo, mesmo no primeiro caso figurado, não está sujeito ao sello fixo. Se o regulamento do Imposto do Sello annexo ao Decreto 14.339 de 1.º de setembro de 1920, não isentou expressamente esse recibo nos cheques do sello fixo, é porque delle estão isentos os recibos nas letras e nas notas promissorias (numero 7, do art. 301 e, portanto, com igual razão, os primeiros. O cheque é uma ordem de pagamento á vista como é a letra de cambio saccada á vista, com a differença que, independentemente do proporcional, o sello fixo especial de 100 réis, é o cheque um titulo, que, pela sua funcção nas transacções commerciaes, está isento do sello proporcional. Ora, se a isenção do sello fixo é referente a recibos passados em titulos sujeitos ao sello proporcional, com mais razão devem estar isentos do sello fixo os recibos nos cheques nominativos em relação á quantia consignada no cheque.

Seria uma exigencia que só viria difficultar a rapidez e a facilidade com que se liquidam, por meio dos cheques, a cada instante, transacções commerciaes tanto das menores, como das maiores sommas.

E' o caso de se pedir ao sr. director da Recebedoria de reconsiderar a sua decisão, pois, pelo exposto, parece-nos que o cheque nominativo, com endosso sem declarar valor recebido ou em conta, ao qual se refere expressamente a consulta, não está sujeito ao sello por passar a ser um cheque pagavel ao portador e, como tal, isento do recibo.

Tratando de um outro assumpto, diremos que a celebre disposição mandando incluir o sello fixo na factura ou no recibo, verdadeiro enxerto feito do Regulamento do Imposto do Sello, e que mais torto ficou depois da póda que soffreu, deu e ainda está dando causa ás mais extravagantes interpretações.

Pelo decreto de rectificação a disposição foi collocada no seu logar certo; isto é: em seguida á disposição que trata do sello fixo em recibos communs; pois innumeros são os casos occorridos em que o pagador entendia dever exigir a tal "menção" (que passou para o logar de "inclusão"), em recibos sujeitos ao sello proporcional (!), da mesma maneira por que se julgava tambem que, nas facturas sujeitas ao imposto sobre vendas mercantis, era obrigatoria, pela disposição, a menção do sello desse imposto! Irra, que já é misturar alhos com bugalhos! Ha, comtudo, um ponto nesta aleijada disposição, que o Congresso deve rever, logo que se reunir, tão absurda e inutil ella se tornou, que não foi bem explanado, a saber, se a menção do sello fixo é tambem obrigatoria nas facturas sujeitas por lei a emissão da duplicata, uma vez que o recibo passado na duplicata está isento do sello fixo. Já que o verdadeiro sentido da disposição foi, sómente devido á sua pessima redacção, completamente desvirtuado (o que, por um lado, foi um bem que evitou muito mal!) não teria o peccado sido muito maior ou menos perdoavel, se tivesse dito que o "credor" (empregaremos o termo do original!) só era obrigado a "mencionar" (aqui vae o termo da interpretação official!), o sello na occasião de passar o recibo na factura.

Emfim, como se vê, tudo isso que aconteceu nada mais é do que a consequencia de não serem as nossas leis tributarias bem estudadas, claras e methodicas, como já o disse o proprio presidente da Republica em sua mensagem de tres annos atrás, mas, infelizmente, sem proveito algum, pois a balburdia é cada vez maior.

OS ADMITTIDOS AO 1º ANNO DA ESCOLA NORMAL

De accôrdo com a classificação organizada pela directoria da Escola Normal, após o concurso de admissão, o prefeito mandou admittir a matricula naquelle estabelecimento de ensino, 179 candidatos do sexo feminino; doze do sexo masculino e nove repetentes.

A lista dos admittidos, que deve ser publicada hoje, na integra, pelo orgão official da Prefeitura, é aberta com o nome da senhorita Maria de Moura Diniz, que obteve maioria de pontos.

Ao concurso de admissão, inscreveram-se 248 candidatos, tendo feito todas as provas 246, obtendo classificação 196.

A proxima sessão do Gremio Excursionista Nacional

Na proxima terça-feira, dia 9 do corrente, a directoria do Gremio Excursionista Nacional, realizará uma sessão regulamentar, ás 20 horas.

A' bibliotheca foram offerecidos os seguintes volumes:

"Os serviços de Saude Publica no Brasil, especialmente na cidade do Rio de Janeiro, de 1808 a 1907 (Esboço historico e legislação)", pelos drs. Placido Barbosa e Cassio Barbosa de Rezende; 2 volumes, pela Saude Publica, e jornaes para o serviço de Noticiario, pelo sr. Francisco S. Valente.

Para estudar o systema de navegação aerea do almirante Gado Coutinho

UM NOVO "RAID" DO AVIADOR SARMENTO BEIRES

LISBOA, 6 (U. P.) — Os aviadores Sarmento de Beires e Castilho, tripulando dois aeroplanos Wicker, tentarão brevemente um "raid" de ida e volta entre Lisbôa e Casablanca, devendo regressar no mesmo dia. Esse vôo tem por objectivo estudar o emprego do systema de navegação aerea do almirante Gago Coutinho.

O accordo entre S. Paulo e o Espirito Santo sobre a defesa do café

Já estão assentadas as bases preliminares do accordo que deverá ser celebrado entre os Estados de São Paulo e do Espirito Santo, relativo á defesa do café, dentro do programma estabelecido pelo instituto paulista.

Representaram os dois Estados nesse entendimento os srs. Antonio Xande, director da Recebedoria de Santos, e emissario do sr. Mario Tavares, secretario da Fazenda do Estado de São Paulo e o deputado Geraldo Vianna, por parte do Espirito Santo.

O accôrdo deverá ser, dentro em breves dias, ratificado em São Paulo, onde irá especialmente para esse fim o deputado Geraldo Vianna, que se acha investido dos poderes necessarios por parte do seu Estado.

AINDA O CASO DA "REVISTA DO SUPREMO"

FUNCCIONARIOS DESIGNADOS PARA AJUDAR A COMMISSÃO DE ARROLAMENTO

Attendendo ao que solicitou o director da Imprensa Nacional, o ministro da Fazenda designou os funccionarios da Contadoria Central da Republica, contador-adjunto João Ferreira de Moraes Junior e sub-contador Manoel Marques de Oliveira e os funccionarios do Patrimonio Nacional engenheiro ajudante Childesio Paranhos Pederneiras Filho e engenheiro de 1ª classe Euzebio Naylor, para se incumbirem de examinar os dois primeiros, a escripturação da Sociedade Anonyma "Revista do Supremo Tribunal Federal"; e os dois ultimos, as obras executadas e por concluir no edificio do antigo Arsenal de Guerra e fornecerem dados que permittam á commissão encarregada do arrolamento dos materiaes, formular desenvolvido relatorio.

A saida do sr. Rodrigo Octavio da presidencia da Commissão Mixta de Reclamações entre os Estados Unidos e o Mexico

UMA NOTA DA EMBAIXADA MEXICANA

Recebemos da Embaixada do Mexico, nesta capital, o seguinte telegramma:

"Um estimado jornal desta capital publica, na sua edição de hoje, com grandes titulos, a noticia procedente do Mexico sobre a renuncia, que, por motivos de saude, affirma haver apresentado o sr. dr. Rodrigo Octavio do cargo de presidente da Commissão Mixta de Reclamações para tomar conhecimento dos prejuizos causados a cidadãos norte-americanos, durante a revolução mexicana.

Referindo-se aquelle jornal á suspensão das negociações sobre as referidas reclamações entre o Mexico e os Estados Unidos, parece opportuno fazer notar que o art. 1º, paragrapho 2º da Convenção Geral de Reclamações celebrada entre os dois paizes, a 8 de setembro de 1923, prevê a substituição de qualquer dos membros da Commissão, desde que se verifique qualquer impedimento, sem prejuizo dos trabalhos da referida Commissão.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1926".

Na Associação de Escoteiros de Copacabana

Na séde do grupo de Ipanema reune-se hoje, ás 10 1/2, a sessão da Directoria da Associação do Escoteiros de Copacabana.

Cedido á Associação a titulo de emprestimo, o terreno sito á rua Tonelero, esquina com Paula Freitas, pelo seu proprietario sr. Luiz de Oliveira, um dos fervorosos adeptos da causa escoteira, o director dessa instituição communica aos escoteiros que o referido campo se acha aos cuidados da Associação e transformado em sua "Praça de Sports".

— Continuando a despertar grande interesse e enthusiasmo, prosegue o concurso entre patrulhas no grupo de Copacabana, estando actualmente em 1º logar a 2ª patrulha com 647 pontos; em 2º, a 1ª, com 560 e em 3º, a 3ª, com 500 pontos. Esse concurso terminará no dia 31 do corrente, sendo conferido á patrulha vencedora o "Cordão de Honra".

O IMPOSTO SOBRE O FUMO

ACEITOU-O A CAMARA FRANCEZA

PARIS, 6 (U. P.) — Depois de uma conferencia entre os membros da commissão de Finanças, o projecto governamental de augmento de imposto sobre o fumo voltou á Camara, declarando os srs. Malvy e Lamoreaux que renunciariam aos seus cargos se fossem derrotados. A Camara aceitou-o por 250 votos contra 165.

BOLETIM INTERNACIONAL

Demittiu-se hontem, o gabinete francez pelo mesmo motivo que tem provocado as ultimas crises: a questão financeira. O sr. Aristid Briand, declara de maneira decisiva, como um ultimatum á Camara, que deixaria o ministerio se não fôsse approvado na integra o projecto de impostos apresentado pelo ministro das Finanças, sr. Doumer. A Camara derrotou-o por setenta votos e elle levou ao presidente Doumergue a demissão collectiva do gabinete. Já temos escripto aqui, diversas vezes, que a situação politica interna da França não mudou ainda desde que caiu o governo presidido pelo sr. Edouard Herriot. E' exactamente a mesma: radicaes, socialistas e burguezes, grupos equilibrados em força, impotentes para apoiar isolados um ministerio e inconciliaveis sobre questões como a financeira, que dizem intimamente com o destino do povo. Dahi a quéda infallivel dos gabinetes motivada por uma razão unica: o desaccôrdo dos partidos a respeito do orçamento da receita.

O sr. Briand, profundo conhecedor da vida politica do seu paiz, sabe muito bem que não haverá salvação possivel para o Parlamento. Elle está constituido de maneira a impossibilitar a existencia normal de qualquer governo: urge recompol-o numa eleição geral, para que se fixem, definitivamente, as suas caracteristicas num grupo com maioria absoluta, apto a sustentar a administração. O sr. Briand sabe disso e tambem o sabem todos os chefes responsaveis da politica franceza. E por que não se dissolve o Parlamento? Porque a França teme o reflexo dos choques de um pleito sobre os problemas internacionaes.

O francez só tem patriotismo na guerra. E' o homem do enthusiasmo bellicoso, que faz todos os sacrificios imaginaveis ao troar dos canhões.

No tempo da paz fecha-se num profundo egoismo, esquece que o dever do cidadão para com o Estado não se resume sómente em fazer na caserna o serviço militar e recusa com intransigencia pagar maiores impostos quando a pobreza do Thesouro e os seus extraordinarios compromissos exigem um augmento nas contribuições do povo. E revela com isso uma mentalidade economica lamentavel. Acreditamos que a baixa progressiva do franco com as suas ruinosas consequencias de elevação do custo da vida já tirou mais ao povo francez do que pretendiam arrancar-lhe em impostos todos os projectos financeiros apresentados desde o ministro Caillaux. Apenas o burguez não repara na diminuição dos seus valores e como o avarento classico só julga perdida a moeda que sáe da sua arca para o fisco.

Querendo todos furtar-se ao peso das taxações, operarios, burguezes médios e capitalistas, começa o jogo dos partidos que os representam no Parlamento, oppondo-se cada qual a que seja onerada a classe que o sustenta.

Mas o problema financeiro não tem outra saida, não encontra outro remedio, senão novos impostos. Os ministros das Finanças, chamem-se Caillaux ou Doumer, não pódem fazer milagres. Não possuem a força que multiplicou o pão ás margens do Lago Sagrado.

Todos acabam pedindo dinheiro a quem póde dar, que é o contribuinte. Os partidos negam-se a attendel-os e a crise produz-se.

Emquanto isso, o franco desce pela escada vertiginosa que precipitou o marco á ultima degradação.

Cada novo ministro das Finanças acha a situação peiorada. E aos espiritos esclarecidos surge no horizonte do futuro da França o ponto negro indecifravel, que tanto póde ser uma reacção operaria com o bolchevismo, como póde ser uma dictadura militar com caracter "fascista".

Nas duas hypotheses, um desastre real para as instituições republicanas.

Assim a demissão do sr. Briand não traz nenhuma modificação apreciavel. O presidente Doumergue ha de convidal-o para organizar o novo governo. O habil malabarista chamará apenas um substituto para o sr. Doumer. O titular estreante, como os seus predecessores, redigirá projectos augmentando impostos e como elles será derrotado.

Outra crise e outra recomposição, até que os politicos sejam desbancados do poder ou o povo francez comprehenda que o patriotismo mais heroico é o que se pratica todos os dias, dividindo com a nação o suor do rosto.

UM BANQUETE EM HONRA AO PRESIDENTE DA BOLIVIA

LA PAZ, 6 (A.) — A Camara do Commercio está promovendo a realização de um banquete em honra do dr. Hernando Siles, presidente da Republica, por motivo de sua eleição áquelle elevado cargo.

Como o sr. Irigoyen assistiu á proclamação das candidaturas á deputação argentina

BUENOS AIRES, 6 (A.) — O sr. Hippolito Irigoyen assistiu á proclamação das candidaturas a deputados nacionaes, nas eleições de amanhã, feita pelos Radicaes Personalistas, em uma praça desta capital.

Está organizado o novo gabinete hollandez

AMSTERDAM, 6 (A.) — Ficou definitivamente organizado o novo gabinete hollandez, o qual conta com grande maioria no Parlamento.

FUNDOU-SE A CAMARA ALGODOEIRA DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Fundou-se nesta capital a Camara Algodoeira de Buenos Aires, tendo sido eleito seu presidente o sr. Henry Mayer.

Estudando aspectos varios da legislação mexicana

MEXICO, 6 (A.) — Estão sendo objecto de estudos cuidadosos, na Faculdade de Jurisprudencia da Universidade Nacional, diversos aspectos da Legislação Mexicana, afim de ser reformada de accôrdo com as necessidades do nosso meio e obedecendo ás instrucções do sr. Plutarco Calles, presidente da Republica que nesse sentido deverá apresentar um projecto de lei da proxima reunião do Congresso Nacional.

A viagem dos soberanos hespanhóes á America do Sul

NOVOS BOATOS, PROCEDENTES DE WASHINGTON

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O jornal "Herald Tribune", de Washington, publica um despacho que carece de confirmação, dizendo que os reis da Hespanha visitarão a America do Sul e depois os Estados Unidos, no outomno proximo, viajando em um navio de guerra.

VIDA LITERARIA

CONTINENTALISMO

Tristão de ATHAYDE.

Ronald de Carvalho — "Toda a America". Pimenta de Mello & C. Rio, 1926. "Pequena Historia da Literatura Brasileira", 3.ª edição. F. Briguet & C. — Rio, 1925.

A obra do sr. Ronald de Carvalho, iniciada ha treze annos, reflecte bem o caminho que desde então, têm feito as nossas letras. E de certo modo o caminho de uma geração tambem.

Estréa, em 1913, com o seu livro de poemas "Luz Gloriosa", em que se reflectem os ultimos raios do symbolismo e em que reponta a cada pagina um grande amor á vida, ás cores, aos sons.

Mas logo após esse grito de mocidade e alegria de tão sensivel reflexo europeu, vem a guerra, o espectaculo da vida em suas fórmas mais crueis. E por alguns annos foge á publicidade, criando em silencio uma obra mais meditada, mais polida, mais cerebral. E deu-nos em 1919 o volume de "Poemas e Sonetos", em que o reflexo symbolista cede ao reflexo parnasiano. Como o sol, que ao baixar o horizonte grita numa vidraça ou numa pedra um ultimo adeus, essas escolas que desappareciam, mandavam através desses livros da nova geração, hesitante e timida, o seu ultimo appello á vida.

E logo, nesse mesmo anno, revelando outro aspecto da geração que surgia, isto é, a sua cultura, o seu gosto, a gravidade de suas preoccupações, com a mocidade retalhada que fôra, pelo horror da guerra vivida, embora ao longe, — appareceu a primeira edição da "Pequena Historia da Literatura Brasileira", que ficou sendo desde logo como que um livro classico da nova geração.

E logo, nova versão a estibordo. Começava então, com o fim da guerra, a reflectir-se aqui o movimento modernista europeu. Nossa literatura exgottava-se em repetir escolas mortas. Todo o mundo sabia fazer sonetos parnasianos. Todo o mundo vivia impregnado de requintes d'annunzianos, de ironias á Bergeret, de satanismos e deliquescencias. Os moços desdenhavam da morte, com superioridade, não por serenidade socratica ou espirito de sacrificio christão, mas apenas porque para elles, para nós todos adolescentes de então, parecia-nos que a vida nada mais tinha a nos revelar. Uma immensa saciedade. Um immenso desdem pela "literatura de possessos", dos que reflectiam ainda os gongorismos rhetoricos do nosso seculo passado e mesmo dos que mantinham vivo o veio d'agua sertanista e local.

O cansaço da literatura velha se reflectia, por exemplo, na frieza com que os novos recebiam o "Tarde" de Olavo Bilac, até então, consagrado como o maior poeta nacional vivo. Não era possivel aquella permanencia no anachronico nem aquella complacencia no scepticismo da vida, na ironia das idéas, no paganismo da acção utilitaria e sybarita.

A reacção, — que desde o fim da guerra se accentuou e que hoje está em plena actividade, em plena ebulição de tendencias divergentes sobre bases analogas — essa reacção tendia sobretudo a espancar de vez as ultimas sombras do symbolismo e do Parnaso e por outro lado, e sobretudo, a vencer o espirito de negação, a criar um novo sentido da vida, a repellir a velhice precoce de que se intoxicara a nossa mocidade. Esse é hoje um elemento capital da nossa geração: o rejuvenescimento de uma mocidade que se envenenou na adolescencia com os males da velhice.

Esse momento capital da nossa geração, da nossa actualidade literaria, reflecte-se, na obra do sr. Ronald de Carvalho, nos seus "Epigrammas ironicos e sentimentaes" de 1922. Havia nelle a repulsa ás fórmas gastas, a adopção de rythmos livres e amplos, e um esforço de rever a vida com olhos ingenuos, de procurar a poesia das coisas simples, de reconquistar uma mocidade perdida. Mas a prova de que essa ingenuidade não poderia mais ser readquirida, de todo, nem é possivel a quem passou por onde passamos, foi a publicação em 1923 do livro de chronicas e ensaios "Espelho de Ariel", em que se mostrava o requinte de cultura de um espirito impregnado precocemente de todo o movimento de idéas mais subtis do pensamento moderno. O homem europeu resurgia. Mas o homem americano velava: "Estudos Brasileiros" (1.ª serie) — 1924.

E ao mesmo tempo, se accentuava entre nós o movimento de idéas modernas, a agitação de um novo espirito de affirmação e de luta, sempre orientado pelas duas tendencias fundamentaes apontadas: a reacção contra o scepticismo decadente e a procura de fórmas novas de expressão literaria.

Na primeira corrente se destacavam espiritos como o do sr. Jackson de Figueiredo, cuja campanha de idéas, — tão repercutida em todos os cerebros novos, que tiveram coragem para reagir contra as delicias do pyrrhonismo, e tão fechada á comprehensão dos mais velhos —, será um dos pontos culminantes do nosso movimento contemporaneo. Na segunda corrente se destacavam o movimento modernista iniciado em S. Paulo e a agitação de idéas provocada pela famosa conferencia do sr. Graça Aranha e sua acção animadora e desassombrada por uma literatura de acção viva, e de criação original.

E' sobretudo esse cyclo de idéas que reflecte a nova obra poetica do sr. Ronald de Carvalho "Toda a America", que representa a feição mais recente do seu espirito: a victoria do espirito de saude contra a morbidez dos derrotismos passados e a fé no espirito americano, na capacidade brasileira, na renovação de nossas letras por uma literatura de claridade e dynamismo.

Esse esboço da curva literaria que vem seguindo o sr. Ronald de Carvalho. — desde o dia em que levou o seu primeiro livro para que George Crès o editasse, e queimou-o em Paris, por já sentil-o anachronico, até o seu recente poema de força viva americana — apesar de tão summario, procura mostrar como essa obra será, para os futuros historiadores do nosso momento e da nossa geração, um documento incomparavel para estudar o "pensamento moderno" em nossas letras e afinal toda a nossa geração, entre dois mundos: — a sua timidez inicial, as suas imitações, a sua gravidade, as tristezas da vida contemplada, os sarcasmos e as desesperanças da Fé, e de toda fé, asphyxiada pela razão malabarista e pelos sentidos postos em liberdade, a cultura adquirida a despeito dos males do ensino, o esforço de reviver do pessimismo, de voltar atrás dos caminhos errados, de partir para novas conquistas, de restaurar a sua mocidade e a sua fé, de se affirmar esforçadamente, dolorosamente, de criar a sua personalidade emfim.

E uma obra que já fez tanto caminho é a obra de um moço que está longe de ter exgotado o seu gosto das peregrinações. E que, se continúa a exprimir vivamente o espirito de inquietação dos que procuram, já começa a assentar o seu vôo, a limitar o seu campo de acção. Como se vê, no vasto terreno que tem percorrido, sua acção tem sido constante e viva no fixar estados de espirito imprecisos, mais do que propriamente modifical-os. Ella tem reflectido as angustias e os esforços, — os cansaços e as alegrias de uma geração. Outras serão mais originaes ou extravagantes, outras mais fielmente observadas ou mais profundamente meditadas, mas nenhuma creio eu, poderá exprimir tão bem essa curva immensa e esforçada que ha dez annos vimos fazendo para os novos rumos da mentalidade nacional.

E tendo assim traçado um leve schema da obra literaria, tão expressiva e tão rica do sr. Ronald de Carvalho, posso agora examinar de mais perto esses dois "nouveau-nés": — os poemas de "Toda a America" e a 3.ª edição da historia da nossa literatura.

Já agora não é possivel separal-os. Estes versos de 1926 são a fórma criadora do pensamento critico do ultimo capitulo da Historia. A critica e a criação se completam ahi. "Toda a America" é a realização das idéas expressas no capitulo sobre o seculo XX e sobre o movimento e as idéas modernas de nossas letras. E ambos reflectem, sem duvida, a influencia das idéas de dynamismo criador objectivista, do sr. Graça Aranha.

Ao passo que o modernismo paulista se afasta deste, procurando o seu caminho numa originalidade brasileira mais profunda, mais localista (ao menos de momento) ou aceitando o primitivismo barbaro ou subconsciente do modernismo europeu, — conserva-se o sr. Ronald de Carvalho fiel á orientação traçada pelo autor do "Espirito Moderno", e desenvolve nesse sentido a sua dialectica e a sua inspiração.

A obra literaria, já hoje, portanto, capital para as nossas letras, do sr. Ronald de Carvalho, não precisa de elogios. E tanto esses poemas como o novo capitulo final da Historia (publicado tambem, em separata no 1.º numero da revista paulista "Mocidade") contém coisas que me agradam muito para que silencie os pontos em que discordo de sua orientação.

Nesse novo capitulo final, sem entrar em pormenores, divide o primeiro quartel do novo seculo em duas phases: "o scepticismo literario e a reacção nacionalista."

Se a divisão geral é exacta, o movimento de facto tem sido muito mais complexo, como vimos da propria obra do autor. E demais, dá a entender que a reacção moderna é simplesmente um esforço de affirmação americana, quando é incontestavel o reflexo do modernismo europeu no nosso espirito moderno. E a reacção nacionalista dos modernos é bem diversa da inspiração puramente nacional e trae, a cada passo, a influencia de modos de ver e de sentir que o movimento intenso dos espiritos europeus, depois da guerra, tem extendido por todo o occidente.

Aliás accentúa o sr. Ronald de Carvalho, com exactidão que nós viemos da acção contradictoria dessas duas forças: de um lado o cosmopolitismo que torna cada vez mais solidarios os homens entre as correntes mais modernas de pensamento e de outro o regionalismo que os isola. "Foi entre Pedro Barqueiro e Andrea Sperelli, que se formou a geração modernista", escreve elle. E accentúa, com razão que — "a historia dos nossos valores é, em grande parte, o espelho desse combate entre a terra e o homem", mostrando que nós passamos de seres dominados pela natureza a dominadores da natureza, embora ainda influenciados pelas gerações anteriores" — que nos herdaram esse enthusiasmo espontaneo e esse pessimismo radical em relação a tudo quanto se refere ao Brasil."

E conclue, portanto, com todo o acerto que — "Vencer a natureza pela disciplina da intelligencia, eis a primeira lei que a realidade brasileira impõe ao homem moderno."

E, em seguida, procurando apontar, no cháos de tendencias actuaes uma orientação que traduza realmente o esforço moderno, diz que — "o realismo predominante no seculo XIX foi substituido pelo sentimento lyrico e ideal das fórmas e dos volumes. O artista moderno é um deformador... Toda a criação esthetica de hoje está sujeita a uma grande lei de lyrismo cerebral."

Não me parece bem exacta a determinação. No movimento de arte contemporaneo o que eu vejo, de mais em mais, são duas tendencias radicalmente oppostas: de um lado, o impeto absoluto pela libertação de todos os impecilhos á expressão individual, inclusive o impecilho da comprehensão. A arte passará a ser um simples balbucio do sub-consciente. Um accumulo, relativo ou absolutamente arbitrario de palavras, ou de traços, ou de blocos em que o autor se entrega á anarchia radical, ao instincto, ao acaso.

De outro lado, uma reacção no sentido das fontes, uma volta ás leis fundamentaes do pensamento, uma purificação das forças expressivas pela affirmação da verdade como elemento fundamental da arte.

São essas as duas tendencias mais originaes da esthetica actual, entre as quaes oscilla naturalmente toda a variedade das preferencias individuaes, das peculiaridades e dissidencias nacionaes ou regionaes, e das composições de extremos mais ou menos felizes.

Num livro recente, com muito de penetrante e exacto, sobre "Les chefs de File de la Jeune Génération", escreve Lucien Dubech: "Il y a deux sortes de gens qui écrivent. Les uns écrivent pour être compris, ce sont les écrivains. Les autres écrivent pour étonner le public, ce sont les littérateurs". Em qualquer estudo sobre o movimento moderno das letras é preciso sempre levar em conta essa especie de "literatos", que fazem muito mais ruido que os escriptores e proliferam com a desordem dos espiritos nesta nossa éra de extremos. E' preciso além disso, levar em conta um elemento a que Dubech se não refere e que falsearia qualquer classificação sendo supprimido: o cansaço, a sensação do exgottamento das fórmas, e a irritação contra toda autoridade, da tradição ou outra qualquer, que se junta a um movimento de idéas politicas, de libertarismo incondicional e repulsa á sociedade actual.

Esse recurso ao "lyrismo cerebral", portanto, não me parece que seja um caracter geral da arte moderna. E' sem duvida um elemento capital no movimento contemporaneo, mas parcial e até certo ponto perigoso e passageiro.

"A arte moderna libertou-se do assumpto, do motivo, da copia em summa. O seu unico objectivo é commover pela exaltação lyrica dos rythmos e das fórmas." Isso seria reduzir o modernismo a uma unidade de orientação que elle não tem, e além disso reduzir a arte moderna a um simples superficialismo agitado e ephemero de fórmas e rythmos. Quando o que nós vemos, justamente, é que um numero consideravel de artistas modernos, reagindo contra as diluições do symbolismo e do impressionismo, procura justamente revalorizar a massa, a essencia, a verdade objectiva, a expressão directa das coisas.

E o elemento deformador que inegavelmente existe, em grande numero dos artistas de hoje, ou é desejo pueril de chocar (o que revela o "literato", no sentido de Dubech) ou é o elemento pessoal inserindo-se no elemento extrapessoal, que é sempre, a meu ver, o nucleo capital de toda grande arte. A volta ao dualismo fundamental da natureza, contra o monismo idealista, que me parece insufficiente e pobre para exprimir a nossa immensa complexidade.

(Continúa).

RECEBIDOS — Licinio Cardoso — "O Ensino que nos convém.

Alcibiades Mendes de Oliveira — "Energia e Vida".

Souza Leão — "Novos Incidentes Constitucionaes."

Mario de Andrade — "O Losango Caqui."

DIREITO FISCAL

(Especial para O JORNAL)

Tito REZENDE
Autor dos livros "Contas Assignadas" e respectivo "Supplemento"

IMPOSTO DE RENDA

44) Modo de pagamento do imposto — Cheques cruzados

Circular n. 5 — Em 26 de fevereiro de 1926.

Com o fim de facilitar o pagamento do imposto de renda, lembro aos delegados fiscaes nos Estados e exactores no Estado do Rio de Janeiro, para os fins convenientes e devidos effeitos, a necessidade de providenciarem no sentido de serem divulgadas as informações abaixo, destinadas a instruir os contribuintes quanto ao procedimento que devem ter para cumprir a obrigação fiscal que lhes impõz a lei da Receita Geral da Republica.

Em circular n. 2, publicada no "Diario Official" de 13 deste mez e reproduzida na integra pela imprensa das capitaes dos Estados, já foram dadas indicações minuciosas quanto ao modo por que devem ser preenchidas e subscriptas as fórmulas do modelo 1, relativas ás declarações do rendimento das pessôas physicas.

Tendo sido já por esta delegacia geral remettidas essas fórmulas ás alfandegas e exactorias nos Estados; deverão agora os contribuintes solicital-as, independentemente de requerimento e livres de quaesquer onus, ao exactor de quem forem jurisdiccionados e, depois de preenchidas e subscriptas, entregal-as á respectiva exactoria, que effectuará a cobrança do imposto pela maneira que segue.

O imposto, calculado pelo contribuinte na propria fórmula, será pago de uma só vez no acto de fazer a entrega da sua declaração, se a respectiva importancia não attingir a 2:000$000. Quando exceder a essa importancia e fôr inferior a 6:000$, o contribuinte pagará os 2:000$ na occasião de entregar a declaração e a quantia restante será dividida em duas partes iguaes, correspondentes á segunda e á terceira quotas.

Se o imposto exceder de 6:000$, dividir-se-á a respectiva importancia em tres partes iguaes, pagando o contribuinte a primeira ao entregar a fórmula maior.

Segue-se portanto que, ao ser entregue a declaração, o contribuinte deve pagar o imposto integralmente, se a importancia deste fôr inferior a 2:000$, ou a primeira quota, se o imposto fôr maior.

Quanto ao calculo do imposto, a circular n. 3, desta delegacia geral, publicada no "Diario Official" de 19 deste mez, contém as necessarias instrucções.

O pagamento do imposto por meio de cheques cruzados, como faculta a vigente lei da Receita, será adoptado inicialmente no Districto Federal, ficando a sua adopção nos Estados dependendo de instrucções que serão expedidas ulteriormente.

Em virtude da autorização constante da lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923, o novo regulamento do imposto, que será expedido em breve, fixa multas para o caso de não ser pago o imposto ou a primeira quota juntamente com a declaração. Os contribuintes não devem esperar os ultimos dias do prazo para se munirem das fórmulas respectivas e entregal-as ás exactorias.

Dada a extensão do imposto em virtude da reforma levada a effeito pela vigente lei da Receita, é natural que o numero de contribuintes seja elevado, tornando-se indispensavel para a bôa ordem dos serviços, garantia e commodidade dos contribuintes, que cada um se apresse em cumprir a lei e que os encarregados de arrecadar as rendas federaes permaneçam attentos e solicitos no cumprimento do seu dever.

Os exactores do Estado do Rio de Janeiro e os inspectores de alfandegas, administradores das mesas de rendas e collectores, devem iniciar os trabalhos de distribuição e collecta das fórmulas de declarações, usando da maxima diligencia para arrecadar a receita e da maior solicitude para orientar o contribuinte, facilitando-lhe por todos os meios legaes a declaração dos seus rendimentos, sem vexames e constrangimentos, e sob o mais rigoroso sigillo, quanto aos rendimentos declarados. — F. T. de Souza Reis, 1º delegado do imposto sobre a renda.

(Da Delegacia Geral do Imposto de Renda — "Diario Official" de 24-2-26.)

IMPOSTO DO SELLO

66) Attestados de vida e attestados de viuvez — Recebimento de pensões de montepio e meio-soldo.

Circular n. 12 — Ministerio da Fazenda — Em 27 de fevereiro de 1926.

Na conformidade da resolução adoptada no processo, encaminhado com o officio n. 385, de 15 do corrente mez, da Recebedoria do Districto Federal, declaro aos chefes das repartições pagadoras que o attestado de viuvez ou de estado civil, exigido no art. 337 do regulamento approvado pelo decreto numero 15.783, de 8 de novembro de 1922, está implicitamente comprehendido na expressão "attestado de vida" alludida no art. 12 da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, e, por essa razão, isento do sello do n. 10, do § 1º, da Tabella "B" do art. 11 da dita lei, quando apresentado por beneficiarios do montepio e meio-soldo para o effeito do recebimento das respectivas pensões. — Annibal Freire da Fonseca.

("Diario Official" de 28-2-26.)

Irregularidades no Departamento Nacional do Ensino

Escreveram-nos:

"Não tem fundamento a informação sobre as funcções que desempenha, no Departamento Nacional do Ensino, o dr. Gilberto Paranhos, inspector da Faculdade de Direito do Paraná.

Conforme publicação inserta no "Diario Official", esse inspector foi designado, por acto do director geral do Departamento, em principios do mez de fevereiro ultimo, para, sem prejuizo das suas funcções fiscalizadoras, servir como secretario particular do dr. Rocha Vaz, director geral do mesmo Departamento.

Perfeitamente legal, e de pleno accôrdo com as ordens e com as instrucções do director geral, tem sido, portanto, a acção do dr. Gilberto Paranhos naquelle Departamento."

Associação dos Empregados no Commercio

Decorre hoje o 46º anniversario da sua fundação

A SESSÃO SOLEMNE COMMEMORATIVA NA SE'DE SOCIAL

Transcorre na data de hoje o 46º anniversario da fundação da Associação dos Empregados no Commercio, que, congregando em seu seio a operosa classe de auxiliares da praça do Rio, dia a dia prospera e floresce, affirmando-se como um pujante orgão defensor das legitimas aspirações de seus membros, a quem presta assistencia e amparo.

E' interessante relembrar neste momento como e porque nasceu essa benemerita instituição, recordando tambem a trajectoria percorrida até aos dias de hoje, em que ella se póde ufanar de contar em seu activo 46 annos de bons serviços.

Até o anno de 1880 imperava em nosso commercio, nas relações entre empregados e patrões, um regimen verdadeiramente oppressor.

Os caixeiros de então tinham apenas dois dias de descanso por anno, se descanso a isso se póde chamar; era nos dias 15 de agosto (festa de N. S. da Gloria) e 25 de dezembro (Natal). Essa folga, porém, só se estendia das 5 da tarde ás 10 horas da noite.

Fóra destes dias as casas commerciaes permaneciam abertas até o signal do "Aragão", sino grande da Igreja de S. Francisco de Paula, que tocava a recolher ás 10 horas da noite. Havia uma excepção para as casas atacadistas, que aos domingos cerravam as portas ás 3 horas da tarde, fazendo, entretanto alguns empregados o plantão, resultando que cada um só podia espairecer um pouco de 15 em 15 dias.

Foi neste ambiente que surgiu e criou vulto a idéa da fundação desta instituição, aggremiação que tinha como primordial objecto propugnar a adopção de um regimen mais ligeral ou para melhor dizer mais humano.

A justa aspiração de liberdade maior congregou um pequeno grupo de rapazes á frente dos quaes se postou com resoluta e impavida dedicação Antonio Mathias Pinto Junior, que recebia as inspirações do negociante Victorino José de Carvalho, um grande espirito liberal, que de Lisbôa trouxera um exemplar dos Estatutos da Associação dos Empregados no Commercio daquella capital, que serviu de base ás primeiras leis que regeram a nova instituição.

Pinto Junior, conseguiu formar um pequeno nucleo de adeptos, como elle corajosos, dando-se assim novo incremento á campanha, até que em 7 de março de 1880, no salão do Jockey Club, que era então no sobrado do predio 28 da rua do Ouvidor, foi fundada finalmente a Associação dos Empregados no Commercio, que hoje é o motivo de justa ufania da classe.

A essa primeira reunião compareceram apenas 43 rapazes do commercio, que, por isso, são considerados socios fundadores.

Desses 43 fundadores apenas sobrevivem os srs. Antonio Mathias Pinto Junior, Antonio da Fonseca Granha e Jacintho Severino da Costa Magalhães.

A Associação pouco depois da sua fundação começou a ver o resultado de seus esforços. O numero de seus socios foi-se avolumando gradativamente, e já dois annos após possuia 300 volumes na sua Bibliotheca, inaugurava aulas e promovia conferencias instructivas para seus associados. Começou tambem a prestar serviços medicos, ou nos proprios consultorios dos facultativos ou no domicilio dos socios quando estes estavam impossibilitados de se locomover estabelecendo mais tarde um pequeno consultorio na propria séde.

Commemorando o seu 8º anniversario a instituição com reduzido patrimonio de 87:252$000, iniciou a distribuição de beneficencias.

E, assim, em passos agigantados, de surto em surto, alcançou a Associação a posição de destaque que occupa e o real prestigio que goza.

A instituição, que iniciou a sua vida em uma sala de emprestimo e que muitas vezes mudou de séde, procurando melhorar de installação á medida que os recursos cresciam, possue hoje dois grandiosos edificios no coração da cidade: o primeiro na rua Gonçalves Dias n. 40, cuja pedra fundamental foi assentada em 9 de março de 1899, sendo inaugurado em 22 de setembro de 1900; o segundo, na Avenida Rio Branco ns. 118 e 120, cuja pedra fundamental foi collocada em 19 de novembro de 1905, realizando-se a cerimonia inaugural em 7 de março de 1909.

A construcção destes edificios foi um golpe de arrojo, de tenacidade e de esforçada dedicação que visou e conseguiu collocar a instituição em logar de destaque que lhe cabia pela grandiosidade dos serviços que vem distribuindo desde o seu inicio, não apenas aos seus associados, mas ainda á propria população, quando se tem tornado necessario, como por occasião do sinistro do Club de Engenharia e da horrivel epidemia de 1918, occasião em que a Associação prestou os mais relevantes serviços fornecendo, neste ultimo caso, medicos e medicamentos a quantos della se soccorreram, procurando minorar as angustias crueis da população justamente alarmada.

Commemorando a data de hoje, a Associação realizará uma sessão solemne, em sua séde, á Avenida Rio Branco, que se revestirá de alta e especial significação, com a presença de altas autoridades, convidados, associados e familias.

Em nome do Conselho Administrativo da Associação, falará o primeiro secretario, sr. Augusto Carlos Setubal, que pronunciará um discurso allusivo ao facto que se commemora, estudando sobretudo a acção presentemente desenvolvida pela Associação.

Effectuar-se-á depois a entrega dos diplomas aos socios graduados e honorarios aos quaes a ultima Assembléa Deliberativa resolveu conferir essa distincção.

Os novos socios honorarios da Associação são os srs. Felix Pacheco, dr. Miguel Calmon, dr. Carlos Porto Carreiro e deputado Henrique Dodsworth, "A Noite", "O Globo" e "O JORNAL".

As graduações recentemente concedidas são as seguintes: de bemfeitor aos srs. Arthur Osorio da Cunha Cabrera e Miguel Raphael Baudouy; bemfeitor graduado ao sr. Francisco Dias Lopes Brandão; de benemerito aos srs. Oscar da Costa, Laura Macedo Volta, Francisco Lagnestra, Augusto Pereira Setubal, José Sequeira Tavdim, Asprem David do Valle e Antonio Lopes Barbosa.

Seguir-se-á a entrega das cadernetas de reservistas do Exercito Nacional aos associados que ultimamente concluiram o curso da Escola de Instrucção Militar da Associação, reservistas cujo numero excede de uma centena.

Depois do recebimento das cadernetas, os novos reservistas entoarão hymnos patrioticos.

Para recepção dos convidados, o Conselho Administrativo nomeou uma commissão composta dos seguintes associados: Christodolindo de Moraes, Avelino Mesquita, Galdino Machado, Samuel de Oliveira Filho, Alvaro da Silveira, João Avidos, Gilberto Monte, J. R. de Oliveira, José Luiz Affonso, Carlos Braga, Renato Sá, Raul de Carvalho, Manoel de Almeida, Edgard de Carvalho, Augusto Pereira Setubal, Ernani Teixeira, Honorio Rodrigues e Antenor G. de Carvalho.

A festa será encerrada com um "sarão" dansante.

O presidente da Associação, para commemorar tambem a passagem do 1º anniversario da gestão do actual Conselho Administrativo, offerece aos seus companheiros do mesmo Conselho um almoço intimo na segunda-feira proxima, no restaurant do Jockey-Club.

OS PRODUCTOS SIMILARES AO ESTRANGEIRO

O ministro da Fazenda, em circular, hontem expedida aos inspectores das Alfandegas e Administradores das Mesas de Rendas, declarou que a fabrica de artigos de ferro latão, cobre, aluminio e zinco, de propriedade de Marwin S. A., estabelecida nesta capital, está em condições de fornecer artigos similares ao estrangeiro.

INFORMAÇÕES PORTUGUEZAS

RESOLVEU-SE A CRISE DO ALTO COMMISSARIADO DE ANGOLA

LISBOA, 6 (U. P.) — Em uma reunião realizada no Ministerio das Colonias dos representantes das possessões portuguezas de ultramar, sob a presidencia do chefe do governo, sr. Antonio Maria da Silva, afim de estudar a normalização da vida economica e financeira de Angola, o presidente do Conselho declarou que tenciona regulamentar a entrada dos colonos nacionaes e estrangeiros.

Aguarda-se a fusão do Banco Ultramarino com entidades portuguezas e belgas afim de melhorar a situação da colonia.

LISBOA, 6 (U. P.) — O Conselho de ministros recusou o pedido de demissão do Alto Commissario de Portugal em Angola, sr. Rego Chaves, reiterando-lhe a sua confiança.

LISBOA, 6 (A.) — O governo não aceitou o pedido de demissão do sr. Rego Chaves do cargo de Alto Commissario de Angola, declarando que continua a merecer toda a confiança do governo.

POR UM CONVENIO COMMERCIAL LUSO-BRASILEIRO

LISBOA, 6 (U. P.) — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Fernandes Almeida, preconizou a necessidade de realizar-se um convenio commercial luso-brasileiro.

O sr. Julio Dantas, prestou esclarecimentos sobre o assumpto e o ministro das Relações Exteriores, sr. Vasco Borges declarou que estuda carinhosamente a questão, tendo-se iniciado as diligencias entre as chancellarias brasileira e portugueza e que confiava em seu exito.

O Senado ractificou o tratado de amizade e commercio e navegação recentemente celebrado com o Reino d Sião.

VEM PARA S. PAULO

LISBOA, 6 (U. P.) — Partiu para S. Paulo, o sr. Souza Costa Filho.

DESASTRE DE TREM EM PORTO DA POVOA

LISBOA, 6 (U. P.) — Descarrillou um comboio na linha do Porto a Povoa ficando muitos passageiros feridos.

Os prejuizos materiaes são consideraveis.

PARA O CONCERTO DE 5.000 KILOMETROS

LISBOA, 6 (U. P.) — A proposta para o concerto de cinco mil kilometros de estradas de Portugal, apresentada ao governo, pelas casas Morgan & Co. e Livermore e Eulen, de Nova York, pede a exclusividade do contrato e mais 15 por cento em bonus sobre a totalidade das despesas.

O Conselho Technico apreciará a proposta, mas a sua aceitação parece problematica devido á clausula de exclusividade.

A LUTA EM MARROCOS

OS HESPANHOES OCCUPARAM TIZNIT

TANGER, 6 (U. P.) — Informações recebidas nesta cidade dizem que as forças hespanholas, occuparam a localidade de Tiznit, que estava sendo energicamente defendida pelos mouros.

Accrescentam as noticias que as forças reaes, conseguiram occupar os cumes [illegible] onde se achavam assentados os canhões que bombardeavam Tetuan. [illegible] tiveram apenas cincoenta baixas.

A troca das estampilhas do sello adhesivos de 50$000

Respondendo a um officio do Centro Commercio e Industria do Rio de Janeiro, o director da Receita Publica declarou que o prazo para a troca das estampilhas de 50$000 a que se refere a circular do Ministerio da Fazenda, n. 47, de 21 de outubro do anno passado, foi prorogado até 15 do corrente mez, inclusive.

AUXILIO DE CINCO CONTOS

Em aviso ao tribunal de Contas, o ministro da Agricultura solicitou providencias no sentido de ser pago ao dr. Antonio Pereira do Amaral Carvalho, criador e fazendeiro em Jahú, São Paulo o auxilio a que fez jus por haver construido um silo em sua propriedade agricola, auxilio esse na importancia de 5:000$000.

Para a bagagem do ministro plenipotenciario da Dinamarca

Tendo em vista o que solicitou o Ministerio do Exterior, o ministro da Fazenda resolveu autorizar, na Alfandega de Pernambuco, o despacho, livre de direitos e de quaesquer onus aduaneiros, da bagagem do sr. Carl Otto Mohr, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de s. m. o rei da Dinamarca, junto do governo do Brasil, que vae áquelle Estado em visita official.

Os principaes generos existentes nos trapiches

Segundos os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital, na manhã do dia 6 do corrente, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 102.379 saccos; feijão, ... 34.548 saccos; farinha de mandioca, 53.169 saccos; assucar, 209.673 saccos; milho, 27.465 saccos; banha, 11.164 caixas; algodão, 18.482 fardos; e xarque, 15.000 fardos.

O 8º CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

Adheriram ao 8º Congresso Brasileiro de Esperanto, a realizar-se em Victoria, de 9 a 13 de maio proximo, a Faculdade de Philosophia do Rio de Janeiro, que será representada pelo seu director, dr. Washington Garcia, e a Esperanta Societo de Bahia, cujo representante será o dr. Arsenio Moreira da Silva.

Adheriram mais os srs.: Paulino Santiago, de Maceió, Alagôas; Attila Pinheiro e Sebastião Maltez Fernandes, desta capital, e João Vianna, de Bello Horizonte, Minas Geraes.

O dr. Luiz Porto Carreiro Netto fará uma conferencia, com projecções luminosas, sobre "Os Congressos Universaes de Esperanto".

O presidente e o secretario do Conselho dos Contabilistas Brasileiros

O Conselho Perpetuo dos Contabilistas Brasileiros elegeu para seu presidente e secretario, respectivamente, por grande maioria de votos, o senador João de Lyra Tavares e professor Francisco d'Auria.

O Direito e o Foro

A justiça brasileira tem uma predilecção especial em condemnar os humildes.

Succede, ás vezes, que entre as suas malhas, apparece, tambem um potentado.

Mas é raro.

E póde-se dizer que é, sobretudo, contra a vontade da justiça.

Entre os juizes criminaes, então, é uma desgraça.

Será, talvez, por méra coincidencia. Será pelo que fôr. Mas o facto é que entre um bom burguez, apatacado, tranquillo, satisfeito e um pobre diabo, aborrecido, atormentado e pagão, o fiel da balança se decide sempre, invariavelmente, pelo pobre diabo...

Ainda agora os annaes judiciarios de S. Paulo vêm de offerecer um exemplo curioso.

Uma operaria, que trabalhava em um grande cafezal do interior do Estado, lembrou-se de catar, depois da varredura, grãos de café em côco, que a limpeza esquecera no terreno.

O promotor local — risum teneatis! — o promotor local achou no caso fundamento para denuncia, e, avaliada a mercadoria apprehendida em quatro mil réis (4$000) denunciou a ladra como incursa no art. 331, paragrapho 2º do Codigo Penal.

A policia prendeu-a, por uma noite inteira, na cadeia da villa, um cubiculo sujo, estreito, deploravel, como ha tantos pelo interior.

E a desgraçada supportou, pelo seu feio crime, dois processos — considerada, a principio, menor de 18 annos, foi submettida a processo especial; verificado, depois, que tinha 22, impoz-se-lhe, por cima, o processo commum.

Comquanto a prova fosse nulla, houve um juiz que achasse indicios vehementes para pronuncial-a e — o que toca quasi ás raias da incredulidade — e escrevesse seis paginas para sustentar o decreto de pronuncia!

Agora o Tribunal do Estado acaba de tomar conhecimento do recurso e — para desaggravo da consciencia brasileira — houve por bem mandar que o magistrado "a quo" reformasse o seu despacho.

Salvam-se, assim, tardiamente embora, as apparencias vergonhosas do attentado, que a Justiça com maiuscula ia soffrer mais uma vez da justiça brasileira com j pequenino.

Mas o caso precisa sair dos autos, que o sepultam "per omnia seculœ seculorum".

Eu só lamento que a noticia da imprensa de S. Paulo omittisse os dois nomes — do promotor e do juiz.

Esses catões não podem permanecer anonymos.

Por mais desmoralizado que já esteja o famoso "pelourinho da opinião publica", ainda seria util acorrentar-lhe, por algumas horas pelo menos, esses dois grandes pandegos.

Mesmo porque não é impossivel que, amanhã, as coisas mudem.

E a justiça se torne uma funcção tão responsavel como as outras.

O. S. M.

A COMPETENCIA NO CONCURSO DAS JURISDICÇÕES COMMUM E ESPECIAL

Se os réos, devido a obstaculos oppostos pela victima ao designio que levavam de praticar um crime sujeito á jurisdicção especial, como o de extorsão, vêm-se na contingencia de perpetrar delictos sujeitos á jurisdicção commum, devem todos os crimes ser julgados pelo jury, pois nenhuma razão de ordem technica aconselha ou determina que a jurisdicção especial absorva a jurisdicção commum.

Numa liquidação de contracto de compromisso de compra e venda, uma das partes, que estava disposta a resolver o caso de qualquer modo, deliberou arrebatar o documento guardado pela parte contraria. Aconteceu, porém, que, para extorquir esse contracto, viu-se ella com os seus comparsas na contingencia de praticar um crime de morte e outro de ferimento. Depois de já ter ido o caso ao Tribunal de Justiça, onde se annullou em primeiro julgamento, por outro motivo, o juiz, applicando a nova lei n. 2.062, de 17 de setembro de 1925, que lhe dá competencia para julgamento do crime de extorsão, mandou separar os processos. Em virtude de seu despacho, o promotor apresentou dois libellos. Os crimes de sangue foram julgados pelo jury e de extorsão pelo juiz singular. Foram todos os réos absolvidos, do que appellou o promotor.

Na appellação, que teve o n. 12.945, o ministro Cardoso Ribeiro proferiu o seguinte voto, acompanhado pela quasi unanimidade dos seus collegas:

"O caso desta appellação é especialissimo. Sobre os appellados pesa a seguinte accusação, consoante a denuncia: seus paes tomaram, por instrumento particular, o compromisso de venda de um sitio, ficando tambem estipulada a multa de 20:000$000.

Os appellados resolveram desfazer esse negocio, fosse como fosse.

Armaram-se de carabina, revólver e faca, fretaram um automovel e partiram para a residencia do comprador do sitio, onde chegaram ás seis horas. Bateram e a porta lhes foi aberta, justamente pela pessoa procurada. Exigiram asperamente o documento firmado, no dia anterior, por seus paes. Ameaçaram e o ameaçado resolveu attendel-os.

Quando se dispunha a isso, ao penetrar no quarto onde estava o documento, é alvejado por um tiro, sem ser offendido. Acodem duas pessoas que são aggredidas a tiros e facadas. Apparecem, em supplicas, a mulher do comprador e uma filha, menor de 7 annos.

Um dos appellados aponta a carabina para a menina e, nessa attitude, intima a senhora para entregar-lhe o documento do negocio, ou victimaria a criança. Desesperada, consegue a esposa que o marido, do esconderijo em que se collocara, indique o logar onde guardára o documento e satisfaz á imposição que lhe era feita.

Dos feridos, um o foi gravemente, e outro falleceu.

Levados ao jury, os appellados foram absolvidos, pela perturbação de sentidos, dos crimes de sangue, e condemnados pelo crime de extorsão. Annullando o Tribunal esse julgamento e o processo dez do bello, e tendo entrado em vigor, a 14 de outubro, a lei n. 2.062 A, de 17 de setembro de 1925, resolveu o juiz que os appellados respondessem perante o jury pelos crimes de sangue e tivessem pelo crime de extorsão o julgamento de alçada. Observada essa orientação, as duas decisões foram absolutorias e dellas interpoz o Ministerio Publico a competente appellação.

Meu voto é pela nullidade do processo, a partir do despacho que determinou fossem offerecidos dois libellos para julgamento de competencia diversa.

Fiz a exposição do caso, embora em linhas geraes, para accentuar que a resolução criminosa era a da extorsão do documento referente á venda do sitio. Os crimes de sangue foram meios ao serviço daquelle objectivo.

Poderia, pois, á primeira vista, que o fôro especial da lei novissima (numero 2.062 A) para o crime de extorsão, devesse attrair os outros crimes praticados pelos appellados.

Mas, a verdade é que se não tratando de um caso de competencia technica (como, por exemplo, a dos crimes de responsabilidade) tem muita profundeza o conceito de João Mendes: "jámais póde um delinquente, que tem o "direito individual" de ser julgado pelo jury, ser arrebatado para competencias especiaes, sómente por ter praticado delictos relacionados com outros sujeitos a competencias especiaes." (Proc. Crim. 2 pag. 150).

De tão maior valia esse raciocinio do mestre eminente quanto o classico Pimenta Bueno já aconselhava, em falta de principio legal "não concorrendo crime de responsabilidade, e concorrendo algum de alçada do juiz, conhecerá este."

Menos feliz, portanto, a decisão que de um todo fez duas metades, com sacrificio manifesto do "succo e substancia", na dicção dos estatutos da Universidade de Coimbra...

Dou provimento ás duas appellações."

VARAS CIVEIS

As assembléas de amanhã

Foram designadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — Concordata de Manoel Luiz Reich.

Na 3ª Vara Civel — Concordatas de J. A. Chaves, J. L. Carvalho e fallencia de V. Silva Ribeiro.

Na 6ª Vara Civel — J. Almeida Cardoso.

TERCEIRA

O juiz julgou boas e bem prestadas as contas apresentadas pelo syndico Alvaro Augusto Ribeiro Vaz que foi da massa fallida de M. Fernandes Garcia.

— Foi homologada, por sentença, a concordata preventiva requerida por Mario & C., afim de que produza os seus effeitos legaes e juridicos.

QUARTA

O dr. Candido Lobo, juiz interino desta Vara, nomeou para exercer o cargo de liquidante da liquidação de Lebrão & Waldemar o dr. Osmar Pinto de Mendonça, que assignará o respectivo termo.

JURY

A sessão de installação do Tribunal do Jury está marcada para o dia 10 do corrente.

Entrará em julgamento do réo Benedicto Octavio de Bulhões.

MULTAS IMPOSTAS

Foram mantidas as multas de 180$ e 140$, em que incorreram os jurados Augusto Franco e Abelardo Alarico dos Reis, e remettidas as certidões para o 3º procurador seccional da Republica, afim de ser T T bradas executivamente as alludidas multas, impostas em virtude do não comparecimento ás sessões do Tribunal do Jury.

VARAS CRIMINAES

Os summarios de amanhã

Serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Adib Chamann, Francisco Nogueira da Silva, Manoel Luiz Gonzaga e Sebastião Ignacio.

SEGUNDA VARA

João Pedro Moreira, Raymundo Nonato e O. Saraiva.

TERCEIRA VARA

J. Lanehic.

QUARTA VARA

Algemiro José Osorio e Melchiades Ovidio da Costa.

QUINTA VARA

Manoel Maria Montes, Albertino Dias e Antonio Damasio Filho.

OITAVA VARA

Elias Calazans dos Santos, Mariano Teixeira e Jorcelino Manoel Dionysio.

SEGUNDA

Em consequencia de uma queixa offerecida pela firma Heitor Ribeiro & C., foi processado Alencar Marinho, como tendo se apropriado da quantia de 9:327$700.

Enviados os autos a juizo, e dada vista ao promotor, este opinou pelo archivamento, deliberando, então, o juiz deferir o requerido pelo ministerio publico.

QUARTA

Accusado de haver tentado violentar uma menor, na casa onde residia á rua Mattos Rodrigues n. 35, no dia 5 de janeiro de 1925, foi impronunciado, hontem, Olympio Gomes.

A PEDIDOS

A EPOPÉA DA INDEPENDENCIA SYRIA

AS INTRIGAS DO SR. POINCARE'

Os derradeiros lampejos do crepusculo mental do sr. Raymond Poincaré douram-se do tom fulvo das esterlinas com que a imprensa lhe paga as columnas onde se derramam os seus editoriaes de chronista "bavard". O ex-presidente da guerra marcialisou-se naquelles annos dos quaes seu paiz vencedor saiu mais que nunca vencido, velha parra que após a sangria da ultima canhenguez caiu no arruinamento da phyloxera.

O sr. Poincaré é um millionario das rotativas a serviço das empresas de Bellona. Nada mais natural para elle do que levar a França, numa imperceptivel exorbitancia, a sua "ingerencia nos assumptos locaes da Syria", "um pouco mais longe", segundo as expressões do artigo do velho "batonnier" escripto para O JORNAL. Imagine o leitor que a ingerencia franceza estendida "um pouco mais longe" nos assumptos locaes da Syria, foi apenas o bombardeio de dezenas de cidades abertas e não fortificadas, a matança em massa de não combatentes, o exterminio da flor da raça, a ruina dos logares tradicionaes que constituiam o relicario do passado arabe e da sua fé.

O articulista que tão justa e indignadamente vibrava durante a grande guerra contra as selvagerias tedescas, não poderia exprimir uma definição tão amavel para as barbaridades francezas na Syria — "excessos de ingerencia franceza nos assumptos locaes da Syria..."

Evidentemente, a definição que o sr. Poincaré deu aos acontecimentos da Syria é o bastante para despil-o de toda a respeitabilidade, uma coisa tão monstruosa e insensata que deante della os "chiffons de papier" de Bethman Holweg constituem risivel ingenuidade, frivolo paradoxo incapaz de bulir com o mais sizudo internacionalista.

A Syria descripta pelo pregoeiro da "obra civilizadora da França", apparece como um conglomerado de miseraveis cabildas, uma multidão de clans patriarchaes encabeçados por emires rivaes que se entredevoram por espirito de seita, animados de mystica ferocidade. Para essa gente sordida e supersticiosa não ha na sensibilidade do sr. Poincaré um vislumbre de piedade ou de altruismo.

Dahi explicar elle o canhoneio de populações inermes, a metralha dizimadora de velhos, mulheres e crianças, o bombardeio de logares sagrados e indefesos como uma singela exorbitancia franceza nas questiunculas locaes dos fanaticos entregues ao seu mandato pelo artigo 22 do tratado de Versalhes, dispositivo esse que estatuia uma situação mais ou menos liberal para a Syria, como que uma preparação para o previsto advento da sua independencia.

O defensor do inominavel desempenho do mandato francez enfileira uma serie de argumentos para a justificativa de sua causa, verdadeiramente inepta.

Assim é que remonta a influencia franceza na Syria á epoca dos cruzados. Ora, o que terá isso com as circumstancias contemporaneas? Titulo muito melhor de influencia teria a Hollanda sobre Pernambuco e "á quoi bon?"

Modernamente allega que a França tem escolas e universidades na Syria. Se isso é facto, cumpre advertir que o ensino não é gratuito, que delle são excluidas as mais rudimentares noções de historia e civismo syrios, que a propria lingua do paiz é abandonada e maltratada. Demais, que adeanta essa obra educativa se a propria França a extermina como quando sacrificou em Maisalum sete mil estudantes syrios que pelejavam pela causa da patria? Esse facto é de hontem e o sangue desses sete milhares de vidas em flor clama por vingança. O trabalho educativo da França tem consistido na extirpação do espirito nacional da nova mentalidade syria que quando aspira o mais justo ideal de qualquer nacionalidade a independencia patria, ahi sim depara com os verdadeiros instrumentos civilizadores francezes. — os milhares de senegalezes canibaes que constituem o grosso das suas tropas coloniaes. A influencia franceza na Syria tem consistido principalmente no fornecimento de ouro para alimentar as dissenções intestinas do paiz, impedindo que elle logre a cohesão necessaria para expellir do seu solo os estrangeiros sanguinarios e extorsionistas que o matam e o roubam. Se é certo que os syrios invocaram o auxilio francez do que faz o sr. Poincaré grande cabedal, esquecendo-se tambem do auxilio que a Syria prestou á França na guerra e auxilio valiosissimo, ninguem ignora que os appellos dos syrios eram feitos em prol da sua nacionalidade contra a dominação estrangeira. E a França correspondeu ao pedido de auxilio arvorando-se em dona da nação, no mais odioso dos gendarmes, agente provocador de lutas fraticidas. Como capitaes francezes rendem na Syria juros de onzenario em empresas industriaes de transportes o sr. Poincaré quer que os syrios se prosternem de gratidão ante os capitalistas que os exploram, como se os brasileiros por pagarem á Light e a Leopoldina suas taxas tivessem por isso de empenhar a alma aos inglezes...

Obra franceza de merito na Syria de que se esqueceu o ex-presidente foi a syphilização do povo com os milhares de meretrizes que a França mandou despejar nos portos syrios para assessorar a sua obra de conquista. Taes argumentos invocados para a justificação da obra civilizadora da França na Syria são o que póde haver de mais evidente contra o dominio francez, e, apesar de sua reconhecida intelligencia outros não encontrou o sr. Poincaré. E é significativo no seu escripto não se encontrar uma unica palavra de justificativa contra as accusações que todo o mundo faz contra o dominio francez, entre outras a do empobrecimento do paiz pela emigração do seu ouro para os cofres do Banco de França, consequencia da lei de Gresham em virtude da qual a moeda má franceza de curso forçado expelliu a bôa, metallica que era corrente no paiz.

Demais, o articulista é incoherente e illogico. Elle desenha o papel francez na Syria como um posto de sacrificio e ao mesmo tempo accusa desabridamente a Inglaterra de tecer uma vasta e carissima rêde de intrigas para estender o seu dominio á Syria... E vae radicar a sua anglophobia na questão dos pactos anteriores á Versalhes quando em bôa paz com os amigos inglezes combinaram a partilha dos territorios que cubiçavam numa trama imperialista que lhe retira toda autoridade para falar em nome de altos principios de humanidade.

O editorial do ex-presidente sobre o momento franco-syrio é uma peça lastimavel de brutalidade, mentira e cynismo. Nem uma sombra de originalidade existe no seu processo de descredito contra os syrios. E esse processo é o de todos eminentemente francez, aquelle mal das raças decadentes e das sociedades apodrecidas, o derrotismo, contra o qual o Poincaré presidente vibrou palavras de latego quando habitava o Elyseos, cujos cornacas depois de uma passagem pelo carcere hoje conduzem pastas ministeriaes...

A França quer criar o derrotismo intenso na Syria, lançando a sizania entre irmãos, resuscitando odios esquecidos, fomentando questões de fanatismo, descrevendo a Syria no estrangeiro talada por tribus semi barbaras a se exterminarem por causa dos seus deuses... Mas, todo o mundo sabe que essas dissenções são pura invencionice franceza, que os martyres da nacionalidade que a Turquia enforcava em massa nos dias tempestuosos em que a Syria derramava seu sangue pela França, pendidos da forca representavam todos os credos existentes no paiz — christãos de todas as seitas e musulmanos. Na Syria não ha o menor vestigio de guerra santa, toda a luta que lá se trava é pela independencia da patria.

E ella virá mais dia menos dia. Com a selvageria sanguinaria de Serrail ou com a labia politica de Jouvenel, com qualquer fórma de dominio francez ou estrangeiro é inconciliavel o espirito syrio. A epopéa da independencia syria já commove o mundo, aquelles poucos milhares de homens desarmados quasi ousando expellir do solo patrio o estrangeiro cupido e cruel fortissimo e armado até os dentes. E' contra esse povo heroico que quer e ha de conseguir a independencia patria, baldados serão os botes, da intriga, ainda que o intrigante tenha os altos cothurnos do sr. Poincaré.

Oliveira, 16 de fevereiro de 1926.

Pela Sociedade União Syria — O presidente, Americo Mattar.

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

"Com a regularidade do costume recebemos o fasciculo de fevereiro, da "Revista de Critica Judiciaria", o periodico de mais larga divulgação e prestigio que temos tido ultimamente. Traz variada collaboração, versando as criticas sobre importantes pontos de direito, dos quaes se occuparam os tribunaes daqui e de varios Estados.

A "Revista de Critica Judiciaria" é um valioso factor, no Brasil, de realização do direito: ella abrange, com o seu programma immenso, o paiz de norte a sul vigiando a applicação da lei, o modo por que se pronunciam os juizes e tribunaes para applaudil-os ou censural-os. E' certo que ella tem combatido mais do que elogiado, mas, ainda verberando, tem sabido manter uma linha impeccavel de conducta, não tendo excessos nem descortezias. Dahi o seu triumpho, que é dos mais legitimos. Amanhã daremos noticia circumstanciada sobre os assumptos insertos neste numero cuja remessa agradecemos.

(Das "Côtas", da "Gazeta dos Tribunaes", de 5-3-26).

FLORSINHA

Terei a ventura de saber noticias tuas ou de ver-te ainda hoje?!

Quantas saudades venho carpindo dos teus adoraveis carinhos!!

Infelizmente o destino nos separa, deixando-nos sem rumo, até um dia... que, quiçá, talvez não esteja longe...

Não demores em trazer-me o balsamo de que tanto necessito para supportar o inverno da vida que a passos agigantados de mim se approxima.

Lembra-te da lenda do Rei David e da preferencia que elle dava a sua eleita ABIZAG!!

Saudades sem fim do teu eterno.

• • •

FUTURO GOVERNO DE MINAS

Tenho acompanhado com attenção as idéas de muitos amigos sobre o Ministerio do dr. Antonio Carlos. Já está definitivamente assentada a escolha do dr. Bias Fortes para secretario do Interior.

Outro nome que está muito em relevo e que se acha quasi assentado para secretario da Agricultura o dr. Celso Porfirio de Araujo Machado.

Bem moço ainda, soube conquistar a sympathia do povo da zona da Matta.

Official de gabinete do actual secretario da Agricultura e deputado estadoal, onde tem conquistado sympathias muito merecidas dos companheiros de bancada.

Embora, moço, é de uma sensatez pouco vulgar.

Em Rio Branco, onde s. ex. é chefe politico muito acatado, conta em cada riobranquense um leal e verdadeiro amigo.

S. ex. tem prestado serviços de real valor ao municipio, e por isto é verdadeiramente querido.

Sendo escolhido para a pasta da Secretaria da Agricultura o dr. Celso Machado, estamos certos que o Estado de Minas muito lucrará com este mineiro illustre por todos os titulos.

Juiz de Fóra, 28 de fevereiro de 1926.

Um Mineiro Velho.

AVISOS E DECLARAÇÕES

CAIXA GERAL DO PESSOAL JORNALEIRO DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

SECRETARIA: RUA SENADOR POMPEU, 117 — EDIFICIO PROPRIO

Telephone Norte 1313

Rio de Janeiro, 5 de março de 1926.

De ordem do sr. vice-presidente, em exercicio, convoco os srs. associados, quites para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, em 1ª convocação, no dia 9 do corrente mez, ás 19 horas na séde social, á rua Senador Pompeu n. 117, para tratar da seguinte ordem do dia:

"Ouvir le., discutir e votar o parecer da Commissão de Contas e eleger a nova directoria.

Emygdio Pereira de Araujo

Secretario

A' PRAÇA

Tendo saido publicado no numero 533 do "Monitor Mercantil" de 27 do mez pp., o protesto de uma promissoria de rs. 12:000$000, de firma egual a que uso como gerente da Caixa Filial do Banco Pelotense nesta cidade, venho por isso declarar que não se entende commigo.

Juiz de Fóra, 4 de março de 1926.

Alfredo de Souza Bastos

A' PRAÇA

Claudio Augusto Soares e José Ribeiro dos Santos, communicam a esta e demais praças do paiz que organizaram uma sociedade mercantil sob a razão de Soares & Ribeiro, conforme contracto devidamente registrado na M. M. Junta Commercial do Estado, sob n. 1885.

Communicam ainda que a referida sociedade explorará o commercio de café em alta escala e terá a sua séde á Praça Domingos Martins, Districto de Veado, municipio de Alegre Estado do Espirito Santo.

Veado, 15 de fevereiro de 1926.

Claudio Augusto Soares.

José Ribeiro dos Santos.

ARGOS FLUMINENSE

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos, do Rio de Janeiro. Funcciona na Rua da Alfandega. n. 7, em edificio proprio.

Capital integralisado	2.100:000$000
Reservas	2.929:034$140
Deposito no Thesouro	200:000$000
Apolices, propriedades, dinheiro e valores	5.348:711$390

JOCKEY-CLUB

NOVO HYPPODROMO — DEMOLIÇÃO DE PREDIOS

A directoria do Jockey Club receberá propostas para demolição dos predios de sua propriedade sitos á rua Jardim Botanico numeros 855, 857, 859 e 861 e acquisição do respectivo material, devendo nas mesmas propostas constar o prazo das demolições e retirada completa de todos os materiaes concernentes aos referidos predios e mencionados preços em separado para os predios 855 e 861 e, conjunctamente, para os de ns. 857 e 859.

As propostas deverão ser entregues em carta fechada até o dia 15 do corrente, ás 16 horas, na secretaria dessa sociedade, á avenida Rio Branco 153, e para outras informações dirigir-se ao escriptorio das obras do novo hyppodromo á rua Jardim Botanico 829.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1926 — **Mario de Azevedo Ribeiro**, director e engenheiro chefe das obras do novo hyppodromo.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DA QUITANDA 7

Assembléa Geral Ordinaria — 1ª convocação

São convidados os srs. accionistas a se reunirem, em Assembléa Geral Ordinaria na séde do Banco, ás 13 horas do dia 22 do corrente para apresentação do relatorio e contas da administração relativas ao anno de 1925, providenciando-se, em seguida definitivamente, como fôr de direito, sobre o cargo vago de director, nos termos da 2ª parte do artigo 22 dos Estatutos e á eleição do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1926.

Frederico de Almeida Russell, director-presidente.

PEQUENOS ANNUNCIOS

(Conclusão da 8ª pag. da 2ª secção)

CASAS

ALUGA-SE metade da casa da r. Paula Brito, 107, c. 7, cozinha e quintal. Andaraby.

ALUGA-SE a casa da estação Quintino Bocayuva, r. Cupertino, 85, duas salas, tres quartos, agua, luz, etc., o outra á r. Bernardo Guimarães, 26.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa, confortavel, de estylo colonial, de recente construcção, com grande quintal e outra moradia nos fundos, na praça das Nações, 6, em frente á estação de Bomsuccesso. Póde-se ver das 7 ás 16 horas, trata-se na r. dos Arcos, 26.

AVENIDA ATLANTICA 766

Esplendidos aposentos para casaes do alto tratamento, com mesa de 1.ª ordem.

BOA CASA NA GLORIA

Transfere-se o contracto, ainda por dois annos, de magnifica casa na Rua Santa Christina 10 — Aluguel mensal de 750$000. A tratar na mesma.

SANTA THEREZA

Aluga-se a senhores do commercio ou a casal sem filhos, um chalet, com todas as commodidades, grande jardim e soberbo panorama, bondes á porta. Informa R. Progresso 34.

CASA HADDOCK LOBO

Para familia tratamento aluga-se uma com seis quartos, 3 salas, jardim esplendido garage. Ver Rua Professor Gabizzo 92 — Está aberta das 7 ás 5 da tarde. Trata-se com o proprietario Tourinho — R. Visconde Inhauma 48 — 2.º andar — Tel. Norte 4526.

SALAS

ALUGAM-SE sala e saleta em conjunto a casal ou rapazes solteiros; praça dos Lazaros, 38.

SALA de frente ou quarto, alugam-se em confortavel casa de familia, a casal ou moços do commercio; á r. Moura Brito, 12, Conde Bomfim.

SALAS E QUARTOS

ALUGAM-SE em casa de familia de tratamento, uma grande sala e um quarto; á r. do Mattoso, 133.

ALUGAM-SE, perto largo do Guimarães, pavimentos independentes, muito frescos, arejados, 250$000, á ladeira de Castro, 207.

ALUGA-SE uma sala de frente ou um bom quarto com janella em casa de familia preço em conta, r. Coronel Figueira de Mello, 244, [illegible] bonde á porta e outras linhas.

QUARTOS

EM casa de senhor só, de tratamento, aluga-se um magnifico quarto a um rapaz do commercio, com ou sem moveis, r. Marquez de Abrantes, 106.

ALUGA-SE quarto com direito a sala, a casal ou moços: r. Paula Brito numero 161 A, casa 12.

ALUGA-SE quarto sem mobilia, com ou sem pensão; r. General Polydoro, 310, casa V, Botafogo.

SOBRADOS

ALUGA-SE o sobrado da rua Petropolis n. 10, Paula Mattos; a chave encontra-se no andar terreo e trata-se na ladeira de Santa Thereza, 63.

COMMODOS

ALUGAM-SE commodos a empregados no commercio, e a cavalheiros de tratamento e que trabalhem fóra: a ladeira de Santa Thereza, 35, distante vinte metros do bonde, e cinco minutos da cidade.

ENFERMEIRAS

INJECÇÕES HYPODERMICAS a 3$000, por enfermeira diplomada, tambem vae a domicilio, tem longa pratica de curativos de qualquer especie: r. Misericordia, 6, 1º, quasi esquina da Assembléa.

MASSAGEM ORTHOPEDICA por enfermeira diplomada, especializada em Paris. Tel. C. 5.610.

EMPREGOS DIVERSOS

Uma companhia de seguros ingleza precisa de dois ou tres corretores habilitados. Cartas á Caixa, 1936.

CHACARAS FAZENDAS E SITIOS

VENDE-SE, em Jacarépaguá, á r. Pinto Telles, 291 optima chacara com boa casa, trata-se na mesma.

SITIO PRECISA-SE

Arrenda-se um pequeno nas immediações de Rodeio, Paulo de Frontin etc. no maximo a 2 horas de trem desta capital, podendo mais tarde comprar. Informações para Silvares nesta redacção.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

PREDIOS e TERRENOS — Aluguel, compra, venda, hypotheca e construcções, com J. Pinto; rua do Rosario 161, sobrado.

TERRENO — Na esplanada do Senado — Vende-se o ultimo lote de terreno com 8 x 20 de fundos, trata-se com o proprietario, á praça Saenz Peña, 62, Tijuca.

VENDE-SE, na rua Medeiros Passaro Tijuca, um terreno já murado e com passeio, isento do imposto territorial até 1928, tratar na r. da Misericordia, 14, 1º.

VENDEM-SE lotes de terreno, na rua Alzira Valdetaro, 63 a cinco minutos da estação Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local, com o encarregado. Trata-se com O. Rêe, r. da Alfandega 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 16 ás 17.

CASA PARA RESIDENCIA

Vende-se uma casa, proximo á rua Haddock Lobo (5 minutos da Av. Central), bem conservada e hygienica e com mais 4 terrenos juntos, promptos a edificar, facilita-se o pagamento. Informa-se á rua Barbara de Alvarenga n. 26, sob.

PALACETE

Vende-se com seis quartos, quatro salas, em centro de terreno, com 22 metros de frente por 66 metros de fundos, pomar, proprio para familia de tratamento, preço 80:000$000; ver e tratar á rua Jockey Club 307.

TERRENO

Vende-se um por rs. 9:000$000, na rua V. Sta. Isabel proximo á Pr. 7 de Março — Villa Isabel. Medindo 7,m50x80,m00. Trata-se na r. 7 de Setembro 124.

PROFESSORES

FRANCEZ pratico e theorico ensina Mme Guion, 137 — Av. Rio Branco Sala 8.

VENDAS DIVERSAS

OLARIA

Vende-se uma "Maromba" e um "Burro" á rua S. Clemente 474, casa 2.

Optimo negocio

Vende-se para os Estados, apparelhos de reclames luminosos. Trata-se na Rua Alfandega, 110 — 1º andar das 11 ás 12 e 4 ás 5 horas.

CARTOMANTES

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia á r. Visconde de Uruguay, 157, em Nictheroy e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

CARTOMANTE espirita rezadeira; segundas e sextas, das 10 ás 16 horas; r. dos Cardosos, 52, Cascadura (perto do bonde e trem).

LEILÕES

LEILÃO DE JOIAS

(PENHORES)

AMANHÃ, 8

Casa ARTHUR ALVIM

Rua Luiz de Camões, 40

PAR DE BICHAS

2 brilhantes 20 kilates

Riquissima joia. Em leilão, amanhã, 8. Casa de Penhores ARTHUR ALVIM, Rua Luiz de Camões, 40.

DINHEIRO

DINHEIRO a juros modicos, para hypothecas, com S. Pinto; á rua do Rosario n. 161, sobrado.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ACIDO URICO — Doenças da pelle atribuidas ao acido urico, por mais antigas e mais incommodas desapparecem ou melhoram com as primeiras pinceladas de DERMOL.

Preço 3$000 nas bôas pharmacias e drogarias.

Pelo correio 2 vidros com pincela 7$000 — Henrique E. N. Santos — Caixa Postal 688 — Rio de Janeiro.

FOSSAS

C. de agua, muros de cimento, latrinas banheiros, pedras com pia lavatorios etc. — S. Pedro 181.

UM operario precisa de uma governante, á r. Marambú, 160 — Honorio Gurgel.

QUER CHEQUES EM DINHEIRO? COMPRE AS BALAS CARLITOS

MEDICOS

GARGANTA NARIZ OUVIDOS BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez nasal); processo inteiramente novo DR. EURICO DE LEMOS, Professor liv. Facuid. Med. dessa especialidade. Cons. Rua Rep. Perú n. 13 (Antiga Assembléa), das 12 ás 17.

IMPOTENCIA — Cura rapida no homem bem como da frieza sexual da mulher. Uruguayana, 134, sob. Dr. Rupert Pereira das 8 1/2 ás 11 e 2 1/2 ás 6 — Serviço nocturno das 8 ás 9.

DIABETES — OBESIDADE — MAGREZA

Dr. Xavier Pedrosa, recem-chegado da Allemanha onde se especializou nos meios mais modernos de diagnostico e tratamento destas doenças, é diatamento destas doenças, é diahoras da noite, no seu consultorio e residencia — Rua Buarque Macedo 48 — B. M. 166.

DR. ARISTIDES MONTEIRO

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

Assist. do Prof. J. Marinho no Hosp. S. Francisco de Assis. Medico residente no "Sanatorio Cirurgico". Consultas: segundas, quartas e sextas das 3 ás 6.

Quitanda 5, telef. C. 5550

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho

Prof. cathedratico da Fac. Medicina

e

Dr. Castilho Marcondes

assistente da Clinica

335, Av. Mem de Sá, Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de acommodações para as pessoas que acompanham o doente.

Gonorrhéa Syphilis — Cura em poucos dias da gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e de suas complicações, no homem e na mulher por processo proprio e indolor. Tratamento indolor da syphilis e todas as suas manifestações — Dr. Rupert Pereira — URUGUAYANA N. 134 de 8 1/2 ás 11 e de 14 1/2 ás 18 — Serviço nocturno das 8 ás 9.

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 10 horas.

DR. PEDRO MAGALHÃES

Av. Almirante Barroso 1, 2º and.

(Continúa na 7ª pagina)

Pequenos annuncios

(Continuação da 6ª pagina)

A padronização do material da Central do Brasil

UMA REUNIÃO DE CHEFES DE SERVIÇO DA 4.ª DIVISÃO

O engenheiro Ernani Cotrim, subdirector da 4.ª Divisão da Central do Brasil, reuniu, hontem, em seu gabinete os seus auxiliares, engenheiros José Luiz de Araujo, chefe de Tracção a vapor, Victor Tann, Alvaro Bernardes, Jorge Franco, Noronha, Tavares Leite, sub-chefes de Tracção, Alvaro Rohe, chefe geral das officinas, para estudar os meios praticos de adoptar um "standard" para certos materiaes, como ainda outras providencias tendentes á systematização de ordens de serviço e methodos de trabalho nas officinas dos varios depositos da 4.ª Divisão.

Ficaram adoptados alguns alvitres, principalmente no que concerne á reparação de material rodante, e no aproveitamento de pessoal.

O dr. Cotrim, como os demais engenheiros presentes, consideraram essas reuniões conjuntas de grande interesse para os serviços da Estrada, pelo que o sub-director da 4.ª Divisão deliberou convocal-as mensalmente.

O RAMAL DE AUSTIN A' SANTA CRUZ

A INSPECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSTRUCÇÃO

Os engenheiros Synval de Sá e Silva e Jurandyr Pires Ferreira, da 6.ª Divisão Provisoria, da E. Ferro Central do Brasil, fizeram uma longa inspecção aos serviços de construcção do ramal de Austin a Santa Cruz, de que é encarregada a firma Dollabella, Portella & Cia., Ltd. Acompanhou a excursão representando os constructores, o engenheiro Moacyr Dollabella, sob cuja direcção correm os trabalhos.

Os trechos atacados foram examinados, tendo em vista os dados technicos, verificando o engenheiro Synval Sá que o projecto está sendo executado em todos os seus menores detalhes, com a maior regularidade.

Rescisão de contractos na Agricultura

Pelo ministro da Agricultura foram rescindidos os contractos celebrados com os srs. Gino Olivo, José Caruso Macdonald e d. Wilma Kastner, para a prestação de serviços ao seu Ministerio.

A MATRICULA NA ESCOLA MILITAR

UMA RECLAMAÇÃO DE PREJUDICADOS

Recebemos a seguinte carta:

"Venho solicitar desse jornal a fineza de chamar a attenção do sr. ministro da Guerra para o seguinte facto, que certamente se está passando sem sua sciencia:

Para a admissão á Escola Militar estão exigindo a apresentação dos certificados da terminação do curso do Collegio Pedro II, ficando sem poder concorrer ao exame de admissão todo aquelle que não apresentar os referidos certificados até o dia 15 do corrente. Ora, como no Collegio Pedro II os exames de segunda época só principiam em 12 do corrente, torna-se impossivel a apresentação dos taes certificados, o que quer dizer que vae ficar prejudicado um grande numero de moços que desejam seguir a carreira militar.

Não será, pois, de justiça que o sr. ministro prorogue até o fim deste mez o prazo para a apresentação dos mesmos certificados?"

A REUNIÃO DOS PRATICOS DE PHARMACIAS VAE REUNIR-SE

Em sua séde social, á rua Buenos Aires, n. 170, haverá amanhã, ás 21 horas, uma assembléa geral convocada pela União dos Praticos de Pharmacia.

O "Floriano" incorporado á Divisão de Encouraçados

Ao chefe do Estado Maior da Armada, o sr. ministro da Marinha communicou haver mandado incorporar á Divisão de Encouraçados o "Floriano", que se achava em commissão no norte.

ELOGIADO PELO MINISTRO DA MARINHA

O ministro da Marinha mandou elogiar o capitão de fragata Annibal do Amaral Gama, exonerado do commando do "Bahia", por ter sido incumbido de importante commissão do governo na Liga das Nações, missão essa que desempenhou de modo honroso para si e para a corporação a que pertence.

UMA VARIANTE DA LEOPOLDINA RAILWAY

O ministro da Viação foi scientificado, hontem, pela directoria da Leopoldina Railway, de que espera ter concluida até o dia 10 do corrente a nova variante até Manhuassú.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

O director da Despesa Publica concedeu os seguintes creditos: de 2:025$, á delegacia fiscal no Paraná, para attender ao pagamento devido, proveniente de gratificações relativas ao periodo de 1 de abril a 31 de dezembro de 1925, de que é credor Emygdio dos Santos Pacheco; de 1:858$060, á delegacia fiscal na Bahia, para pagamento de differença de vencimentos correspondentes ao periodo de 8 de agosto a 31 de dezembro de 1923, do que é credor o general de brigada, reformado, Joaquim de Cerqueira Daltro.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

"Electron", a novel revista technica, brasileira, editada sob os auspicios da "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro", a cujos socios é distribuida gratuitamente, contém, em seu ultimo numero (o terceiro), a mais interessante e variada materia, para os amadores da T. S. F.

Ante o criterio com que é organizada "Electron", em cujas paginas collaboram verdadeiras autoridades em Radioelectricidade, em geral (telephonia e telegraphia sem fio), e tendo em vista que certos themas, de real interesse para os adeptos da T. S. F., vêm sendo desenvolvidos por partes, em mais de um numero de "Electron", obvio é que devem os amadores possuir a collecção completa da nova revista brasileira. E, tendo sido publicados, até aqui, os tres primeiros numeros, apenas, bem facil se torna a acquisição.

Correspondendo ao pedido de informações de varios leitores d'O JORNAL, residentes no interior dos nossos Estados, declaramos-lhes que, para a acquisição de "Electron", se devem dirigir á "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro", em sua séde, definitiva, no Pavilhão Tchecoslovaco, á Avenida das Nações, no Rio de Janeiro.

Em virtude do ajuste firmado entre a "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" e o "Radio-Club do Brasil", no intuito de facultar o descanso ao pessoal encarregado do "broadcasting" (radio-diffusão), alternando-se as duas instituições, nas irradiações de domingo, cabe, hoje, ao "Radio-Club do Brasil", sómente, prodigalizar audição aos apreciadores da T. S. F.

O QUE HA DE SER IRRADIADO, NO RIO DE JANEIRO, HOJE E AMANHÃ

Pelo "Radio-Club do Brasil" (estação "S Q 1 B", com onda de 320 metros):

HOJE

Das 12 ás 13.30' — Orchestra do Hotel Central.

Das 15 ás 17 horas — Transmissão de discos classicos, com os principaes trechos da opera "Palhaços", de Leoncavallo.

Das 19 ás 21 horas — Orchestra do Hotel Central.

Das 21 horas em deante — Transmissão de um concerto de musicas ligeiras, pela orchestra do "Radio-Club do Brasil".

AMANHÃ

A's 13 horas — Boletim commercial e noticioso.

Das 13.30' ás 14 horas — Discos.

Das 16 ás 17 horas. — Discos.

Das 17.2' ás 17.30' — Boletim commercial e noticioso; previsão do tempo.

Das 19 ás 20.30' — Orchestra do Hotel Avenida; notas de interesse geral.

Das 20.30' ás 20.55' — Boletim commercial.

Das 20.55' ás 21 — Intervallo, para recepção dos signaes horarios de "S. P. Y."

A's 21.02' — Hora certa.

Das 21.20' em deante — Programma de musicas ligeiras; sólos de piano, pelo menino Paulo Guimarães e um concerto de banda de musica.

Pela "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros), será diffundido, amanhã, do seu studio, no Pavilhão Tchecoslovaco, á Avenida das nações, o seguinte programma, divulgado, tambem, em "Electron", a nova revista radio-technica brasileira:

A's 12 horas — "Jornal do Meio-Dia (noticias de interesse geral, extraidas dos jornaes da manhã; abertura da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes; Pagina Sportiva), supplemento musical do "Jornal do Meio-Dia".

A's 17 horas — "Jornal da Tarde" (previsão do tempo; noticias diversas; fechamento da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café cambiaes e titulos; "Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna"); supplemento musical do "Jornal da Tarde".

Das 20 ás 20.20' — "Jornal da Noite" (secção noticiosa e de informações).

Das 20.30' ás 22.30' — Concerto, no studio da "Radio-Sociedade"; musica symphonica e de opera (direcção artistica e regencia da orchestra, maestro Luciano Gallet; solista, mezzo-soprano sra. Heloisa Bloem Mastrangioli).

PROGRAMMA DO CONCERTO

1ª PARTE

1 — Wagner, "Tannhauser", ouverture.

2 — Glauco Velasquez, "A casa do coração" e 3 — Glauco Velasquez, "Soledades", canto, sra. Heloisa Bloem Mastrangioli e orchestra.

4 — Brahms, "Dansa hungara".

5 — C. Debussy, suite ("Arabesque" — "La fille aux cheveux de lin", prélude).

2ª PARTE

6 — Francisco Braga, "Tres Visões" (terra, celeste, aerea).

7 — Gounod, "Faust", (fantasia).

8 — Saint-Saens, "Printemps qui commence", "Sanson et Dalila", orchestra e canto, sra. Heloisa Bloem Mastrangioli.

9 — F. Manoel, Hymno nacional.

A's 22.30 — Supplemento commercial e economico do "Jornal da Noite".

NOTA — Entre a 1ª e 2ª partes do concerto, o dr. Alberto Costa fará a 1ª palestra sobre "Mozart e o seu Don Juan", segundo Scudo. — Traços biographicos do genio. Considerações philosophicas, historicas e artisticas sobre a sua obra prima.

A VIDA DOS CAMPOS

A GUERRA DAS ABELHAS

E' uma semelhança essa das mais surprehendentes a de parecer-se o homem em sua sociologia menos com os mammiferos que com certos insectos. De facto, não ha animaes superiores que vivam em sociedade organizada, os mais sociaveis agrupando-se apenas em bandos que, no maximo, têm um chefe a quem obedecem até certo ponto, cabendo-lhe em grande parte as funcções de defensor da collectividade. Assim com os elephantes, por exemplo. Entre as aves algumas existem que, parece, se organizam em pequenas colonias sob a direcção do mais forte. Não, ha porém, quer nuns, quer noutras, a vida collectiva, a solidariedade, o trabalho methodico de todos pelo bem commum.

Não assim entre certos insectos, as formigas e as abelhas, sobretudo, onde existe vida social a mais intensa, que, parece, sob muitos aspectos poderia servir de modelo á da Humanidade. E a semelhança entre os dois mundos, o humano e o entomologico, não só toca ás virtudes que temos aos vicios e aos crimes, em grande parte.

Assim é que ha a abnegação, o altruismo, o sacrificio do individuo pela communhão nas sociedades de homens como nas de formigas e de abelhas, sendo principalmente entre estas que se dá a absorpção quasi absoluta do individuo pelo collectividade.

Parece mesmo que certas manifestações mentaes a abelha só apresenta quando em sociedade, de onde o dizer-se que a intelligencia é da colmeia e não da abelha.

Deve-se reflectir que tudo isso é do ponto de vista humano, porque não sabemos e certamente nunca saberemos o que se passa no intimo do insecto, ignorando mesmo se elle tem outros sentidos differentes dos nossos, por onde se ligue ao mundo exterior, podendo este apresentar-se-lhe de um modo muito diverso daquelle que é por nós visto. Assim, é evidente que a luz age sobre certos insectos de maneira outra porque age no homem e elles têm faculdades de orientação que não possuimos, como está verificado plenamente nas migrações dos gafanhotos, segundo affirma Bouvier, no interessantissimo livro — "La vie psyche des insects". Seja como fôr, o que está averiguado são os pontos de contacto entre as sociedades humanas e as de formigas e de abelhas.

As formigas emprehendem campanhas, entregam-se a batalhas mortiferas, fazem prisioneiros e escravos. Domesticam vaccas leiteiras e tratam com o maior desvelo de sua progenie."

"A semelhança das sociedades de formigas com as dos homens é sobretudo frisante no que concerne ás relações das colonias entre si.

Guerras, armisticios, allianças, saques, roubos, surpresas, tacticas, astucias de guerra, nada do que estamos acostumados a ver entre nós falta entre ellas. As conclusões de allianças e as execuções de prisioneiros são sobretudo notaveis, do mesmo modo que os tratados de paz concluidos, ás vezes, entre duas colonias inimigas, depois de lutas muitas vezes renovadas."

E' Luiz Buchner, autor da "Força e Materia", quem assim fala, na obra magistral que é "La vie psyche des bêtes".

Um dos grandes crimes com que se tem maculado a Humanidade, a escravidão, não existe menos entre certas formigas que fazem expedições para a captura de nymphas de outras especies, as quaes, depois de adultas, servirão a alguns misteres subalternos do formigueiro, expedições, um tanto semelhantes ás bandeiras que os nossos heroicos e crueis maiores lançavam aos penetraes dos sertões ignotos para capturar o selvicola desditoso.

E o mais interessante de tudo é o modo diverso porque são empregados os "escravos", conforme o paiz em que são explorados. Assim, segundo Darwin (Origem das especies), tanto na Suissa como na Inglaterra, os "escravos" parecem exclusivamente encarregados do tratamento das larvas e só os "senhores" emprehendem expedições para a captura de escravos. Na Suissa, escravos e senhores trabalham conjuntamente não só na acquisição de materiaes como na construcção da morada. Uns e outros vão á caça de pulgões, mas essa tarefa pertence sobretudo aos primeiros.

Na Inglaterra sómente saem os senhores em busca de materiaes e de alimentos.

Um outro ponto de contacto entre a especie humana e a de certa formiga é a utilização de animaes que lhes são inferiores.

Se o homem explora o boi, o cavallo, o cão, etc., ha formigas que domesticam um pulgão cujo dorso excitado pelas antennas dos senhores, segrega um liquido assucarado de que são estes muitos avidos.

A formiga captura esses pulgões condul-os para o formigueiro e ahi os conserva, aproveitando-os, como o homem utiliza, por exemplo, a vacca ou a cabra, já tendo a observação popular percebido o facto, tanto que em certos logares esses pulgões são denominados "vaccas de formiga".

São, pois, pontos em que se tocam o homem e a formiga, a escravização de seus semelhantes e a domesticação de seres que lhes são respectivamente inferiores.

Foram talvez essas semelhanças que tambem concorreram para que Michelet, o cantor incomparavel do insecto, vendo cavouqueiros a arrebentar enormes blócos de pedra ao lado de grandes formigueiros em actividade, dissesse que os homens tinham almas de formigas e as formigas tinham almas de homens.

Ainda um outro não menos interessante, ou talvez mesmo o mais interessante de todos, é certamente a guerra, a "bella matribus detestata", só conhecida das formigas, das abelhas e... dos homens.

Entre as primeiras o "casus belli" geral é a conquista, de que já falamos, de nymphas para a servidão. Ha mesmo especies de formigas guerreiras e especies industriosas, estas victimas permanentes daquellas, tanto que, por hereditariedade, entre os dois generos se estabeleceu profundo odio de raça, segundo Huber, referido por Letourneau na "Evolução da educação". São as formigas Amazonas e as Pardas. E' o povo escravagista e o povo escravizado.

"As segundas muito laboriosa, porém mais fracas que as Amazonas, são incessantemente exploradas; é entre ellas que as guerreiras se fornecem de escravos.

"Mas, como estas são capturadas em estado de nymphas, quando nada podem saber da sua verdadeira patria, uma vez crescidas no meio das raptoras, a ellas se affeiçoam e as servem com um zelo ardente, conservando ao lado dessas batalhadoras os costumes laboriosos de sua especie."

Esses e outros motivos, em todos os tempos, têm chamado a attenção do homem para taes insectos, sobretudo para a abelha.

Prosadores e poetas della em si ou de seus habitos têm falado com enthusiasmo.

O nosso Raul Machado assim canta uma "Abelha de ouro":

Manhã. No meu jardim. Fulgia esparsa, a flava,
Ignea como do sol. Numa ansia alta e secreta,
Suspensa ás azas de ouro, a abelha de ouro errava,
Tal um sonho de amor, no coração de um poeta.

De canteiro a canteiro, indo e voltando, inquieta,
Encelleirava o mel, zumbia ao sól, beijava
A flor, poisava, emfim. Depois, como uma setta
Scindindo, alegre, o azul, a abelha de ouro voava.

E era vel-a assim, num revolteio infindo,
Viva como um topasio, á luz do sól nascente,
Em grandes radiações auriferas fulgindo...

E á cupula nupcial dos céos deslumbradores,
— Noiva das flores que é, — gozando livremente
As flores, — a aromal virgindade das flores...

Ao "vôo nupcial" dedicou Bilac um soneto que, além de apresentar o trabalho de ourives do verso, no qual era inexcedivel o "principe", é quasi uma onomatopéa continua de sussurros, de zumbidos e de baques:

Quando em pronubo anseio a abelha as azas solta
E escala o espaço ardendo, exul, do carco céreo,
Louca se precipita a sussurrante escolta
Nos noivos zonzos voando ao nupcial mysterio.

Em breve, succumbido, o enxame arqueja, e volta...
—Mas, o mais forte, um só, senhor do excelso imperio,
Segue a esquiva, e, em zumzum zeloso dé revolta,
Entôa o epithalamio e o cantico funereo.

Toca-a, fecunda-a, e vence, e morre na victoria...
A esposa, livre, ao sol, no alto do firmamento
Paira, e, rainha e mãe, zumbe de orgulho e gloria;

E, rodopiando, inerte, o suicida sublime,
Entre as bençãos da luz e as hosannas do vento
Rola, martyr infeliz, do delicioso crime...

A' descripção, porém, da guerra das abelhas têm se esquivado muitos dos seus cantores. Vergilio promette cantal-a ("et praelia dicam"), descrevendo a parte final do combate assim:

Ipsi per médias acies, insignibus alis,
Ingentes animos augusto in pectore versant,
Usgne ades obnoxi non cedere, dum gravis aut hos,
Aut hos, versa fuga victor dare terga subegit.

Essa, porém, é a luta entre rainhas, auxiliadas por operarias, um verdadeiro duelo real, quando acontece encontrarem-se, excepcionalmente, dois enxames na mesma colmeia ou duas rainhas no mesmo enxame.

Esse combate é descripto pelo celebre cégo Huber, que, "vendo" pelos olhos de um domestico, deixou tantas e magnificas observações sobre as abelhas, combate que, aliás pode ser observado por qualquer apicultor, sobretudo na época da enxameagem, quando abundam rainhas e enxames.

Segundo Bonnier, Huber, após haver descripto as duas rainhas, excitadas ao combate, atirando-se uma contra a outra, achando-se face á face e abdomen contra abdomen, fugindo então immediata e muito precipitadamente exprime se assim sobre a continuação desse combate singular ou desse singular combate em que as adversarias não se querem mais bater depois que se vão ás mãos:

"Alguns minutos depois de separadas, seu medo cessou e (excitadas pelas operarias que as cercavam) recomeçaram a procurar-se. Immediatamente perceberem-se e vimol-as correr uma sobre a outra; atracarem-se ainda como da primeira vez, e se puzeram exactamente na mesma posição. O resultado foi o mesmo; desde que seus abdomens se approximaram, ellas não pensaram senão em separar-se, e fugiram. As operarias estavam muito agitadas durante esse tempo e seu tumulto parecia augmentar, quando as duas adversarias se separavam. Vimol-as, por duas vezes, deter as rainhas em sua fuga, prendel-as pelas pernas e mantel-as prisioneiras mais de um minuto, formando circulo ao redor dellas. Uma das rainhas, menos presa em seus movimentos, queria se approximar de sua rival; todas as abelhas desfaziam os seus grupos, para deixar-lhes inteira liberdade de se atacarem.

Emfim, em um terceiro ataque, aquella das duas rainhas que era a mais encarniçada ou a mais forte correu sobre sua rival no momento em que esta não a via.

A rainha vencida, atravessada pelo dardo de sua inimiga, caiu, arrastou-se penosamente, perdeu as forças e expirou logo depois."

Quando se fala nessas guerras não se allude aos encontros mais ou menos accidentaes que se dão em torno de alimentos, lutas que, com a variação devida, se verificam tambem entre outras especies. Não se devem considerar guerras as lutas que se realizam nos apiarios onde se criam, por exemplo, a "Apis" e a nossa tão conhecida "Urucu", com morticinios por esta patricados naquella, quando se encontram em vasilhas com restos de mel deixados ao alcance de ambas. Nesses encontros é a "Apis" exterminada por se quasi desarmada para a luta com a famosa "Mellipona". Aquella, se bem que provida do terrivel aguilhão ervado, não no póde usar contra a sua adversaria.

Esta, com as formidaveis mandibulas que a outra não tem, domina em absoluto a concurrencia ao prato abastecido. O "Uruçu" nada mais tem que fazer do que colher a "Apis" pelo pescoço e decapital-a. Esta, quando segura por aquella é incapaz de usar o aguilhão sendo victimada absolutamente indefesa, porque nem sequer pode usar das mesmas armas que a sua inimiga, pois é fraquissima a sua armadura buccal e absolutamente inservivel para esse fim.

Tive occasião de observar um desses prelios no meu apiario, constatando essa inferioridade militar completa da "Apis" em combate com a "Uruçu".

Tambem se não devem considerar guerras certos combates inexplicados entre enxames da abelha indigena. Em dado momento, sem que se saiba porque, a população de um cortiço sae toda ou quasi toda e fica por algum tempo a pairar nas proximidades. E' o que os nossos abelheiros chamam—"fazer enxame".

Uma outra população vizinha tomando a mesma attitude, acontece, ás vezes, encontrarem-se as duas "nações", e o exterminio é mutuo, porque quando duas "Uruçus" se agarram, não, não mais se desprendem, morrendo ambas. Veremos qual a verdadeira guerra.

A guerra real, a guerra que se assemelha á dos homens, é a feita com o fim da pilhagem dos thesouros que são depositos de mel, organizando-se expedições contra colonias fracas, delles proprietarias.

E a essas guerras que o conhecido naturalista Gaston Bonnier se refere em um artigo publicado, ha tempos, na "La Revue", sob a epigraphe acima, parte do qual resumirei aqui.

Falando-se na guerra das abelhas deve-se dizer quaes as armas com que ellas combatem.

O transporte faz-se, como se sabe, pelas azas, que aquelle naturalista compara aos modernos aeroplanos. A arma principal é o aguilhão, constituido por uma bainha e duas agulhas chitinosas, muito acceradas e farpadas, e o piston, dependencia da agulha, que tem por fim aspirar o veneno par a injectal-o na picada. Quando a abelha fere o homem, por exemplo, o aguilhão se desprende acarretando todo o apparelho productor do veneno, cujas glandulas continuam a contrair-se, para que seja inoculada a maxima dóse de toxico. Esto varia em quantidade de quinze a trinta e cinco centimilligrammas, e sem elle a picada seria inoffensiva, ao menos para o homem, pois tem ella apenas a profundidade de millimetro e meio. E' esse veneno muito violento, porque, não obstante sua quantidade insignificante, já tem, mesmo numa unica picada, produzido a morte do homem. Exacto é que em casos personalissimos.

O aguilhão da rainha, que aliás só o emprega contra outra, sem que elle se desprenda, é semelhante ao das operarias, mais curvo e maior, disposto de modo que, na luta de duas rinhas, só uma póde ser victimada, jamais orphanando o enxame por morted e ambas. Outra arma auxiliar são as patas, organizadas como as dos insectos em geral, mas terminadas em ganchos onde se acha o "pulvillus" ou orgão especial de fixação.

As mandibulas da Apis, se bem que a auxiliem no combate, não podem ser consideradas armas, tal a sua fraqueza, incapazes de romper até mesmo o epicarpos delicadissimos, como o da uva, por exemplo, conforme demonstrou sobejamente o celebre Dadant.

Assim armada é que entra em luta a incansavel trabalhadora.

Quaes as causa das guerras? São como fundamentalmente em quasi todas as guerras humanas as causas economicas: o excesso de população e a falta de alimentos. As nações guerreiras são as fortes e as victimas as fracas.

Parece que nos climas frios, a penuria sendo muito commum, tambem a guerra o é mais que sob os tropicos, onde o anno inteiro ha flores em abundancia.

No meu apiario nunca observei ataques senão a colmeias orphãs, isto é, colmeias sem rainha e sem meios de obtel-a, condemnadas, portanto, a uma extincção fatal. Attenua-se assim o crime monstruoso da guerra, por visar esta o alimento que em tal caso não póde absolutamente auxiliar a conservação da especie, finalidade immediata, parece, de tudo que tem vida.

Dir-se-ia que são os proprios enxames orphanados que, com o grito angustioso que nelles se costuma ouvir, se denunciam á espionagem solerte, que vê assim azado o ensejo de prezas faceis á colonia á que serve e communica a esta o achado magnifico.

Aquelle naturalista verificou que nos apiarios ha sempre abelhas pilhantes; mas são as colonias fortes as que maior numero apresentam. São ellas, as pilhantes, que no dizer de Bonnier, desempenham as funcções de espias. Diz Langstroth que a pilhante tem um ar suspeito, que para o apicultor experimentado é tão caracteristico como o de um gatuno para um agente de policia habil. Essas abelhas deshonestas, depois de ter exercido a profissão de larapias durante algum tempo, perdem o desejo de trabalhar honestamente", affirma o ingenuo pastor anglicano.

Bonnier, porém, como homem da sciencia experimental, observou que permanentemente cada colonia manda para o exterior operarias "chercheuses", reconheciveis pelo seu zumbido especial e o desordenado do vôo.

São ellas que não encontrando nectar em parte alguma, na epoca da penuria, vão-no descobri nas outras colmeias.

"Quando um desses espiões é bem succedido em escapar á vigilancia dos guardas ou ainda, poude penetrar na colmeia por uma fenda qualquer, sem ser morta, enche-se de mel numa cellula ainda não operculada e regressa á sua colonia. Ali percebe-se que ella traz, não nectar das flores, mas mel e que este mel não tem o cheiro da colonia onde acaba de entra. Então essa substancia assucarada vem de uma provisão exterior, cuja importancia é preciso verificar e determinar a posição. S o observador foi feliz em marcar uma tal abelha pilhante, postando-se ao pé da colmeia onde ella furtou o mel, vel-a-á voltar trazendo comsigo outras operarias. E então um grupo de ladras, tenta isoladamente reconhecer a fortaleza e ahi penetrar.

Quando o "comité" da colonia, donde sairam essas corajosas exploradoras, está convencido da origem do mel assim obtido, decide geralmente no mesmo dia, ás vezes no outro, ou ainda no terceiro, em consequencia de novas pesquizas que é preciso se apoderar do mel custe o que custar. Então, é dado o "signal de guerra".

"No que consiste exactamente este, é difficil de saber; mas o que é certo é que desde que a expedição foi decidida, todas as operarias da colmeia são prevenidas em alguns segundos por meio de uma telegraphia sem fio de natureza toda especial. Com effeito, um observador podendo, por exemplo, observar o ultimo quadro ainda occupado pelas abelhas, numa colmeia de observação, contempla as operarias occupando-se tranquillamente em diversos trabalhos; depois de repente, quasi no mesmo momento, percebe que todas as abelhas se acham em um estado de agitação extraordinaria, e que um grande numero dentre ellas sae do intervallo dos favos rapidamente. O observador vê então voarem massas successivas de guerreira, cujo vôo rapido e o bater de azas precipitado, produzindo um som agudo, indicam o furor que precede a batalha."

Partem, assim, as massas de assalto, ao som de hymnos guerreiros, talvez, destinados a excitar o ardor dos combatentes.

Ao contrario do que se dá com a "Uruçu", cujas guerras são de campanha rasa, ou mais propriamente, de pleno ar, na impossibilidade, parece, de exito no assalto aos cortiços de entradas angustissimas, no estrangulado das quaes um só individuo defende a praça inteira, as guerras da Apis são sempre de fortaleza. Atiram-se a esta, que no caso é uma colmeia, as primeiras massas, evitando os ataques de frente, isto é a penetração pela entrada onde corpos de guardas reforçados contêm o passo ao assaltante. Taiqualmente nas guerras de homens, os pontos fracos são os preferidos. São estes as frestas que a retração da madeira produziu e não foram ainda betumadas pela "propolis", que é como o concreto de que se servem as abelhas para tomar brechas por onde possam passar inimigor ou nellas se occultar. Investida a praça apicola, estão contados os seus dias, como os das verdadeiras praças de guerra. Os defensores procuram manter a luta, exteriormente, a defesa afastada, por meio de sortidas, emquanto podem, esforçando-se os atacantes, ao contrario, para vencer a resistencia e attingir as brechas, por onde penetrarão as massas de assalto. O espectaculo é o de uma batalha individual, o de uma infinidade de combates corpo a corpo, aqui cadaveres de soldados, ali soldados moribundos a arquejar, adiante combatentes estropiados que fogem do "branle-bas" do combate.

Nas pequenas frestas os combatentes da defesa procuram com seus corpos couraçados pela chitina de constituição, barrar a entrada ao adversario.

O encarniamento vae se otornano cada vez maior, os gritos de raiva e desespero se fazem ouvir por toda a parte.

Vencida de voz, em qualquer brecha a resistencia, o assaltante por ahi se precipita no dedalo da cidadella e nos meandros da Athenas dos insectos, a luta se continua até a acropole, onde vencido definitivamente o povo assaltado pelas ondas sucessivos e reforços assaltantes, começa então o saquelo que é, quasi sempre, a coroação hedionda das victorias militantes. Inicia-se então, o serviço de conducção dos despojos preciosos e as ondas de assaltantes se transformam como em columnas de transporte do producto valiosissimo, em sentido inverso do com que vieram, até o esgotamento absoluto do vencido "Væ victis"!

São, como se vê, microcosmos identicos ao nosso o das formigas e o das abelhas. Nesses a luta em seus traços geraes é quasi exactamente a que se dá entre as nações de homens. Causa uma só: a conquista do pão, com toda a sua grandeza de abnegação pelo bem commum e com toda a sua miseria de egoismo e de crueldade para com os fracos. Na organização da guerra, ha quasi as mesmas phases das guerras de homens: espionagem, resoluções do estado maior, mobilização e ataque, este, não de frente, mas sempre pelos flancos e pontos fracos das fortificações, exactamente como nos ataques das nossas praças fortes.

Segundo diz Trogel, citado por Buchner, por toda a parte o observador acha a imagem da nossa vida social, industrial, artistica, scientifica e politica.

Como que o Criador de todas as coisas quiz humilhar a soberbia da intelligencia humana, pondo-lhe em face, em muitos sentidos superior, a de seres materialmente dos mais despresiveis.

Por isso é que Darwin se extasia diante do cerebro de uma formiga e diz que é elle a mais extraordinaria particula de materia ainda existente sobre a terra.

Muitos theologos, por um desmedido orgulho negam aos animaes a intelligencia, que julgam privilegio do homem, e nas manifestações mentaes daquelles nada mais vêm que a acção automatica do instincto.

Parece-me, porém, que mais perto de Deus se acham os que o sentem reconhecendo a superior intelligencia dos insectos, pensando que assim como "reflectem o sol o oceano e uma gotta de orvalho assim tambem Elle tanto se revela com a mesma grandeza na photosphera solar como no cerebro miscroscopico de uma abelha.

Frederico Cavalcanti

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

Os bondes da linha Meyer — Inauguração de um consultorio medico — Proclamas da 6ª Pretoria Civel — A travessa José Bonifacio no abandono — Um pedido justo da Associação Commercial Suburbana — Reunião das sub-commissões da Maternidade Suburbana — Abertura de sepulturas em Guaratiba — Varias Noticias

OS BONDES DA LINHA MEYER

O nosso serviço de bondes, — embora contra gosto dos maldizentes, é bem feito. Ha falhas naturaes que devem ser expostas para necessaria correcção.

O bonde da linha Meyer está no caso de uma especial menção.

Não se sabe por que motivo nos domingos e feriados raramente apparece no Meyer um bonde desta linha. Se o argumento que apresentam é o de que nesses dias o movimento commercial é menor, portanto menor deve ser o numero de bondes, ha manifesta falta de observação.

Falta de observação sim, porque nesses dias o pobre se diverte: vae ao cinema, vae a casa dos amigos, á missa, ás novenas, bençãos, etc., etc.

O bonde é a conducção do pobre. Aquella zona é servida apenas pelo bonde de Piedade. Importa reconhecer que a suppressão dos bondes de Meyer nos dias feriados e domingos, traz embaraços ao publico que precisam ser removidos.

Curioso é que o horario de trens da Central do Brasil nesses dias, soffre alteração apenas pela manhã (de 4 ás 9) e á tarde (de 20 ás 00 horas); no mais, correm os trens em intervallos menores.

Os bondes do Meyer deviam e devem obedecer ao mesmo rythmo, a bem do publico a que se destinam servir.

MEYER

Inauguração de um consultorio medico

Inaugurou-se hontem, no Meyer, á rua Archias Cordeiro n. 216, sobrado, um bem installado consultorio medico, para especialidade de molestias das vias urinarias, a cargo do dr. Raul Martin, nome bastante conhecido no nosso meio medico, pois ha muito vem esse clinico prestando valiosos serviços á Policia Militar e á Light and Power.

O novo consultorio medico veiu corresponder perfeitamente ás exigencias da vida intensa que se accentua dia a dia nos suburbios.

Ao acto da inauguração, que teve logar ás 15 horas, compareceu grande numero de collegas, clientes, amigos e representantes da imprensa, aos quaes o dr. Raul Martin offereceu um delicado "lunch", havendo por essa occasião amistosas saudações.

E para provar que a iniciativa do dr. Raul Martin foi boa, basta dizer, que s. s. foi durante todo o dia muito felicitado.

Proclamas da 6ª Pretoria Civel

Pelo cartorio da 6ª Pretoria Civel, do escrivão interino dr. Raul Pinto de Mendonça, estão se habilitando para casar: dr. José Moreira Pacheco e Noemia Augusta de Magalhães; Targino Ribeiro e Maria da Gloria; Manoel Duarte Chança e Rosa Faria Soares; José Franco de Freitas Machado e Maria José de Miranda Aguiar e Manoel Bezerra de Souza e Agrahil de Oliveira Valle.

TODOS OS SANTOS

A travessa José Bonifacio no abandono

Os moradores da travessa José Bonifacio, em Todos os Santos, reclamam contra o triste abandono em que se encontra essa via publica.

Emquanto as attenções das nossas auteridades municipaes vão sendo desviadas para outros assumptos menos dos interesses da população, o matto vae tomando conta das ruas e impossibilitando os seus moradores de por ellas transitarem.

E' esta a situação da travessa José Bonifacio e assim se acham innumeras ruas nos suburbios, conforme podem attestar as nossas successivas reportagens.

Quasi que diariamente, recebemos reclamações nesse sentido e custa a crêr que no casarão da praça da Republica não haja uma pessoa com a mais pequena parcella de responsabilidade que olhe para estas coisas.

E' demais...

PIEDADE

Um pedido justo da Associação Commercial Suburbana

A Associação Commercial Suburbana, representando o pequeno commercio, dirigiu ao prefeito do Districto Federal uma representação pedindo dilação do prazo para pagamento de licenças sem multa, mamente uma situação de incertezas, parecendo, pois, digna de acatamento a representação apresentada ao governador da cidade.

MADUREIRA

Reunião das sub-commissões da Maternidade Suburbana

Na séde da secretaria provisoria da Maternidade Suburbana, á rua Domingos Lopes n. 269, em Madureira, haverá hoje uma reunião das subcommissões de Realengo, Santissimo, Campo Grande, Santa Cruz, Paciencia, Senador Camará, Senador Vasconcellos e Guaratiba, afim de serem ministradas instrucções sobre o modo pelo qual deverão agir no programma desse ideal e para obtenção de donativos.

Para a realização da idéa de dotar-se os suburbios de uma maternidade, a commissão central espera encontrar da parte do publico o apoio moral de que carece e a sua collaboração material, para lançar a pedra angular e as fundações do edificio do grande instituto pio.

GUARATIBA

Abertura de sepulturas

A Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica está scientificando aos interessados que, a partir do dia 7 de abril proximo vindouro, serão abertas no cemiterio municipal de Guaratiba, as seguintes sepulturas, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados:

De adultos, ns.: 1.251, 1.252, 1.253 e 1.254.

De infantes, ns.: 1.859, 1.860, 1.861, 1.862, 1.863, 1.864, 1.865, 1.866 e 1.867.

VARIAS NOTICIAS

Cobrança do imposto predial

Na Prefeitura do Districto Federal, está sendo effectuada a cobrança á bocca do cofre, do imposto predial, relativo ao 1º semestre do corrente exercicio, terminando impreterivelmente no dia 31 do corrente.

Os contribuintes deverão exibir o conhecimento do semestre anterior, quando solicitarem as respectivas certidões do pagamento; a todos aquelles que não effectuarem o pagamento do mesmo imposto, dentro do prazo determinado, ficarão sujeitos ás penalidades da lei em vigor

Contribuição de calçamento

tura, convidando os proprietarios dos Está publicado o edital da Prefeipredios e terrenos da rua General Rodrigues, antiga Bello Horizonte, na estação do Rocha, para satisfazer o pagamento das importancias referentes á contribuição de calçamento (2ª prestação) de conformidade com o disposto no decreto n. 2.211, de 11 de agosto de 1920.

Os proprietarios que não satisfizerem o pagamento na época determinada, incidem na multa de 10 % até 31 de dezembro do respectivo exercicio, e dahi por deante, mais 5 %; no caso da cobrança executiva, pagarão mais 50$, por quota em atrazo.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier, 993; Dr. Garnier, 51; 24 de Maio, 166 e Souza Barros n. 184.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 3 e 435; Archias Cordeiro, 212 e 444 e Cachamby, 153.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro, 13 e 39; Alvaro de Miranda, 21; Goyaz, 154 e 408; Elias da Silva, 275 e Avenida Suburbana, 2.248, 2.720 e 3.126.

As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

Depois do fechamento das pharmacias de plantão, as demais pharmacias são obrigadas a manter um pratico afim de aviar as receitas medicas.

— Amanhã, estarão de plantão, as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier, 993; Conselheiro Mayrinck, 96 e 24 de Maio, 425.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 3; Dias da Cruz, 312; Archias Cordeiro, 212 e 444 e Avenida Suburbana, 1.215.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro, 39; Dr. Bulhões, 23; Abolição, 155; Goyaz, 154 e 370; Praça Quintino Bocayuva, 16 e Avenida Suburbana, 2.026 e 3.126.

Impostos de Industrias e Profissões

Está prorogado até o dia 15 do corrente, o prazo para cobrança, á bocca do cofre, do imposto de industrias e profissões, referentes ao 1º semestre deste anno.

Postos vaccinicos

Funccionam diariamente, os seguintes postos:

Meyer — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Aristides Caire n. 60, das 13 ás 15 horas.

Pilares — Posto de Saneamento Rural, no Caminho dos Pilares, n. 205, das 8 ás 12 horas.

Engenho de Dentro — Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á rua Maria Flora n. 17, das 8 ás 11 horas.

Cascadura — Hospital de Nossa Senhora das Dôres, das 18 ás 20 horas.

Madureira — Posto de Saneamento Rural, á rua Firmino Fragoso n. 37, das 8 ás 12 horas.

Jacarépaguá — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Freguezia n. 1.153, das 8 ás 12 horas.

Pavuna — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Pavuna, em frente á estação, das 8 ás 12 horas.

Campo Grande — Posto de Saneamento Rural, á rua Augusto de Vasconcellos n. 88, das 8 ás 12 horas.

Anchieta — Posto de Saneamento Rural, á rua Silva Cardoso n. 31, das 8 ás 12 horas.

Anchieta — Posto de Saneamento Rural, á rua Borges de Freitas Filho n. 1, das 8 ás 12 horas.

Villa Proletaria — Posto de Saneamento Rural, á avenida Frontin, das 8 ás 12 horas.

Santa Cruz — Hospital D. Pedro II, no Curato de Santa Cruz, das 12 ás 16 horas; e nos domingos e dias feriados, das 10 ás 12 horas; no Posto de Saneamento Rural, á rua Senador Camará n. 59, das 8 ás 12 horas.

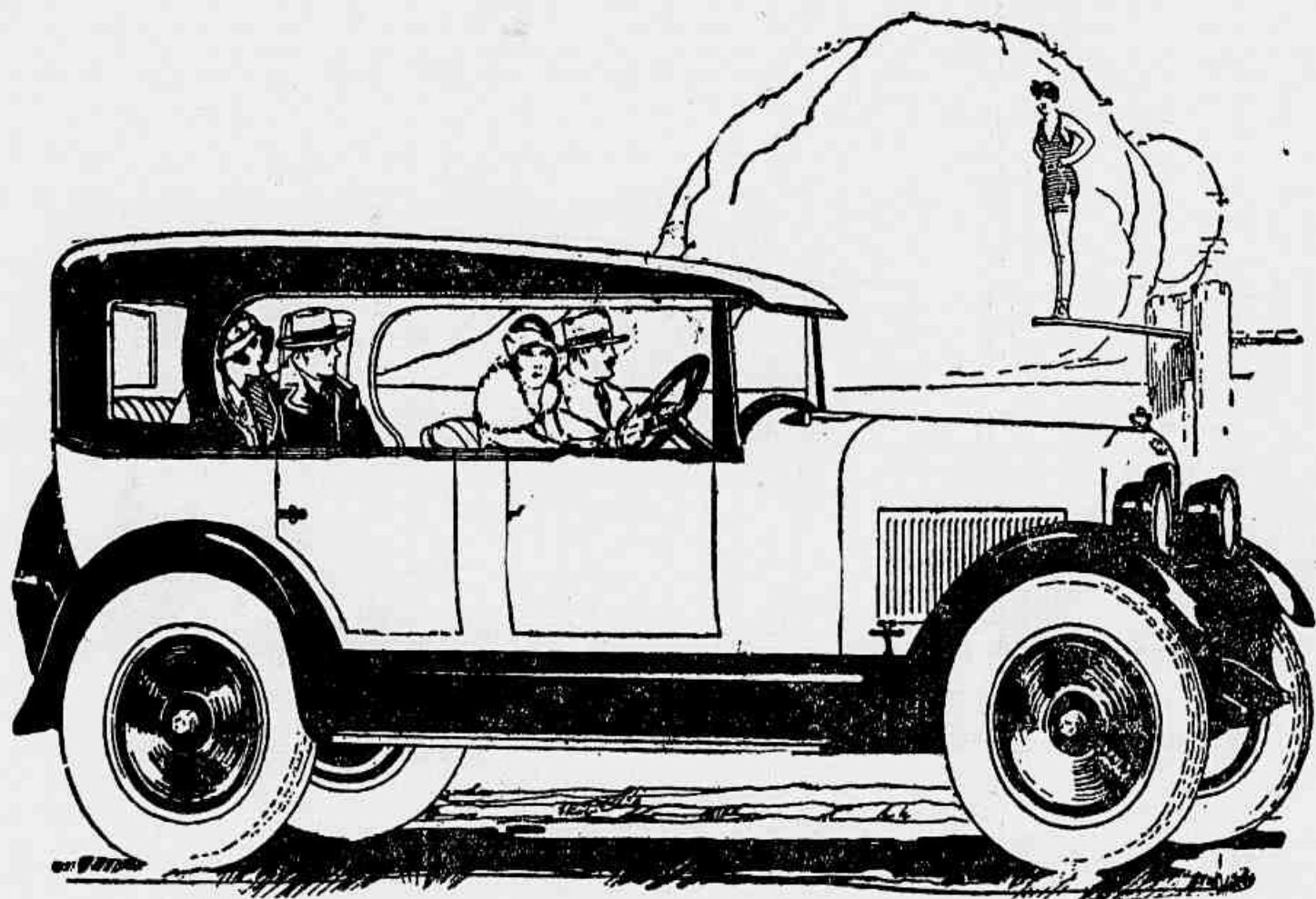
Ramos — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Roberto Silva n. 25, das 12 ás 15 horas e no Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á avenida dos Democraticos n. 1.118, das 13 ás 15 horas e nas terças, quintas e sabbados, das 9 ás 15 horas.

Penha — Posto de Saneamento Rural, á rua Fernandes Pinheiro n. 2, das 8 ás 12 horas.

Foram Necessarios 100 Milhões de Dollares

para construir este Studebaker á base de "Um Unico Lucro"

O Custo do Studebaker Standard Six Duplex-Phaeton é 14:000$000

Tambem póde ser entregue mediante um pequeno pagamento inicial, e o restante em faceis amortisações mensaes

O Studebaker Standard Six Duplex-Phaeton é o mais poderoso automovel no mundo, em seu peso e tamanho.

HA já alguns annos, a STUDEBAKER começou trabalhando com um certo fim em vista — a fabricação completa e coordenada de finos automoveis a um unico lucro. Este mesmo plano tornou Ford o factor mais predominante no mundo na classe de automoveis baratos.

Para poder conseguir seu proposito a STUDEBAKER reempregou por muitos annos os lucros dos negocios das fabricas, pagando a seus accionistas unicamente um dividendo annual razoavel. Mais de metade dos lucros de seus negocios foram empregados para augmentar as fabricas e obter as machinas mais modernas, a ponto que hoje se destaca como um verdadeiro modelo da industria automobilista. Assim a STUDEBAKER possue hoje um activo de mais de 800.000 contos (100 milhões de dollares), dedicado á economica fabricação de automoveis á Um Unico Lucro.

Nas suas enormes fabricas, a STUDEBAKER fabrica "todas" as suas carrosserias, "todos" os motores, "todos" os eixos, embrayagens, differenciaes, engrenagens da direcção, mólas, caixas de mudanças, peças fundidas de ferro cinzento e peças forjadas que entram na construcção de seus automoveis. Como a STUDEBAKER fabrica todas as partes vitaes e dispendiosas de seus automoveis, aquelles que adquirem um automovel STUDEBAKER tambem adquirem tres vantagens muito importantes:

1.º O VALOR DE UM UNICO LUCRO, porque a STUDEBAKER economisa os lucros que outros fabricantes (excepto Ford), pagam aos fabricantes das carrosserias e outras partes. Estas economias permittem a STUDEBAKER obter aços especiaes de extrema dureza, as melhores e mais appropriadas madeiras, finos crystaes, fina mão de obra e equipamento addicional, sem augmentar seus preços.

2.º CONSTRUCÇÃO COORDENADA, porque como todas as partes são não sómente desenhadas mas tambem fabricadas como uma simples unidade nas fabricas STUDEBAKER. Sendo fabricado como uma unidade, cada automovel STUDEBAKER desenvolve mais força, melhor execução, longa duração e minimo custo de reparações.

3.º NÃO HA MODELOS ANNUAES, porque como todas as phases da fabricação estão debaixo da supervisão directa da STUDEBAKER, seus automoveis são conservados sempre modernos. Os melhoramentos são addicionados á medida que provam sua utilidade, e não guardados para fazer uma estrondosa apresentação no fim do anno, o que torna os automoveis então em serviço obsoletos. Assim, o valor de revenda assenta sobre bases normaes.

Considerem-se estes factos ao adquirir um automovel de alta qualidade. Como prova do grande valor que os automoveis STUDEBAKER representam examine-se o STANDARD SIX DUPLEX PHAETON, um exemplo typico dos resultados obtidos com a fabricação a Um Unico Lucro.

Os Resultados sob o Ponto de Vista do Comprador

O MAIS PODEROSO AUTOMOVEL NO MUNDO EM SEU PESO E TAMANHO.

De accordo com as formulas R. A. C. e S. A. E., o STUDEBAKER, STANDARD SIX DUPLEX PHAETON é o automovel no mundo, em seu peso e tamanho que desenvolve mais força.

O STANDARD SIX mais popular é o modelo Duplex-Phaeton aqui illustrado.

Vinte e nove outras marcas de automoveis americanos que desenvolvem menos força que o STUDEBAKER STANDARD SIX DUPLEX PHAETON, são vendidos a um custo maior. Isto apesar de nenhum delles offerecer as vantagens exclusivas da carrosseria DUPLEX.

V. S. com o Studebaker Duplex obtem num só automovel as conveniencias e vantagens de dois automoveis — um aberto e um fechado. As cortinas com rolos, devidamente acondicionadas na armação de aço, pódem ser baixadas ou levantadas em 30 segundos — sem necessidade de se levantar do logar onde está. Esta transformação — auto aberto em auto fechado ou vice-versa — é feita com tanta facilidade e rapidez como levantar ou baixar as persianas de quatro janellas. Com o tempo bom, as cortinas são instantaneamente enroladas fóra da vista.

No STUDEBAKER STANDARD SIX DUPLEX PHAETON encontrar-se-á como equipamento de norma: regulador automatico da faisca, regulador da luz no volante de direcção, relogio com corda para 8 dias, manometro do nivel da gazolina, pára-brisa de uma só peça melhorado, ventilador sobre o motor regulado por pedal, veio motor trabalhado a machina, em todas as superficies e systema da ignição á prova d'agua.

Visite os salões de um dos nossos agentes cujos nomes apparecem abaixo-examine os automoveis construidos á Um Unico Lucro, que fornecem uma kilometragem extraordinaria — dirija-o. Então peça informações sobre as vantagens do DUPLEX — o automovel que tornou obsoletos todos os outros automoveis abertos. Então ficará convencido do grande valor que os STUDEBAKER representam.

O STANDARD SIX DUPLEX PHAETON combina o arejamento, facil direcção e baixo custo de um automovel aberto. Porém com um rapido movimento — 30 segundos — as cortinas pódem ser baixadas, proporcionando a protecção contra máo tempo dada por um automovel fechado.

As almofadas são de couro genuino.

Pneumaticos balão de tamanho completo, para os quaes as engrenagens da direcção, guarda lamas e mesmo as linhas geraes do automovel foram especialmente desenhadas.

Regulador automatico da faisca, eliminando a alavanca no volante.

Freio de mão operado por alavanca sob o quadro dos instrumentos, provendo, assim, mais espaço no assento da frente.

Regulador da illuminação seguro no volante junto aos dedos do chauffeur.

Completo jogo de instrumentos incluindo: relogio com corda para 8 dias, manometros da gasolina e do oleo, velocimetro e amperometro, montados num grupo debaixo de um vidro oval com fundo prateado.

Pára-brisa de uma só peça melhorado, limpador automatico do pára-brisa, quebra luz á prova de agua, espelho restroscopico, e elegantes lampadas lateraes.

Fecho nas engrenagens do volante, o que reduz o premio de seguro nos automoveis STUDEBAKER.

Novo typo de ventilador sobre o motor operado por pedal.

Lampadas de paragem e posterior combinadas.

Veio motor completamente trabalhado e polido a machina, para obter perfeito equilibrio e reduzir a vibração ao minimo. Sómente automoveis de alto preço seguem a pratica de polir á machina todas as superficies do veio motor.

Porta-pneu melhorado e provido de fecho.

Valvula para escoar o oleo do carter, sem necessidade de ir debaixo do carro, situada ao lado do motor.

Ignição á prova d'agua. Mesmo as velas são providas de uma capa de borracha.

Radiador nickelado e muitos outros refinamentos que reflectem a mais esmerada attenção dada a cada detalhe de seu desenho.

Ainda o DUPLEX PHAETON é provido com rodas de madeira ao natural, descanso para os pés e cabide para cobertor. (Capota de dobrar e freios hydraulicos nas quatro rodas são optativos).

STUDEBAKER DO BRASIL SOCIEDADE ANONYMA

Caixa Postal 339, Rio de Janeiro — Caixa Postal 1586, São Paulo

AGENCIAS NO NORTE DO BRASIL

ARACAJU' — SERGIPE	Teixeira Chaves & Cia.
BAHIA — BAHIA	Beltrão, Faria & Cia.
BELE'M — PARA'	Holden & Cia.
B. HORIZONTE — MINAS	Carmo Giffoni
FORTALEZA — CEARA'	J. Thomé de Saboya
JUIZ DE FO'RA — MINAS	Manuel Venancio Sobrinho
MACEIO' — ALAGOAS — (Jaraguá)	R. W. B. Paterson
MANA'OS — AMAZONAS	Manáos Tramway & Light Cia.
PARNAHYBA — PIAUHY	A. G. Neves & Cia.
PENEDO — ALAGOAS	M. Braga & Cia.
RECIFE — PERNAMBUCO	Ayres & Son
S. LUIZ — MARANHÃO	Rodrigues Drummond & Cia.
VICTORIA — ESP. SANTO	Antenor Guimarães
UBA' — MINAS	Baptista & Cia.
B. MANSA — E. DO RIO	Esperidião Gerardim

AGENCIAS NO SUL DO BRASIL

ALFENAS	José Testa
ARAGUARY	Antonio Bretone
ARARAQUARA	Sebastião Gonçalves
AVARE'	Antonio Prado
BAURU'	Nicolino Roselli & C.
BLUMENAU	Roberto Grossenbacher
BRAZOPOLIS	Pereira Faria & Cia.
CAMPINAS	Arthur Rodrigues Junior
CAMPO GRANDE	Felippe Calarge & Irmãos
CORUMBA'	Francisco Sabatel
CURITYBA	Francisco F. Fontana
DESCALVADO	Camargo Junior & Cia
ESPIRITO SANTO DO PINHAL	Federighi Sperandio
FLORIANOPOLIS	Eduardo Horn
GUARATINGUETA'	Augusto P. Salgado
GUAXUPE'	Eleusippo E. de Castro
ITAPOLIS	Battoni & Irmãos
ITAPIRA	Virgolino de Oliveira
JAHU'	Camarga & Navarro
OURINHOS	Camargo & Sabino
OURO FINO	Sebastião Almeida
PIRACICABA	Loprete & Cia.
PRESIDENTE ALVES	J. Amaral Mello
POÇOS DE CALDAS	Cunha & Cia. Ltda.
PONTA GROSSA	Carlos de Mattos
PORTO ALEGRE	A. Meneghett & Cia.
PASSOS	Pedro Fernandes Lara
RIBEIRÃO CLARO	Raphael Nicolau
RIBEIRÃO PRETO	Marcial Serodio
SANTOS	F. M. Dias Baptista
SAO CARLOS	Aldonio F. Faria
S. JOÃO DA BOA VISTA	Durval de Andrade
S. JOSE' DO RIO PARDO	Luiz Pedro & Filhos
S. SEBASTIÃO DO PARAISO	Neves & Cia.
SOROCABA	Silva & Oliveira
TIETE'	P. Rodrigues & Cia.
VARGINHA	Rebello, Alves & Cia.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

INDULGENCIA DO ANNO JUBILAR

Conforme promettemos hontem, publicamos hoje os topicos principaes do edital de monsenhor vigario geral, contendo as indulgencias plenarias concedidas por S. S. o Papa Pio XI, aos catholicos do mundo christão, durante o Anno Santo.

Os topicos que alludimos são os seguintes:

"2 — Pela Constituição Apostolica "Servatoris Jesu Christi", de 25 de dezembro de 1925, vê-se claramente que o Santo Padre deseja e quer que o maior numero de fieis de todas as nações participe da Indulgencia do Jubileu. Exhorta ainda os exmos. srs. bispos a que promovam em suas dioceses pregações especiaes, piedosas romarias e até exercicios espirituaes para que assim, mais bem preparados, se disponham as almas a um sincero arrependimento dos seus peccados, e á remissão das penas temporaes, por meio da grande Indulgencia que nos vem de ser concedida.

3 — Tres condições, em regra geral, impõe o Summo Pontifice para se ganhar o Jubileu: 1º — Uma visita a quatro igrejas determinadas, durante cinco dias seguidos ou separados; 2º) — Em cada visita, preces segundo as intenções do Papa; 3º) — Confissão e communhão especiaes, que não podem ser as que se fazem em cumprimento do preceito paschoal.

4 — Seguindo, pois, as normas dadas pelo Santo Padre, e usando das faculdades que lhe são concedidas pela Constituição Apostolica "Servatoris Jesu Christi", determina o exmo. sr. arcebispo-coadjutor, d. Sebastião Leme, para se ganhar o Jubileu, nesta archidiocese, além da Santa Igreja Cathedral, as igrejas de Nossa Senhora do Parto, do Convento de Santo Antonio e do Convento da Lapa, que deverão ser visitadas uma vez por dia, durante cinco dias seguidos, ou separados.

5 — O dia para as visitas póde ser computado de meia noite a meia noite, ou de vesperas a vesperas, segundo o uso ecclesiastico.

6 — Nas visitas do Jubileu, deverão os fieis rezar segundo a intenção do Santo Padre, quer dizer, pela propagação da fé, pela paz e concordia dos povos e triumpho dos direitos da Igreja Catholica nos santos logares da Palestina.

7 — A indulgencia plenaria póde ser lucrada duas vezes. A primeira podem os fieis lucral-a para si ou para as almas do purgatorio; a segunda, só pelas almas.

8 — Podem lucrar a indulgencia plenaria os fieis, mesmo aquelles que já ganharam o Jubileu, em Roma, no anno passado".

Para melhor orientar os fieis no cumprimento das disposições acima, a autoridade ecclesiastica dá a seguir a divisão das parochias desta archidiocese que são:

"11 — A zona suburbana da archidiocese comprehende as seguintes freguezias: Nossa Senhora da Conceição de Lourdes de Villa Izabel, Bomsucesso, Santo André, Olaria, Nossa Senhora da Luz, Todos os Santos, Engenho Novo, Engenho de Dentro, São Thiago de Inhauma, Piedade e Cascadura. Contam-se tambem neste numero as freguezias do Senhor Bom Jesus do Monte da Ilha de Paquetá e de Nossa Senhora da Ajuda da ilha do Governador.

12 — A zona rural da archidiocese comprehende as seguintes freguezias: Irajá, Madureira, Jacarépaguá, Marechal Hermes, Oswaldo Cruz, Anchieta, Realengo, Bangu, Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz.

13 — Considerando a grande distancia em que se encontram do centro da cidade as freguezias de Copacabana, Ipanema, Gavea e o Curato do Alto da Boa Vista, poderão os fieis que ahi residem gozar dos privilegios das freguezias suburbanas e ruraes, desde que por isto se interessem perante a Curia os respectivos vigarios".

Os considerados impedidos para as obrigações nomeadas são:

"17 — São considerados impedidos, as monjas, as irmãs religiosas, as terceiras regulares; as senhoras piedosas, moças e outras pessoas que vivem em collegios ou conservatorios; os anacoretas, (cistercienses, camaldulenses, etc.), os captivos, os encarcerados, os ecclesiasticos e religiosos que estão detidos em cenobios por penitencia. São considerados impedidos tambem os valetudinarios que vivem nas suas casas ou nos hospitaes; todos os que assistem aos doentes, e, em geral, todos aquelles que, por qualquer impedimento, não podem fazer as visitas determinadas.

18 — Do mesmo direito gozam os operarios de que falou o Papa na Const. "Apostolico Muneri", promulgada em 30 de julho do anno atrazado, e os que já completaram 70 annos de idade.

19 — Os operarios que podem gozar da dispensa, quanto ao numero de visitas, são os que vivem do seu trabalho, e não podem [illegible] por muitos dias ou muitas horas".

LAUS PERENNE

A adoração perenne de Jesus na S. S. Hostia Consagrada do Altar, será, hoje, diurna, ás horas habituaes, nas matrizes de Santo Antonio e da Gavea e durante a noite na capella do Externato Sacré Cœur.

Amanhã o "Laus Perenne" será diurno na matriz de Nossa Senhora da Gavea e nocturno no Coração de Maria-Beziers, terminando, sempre, com a benção e sendo a nocturna, quando nas casas religiosas femininas, privativa das respectivas communidades.

CONFERENCIAS QUARESMAES NA CATHEDRAL

Na Cathedral Metropolitana, hoje, ás 20 horas, o illustrado orador sacro conego dr. Benedicto Marinho, continuará a série de conferencias quaresmaes a que se obrigou por ordem da autoridade e que vêm alcançando desde a primeira um exito flagrante.

O thema da dissertação de hoje, do conego Marinho, é "O direito á reputação. Maledicencia, diffamação, calumnia. Delictos de imprensa perante a legislação e a consciencia".

AS PREGAÇÕES QUARESMAES NA MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Na matriz de N. S. da Conceição do Eng. Novo, continuam todos os dias, ás horas habituaes, as pregações quaresmaes de que estão incumbidos conhecidos tribunos sacros.

Os themas e os oradores, a partir de hoje, até o dia 24, são:

Dia 7 — O mal do homem e o mal de Deus — Padre J. Lucas.

Dia 8 — O salario do peccado — Padre J. Lucas.

Dia 9 — A dignidade dos paes — Padre Ildefonso Penalba.

Dia 10 — O Santo Sacrificio da Missa — Padre dr. Henrique de Magalhães.

Dia 11 — Juizo particular e juizo final — Conego dr. Olympio de Castro.

Dia 12 — O Purgatorio — Conego dr. Antonio Pinto.

Dia 13 — O homem, sua origem e finalidade. — Padre dr. Assis Memoria.

Dia 14 — Santificação do domingo — Padre Joaquim Lucas.

Dia 15 — Vaidade das vaidades — Padre J. Lucas.

Dia 16 — A lei e os mandamentos de Deus — Padre I. Penalba.

Dia 17 — O mundo antes de Christo. Erros e costumes. — Padre dr. Henrique de Magalhães.

Dia 18 — Jesus, Deus e Homem Incarnação. — Conego dr. Olympio de Castro.

Dia 19 — S. José — Conego dr. Antonio Pinto.

Dia 20 — Maternidade Divina de Maria. — Padre dr. Assis Memoria.

Dia 21 — A virgindade de Maria — Conego dr. Antonio Pinto.

Dia 22 — Jesus Christo e o soffrimento — Padre dr. Joaquim Lucas.

Dia 23 — Jesus no Calvario — Padre Ildefonso Penalba.

Dia 24 — A morte de Jesus — Padre dr. Henrique de Magalhães.

S. SEBASTIÃO DE ITACURUSSA'

Conforme temos noticiado, realiza-se hoje, em Itacurussá, a festa de São Sebastião, que todos os annos, nesta época, leva áquella localidade incontavel numero de fieis.

O programma da festa é o seguinte:

A's 5 horas, alvorada.
A's 8 horas, communhão geral.
A's 9 horas, bando precatorio das moças.
A's 11 horas, missa solemne.
A's 16 horas, procissão de S. Sebastião, com anjos e virgens.
Ao recolher, ladainha, leilão de ricas prendas e fogos de artificio.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA DE THOMAZ COELHO

Hoje, ás 17 1|2 horas, neste templo, terão logar estudos biblicos para desenvolvimento espiritual dos fieis.

A's 19 horas, será effectuado culto, com prégação do Santo Evangelho.

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Ecola Dominical desta igreja, á rua Camerino 102, faz realizar, hoje, ás 10,30, na fórma do costume, a sua reunião de estudo da Palavra de Deus.

O assumpto de hoje será: "Jesus lava os pés dos discipulos", João, 13: 1-17, com os seguintes textos: "Assim como o Filho do Homem não veiu para ser servido, mas para servir, e dar a sua vida em resgate por muitos", Math., 20:28.

A' noite haverá culto e prégação do Santo Evangelho, com toda a sua pureza. As mesmas ceremonias terão logar na Casa da Oração, em Ramos, e na Escola Dominical da Igreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel 25.

E' franca a entrada.

— Para leituras diarias foram escolhidos os seguintes termos:

Segunda-feira, 8 — S. João, 14:1-15 — Jesus, o caminho para Deus.

Terça, 9 — João, 14:16-24 — O consolador promettido.

Quarta, 10 — João, 15:1-10 — Jesus, a videira verdadeira.

Quinta, 11 — João, 16:1-14 — O espirito da verdade.

Sexta, 12 — João, 17:9-19 — A oração de Christo pelos seus discipulos.

Sabbado, 13 — João, 17-20-26 — A oração de Christo por todos os crentes.

Domingo, 14 — Is., 40:1-8 — Promessas consoladoras.

ESPIRITISMO

AS VICTIMAS DO ESPIRITISMO

Já é de modo sediço, com resaibros de malvadez, a deshonesta campanha que os negadores do espiritismo systematicamente procuram desenvolver demonstrando-se "innocentemente" desconhecedores da doutrina, cuja synthese scientifica-phylosophica-religiosa, as cerebrações de escól no mundo scientifico, proclamam e attestam sem curvas nem vacillações, patenteando-se as realidades e mentiras do mundo invisivel.

Agora mesmo, certo jornal de Juiz de Fóra, sob o titulo "Victimas do Espiritismo", transcripto n'"O Brasil", desta capital, de 28 de fevereiro ultimo, relata o caso de "loucura" do sr. Plinio Nascimento, chefe do almoxarifado do hospital militar naquella cidade mineira, dando-o á conta de victima do espiritismo.

Bem se vê, pelo relato do facto, o dedo da malvadez, da deshonestidade de quem inconscientemente preso ao "crê ou morre" procura golpear a fulgente verdade, a grandeza incommensuravel do espiritismo, cuja sabedoria scientifica-phylosophica-religiosa jámais poderá ser perturbada na sua marcha ascensional no carreiro do progresso, do aperfeiçoamento dos seres habitantes da terra.

A' nós outros não admira, não sorprehende que se procure tão malevola ou "innocentemente" attingir, com o pretenso escôpo de destruir os fructos sazonados que já são exuberantemente colhidos da arvore da salvação que é o espiritismo.

São os extertores da agonia final, cujas anslas extravasando veneno, assás conhecido, não mais produzirá effeitos nocivos nas multidões conscientes e scientes das mentiras que na vida de relação rolam as sargetas até se consumirem nos sumidouros da ignorancia e da má fé.

O espiritismo jámais fez victimas, jámais concorreu para a loucura de quem quer que seja. As creaturas, cada uma de per si, preparam a sua propria sorte, o seu goso ou o seu soffrimento, valorizam-se ou desvalorizam-se pelas suas proprias obras, pelas sua acções e colhem os fructos merecidos.

A mingua de espaço, na chronica seguinte, nos soccorrendo de luzeiros maiores quer da terra quer do espaço, demonstraremos com provas provadas, com o autor da "A loucura sob novo prisma", quaes são e "como são" as victimas do espiritismo.

João Torres".

UNIÃO ESPIRITA BAHIANA

Em sua excursão pela Bahia, o dr. Heraclyto de Queiroz, representando o "Centro Espirita Filhos de José", desta capital, esteve em visita official á União Espirita Bahiana, onde foi cavalheirescamente recebido pelo respectivo presidente sr. José Pititinga.

O dr. Heraclyto de Queiroz, aproveitando o ensejo que se lhe offerecia, em reunião ordinaria e doutrinaria da União, em sua respectiva séde e perante grande auditorio, discorreu longamente sobre o progresso do espiritismo no sul do paiz, realçando as individualidades que, principalmente na capital da Republica, se acham filiadas a essa doutrina.

Abordando os pontos scientificos e philosophicos do espiritismo, falou o visitante sobre a questão relativa á origem e finalidade dos espiritas, baseando as suas opiniões nos ensinos dos sabios da India, dentre os quaes salienta o eminente pensador Suami Wivekananda.

O emissario do Centro Espirita Filhos de José terminou as suas considerações erguendo, em nome da associação que representava, enthusiastica saudação aos espiritas bahianos, all representados pela União Espirita, em cuja frente se acha o incansavel batalhador do bem, sr. José Pititinga, uma das figuras mais representativas do mundo industrial do Norte.

A União, pelo seu presidente, agradecendo as palavras do visitante, fez um estudo retrospectivo do espiritismo na Bahia, pondo em destaque as obras philantropicas que aquella associação mantém de accôrdo com o seu elevado objectivo, encerrando-se em seguida a reunião com uma fervorosa prece.

— A União Espirita Bahiana é a associação centralizadora do movimento espirita na Bahia e uma das melhores instituições do Norte. Dentre os varios serviços que ella mantém em beneficio da população destaca-se uma escola primaria com a frequencia de mais de cem alumnos.

CONSTITUINTE ESPIRITA

Relação dos grupos e centros de varios Estados da União que adheriram á Constituinte de 31 do corrente:

Ceará — Centro Espirita Cearense Fortaleza.

Maranhão — Centro Espirita Coroataense, Coroatá.

Matto Grosso — Centro Espirita Providencia Divina, Ladario; Centro Espirita Caminho da Verdade e da Vida, Miranda; Centro Espirita Luz e Caridade, Aquidauana.

Paraná — Centro Espirita Antonio de Padua, Imbituba; Centro Espirita de Itayopolis, Poço Claro.

Santa Catharina — Grupo Espirita Dias da Cruz — Joinville.

Rio Grande do Sul — Jornal Espirita, Porto Alegre.

RESUMO

Já estão, pois, até agora, representadas na Constituinte 14 unidades da Republica: Districto Federal, Bahia, S. Paulo, Estado do Rio, Minas Geraes, Pernambuco, Sergipe, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Matto Grosso, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Não chegaram ainda adhesões de: Acre, Amazonas, Pará, Piauhy, Parahyba, Alagôas, Espirito Santo e de Goyaz.

THEOSOPHIA

O REPRESENTANTE DO BRASIL NA CONVENÇÃO DA SOCIEDADE THEOSOPHICA NA INDIA, EM ADYAR, MADRAS

Passou hoje por este porto, vindo da India e com destino á Argentina, com sua esposa e filho, o sr. Adrian A. Madril, representante da S. T. no Brasil por occasião da commemoração do Jubileu da Sociedade Theosophica em Adyar, Madras, India, occorrido em dezembro ultimo.

Segundo o relatorio que nos trouxe, teve a melhor das impressões quanto ao magno acontecimento em que tomaram parte muitos milhares de pessoas e representantes de todas as secções nacionaes e agencias presidenciaes espalhadas pelo mundo.

Ficou bem averiguada a efficiencia da S. Theosophica e a sua cooperação para o levantamento moral, o soerguimento religioso, scientifico e philosophico em todo o globo.

A exposição de artes e officios ali realizada, dizem ter sido um acontecimento brilhantissimo e extraordinario.

Cincoenta annos de theosophia. E tal o progresso verificado que esperamos que, com mais cincoenta annos o mundo se encontre inteiramente remodelado e provavelmente uma Nova Era de Paz e felicidade evidenciará seus albores no mundo, começando pelo estabelecimento, em largas bases de uma sociedade humana verdadeiramente fraternal em moldes cooperativistas, racional e praticamente organizada, concorrendo para os descalabros e desmandos filhos de uma época de ignorancia que gera continuas disputas, querellas e mal-entendidos.

Oxalá bem cedo se realize semelhante sonho — e para elle virá concorrer o apparecimento do Grande Instructor do Mundo com a sua nova mensagem para esta raça e para a Nova Idade, para a Sociedade Nova, que é a Nova Jerusalem predita pelas escripturas.

Quanto ao sr. Madril, foi apenas para lamentar que o vapor demorasse tão pouco em nosso porto, de modo a impedir uma communhão mais intima entre o illustre theosopho e os seus amigos theosophistas e admiradores do Brasil.

Esperamos uma nova opportunidade.

Até então, as nossas modestas saudações, votos de progresso e boa viagem, o acompanharão até á sua Patria perante cujos membros é mensageiro do nosso fraternal carinho.

Rio, 6 — 3 — 1926.

Aleixo Alves de Souza

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Realiza-se hoje mais uma aula, ás 10 horas, á rua Riachuelo 152. E' livre a frequencia.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Detalhes, informações e folhetos, verbaes e pelo correio, com sello para resposta — rua Riachuelo 152.

José Francisco Bonança

Candida Emilia de Oliveira Bonança, dr. José d'Oliveira Bonança, senhora e filhos; Candida Neves Bonança de Oliveira e filha, Alzira Dulce de Oliveira Bonança e Maria Candida Bonança Pereira, agradecendo a todos que acompanharam o enterro do seu saudoso e querido marido, pae, sogro e avô, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que, em suffragio de sua alma será rezada, segunda-feira 8 de março no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, manifestando-lhes, desde já sua gratidão.

Pede-se a dispensa dos cumprimentos

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Amanhã:

No altar-mór da matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Amelia Poget Rego;

Na matriz da Salette, ás 9 horas, em suffragio da alma do Leonel Teixeira da Sant'Anna.

Na igreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Anna Maria Paes Barreto, no mesmo altar, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de José Francisco Bonança; ás 10 horas por alma de d. Josepha Lourença Padim, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Leonor Corrêa Cavalcante Rego;

Na igreja da Santa Cruz dos Militares, ás 8 1|2 horas, por alma de Alfredo F. da Silva Leite;

Na igreja de N. S. do Parto, ás 9 1|2 horas, por alma de Luiz Werneck Teixeira de Castro.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

VARIOS CONTRAVENTORES AUTUADOS

Na repressão aos jogos de azar que vem emprehendendo no districto a seu cargo, o dr. Attila Neves, conseguiu, hontem, prender em flagrante varios individuos em tres casas differentes.

São os seguintes os contraventores presos pelo delegado do 12º districto:

Na agencia sita á rua Paulo de Frontin n. 5, o vendedor Manoel Alves Faria, morador á rua Frei Caneca n. 245 e os compradores Giovanni di Bello, residente á rua Frei Caneca n. 54 e Rodolpho Nausche, domiciliado á rua General Camara n. 203.

Foram nessa casa apprehendidas 659 listas do denominado "jogo dos bichos" e 485$000 em dinheiro.

— Na agencia de n. 190 da rua do Senado: vendedor Euclydes da Costa e compradores Antonio Arthur de Souza e Antonio Daniel Gonçalves, tendo sido nessa casa apprehendidas 18 listas do mesmo jogo e 64$ em dinheiro.

— Na agencia da firma Ramon Palluta, sita á rua do Riachuelo n. 387, foi preso apenas um contraventor, tendo se evadido um dos vendedores e varios compradores. O contraventor preso é Ernesto Santoro, morador á rua dr. Nabuco de Freitas n. 73, em poder de quem foram apprehendidas 238 listas do jogo referido e 290$ em dinheiro.

Pelo escrivão Geyer foram autuados todos os sete contraventores, tendo sido arbitradas fianças de 1:000$ para cada vendedor e 100$ para os compradores.

COCAINA

As autoridades do 1º districto prenderam e autuaram em flagrante, na Avenida Passos, quando vendia cocaina a uma mulher que se evadiu o individuo Carl Arsel, de nacionalidade allemã.

Foram apprehendidos em poder de Arsel oito grammas do terrivel toxico.

Depois de autuado, Arsel foi removido para a Casa de Detenção, por ser inafiançavel o seu crime.

UM TIRO DE FESTIM

Encontrava-se o guarda municipal Manoel Alves Ferreira, morador á rua General Bruce n. 250, a beberricar em um botequim do Campo de S. Christovão, quando nesse estabelecimento deu entrada um individuo armado de revólver.

Com essa arma o individuo em questão fez um disparo contra Ferreira, que foi attingido na perna esquerda.

Julgava-se já o offendido gravemente ferido, quando verificou que não o attingira um projectil de chumbo ou aço, mas, sim, uma bala de papel, pois a arma utilizada estava carregada de festim.

O aggressor se evadiu, sendo o facto levado ao conhecimento das autoridades do 15º districto.

CAIRAM

De um auto no sólo — Foi victima de uma queda de auto, quando passava pela rua Pereira Nunes, o menor Joaquim de Magalhães Costa, de 15 annos de idade, morador á rua Jorge Rudge n. 12, casa II.

De um escaler ao mar — Ao largo da praia de S. Christovão, caiu de um escaler em que viajava ao mar, o maritimo Gilberto Cento Alves Branco morador no caminho da Freguezia n. 526.

Caiu do bonde — De um bonde, na rua do Riachuelo, soffreu tambem uma queda a nacional Thereza de Jesus, residente no predio de n. 130 daquella rua.

Receberam todos os soccorros da Assistencia.

CHOCOU-SE COM O POSTE

UM AUTO AVARIADO E UM MOTORISTA FERIDO

O auto-caminhão n. 1.304, passava hontem, com grande velocidade, pela rua Evaristo da Veiga. A certa altura, o respectivo motorista, José de Souza Lima, foi forçado a fazer manobra rapida, afim de se desviar de um outro auto, que corria em sentido contrario. O 1.304 derrapou, em consequencia disso, e foi esbarrar em um poste da Light. O vehiculo ficou avariado, recebendo o "chauffeur" ferimentos diversos.

O ferido foi medicado na Assistencia, retirando-se, depois, para o seu domicilio, á rua Miguel Angelo, 192 estação do Meyer.

O facto foi registrado pela policia do 5º districto.

APANHOU DE UMA MULHER

Luiz Felippe dos Santos teve, no predio de n. 83 da rua Barão de Ubá uma discussão com a portugueza Paulina de Carvalho. Em meio da contenda, Felippe dirigiu á rival um pesado insulto, com o que não se conformou Paulina, que, fazendo uso de uma garrafa, com ella quebrou a cabeça do seu insultador.

Presa, Paulina, que reside á rua do Cattete n. 318, foi levada para a delegacia do 15º districto e ahi convenientemente autuada.

Felippe foi medicado no posto central de Assistencia e retirou-se a seguir para a sua residencia, no predio em que se verificou a aggressão.

O AUTO CHOCOU-SE COM O MURO

Quando era conduzido para fóra do predio de n. 416, da estrada Nova da Tijuca, residencia do sr. Luiz Zegalo, o auto particular de n. 9.786, chocou-se com o muro daquelle predio.

Com a collisão receberam ferimentos diversos pelo corpo o "chauffeur" do auto, Albertino Rodrigues e os passageiros Luiz Motta e Laura Zagalo, o sr. Zagalo, que viajava tambem no auto, saiu illeso.

Aos feridos a Assistencia prestou soccorros, sendo o facto registrado pelas autoridades do 17º districto.

COLHIDO POR UMA LOCOMOTIVA

O AUTO FICOU ESPATIFADO, SAINDO FERIDOS OS SEUS PASSAGEIROS

O auto-caminhão n. 1.200, de propriedade de Antonio Costa, passava, hontem, conduzido pelo "chauffeur" Manoel José Pinto, por sobre as linhas da Estrada de Ferro Rio Douro, na cancella da estação Vicente de Carvalho, quando o colheu uma locomotiva, atirando-se, sériamente avariado, para o lado.

Sairam feridos: o "chauffeur", o menor Joaquim Marques, filho de Lauriano Marques, morador á rua Dionysio n. 113 e mais outras duas pessoas, cujos nomes a policia não conseguiu apurar.

O commissario de policia no 23º districto foi ao local, onde apurou que o desastre se dera por culpa do proprietario do auto que forçara o motorista a pôr o vehiculo em movimento, apesar de ter sido avisado do perigo.

A respeito foi instaurado inquerito, naquella delegacia.

NÃO DURMAM COM AS JANELLAS ABERTAS

A CASA DO SR. BUENO MONTEIRO ASSALTADA POR UM GATUNO

E' um conselho da Saude Publica, de muito proveito, aliás, para a hygiene. No emtanto, dormir com as janellas abertas, aqui no Rio, onde os ladrões operam com o maior desassombro constitue antes de mais nada um grande perigo. No minimo, as pessoas que a isso se expõem, por quererem cumprir os preceitos hygienicos, ou por não supportarem o calor, são roubadas em seus haveres.

Haja vista o que acaba de acontecer ao sr. Mario Bueno Monteiro, filho do senador Bueno Monteiro. A casa daquelle cavalheiro, á rua Barata Ribeiro n. 458, em Copacabana, dormira com as janellas abertas. Os ladrões, por lá passando, escalaram as janellas e, uma vez no interior do predio, roubaram diversas e valiosas joias.

A policia do 7º districto já recebeu queixa, a respeito e ficou de effectuar as necessarias diligencias.

O roubo é avaliado em sete contos de réis.

EM FLAGRANTE

UM LADRÃO PRESO QUANDO ESCALAVA O MURO DE UMA CASA

Graças ao guarda nocturno de n. 31, do 15º districto, não temos, hoje, a registrar mais uma audaciosa empresa dos meliantes.

Estando vigilante no seu posto de ronda, á rua Senador Furtado, aquelle policial logrou prender um larapio, quando o mesmo escalava o muro do predio de n. 97.

Levado para a delegacia, o meliante declarou chamar-se João da Silva, ser solteiro e ter 45 annos de idade.

Em seu poder foram encontradas uma pistola, uma lanterna electrica, uma gazua e diversos outros objectos proprios para o roubo.

Ouvido pelo commissario de dia, o gatuno era recolhido ao xadrez, para depois ser autuado, quando conseguiu desvencilhar-se dos policiaes que o conduziam e sair a correr rua afóra.

Perseguido, foi preso adeante, voltando então para a delegacia, onde afinal foi convenientemente autuado.

A seguir, o ladrão foi removido para a Detenção, onde aguardará julgamento.

SERIA MAIS UM ASSALTO

MAS UM INVESTIGADOR APPARECEU E PRENDEU OS LADRÕES

Estava tudo preparado. Os ladrões, com todo o material necessario para arrombamento, esperavam, apenas que tardasse um pouco mais, para, depois escalar o muro da casa, que fica na estação de Honorio Gurgel.

Nisso, appareceu ali o investigador n. 104, Alvaro Lemos, do 23º districto. O policial, desde logo, percebeu que se tratava de dois perigosissimos ladrões, conhecidissimos "escrunchantes", como são denominados os larapios arrombadores.

— Mãos ao alto! Estão presos!

Os gatunos não offereceram resistencia. Pouco depois, chegavam, acompanhados do agente, á delegacia de Madureira, a cujo xadrez foram recolhidos.

São elles: Alfredo Baptista Filho, branco, de 22 annos, solteiro, morador á rua Miguel Angelo n. 221 e Wilson Ribeiro de Souza, pardo, de 20 annos, tambem solteiro e residente á rua Sylvio Romero n. 57.

ATROPELADO, MORREU NO HOSPITAL

No dia 2 do corrente, foi atropelado por um auto, quando travessava a rua General Pedra, o operario Seraphim José de Almeida, de 45 annos de idade, morador á rua Barão de Itapagipe n. 73.

Depois dos primeiros soccorros, Seraphim foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu, hontem, a fallecer.

O cadaver do infeliz, com guia do commissario dr. Carlos Romero, do 14º districto, foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

O FESTIVAL DE HOJE, NO BOTAFOGO

O Vasco da Gama enfrentará o America F. C.

Promovido pelo Olaria F. C., realiza-se, hoje, no campo do Botafogo, á rua General Severiano, um festival sportivo, devendo, na prova de honra, baterem-se o Vasco da Gama e o America. As demais provas serão preenchidas pelo Olaria, que se medirá com o Independencia, e por outros conjuntos.

O PALESTRA NÃO VIRA' AO RIO

A directoria do Palestra Italia, de S. Paulo, officiou ao Vasco da Gama, declinando do convite que lhe fizera para vir ao Rio, no dia 14, disputar um match de football. Allega o Palestra que seus quadros não estão em fórma.

A' vista disso, o Vasco convidou o Santos F. C., não tendo, ainda, recebido resposta.

O TORNEIO INITIUM DA AMEA

Como serão realizados os jogos da 1ª divisão

Realizou-se o sorteio para o Torneio Initium da 1ª divisão da Amea, a 28 do corrente, com o seguinte resultado:

1º jogo — Botafogo x S. Christovão — Juiz: João de Deus Candiota (do Flamengo).

2º jogo — Bangu' e o substituto do Hellenico — Juiz: Francisco Alberto da Costa, do Vasco da Gama.

3º jogo — Fluminense x Brasil — Juiz: Gabriel de Carvalho, do America.

4º jogo — Flamengo x Syrio-Libanez — Juiz: Ary Amarante, do Brasil.

5º jogo — Vasco da Gama x Vencedor do 1º jogo — Juiz: Patrick Donohue, do Bangu'.

6º jogo — America x Vencedor do 2º jogo — Juiz: Horacio Silva, do Fluminense.

7º jogo — Vencedor do 3º x Vencedor do 5º jogo — Juiz: Guilherme Pastor, do Bangu'.

8º jogo — Vencedor do 6º x Vencedor do 4º jogo — Juiz: Leite de Castro, do Botafogo.

9º jogo (final) — Vencedor do 7º jogo x Vencedor do 8º.

—Ao primeiro collocado caberá o premio "Oscar Costa", e ao segundo o premio "Arnaldo Guinle".

TREINOS

S. C. Brasil — Hoje, á tarde, no campo da Praia Vermelha.

Syrio — A's 14 1|2, entre os teams que concorrerão ao campeonato.

Botafogo — Pela manhã, teams que vão disputar o campeonato.

Botafogo F. C. (nota official) — Tendo este club cedido sua praça de sport ao Olaria A. C., para que este realize, hoje, um festival, communica-se aos associados, a pedido do thesoureiro, que os mesmos têm os seus logares de costume reservados, devendo o ingresso ser feito com o recibo de fevereiro ou março corrente. A entrada será pessoal, sendo pagas as das pessoas que acompanharem os associados.

Flamengo x Fluminense — A's 14 horas, no campo da rua Paysandu', estando convidados os seguintes jogadores: Batalha, Amado, Hilton, Van Erven, Penaforte, Segreto, Vital, O. Mello, Favorino, Flavio, Herminio, Durval, Alfredinho, Roberto, Moura, Mamede, Newton, Ennes, Nonô, Moderato, Allemand, Celso, Chagas, Antenor, Olavo, Benevenuto e Raposo.

O 9º ANNIVERSARIO DA A. C. D.

Como foi commemorada a significativa data

A entidade dos Chronistas Desportivos, viu transcorrer, ante-hontem, mais um anniversario de sua existencia, tendo recebido pela passagem de tão auspiciosa data, innumeras felicitações de todo o nosso mundo sportivo, consocios e admiradores.

Em sua séde social, realizou-se sessão solemne ás 21 horas, com a presença de grande numero de sportsmen e consocios.

Abrindo a sessão falou o presidente, Celio de Barros, que historiou toda a vida da Associação, assignalando os seus principaes feitos pela causa sportiva do paiz, sem esquecer os beneficios que tem prestado aos seus associados, principalmente ás familias daquelles que, por morte, deixaram de continuar a cerrar fileira em torno do engrandecimento sportivo do Brasil. Procedeu, em seguida, á distribuição dos premios dos Campeonatos Academicos e dos Concursos de Palpites de 1925, tendo cada concurrente vencedor recebido o seu premio debaixo de prolongada salva de palmas.

Usaram da palavra diversos associados que agradeceram os seus premios, exalçando o brilhantismo e a habil direcção da Associação nesses concursos.

Encerrando a sessão, o presidente agradeceu aos presentes as felicitações que vieram trazer pessoalmente a sua directoria, aos srs. drs. Oliveira de Menezes e Egberto Land, este presidente do Centro de Chronistas Sportivos, que formaram a mesa da sessão e convidou a todos para tomarem uma taça de "champagne". Nessa occasião falaram o sr. Egberto Land, felicitando a Associação em nome da sociedade que representava, fazendo votos para que reine sempre a harmonia em seu seio social e desejando que a data festejada o seja sempre no decorrer dos annos, dr. Oliveira de Menezes, felicitando na pessôa de Celio de Barros, a Associação e a sua directoria pela grande data, exaltando as qualidades do seu presidente que tem sabido cercar-se de auxiliares tão dedicados, que empregam todos os esforços para verem cada vez mais prestigiado o nome da sua Associação e o progresso sportivo do Brasil, pelo revigoramento da nossa mocidade, seus dirigentes futuros. O sr. Celio de Barros reiterou a todos os agradecimentos da Associação, declinando nas pessôas de seus collegas de directoria as elogiosas referencias feitas a sua pessôa. Foram as seguintes as escolas superiores e associados que receberam premios:

Escola de Medicina — 6 medalhas de prata e 6 de bronze.

Escola Militar — 11 medalhas de prata e 6 de bronze.

Escola Polytechnica — 5 medalhas de prata e 11 de bronze.

Dr. Newton Brandão — Taça Olival Costa e uma lembrança.

Dr. Manoel Gonçalves — Taça America e uma lembrança.

João Rodrigues da Motta — Taça A. C. D. e uma lembrança.

Alexandre Ribeiro, Avelino Dias, Henrique de Oliveira, Homero Campista, dr. Sebastião Corrêa Locke, Aristides Martins, Luiz de Oliveira, Lindolpho Ribeiro, Helio Netto Machado, Osmar Graça, Alvaro Nogueira R. Junior, Alberto Portella, Humberto Coulomb, Oscar Chaves, Ernani Silveira, Nadyr de Ranieri e Albertino Moreira Dias — Uma lembrança a cada um.

RAMON FRANCO A. C.

Os iniciadores do Club Athletico Ramon Franco convidam os interessados a se reunirem, hoje, em assembléa, ás 16 horas, na Casa de Cervantes, para a ceremonia da fundação deste novo centro de sports.

MAIS UM INTERESTADUAL EM PERSPECTIVA

O America F. C., de Além-Parahyba, convidou o America F. C., daqui, para um jogo, naquella cidade, a 14 do corrente.

A PRELIMINAR DO JOGO COM A PORTUGUEZA

O 2º team do Vasco da Gama jogará com o do America F. C. a preliminar do encontro do dia 21, no campo da rua Campos Salles.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

A directoria da A. C. D. solicita, por nosso intermedio, aos seus associados a renovação de suas credenciaes de jornalistas, até 15 do corrente, afim de que lhes sejam, não só assegurados os direitos dos estatutos, como obtido das sociedades sportivas o cartão de ingresso permanente para a temporada do corrente anno.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMERCIO

De accôrdo com os estatutos, acham-se abertas, até o proximo dia 15 do corrente, as inscripções para os clubs formados pelas casas commerciaes e bancarias desta capital e peonato Commercial do corrente anno.

Todas e quaesquer informações serão prestadas aos srs. interessados, na séde social, á rua Gonçalves Dias n. 83, 2º andar, das 17 ás 19 horas.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

São convidados os associados quites a se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, que se realizará amanhã, 8 do corente, ás 20 horas, na séde social, com a seguinte ordem do dia: a) eleição para cargos vagos; b) reforma dos estatutos; c) interesses geraes.

BASKET-BALL

O TORNEIO INITIUM DO AMERICA F. CLUB

Foi transferido, em virtude da chuva, que impediu a sua realização, para a proxima quarta-feira, 10 do corrente, o Torneio Initium do Campeonato Interno de Football do America F. Club.

Para paranympho do team Bruno de Mendonça foi escolhido o sr. Luiz Pinto da Fonseca, e o captain desse team pede o comparecimento dos jogadores Mario Abreu, Daniel Carvalho, Plinio Leite, Ubirajara Guimarães, Flavio Barroso, Antonio R. Ferreira, Rodolpho Gargano e José Moura Coutinho.

VOLLEYBALL

TORNEIO INTERNO DO AMERICA

Para a proxima terça-feira, 9 do corrente, estão marcados os seguintes jogos do interessante torneio do America F. C.: Botafogo x Natação; Flamengo x S. Christovão.

Nos jogos de ante-hontem sairam vencedores o Flamengo, por 2 x 1, e o Gragoatá, por 2 x 1, derrotando o Vasco e o Natação, respectivamente.

Nos jogos de terça-feira proxima tomarão parte os seguintes jogadores:

Botafogo — Newton Motta; Aloysio Valle; Luiz Vieira; José T. de Freitas; Luiz Barreto; João B. Sandim; Mario O. e Souza; Antonio Garcia; Renato H. Araujo.

Natação — A. Avellar; Sebastião; Oriet; Antão I; Antão II; Perrenout; J. F. de Paula Freitas; Henrique Palhares; Hermes Amadei.

Flamengo — Ubirajara; Sarmento; Daniel; Joel; C. Monteiro; Jadyr; Flavio; Affonso B. de Azevedo; Sayão; J. Moraes Araujo; Oswaldo Cruz.

S. Christovão — Maurillo; Armando Campos; Manoel Rosa de Lima; Oscar Pontes; Vicente Saisse; J. Luiz Ribeiro; A. Nogueira Pinto; Laurentino Furtado.

TURF

O IMPORTANTE MEETING DE HOJE, EM S. PAULO

Com um excellente programma de nove pareos, leva a effeito, esta tarde, o Jockey Club Paulistano, a mais importante de suas festas annuaes, a qual servirá de base á disputa do "Grande Premio Jockey Club", na distancia de 3.200 metros e com a compensadora dotação de 30:000$ ao vencedor.

Nessa carreira, que se annuncia sensacional, o que ha tempos, vêm monopolisando as attenções dos turfmen paulistas e cariocas, tomarão parte cinco dos melhores parelheiros actualmente na Paulicéa, como sejam Printer, Boi Tátá, Mehemet Ali, Eden e Fortunio, todos elles em admiraveis condições de "entrainement", e aptos, portanto, á conquista dos almejados louros do triumpho.

Acreditando, como succede á maioria de nossos sportsman, que a victoria em tão importante prova sorrirá, com mais probabilidade, ao invicto potro inglez Printer, não afastamos, todavia, a hypothese de vêr laureado qualquer dos seus adversarios, notadamente o nacional Boi Tátá, que vae muito leve.

Dos premios restantes merecem tambem, uma referencia especial, os denominados "Bilac" e "Eliminatorio", reservados aos animaes nacionaes de 2 annos, e o "Orraca", em 1.650 metros, onde foram alistados nove animaes de regular classe e de forças perfeitamente equilibradas pelo "handicap" distribuido.

De accordo com as ultimas informações recebidas de S. Paulo, indicamos aos leitores os seguintes animaes, como provaveis vencedores no meeting de hoje:

Esmeralda, Americana e Fox Trot
Sandolin, Amiga e Rigor
Culinau, Rafles e Brio
Freira, Dalila e Paquetá
Rival, Riga e Karatan
Orraca, Cambronette e Alcantara
D. Quixote, Paraguaya e Carmela
Printer, Boi Tátá e Mehemet-Ali
Ciros, Galipá e Alegria

COMMISSÃO CENTRAL DOS CRIADORES

Sob a presidencia do marechal Caetano de Faria esteve reunida ante-hontem a Commissão Central dos Criadores, tendo comparecido os srs.: dr. Paulo de Frontin, dr. Pereira Lima, dr. Villela dos Santos, dr. Plinio Marques, dr. Ricardo Silveira, Jonathas Pereira, dr. Ricardo Rego e Raul de Carvalho.

Foram organizadas as bases do edital para as provas officiaes a serem disputadas no corrente anno, tendo a commissão deliberado que o vencedor, no anno anterior, da prova "Presidente da Republica", terá a sobrecarga de peso de 5 kilos.

A commissão resolveu, tambem, publicar no proximo anno, o segundo volume do Stud Book Brasileiro.

DIVERSAS NOTICIAS

O Derby Club fez publicar hontem, em alguns diarios, o projecto de inscripção para os grandes premios e classicos a serem disputados este anno, no hippodromo do Itamaraty.

Como novidade foram incluidos nesse projecto dez eliminatorias de réis 5:000$ cada uma, que serão disputadas nas dez ultimas reuniões da temporada, reservadas aos animaes nacionaes de 2 annos que, até a realização dessas carreiras, não tenham ganho no paiz, premio superior a réis 5:000$000.

— Não tem, felizmente, a gravidade que se suppunha, a lesão soffrida, em dias desta semana, pelo potro Gavarni, do Stud Gervasio Seabra.

—O importador sr. Carlos Coutinho, além do valente Salsipuedes, adquirido pelo stud Catharino, acaba de comprar, em Montevidéo, o potro de 3 annos Brac, zaino, por Enero e Bencina, que vem destinado ao sr. J. C. de Figueiredo. Esse novo defensor da jaqueta azul-vermelha, conta varios triumphos em Maroñas, sendo o mais recente delles na distancia de 2.000 metros, cujo percurso foi coberto no bom tempo de 127".

— Os cavallos Raposão e Aymoré foram embarcados para o haras Santa Maria, em Rezende.

SPORTS AQUATICOS

Os jogos de hoje do Campeonato de Water-Polo — Internacional x Flamengo — Boqueirão x Botafogo — Noticias da aquatica paraense — Varias notas

REGISTRO

Como conciliar a idéa da disputa dos campeonatos por pontos com as numerosas provas classicas que abarrotam o nosso sport aquatico?

A F. B. S. R. possue, actualmente, nove classicos de natação e sete de remo. Certo, é já um numero avultado e, sobretudo, pesado, não só para a Federação como para os clubs, pelas despesas que a disputa de taes classicos acarreta.

O dr. Adhemar de Mello, no seu projecto de revisão do Codigo de Regatas, propõe que as provas classicas só sejam realizadas quando o resultado das inscripções cobrir as despesas ou quando os clubs inscriptos, em um minimo de tres, respondam por essas despesas. E' uma solução acertada, do ponto de vista daquelle sportsman, que é o de manter os campeonatos e classicos criados na nossa canoagem.

Mas, se vingar a idéa de realizar os campeonatos por pontos, a manutenção dos classicos actuaes virá embaraçar sériamente a organização dos certamens annuaes da Federação. Objectar-se-á que a disputa desses classicos servirá para a contagem de pontos, valendo os mesmos por campeonatos parciaes. E' uma solução, mas, a nosso ver, um tanto exquisita, porque ou bem que a prova é classica ou bem que é um campeonato. Não é, pois, uma solução racional, antes, se nos afigura insensata.

O melhor, então, será acabar com os classicos e ficar apenas com os campeonatos? Parece melhor. Julgamos mais logico mesmo substituil-os por campeonatos.

Com uma tal solução, transformariamos os classicos actuaes em provas parciaes maximas, e, para não despersonalizal-os, para guardar a sua tradição e as homenagens que com elles se procurou prestar, conservariamos os seus nomes nos trophéos respectivos.

Assim, por exemplo, em natação, o classico "Coelho Netto" passaria a ser o campeonato de nado "á la brasse", tendo por premio a taça "Coelho Netto"; o de velocidade, em 100 metros, estylo livre, tornar-se-ia o campeonato que teria por "challenge" a taça "Club de Natação e Regatas". Em resumo, o classico de out-riggers a quatro viria a ser o campeonato parcial deste typo de barco, tendo por premio o bronze "Paulo de Frontin", e, assim, semelhantemente para as demais provas.

Os classicos da Federação seriam como que promovidos todos a campeonatos, sem perderem os objectivos com que se os instituiram, e offerecendo esta grande vantagem de ordem economica — a unificação de todos os seus cunhos em uma só medalha, medalha do campeão, em cada ramo de sport.

Como se vê, um tal plano não é para se desprezar, merecendo por isso uma analyse detida, bem ponderada, porque elle implica uma grandiosa reforma, de seductoras vantagens para a nossa aquatica, não resta duvida.

NOTICIAS DA AQUATICA PARAENSE

(De um correspondente d'O JORNAL)

BELEM, fevereiro, 1926 — A Federação Paraense dos Sports Nauticos foi sacudida, o mez passado, por ligeira crise. O dr. Ophir Loyola, seu presidente, por occasião de calorosa discussão a respeito de irregularidades num jogo de water-polo entre os clubs do Remo e Yole, de que fôra chronometrista, teve forte desintelligencia com o representante do Paysandu', club a que pertence.

A sessão, tornando-se agitada, foi suspensa primeiro, e depois reaberta, abandonada pelo dr. Loyola, que o fez dizendo renunciar á presidencia. O occorrido aborreceu devéras a todos, e por isso a sessão foi encerrada pelo vice-presidente, tratando todos de demover o distincto renunciante do seu proposito. Realmente, no lamentavel facto não havia motivos bastantes para a attitude do dr. Ophir Loyola, que, pensando mais calmamente, resolveu attender á maioria do Conselho, inclusive do proprio Paysandu'.

E assim foi encerrado o incidente, para felicidade do sport aquatico regional, que tem, incontestavelmente, no acatado clinico e verdadeiro desportista, que ha cinco annos o preside, um orientador de pulso firme, operoso, recto e justo.

O dr. Nilo Penna, outro prestigioso paredro do sport paraense, vem de deixar a presidencia da Liga Paraense de Sports Terrestres, a que emprestou o brilhante concurso de sua actividade no anno proximo findo, tendo chefiado, com alto tino sportivo, a delegação deste Estado que foi ao Rio disputar uma das semifinaes do Campeonato Brasileiro de Football. O dr. Penna, que é um sportsman na mais elevada expressão deste substantivo, recusou-se a ficar naquelle alto posto, tendo ficado apenas na presidencia do Club do Remo, para a qual foi eleito.

— Para a presidencia da Liga Paraense foi eleito o dr. Franco Martyres, ex-secretario da mesma e desportista de reaes merecimentos e nobres qualidades. Foi elle o chefe da embaixada do Pará ao 1º Campeonato Brasileiro de Football, a qual esteve em Pernambuco e Bahia. Figura de prestigio no Club do Remo, é explicavel incluirmos esta nota a seu respeito nas presentes informações da aquatica paraense. Entrevistado por um jornalista, disse, entre outras coisas, o dr. Franco Martyres:

"Vou para a Liga cheio da maior boa vontade, trabalhar, trabalhar muito. Pretendo fazer a reforma dos actuaes estatutos, concedendo aos directores mandato biennal, criando uma assembléa geral, um Conselho Judiciario e um Conselho Sportivo mantendo por dois annos o estagio, e por esse mesmo prazo fazer as inscripções dos jogadores, prohibindo a participação dos inscriptos em jogos suburbanos, obrigando, sob pena de multa, os arbitros escalados a desempenharem as suas funcções.

Pretendo, este anno, fazer o campeonato em duas divisões, ficando na primeira dellas os clubs collocados nos quatro primeiros logares da tabella do campeonato a findar."

— O Club do Remo, expoente do desenvolvimento sportivo do norte do paiz, entrou, a 5 deste fevereiro, no 22º anniversario de sua gloriosa existencia.

Esse evento é motivo de justificadas alegrias, não só no seio de seus associados, mas tambem em todo o meio desportivo regional e quiçá do paiz, onde a veterana agremiação occupa logar de relevado destaque.

Quem de perto lhe haja acompanhado a victoriosa trajectoria não lhe póde negar a leaderança sportiva no norte.

Detentor dos campeonatos de football, tennis, athletismo, remador e water-polo, o Club do Remo tem, por vezes varias, nos representado em outros Estados, como os de Pernambuco, Maranhão, Amazonas, empenhando-se em competições memoraveis, de que sempre soube sair triumphante, com os louros da victoria, dignificando, honrando, elevando bem alto o nome deste amado rincão.

Celebrando essa festiva data, o Club do Remo effectuou a posse de seus novos directores, com uma sessão solemne, presidida pelo dr. Ophir de Loyola, presidente da F. P. S. N., que se achava ladeado pelo representante do coronel Manoel Henrique, commandante da Região, e pelo dr. Franco Martyres, presidente da L. P. S. T.

Aberta a sessão, o dr. Ophir empossou os directores eleitos, usando em seguida, da palavra, discorrendo sobre a personalidade de cada um, em especial do major Raymundo Burlamaqui, que até bem pouco fôra seu collega na direcção da Federação.

A seguir, o dr. Franco Martyres falou longamente sobre a vida sportiva de Geraldo Motta (Rubilar), apontando-o como exemplo aos seus consocios e descerrando as bandeiras do Pará e do Remo, que se achavam cobrindo um excellente retrato do festejado e querido athleta, que, com 17 annos devotados á defesa de suas côres, tendo, não ha muito, logrado conquistar o campeonato do remador, foi, ainda, o factor maximo da victoria do seu club no campeonato de football.

Foi, depois, servida farta mesa de frios e gelados.

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE

A Federação Brasileira do Remo fará proseguir hoje, pela manhã, na enseada de Botafogo, o returno do seu presente campeonato de water-polo da cidade.

Estão marcados dois encontros, que promettem lutas bastante interessantes. O primeiro ferir-se-á entre os quadros do Internacional e do Flamengo e o segundo entre as equipes do Boqueirão do Passeio e do Botafogo, de acôrdo com o seguinte programma:

Internacional x Flamengo (2ª divisão) — Segundos quadros, ás 9 horas; primeiros quadros, ás 9,40.

Arbitro — Orlando Amendola.

Boqueirão x Botafogo (1ª divisão) — Segundos quadros, ás 10,15; primeiros quadros, ás 11 horas.

Arbitro — Aluizio de Hollanda Tavora.

Chronometrista — Alberto Macias.

Representará a Federação do Remo o sr. Gastão Ladeira, director de water-polo.

ROWING

O FESTIVAL DE HOJE DO NATAÇÃO E REGATAS

Conforme noticiamos, realiza-se hoje o passeio sportivo dos associados do Club de Natação e Regatas ao Sacco de S. Francisco.

Para essa festa reina muita animação entre os "jagunços", que para ali partirão, na flotilha do club, ás 6 horas.

Uma vez naquelle pittoresco recanto de Jurujuba, terá logar uma competição intima, que terá como juizes os respectivos patronos das provas, os quaes offerecerão aos vencedores lindos premios.

Eis o programma dessa competição:

1º pareo — "Domingo de Carvalho" — 100 metros, nado livre;

2º pareo — "Ariosto P. Alves" — 100 metros, nado de costas;

3º pareo — "Oscar Duprat" — 100 metros, nado "á la brasse";

4º pareo — "Rodolpho Berg" — 50 metros, patrões, nado livre;

5º pareo — "Sven Urban" — 100 metros, metade a nado e metade a pé;

6º pareo — "Lamartine Pinheiro Alves" — 100 metros, corridas a pé;

7º pareo — "Coronel Costa" — 200 metros, corrida a pé;

8º pareo — "Daniel de Almeida" — Saltos em distancia;

9º pareo — "José Fortes — lançamento do peso;

10º pareo — "Fernando Lacerda" — 50 metros, corridas a tres pernas;

11º pareo — "Nelson Pereira" — 50 metros, corrida em saccos;

12º pareo — "Alberto Sá" — Peteca entre dois combinados;

13º pareo — "José Guimarães" — 100 metros, metade a pé e metade a nado.

COLHIDO POR UM BONDE

Quando diligenciava atravessar a rua Figueira de Mello, foi apanhado por um bonde, ficando ferido em diversas partes do corpo, o operario Antonio Rabello, de 30 annos de idade, casado, portuguez, residente á rua Barcellos n. 1.

A Assistencia prestou soccorros ao ferido e a policia local não teve sciencia do facto.

AGGRESSÃO

O commerciante Manoel Silvares, morador á rua Barão do Rio Branco n. 22, casa I, foi aggredido á porta de sua residencia, por Fernando Mattoso, domiciliado no predio de n. 37 da mesma rua.

A policia do 12º districto prendeu o aggressor e fez medicar o offendido no posto central de Assistencia.

PEDRADA

O mecanico Euclydes Fernandes da Silva, morador á rua Amalia n. 315, quando passava pela Avenida Mem de Sá, recebeu uma pedrada, ignorando qual o autor da aggressão.

Ferido na cabeça, Euclydes foi ao posto central de Assistencia onde teve os soccorros de que se tornou necessitado.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Viação, o ministro resolveu conceder isenção de direitos, mediante termo de responsabilidade, com o prazo de sessenta dias, para preenchimento de formalidades legaes, vinte e duas caixas vindas pelo vapor allemão "Vegesach", contendo cravos de ferro para carros, destinados á E. F. Bragança.

— Foi deferido o requerimento em que o Banco do Pará, com séde no Estado do Pará, pede approvação de reforma dos seus estatutos.

— Tendo a firma Chereim Irmão & C., de Santa Catharina, pedido a nomeação de João Chrysostomo Pacheco para seu despachante aduaneiro, na cidade de Tijucas, no mesmo Estado, o director geral do Thesouro declarou que, não existindo naquella cidade Alfandega nem Mesa de Rendas, nada ha que providenciar.

— O ministro permittiu que o gravador da Casa da Moeda, Antonio José da Silveira, seja submettido a inspecção de saude, para o effeito de aposentadoria, "ex-officio".

— Foi [illegible] ao Tribunal de Contas [illegible].

— O ministro nomeou Clodomiro Pedroso de Oliveira, escrivão da 2ª Collectoria Federal em Campinas, no Estado de S. Paulo, e exonerou, a pedido, do mesmo logar, Joaquim da Silveira Cunha.

Ministerio da Marinha

Foram promovidos: no Corpo de Officiaes da Armada: a capitão-tenente, o primeiro-tenente Octavio da Silveira Carneiro e a capitão-tenente, o primeiro-tenente Pedro Paulo Villas Bôas Beltrão.

— Foi transferido para o quadro supplementar, o capitão-tenente do Corpo de Officiaes da Armada, Annibal do Prado Carvalho.

— Foi mandado reverter ao serviço do Corpo de Officiaes da Armada, o primeiro-tenente Felicissimo Villa Nova Machado, que se achava na reserva.

— Foi exonerado o capitão-tenente Annibal do Prado Carvalho, do cargo de immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia.

— Foi mandado matricular na Escola de Aviação Naval, o primeiro-tenente do Exercito, Ismael Maltogrossense Rocha.

Ministerio da Guerra

Reune-se, amanhã, o conselho de justiça a que responde o coronel Fellippe Antonio Xavier de Barros.

São juizes os coroneis Leopoldo Scherer, Luiz Ramos, Fróes Nunes e Pedro Menna Barreto.

— Baixou ao Hospital Central do Exercito o 2º tenente commissario Delmiro Pedrosa.

— O capitão Brasilides Cavalcanti Barcellos foi posto á disposição do commandante da 5ª R. M., para auxiliar a montagem do Centro de Instrucção de Transmissões.

— O 2º sargento Sotero da Silva Coelho foi nomeado auxiliar de escripta do Q. G. da 2ª Região.

— O 1º tenente Frederico Leopoldo da Silva, do 4º R. C. D., foi mandado addir ao D. G.

— Serviço para hoje: official de dia á Região, 1º tenente Cicero Raymundo de Souza; auxiliar, amanuense Baptista.

— Serviço para amanhã: official de dia á Região, 2º tenente Britto Freire; auxiliar, amanuense Oliveira.

Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Francisco Antonio Affonso, natural de Portugal e residente no Estado de S. Paulo; Emilio Felisberto Dal Lago, natural da Italia; Henrique de Oliveira, Joaquim Gonçalves dos Santos, naturaes de Portugal; George Gluskmann, natural da Allemanha, residentes todos nesta capital; José Darwich Zacharias, natural da Syria, residente no Estado do Pará; Acacio José, natural de Portugal e residente no Estado de S. Paulo.

— Concedeu-se "exequatur" á carta rogatoria expedida pelas justiças de Portugal ás de S. José do Rio Pardo, no Estado de S. Paulo, a requerimento de Mauricio Antonio Peixoto e sua esposa, Euphrasia da Conceição, para a citação de Candido Junqueira do Nascimento e sua filha Aracy Junqueira Maranhão, em acção de investigação de paternidade illegitima que lhes movem os requerentes.

— Foram concedidos: um anno de licença, a João Antonio Guimarães, porteiro do Hospital Nacional de Alienados; tres mezes, ao guarda civil de 2ª classe Alfredo Antonio de Lima Sobrinho e ao medico da Colonia Correccional de Dois Rios, dr. Alfredo Dumas de Andrade; 60 dias, ao capitão da Policia Militar Mario Limoeiro.

SAUDE PUBLICA

O director da Defesa Sanitaria Maritima solicitou aos capitães dos portos de Belém e de Manáos que todas as embarcações saidas desses portos para os do Amazonas escalem primeiramente no de Manáos, afim de serem vaccinados os respectivos tripulantes e passageiros, visto estar grassando, com intensidade, no Amazonas, a epidemia da variola e não haver serviço de vaccinação, funccionando regularmente, naquelle Estado.

Para o inspector de saude dos portos em Manáos tem sido enviada a lympha vaccinica.

— O boletim da estatistica demographo-sanitaria da semana de 21 a 27 de fevereiro ultimo, acusa o seguinte movimento, no Registro Civil: nascidos vivos, 671; nascidos mortos, 71; casamentos, 131; obitos, 515.

As molestias que mais victimas fizeram foram: a tuberculose, 71; diarrhéa (abaixo de 2 annos), 74; broncho-pneumonia e pneumonia, 52; affecções do apparelho circulatorio, 49; affecções do apparelho digestivo, 27; doenças do coração, 21; variola, 10; coqueluche, 15, e outras.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 5ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central, fiscal Napoleão Leal, ajudante Ferreira Barreto; ronda geral, Ignacio Santos Netto, Machado Leonardo e ajudantes Mafruga e Bueno; livre transito: das 12 ás 17 horas, fiscal Lucas; das 17 ás 22 horas, fiscal Siqueira.

— Uniforme 3º.

— Os fiscaes das 1ª, 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, 12ª, 13ª, 14ª, 16ª e 20ª Secções, façam apresentar hoje, na Séde Central, ás 10 horas e 30 minutos, um guarda de cada uma, no total de 10 guardas.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, hontem, o guarda n. 1.166; por 15 dias, a contar de hontem, o de n. 1.128; e no dia 8 do corrente, o de n. 1.181.

— Afim de contrahir matrimonio, foi dispensado por 8 dias, com vencimentos, a partir de hontem, o guarda de 2ª classe 712.

— [illegible] para o serviço [illegible], o fiscal Antonio Pinto Duarte, [illegible], os guardas de 1ª classe 34, 256 e de 2ª classe 631; e de doente em residencia, o guarda de 2ª classe 616.

— Foram dispensados do serviço, a partir de hoje, o ajudante de fiscal Edgardo Santos da Silva e o guarda de 3ª classe 924.

— Terminaram hontem, a dispensa com vencimentos os guardas de 1ª classe 145 e da 2ª classe 320; e terminam hoje as férias, o fiscal Aristides Gavião, o ajudante de fiscal Amancio de Oliveira Godoy e o guarda de 1ª classe 113, e da dispensa os guardas de 1ª classe 223 e 348.

— Compareçam amanhã, ás 13 horas, na Sub-Inspectoria, os guardas ns. 1.082 e 765; e na Secretaria, ás 11 horas, para receber guia de inspecção de saude, o guarda n. 599, e afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 101, 976 e 236.

— Perdeu os vencimentos correspondentes ao dia 5 do corrente o guarda de 2ª classe 912, visto ter se retirado do serviço, sob allegação de molestia.

— Entram no gozo de férias: amanhã, das relativas ao anno atrazado, o fiscal Venancio Manoel Ribeiro e os guardas de 1ª classe 190 e 225, e das correspondentes ao anno passado, os guardas do 2ª classe 446 e de 3ª classe 970, podendo as mesmas ser interrompidas se assim o exigir o serviço.

— Declara-se que as férias concedidas ao guarda de 1ª classe n. 224, são correspondentes ao anno atrazado e não como foram publicadas.

— Foram transferidos: da 16ª Secção para a 11ª, o fiscal José d'Avila Junior e vice-versa, o dito Joaquim Moreira dos Santos; da 16ª Secção para a Séde Central, o guarda de 2ª classe 527; da 13ª Secção para a 16ª, o guarda de 3ª classe 871; e da 7ª Secção para a Séde Central, o guarda de 3ª classe 913.

— A partir de hontem, ficaram interrompidas as férias em cujo gozo se achava o guarda de 3ª classe 913.

Ministerio da Agricultura

Por portaria do ministro, foram transferidos, na Industria Pastoril, o inspector de Leite e Derivados, no Estado de S. Paulo, Camillo Alberto Boutte, para identico cargo nos Estados do Paraná e Santa Catharina, e o deste Estado, dr. Gustavo dos Santos Silva D'Utra, para aquelle.

— Pelo ministro foi dispensado o veterinario da Industria Pastoril, Esychio Lopes da Cruz, das funcções de encarregado do Posto de Assistencia Veterinaria do Estado de Sergipe.

— O ministro autorizou o director da Escola Commercial da Bahia a permittir que Armando Navarro frequente, gratuitamente, a mesma escola, conforme solicitou.

— Devolvendo ao Ministerio da Fazenda o processo relativo ao requerimento em que Andrade Leal & C. pedem isenção de direitos e demais taxas para machinismos que importaram e destinados ao preparo da fibra do côco, o ministro fel-o acompanhar das informações prestadas, sobre o assumpto, pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas.

— O ministro declarou ao director da Escola de Minas de Ouro Preto haver resolvido, por equidade, deferir o requerimento no qual Fernando de Souza Vianna e outros alumnos da mesma escola pedem sejam cancelladas as faltas dadas em aulas no periodo de 22 de outubro a 7 de novembro de 1925, quando estiveram tomando parte nos campeonatos academicos de football e athletismo realizados nesta capital.

— Por portarias do ministro, obtiveram licença: dr. Joaquim Bello de Amorim, director do desembarcadouro e lazareto veterinario do porto do Rio de Janeiro, por seis mezes; Ida Bastos Gonçalves, auxiliar da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, por dois mezes; Raymundo Farnesi, mestre de carpintaria do Patronato "Casa dos Ottoni", por tres mezes; José Gomes da Silva, servente da Escola Superior de Agricultura, por um anno, para tratar de seus interesses, e Pedro Delegave, trabalhador do Jardim Botanico, por tres mezes.

Ministerio da Viação

O ministro recebeu, hontem, do director da Central do Brasil, a proposta orçamentaria para o exercicio de 1927.

— Ao inspector das Estradas, o ministro enviou hontem, já rubricados, o projecto e o respectivo orçamento na importancia de 2.813:558$669, para a construcção da nova estação do Norte, da Central do Brasil.

— O ministro concedeu licenças aos seguintes funccionarios dos Correios: Abelardo Pardal, Anna Jovita Caribé de Almeida, Augusto Teixeira Alvares, Benedicto Marcos dos Santos, Flavia Andrade Figueira, Misael Domingues da Silva Junior, Sebastião Duarte, Honorina Mesquita, Donato Cypriano Ribeiro, Guarino Ferreira de Andrade, João Alves da Silva Ramos, Arthur d'Fonseca, Cecilia Peixoto de Mello, Arthemisa [illegible] da Silva, Carlos Abreu de Oliveira, Carlos José da Silva, Felix Fortes Bustamante, João Nilo Marçal Ferreira, Manoel Demetrio Rodrigues Filho, Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, Paulo da Motta Machado, Anna Mendonça da Fonseca, Antonio Maximo de Mattos Cardoso, Eugenio Vieira Bello, Ignacio Xavier Baptista, Pedro Bandeira Machado, Virgilio Barbosa de Souza Junior, Bastinphilo de Moura Filho, Camillo Vasques Rodrigues e Sebastião Pereira da Silva Motta.

INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Requerimentos despachados:

Josephina de O. Dias, Hildebrando Gomes Barreto, João F. do Leão Castro, Rosalina M. Guimarães, Maria Esther de Sá Reis, Francisco Xavier Pacheco, João Pereira Peixoto, Antonio da Silva Barros, Alfredo Egydio de Oliveira, Antonio Borges, Antonio F. M. Lisboa, Pedro B. de Cerqueira Lima, Benevenuto de Carvalho Lemos, José da Silva Limas, Epitacio Timbauba da Silva, Deolina Lagineatro, José Cardoso, Joaquim Silva Ramos, Yvonne J. Chaoim Pinheiro, Waldemar C. Gomes, Eugenio Leuenroth, Antonio J. F. Moreira, Donabella, Portella & C., José Ribeiro de Paiva, Manoel Diogo, Alberto Ferreira Machado, Convento de N. S. da Conceição da Ajuda, Antonio Raphael da Silva, Maria Laura & Maria Vasco de Carvalho, Manoel Ferraz de Souza, Domenica Peladina, Zopyro de M. Goulart, José Joaquim de S. Pereira, Agostinho Audemaro L. Fortes, Freire Sodré, Cecilia da Costa Campos, Henrique da Silva Pinto, Fernando Lopes, Lamartine Vianna Braga, Bernardino Esteves de Almeida, Salvador Levantini, Vicente Michelli, Luiz Malagutti, João Manoel Gonçalves, Djalma Miranda, Alberto Feliciano Barbosa, Adelaide R. Pereira, Eudoxia Gesteira de Lima, João de Souza Paiva, Margarida Narciso Mendes, Rita Isabel Ferreira da Costa, Valentim Marques, Aniceto Marques Pereira, Antonio Gonçalves de Carvalho, Carlos Baptista de Castro Junior, Pedro Lima de Abreu, Pedro Casatle, Dovelina Barbosa Kahl, Americo da Costa e Silva, Carmen Carnavall, A. J. Cardoso de Cerqueira, Cerqueira Corrêa & C., Hermogenes F. Novaes, Antonio da Cunha Landini. — Deferido.

José de Barros Villela e outros, Adelino Teixeira Dias, José Pereira Carauta, Erollis Marina. — Compareça na 3ª divisão.

Doba Nachestern. — Compareça na secção de contabilidade.

Antonio Cardoso Balthazar e outros, Custodio Pedroso Guimarães. — Compareça no 2º districto.

Geraldo Rocha, José Fidalgo. — Prove ser proprietario.

José Mendes de Souza. — Prepare a installação interna e colloque deposito para 1.200 litros.

Abilio Soares. — Mantenho o despacho anterior.

José Trancoso da Silva. — Nada ha que deferir.

Syndicato Profissional dos Operarios Residentes na Gavea. — Apresente certificado de numeração.

Emilia dos Santos Ferreira. — Dirija-se á Recebedoria Federal.

José Caetano de Menezes, Carlos Proença Gomes, José Antonio Teixeira, Bernardino Fernandes de Oliveira, Bulbina Pereira de Freitas, Fidelis dos Santos Amaral, Francisco de Paula Lacerda de Almeida, Julio Kanitz, Joaquim Faria Coelho, José Teixeira Pinto, João Esberard, João de Souza Pereira Botafogo, Nabuco Guarany, Manoel da Silva Seabra, Arlindo Americo da Silva e José Machado Coelho. — Certifique-se.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

O dr. Carvalho Araujo deu, hontem, audiencia publica, tendo recebido todas as pessoas que pretendiam falar ao director da Central.

— Acha-se nesta capital o engenheiro José Antonio da Rosa, ajudante da 2ª divisão e chefe da 2ª divisão.

— Reassumiu as funcções do seu cargo o engenheiro Mario Bello.

— Já está concluido o relatorio da sub-directoria da 5ª divisão, e, em breves dias, será apresentado á directoria.

— Assumiu a chefia da 2ª residencia do centro o engenheiro José Benedicto Moraes de Lacerda.

Prefeitura

Por decreto de hontem, o prefeito reconheceu como logradouros publicos, as ruas Curuçá, Jussiape, Amaragy, Jary, Arujá, Juriaé e Tremembé, abertas recentemente no 26º districto (Ilhéos).

— Tomou, hontem, posse do cargo de agente e foi designado para servir no districto de S. Christovão, o dr. Lourival Fontes.

— O prefeito foi, hontem, procurado por uma numerosa commissão de moradores em D. Anna Nery, que foi solicitar providencias para melhoramentos locaes.

— Foi dispensada a guardiã, interina, de escola primaria, d. Magdalena Maria Rosa.

— De accordo com a lei de 1º de maio, foi effectivado Adriano Vicente, no cargo de mestre da Directoria de Obras.

— Obteve seis mezes de licença, o 1º official da Directoria de Instrucção, Antero da Silva Moraes.

— O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos: designando as professoras cathedraticas d. Carlota Gonçalves da Silva, para reger a 1ª escola masculina do 6º districto; d. Deolinda da Silva Ayrosa, para reger a 8ª mixta do 11º; d. Antonia Ignez Barbosa, para reger a Escola Sarmiento; d. Francisca de Sequeira, para reger a 3ª mixta do 7º; transferindo: as professoras cathedraticas d. Zelia Pereira Bonifacio, da 1ª masculina do 6º districto para a 3ª do 8º; d. Olga de Gervais Vieira, da 3ª mixta do 8º para a 10ª mixta do 2º, a professora de escola nocturna d. Zuleika Marques Nunes, da 2ª feminina nocturna para a 1ª feminina nocturna do 1º; a professora de escola nocturna dona Olga de Moraes Sarmento da 1ª feminina nocturna para a 2ª feminina nocturna do 1º; fundindo, as 1ª e 2ª escolas mixtas do 6º districto, em uma escola de um só turno, com a designação de 1ª mixta; transferindo em escola de um só turno a 4ª mixta do 2º districto.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 7 DE MARÇO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 6 de março

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	4 1/16	4 ½
Em Nova York, 3 mezes	4 %	4 %
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	107.00	107.00
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	120.98	121.12
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	34.45	34.45
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	92.70	93.02
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95	95
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra	94 ½	94 ½
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes		
Funding, 5 %	[illegible]	[illegible]
Novo Funding, 1914	[illegible]	[illegible]
Conversão, 1910, 4 %	[illegible]	[illegible]
De 1908, 5 %	[illegible]	[illegible]
Estaduaes		
Districto Federal, 5 %	[illegible]	[illegible]
Bello Horizonte, 1905, 6 %	[illegible]	[illegible]
E. de S. Paulo, bonds ouro, 5 %	79 ½	[illegible]
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	[illegible]	[illegible]
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	¼	¼
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	91 ½	91 ¼
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	187 ½	187 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	26	26
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 %. Com. Pref.	9	9
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	19/4 ½	19/4 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	85	85
London & S. American Bank	10 ½	10 ½
Mala Real Ingleza, Ord.	[illegible]	43
C. Nacional de Estamparia	102 ½	102 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ½	101 ½
Consols, 2 ½ %	55 ½	55 ¼
Rente Française, 3 %	47.29	47.25
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	[illegible]	[illegible]
Rente Française, 1913 (Integralizado)	47.05	47.00
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	[illegible]	[illegible]

LONDRES, 6 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.75	4.85.87
S/Genova, á vista, por £ L.	121.00	121.18
S/Madrid, á vista, por £ P.	[illegible]	34.45
S/Paris, á vista, por £ F.	[illegible]	[illegible]
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 33/64	2 33/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.12	12.12
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	[illegible]	[illegible]
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.00	107.00

LONDRES, 6 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.87	4.85.87
S/Genova, á vista, por £ L.	121.00	121.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.50	34.45
S/Paris, á vista, por £ F.	134.75	130.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 33/64	2 33/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.12	12.12
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.25	25.24
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.00	107.00

NOVA YORK, 6 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.87	4.85.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.63.50	3.73.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.01.50	4.01.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.10.00	14.10.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.07.00	40.05.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.25.00	19.25.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.54.50	4.54.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 6 de março.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.87	4.86.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.74.50	3.73.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.01.50	4.01.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.10.00	14.11.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.06.00	40.05.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.25.00	19.25.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.54.50	4.54.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 6 de março.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	130.47	130.72
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	107.87	108.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	379.75	380.00
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	517.00	516.50
Paris s/Nova York	26.89	26.91

BUENOS AIRES, 6 de março.

Buenos Aires s/

	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 5/16	45 1/4
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 11/32	45 5/16
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	50 5/8	50 9/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	50 11/16	50 5/8

SANTOS, 6 de março.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar
A's 9.30	Inactivo	7 19/64	7 23/64	6$750
A's 10.35	Ap. estavel	7 19/64	7 21/64	6$750
A's 11.15	Ap. estavel	7 19/64	7 21/64	6$740

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 6 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, com baixa de 15 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	17.40	17.55
Para julho	16.66	16.80
Para setembro	16.20	16.36
Para dezembro	15.91	16.10
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		10.000

NOVA YORK, 6 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 1 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	17.45	17.55
Para julho	16.80	16.86
Para setembro	16.35	16.36
Para dezembro	16.00	16.10

NOVA YORK, 6 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	19 ¼	19 ¼
N. 7	18 ¾	18 ½
De Santos:		
N. 4	23 ¼	23 ¼
N. 7	21 ¾	21 ¾

HAMBURGO, 6 de março.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	95 ¾	96 ¼
Para julho	92 ¾	93 ¼
Para setembro	91 ¼	91 ¾
Para dezembro	90	90 ¼

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	6.250
No dia anterior	11.750

Baixa parcial de ¼ a ¾ pfg. desde o fechamento.

HAMBURGO, 6 de março.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	96 ¼	96 ¼
Para julho	93 ½	93 ½
Para setembro	91 ¾	91 ½
Para dezembro	90 ¼	90 ½

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	11.750
No dia anterior	7.500

Alta e baixa de ¼ pfg. desde a abertura.

HAVRE, 6 de março.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	665 ½	644
Para julho	647	625 ½
Para setembro	627 ½	606
Para dezembro	599 ½	578 ½

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	7.000

Desde o fechamento, alta de 20 ½ a 21 ½ francos.

HAVRE, 6 de março.

O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com alta de frs. 1,00 a 1 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	641	642 ½
Para julho	625 ½	624
Para setembro	606	605
Para dezembro	578 ½	577
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		7.000
No dia anterior		5.000

HAVRE, 6 de março.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	695
Na semana anterior	720
Em igual data de 1925	510
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	122.000
Na semana anterior	118.000
Em igual data de 1925	172.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	223.000
Na semana anterior	222.000
Em igual data de 1925	257.000

LONDRES, 6 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com alta de 1 ½ a 1/3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	95.9	95.0
Para julho	93.1 ½	93.0
Para setembro	91.7 ½	91.3
Para dezembro	90.9	89.6

SANTOS, 6 de março.

O mercado do café disponivel, fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$000	27$000	41$000
Typo 7	25$000	25$000	39$000

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	56.181
No dia anterior	36.945
Em igual data de 1925	31.587
Existencia:	
No dia de hoje	1.335.160
No dia anterior	1.298.979
Em igual data de 1925	1.805.263

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 6 de março.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para março	27$425	27$775
Para abril	27$425	27$725
Para maio	27$300	27$575

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	2.000

S. PAULO, 6 de março.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 22.000 saccas de café, contra 24.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	21.000	21.000	13.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	15.000	12.000	22.000

JUNDIAHY, 6 de março.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 16.000 no dia anterior e 22.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	19.000	21.000	16.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 6 de março.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	2.31	2.31
Para maio	2.53	2.43
Para julho	2.53	2.55
Para setembro	2.61	2.65

Mercado estavel.

Desde o fechamento, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 6 de março.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para março	2.31	2.34
Para maio	2.43	2.47
Para julho	2.53	2.58
Para setembro	2.65	2.68

Mercado estavel.

Desde o fechamento, baixa de 3 a 5 pontos.

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O sr. José Maria Dias, socio da firma Ferraz Irmãos & C.

—— Transcorre amanhã, o anniversario natalicio de d. Anna Vivona Barbosa, esposa do sr. Augusto Barbosa, escrivão da 6ª circumscripção Judiciaria Militar.

—— Festeja amanhã o seu anniversario natalicio a sra. Marietta Rocha Teixeira, esposa do sr. Euclydes Teixeira.

—— Faz annos hoje o professor Archimedes Memoria, architecto e constructor.

—— A senhorita Luiza Boavista, filha do sr. Fernando Boavista, faz annos hoje.

—— Commemoram hoje a passagem de seus natalicios os srs. Antonio Salgueiro e Pedro Alexandre Nogueira.

—— Completa annos amanhã a sra. d. Emilia Ferreira Catunda, esposa do dr. Joaquim Catunda, alto funccionario da Inspectoria F. de O. contra as Seccas.

Nascimentos

— O sr. Carlos Pamplona Gomes dos Santos, funccionario da Companhia de Tecidos S. Pedro de Alcantara, e sua esposa d. Margarida Lopes dos Santos, têm o seu lar em festas com o nascimento de sua filho Jader.

Contracto de nupcias

—— Contractou casamento com a senhorita Ondina Brandão Peixoto, filha do sr. Carlos Nelson Peixoto, o sr. Jayme de Castro Guedes.

Nupcias

Realizou-se hontem, á rua Andrade Neves, 36, na Tijuca, o casamento da senhorita Nichol Queiroz, filha do dr. Anacleto Cavalcanti de Queiroz e sua esposa, d. Maria Queiroz, com o sr. Antonio Sepulveda de Souza, do alto commercio desta praça.

O acto civil verificou-se ás 15 horas, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Gabriel Vianna, secretario do Supremo Tribunal Federal e sua esposa; por parte do noivo, o dr. Augusto Soares Baptista e sua esposa. No acto religioso, serviram de paranymphos da noiva, o ex-commandante Amancio dos Santos, cunhado da noiva, e sua esposa; do noivo, o sr. João Antonio Sepulveda e senhorita Elisa Ferreira Sepulveda.

—— Realiza-se amanhã, segunda-feira, o casamento da senhorita Olga Pacheco de Magalhães, filha do sr. Antonio José de Magalhães, funccionario da Central do Brasil, e de sua esposa sra. Maria Pacheco de Magalhães, com o sr. Prudente Ferreira, tambem funccionario daquella via-ferrea.

As ceremonias civil e religiosa terão logar na residencia dos paes da noiva, á rua Santo Christo, 135.

—— Effectuou-se hontem o casamento do sr. José Gomes da Silva com a senhorita Judith Caruso, filha do capitalista Vicente Caruso.

Baptisados

Na igreja de N. S. da Apparecida, no Meyer, será levado hoje á pia baptismal, o menino Lourival, filho do mestre da Armada Emygdio C. Fialho e sua esposa. Serão padrinhos o mestre Horacio Felix Teixeira e sua esposa d. Mercedes Teixeira.

Chá dansante

O Centro Paulista offerecerá aos seus associados e respectivas familias, no sabbado vindouro, um chá-dansante, que começará ás 16 e 30 e terminará ás 20 e 30 horas.

Hospedes e viajantes

Partiu hontem para Santos, em gozo de férias, o sr. Jorge de Godoy, redactor-chefe da Agencia Americana.

—— Pelo "Itapema", seguiu hontem para Porto Alegre o engenheiro agronomo Luiz Simões Lopes, official de gabinete do ministro da Agricultura.

—— Partiu para Juiz de Fóra, o sr. Joaquim Thomaz Paiva.

—— Parte hoje para a America do Norte, pelo vapor "Voltaire", em viagem de recreio, com sua exma. familia, o sr. Gustavo Egon Euleinstein, socio da firma Carlos Wehrs & C., de nossa praça.

—— Regressa hoje, pelo "Orania", do norte da Republica, o deputado Heitor de Souza.

—— Regressou de Minas Geraes, onde esteve fazendo uma estação de repouso, o professor Gabriel de Andrade, que já reassumiu o exercicio de sua clinica ophtalmologica.

—— Para o Amazonas, acompanhado de sua esposa, regressa hoje, a bordo do "Campos Salles", o major Almir Neves, abastado commerciante na praça de Manáos e que aqui esteve, a passeio, alguns mezes.

Homenagens

Realizou-se hontem, no Restaurante Roma, o almoço que um grupo de amigos e intellectuaes offereceu ao sr. Odilon Azevedo, commemorando o apparecimento do seu novo livro de contos — "Casa de Commodos".

—— Reunem-se, amanhã, ás 17 horas, no Centro Mattogrossense, os antigos condiscipulos do Collegio Augusto para ouvir a leitura da mensagem que os mesmos vão dirigir ao seu antigo companheiro, dr. Washington Luis, e deliberar, definitivamente, sobre a lembrança que lhe vão offerecer.

Commemorações

Commemorando o 25º anniversario de formatura, os engenheiros da turma de 1900 vão reunir-se no dia 27 do corrente num banquete que se realizará num dos principaes restaurantes desta capital.

Declamação

A poetisa Aracy Dantas Gusmão vae realizar brevemente em algumas cidades fluminenses seitas de declamação.

Nessas seitas dirá versos seus e versos dos principaes poetas brasileiros.

Festas

Club Gymnastico Portuguez — Abrem-se, hoje, os salões desta Sociedade para a realização de uma encantadora tarde-noite dansante. Será conservada a ornamentação do grande baile de Carnaval. Das 18 ás 23 horas, os "jazz-bands" Pickmann e Elite animarão as dansas. Não haverá convites. Traje completo.

O ingresso dos associados e de suas familias será feito mediante a exhibição do recibo n. 3.

Tijuca Tennis Club — Promette grande brilho a festa dansante deste mez, do Tijuca Tennis Club, a qual se realizará no dia 13, sabbado, tocando o "jazz-band" Pan-American. Dará entrada o recibo n. 3, não havendo convites, sob nenhum pretexto.

Fallecimentos

Coronel Antonio Geraldo Rocha — Despachos telegraphicos trouxeram a noticia do fallecimento, na Bahia, do coronel Antonio Geral Rocha, pae do engenheiro e capitalista Geraldo Rocha. O triste desenlace deu-se na cidade de Barreiros, onde, retirado, vivia o coronel Antonio Geraldo Rocha, ás 2 horas de hontem.

COMO SE PO'DE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma joven que se assigna "Desconsolada" nos escreve: "Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas" e nos pergunta: "Se realmente existe alguma coisa que possa remediar, efficazmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos cremes que se vendem em fruscos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substituil-a por outra. E isto se obtem com o uso da céra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), que se póde encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permittindo assim que surja uma nova cutis rosada, louçã e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum, pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.

ESTADO DO RIO

Nictheroy

CONVENIO DO CAFE', ENTRE O ESTADO DO RIO E S. PAULO

Em missão especial para estudar as bases do convenio para defesa do café, que desejam realizar os Estados de São Paulo e Estado do Rio, esteve com o dr. Salvador Conceição, secretario das Finanças do Estado do Rio, o sr. Antonio Xavier, representante do governo de São Paulo.

Da conferencia havida, ficou assentado que o governo fluminense, mandaria a S. Paulo um representante para assignar o convenio, de accordo com as bases já discutidas.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Rodolpho Villanova Machado, prefeito da cidade, apresentou, hontem, ao Tribunal de Contas do Estado, os balanços da Receita e Despesa referentes ao anno de 1925.

Foi verificado pelo Tribunal de Contas, que passaram para o corrente exercicio a importancia de 1.639:646$396.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Hontem, pela manhã, quando trabalhava em sua officina, em S. Gonçalo, foi victima de um accidente Paschoal Nicoleto, de nacionalidade italiana, operario, casado, de 58 annos de idade, residente no logar denominado Porto Novo, tambem em S. Gonçalo.

Paschoal soffreu um ferimento contuso no rosto, sendo soccorrido pelo Serviço de Prompto Soccorro.

— Foi tambem medicado pelo mesmo Serviço, Antonio de Oliveira Guimarães, brasileiro, branco, solteiro, de 23 annos de idade, residente á rua do Pão Ferro n. 88, nesta capital, o qual foi tambem victima de um accidente, quando trabalhava na vizinha cidade, com um auto-caminhão da Companhia Cervejaria Princeza. Guimarães soffreu um ferimento contuso, com perda de substancia, nos dedos da mão esquerda e no punho do mesmo lado.

AGGREDIDO A BALA EM S. GONÇALO

Pelo Serviço de Prompto Soccorro foi medicado, hontem, cerca das 20 horas, o individuo Lourival Carvalho, brasileiro, pescador, de 24 annos de idade, residente no mercado das Neves, o qual apresentava ferimentos contusos nas regiões parietal, frontal e auricular direitas produzidos por bala.

A victima foi apanhada pela ambulancia no largo do Barreto, para onde fôra remettida pela policia da 1ª região do Estado do Rio.

Lourival fôra aggredido a tiros de revólver no mercado de Neves, por Epiphanio de Souza, proprietario de um botequim no mesmo local.

Um dos projectis foi tambem attingir o carregador Palmerino Antonio de Oliveira, brasileiro, solteiro, de 31 annos de idade, residente á rua Benjamin Constant n. 35, o qual soffreu um ferimento contuso no dorso da mão direita e foi tambem removido do largo do Barreto para o Posto de Assistencia, onde foi medicado.

A policia da 1ª região prendeu, em flagrante, o aggressor e instaurou inquerito sobre o facto.

A nova Delegacia Geral do Imposto sobre a renda

Installou-se, hontem, no antigo Palacio das Festas, na Avenida das Nações, a nova repartição subordinada ao Thesouro Nacional, denominada Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, sob a direcção do dr. Francisco Tito de Souza Reis, nomeado por acto de ante-hontem do ministro da Fazenda.

Esse departamento prestará informações a todos os interessados sobre o lançamento e cobrança dos impostos em todo o territorio nacional.

Iniciou-se, hontem mesmo, na nova Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, a distribuição das novas fórmulas, pelas quaes o contribuinte obterá todas as informações necessarias.

Essas fórmulas são em dois modelos: um destinado ás pessoas physicas e outro ás pessoas juridicas.

Terminará a 1 de junho proximo o prazo para aquella Delegacia receber a declaração dos contribuintes, sendo de grande conveniencia que os interessados não aguardem os ultimos dias para cumprirem o que determina a lei.

O "Diario Official", de hontem, publica as instrucções expedidas pela nova Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, para lançamento do referido imposto.

Como se observa das instrucções, o alludido tributo poderá ser pago por meio de cheques, constituindo assim, uma novidade e uma vantagem da lei actual da Receita, e representa um beneficio para o contribuinte e para o fisco.

A adopção dos cheques cruzados, como está na lei, é um dos factores essenciaes para resolver as difficuldades da arrecadação.

O "DESIRADE" CHEGOU DE HAMBURGO

UM ACCIDENTE DURANTE A VIAGEM

Procedente de Hamburgo e escalas, passou pelo nosso porto o paquete francez "Desirade", a cujo bordo viajaram 325 passageiros, sendo 52 destinados a esta capital.

Em companhia de sua familia, chegou o commandante Charles Guedeney, da missão militar franceza.

Durante a travessia, o marinheiro Halma Joseph foi victima de um accidente, quando limpava o costado do navio, caindo ao mar, perecendo.

O "Desirade" saiu, á noite, para os portos do sul, levando poucos passageiros.

EM DEFESA DA SAUDE DA POPULAÇÃO

O PAQUETE "DUCA DEGLI ABRUZZI" FOI INTERDICTADO — OBITOS VERIFICADOS NA TRAVESSIA — AS PROVIDENCIAS DA SAUDE DO PORTO

Hontem, transpoz a nossa barra, o paquete italiano "Duca degli Abruzzi", vindo de Napoles e escalas do costume, com 29 passageiros para aqui e cerca de 1.000 em transito.

A referida unidade fundeou muito antes do ancoradouro dos navios mercantes e, em seguida, navegou alguns metros, afim de ancorar no ponto costumeiro.

Uma lancha da Saude do Porto, levando a seu bordo o dr. João Machado, chegou ao costado da unidade italiana e ali permaneceu durante varias horas seguidas.

Momentos após, soube-se que o inspector sanitario verificara ter fallecido, de molestia suspeita, o menor Constantou Pelcov, de 2 annos de idade, que viajava com seus paes para Santos.

Um exame no corpo do fallecido, levou á autoridade sanitaria a suspeita de que a "causa mortis" dada pelo medico de bordo não exprimia a verdade, pois deixava transparecer tratar-se de uma victima da escarlatina.

Soube, ainda, o inspector sanitario que na travessia se registraram os obitos dos menores George Telpis, de um anno de idade e Anatazi Gazauzi, de seis, ambos romenos. Os cadaveres foram atirados ao mar, depois das formalidades legaes.

Entre os passageiros recolhidos á enfermaria de bordo, a Saude do Porto encontrou oito atacados de sarampo; dahi, a deliberação de interdictar o navio e fazer desembarcar para a Ilha das Flôres, afim de soffrerem quarentena, cerca de 700 colonos rumenos, que se destinam ao porto de Santos.

Os passageiros destinados a esta capital tambem foram internados na Ilha de Immigração, afim de soffrerem inspecção sanitaria, ficando o navio prohibido de atracar ao Cáes do Porto.

OS PASSAGEIROS DA UNIDADE ITALIANA

Além do militar italiano, sr. Fabio Bucelli, desembarcaram, na nossa cidade, o industrial britannico sr. Alfred Le Desna e o commerciante Francis L. Dermot.

Para Buenos Aires transitam, no mesmo navio, o diplomata hespanhol sr. Ernesto Nelson, o professor Michel Rinaldo, o jornalista hespanhol Francisco Carabal e o musicista Alfredo Magliocca.

NO "BELVEDERE"

VIAJA UM REPRESENTANTE DA SOCIEDADE THEOSOPHICA — VARIOS OBITOS E UM NASCIMENTO HAVIDOS NA VIAGEM

Procedente de Trieste e escalas, passou, hontem, pelo nosso porto, o paquete italiano "Belvedere", a cujo bordo chegaram 19 passageiros em 2ª e 3ª classes.

Com destino aos portos do sul, viajam muitos passageiros, entre os quaes o tabellião argentino sr. Adrian A. Madrid, secretario da secção argentina na Sociedade Theosophica, que vem de realizar uma viagem á India, representando o Brasil e a Argentina no Jubileu da Sociedade de Theosophia, ultimamente realizado com a presença de 40 representantes de diversas secções do mundo. Entre as festividades realizadas, constou a do plantio de arvores de cada um dos paizes ali representados, sendo a arvore brasileira plantada em terra do nosso paiz.

No mesmo paquete, viajam o professor italiano Ubaldo Poli e o artista Ugo Belluzzi.

Durante a travessia do navio, registraram-se 26 fallecimentos, quasi todos de crianças rumenas, filhos de emigrantes destinados a Santos.

No dia 21 do mez passado, nasceu a menina Anna Kormiginca, tambem filha de emigrantes.

A MARIA DA PONTINHA

DEU CAUSA A UM CONFLICTO, NOS SUBURBIOS

E' parda, mas excessivamente sympathica, a Maria Navarro da Silva, uma infeliz rapariga que perambula pelas ruas da zona suburbana. Os seus camaradas acham-na tão bonita que já a tratam de "Maria da Pontinha".

Hontem, andava ella, em companhia de diversos individuos, pelas ruas da estação de D. Clara, quando appareceu um desordeiro que quiz retiral-a do entre os mesmos. Um dos do grupo, Durvalino Santos Pacheco, enfrentou o valentão. Este puxou, então, de uma navalha e investiu para o rapaz, golpeando-o, duas vezes, no peito. Em seguida, o criminoso fugiu, sabendo-se, apenas, a seu respeito, que tem elle o vulgo de "Pega a unha".

Durvalino foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, indo, depois, prestar declarações no 23º districto policial, onde, a respeito do caso, já foi instaurado inquerito.

O DENTISTA ASSIGNAVA AS FOLHAS DE PAGAMENTO

E O FUNCCIONARIO DA CENTRAL RECEBIA A METADE DOS VENCIMENTOS RECEBIDOS

Constituiram-se em parceria Affonso de Oliveira Brigido, cirurgião dentista, residente á rua Assis Carneiro n. 193 e Floriano dos Santos Vieira, funccionario da Central. Nos dias de pagamento, Floriano ia á pagadoria e apresentava o parceiro, como sendo este ou aquelle funccionario. Davam-lhe a folha, elle assignava, recebia o dinheiro e, depois, na rua, repartiam-n'o. Fizeram isto com o ordenado de Jefferson Coutinho Carvalhaes. Quando, porém, iam fazendo com o de outros, foram pilhados pelo pagador Osmar Mascarenhas.

Levados á 4ª delegacia, os dois confessaram o seu crime e foram autuados.

RUIU O MURO

O JARDINEIRO CAIU, FRACTUROU O CRANEO E MORREU

Um caso lamentavel. O pobre homem estava trepado no alto de um muro que existe nos fundos do palacete n. 246, da praia de Botafogo, residencia da familia do sr. Pedro Leandro Lambert. Cuidava de uma trepadeira, pois, era o jardineiro daquella casa, onde ha já quatro annos trabalhava.

De repente, o muro vem abaixo, arrastando na sua quéda o infeliz, cujo craneo se fracturou, batendo de encontro a uma pedra. Pessoas da casa correram em soccorro do malogrado jardineiro, telephonando, logo, para a Assistencia Publica. Foi o ferido, em estado desesperador, levado para o posto central, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro. Ahi, mais tarde, vinha a morrer, sendo, então, o cadaver enviado para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades policiaes do 11º districto.

Quanto á identidade do morto, quasi nada se poude apurar. Na casa onde trabalhava sabiam, apenas, que o seu nome era Domingos de tal e que era de nacionalidade portugueza e apparentava a idade de 45 annos.

TÃO JOVEN !

O BESSA JA' SE JULGA UM DESGRAÇADO

E' moço, ainda, pois conta 23 annos de idade, o Antenor Bessa. No emtanto, já se julga o mais infeliz dos homens. Pelo menos, foi o que elle contou, hontem, á policia do 21º districto, onde foi parar, por haver tentado morrer, em sua residencia, á rua Lopes Quintas n. 101, na Gavea, ingerindo forte dóse de creolina.

Disse elle, depois que a Assistencia o poz fóra de perigo, que está separado da esposa e que, louco de saudades, desesperado por tal facto, foi que resolvera pôr fim aos seus dias.

OS PROFESSORES ANTONIO AUSTREGESILO E TOBIAS MOSCOSO, EM PARIS

INICIAM-SE HOJE AS CONFERENCIAS DAQUELLE, NO ASYLO DE SANT'ANNA

PARIS, 6 (A.) — O professor Georges Dumas, da Faculdade de Letras da Universidade, apresentou o dr. Antonio Austregesilo, professor da Escola de Medicina do Rio de Janeiro, ao dr. Georges Boger, decano da Faculdade de Medicina.

O professor Austregesilo realizará a sua primeira conferencia amanhã, na clinica do professor Henry Claude, no Asylo de Sant'Anna, discorrendo sobre perturbações nervosas e algumas doenças tropicaes.

—— Os professores brasileiros, drs. Tobias Moscoso, da Escola Polytechnica e Antonio Austregesilo, da Escola de Medicina, visitaram a succursal da Agencia Americana nesta capital, onde foram recebidos pelo director dr. Muscat D'Orsay, com o qual se demoraram em amistosa palestra.

—— O dr. Hubert, director da Estatistica Geral da França e professor da Sorbonne, recebeu o professor dr. Tobias Moscoso, da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, que visitou minuciosamente as secções daquelle departamento, apreciando os documentos do ultimo recenseamento do paiz.

Os professores Emile Borel e Lucien March tambem receberam o professor Tobias Moscoso no Instituto de Estatistica da Universidade de Paris, onde esse professor brasileiro iniciará, na proxima semana, a série de conferencias que realizará nesta capital.

O "RAID" DO COMMANDANTE PULFORD

CHEGOU A KOSTIA A ESQUADRILHA AEREA

LONDRES, 6 (U. P.) — Noticias telegraphicas chegadas a esta capital dizem que a esquadrilha aerea do commandante Pulford, chegou a Kostia.

CAIRO, 6 (U. P.) — A esquadrilha de aeroplanos chefiada pelo commandante Pulford partiu de Khartum com destino a Kostia.

A COSTA OCCIDENTAL DA ITALIA ABALADA POR FURIOSOS TEMPORAES

O SERVIÇO POSTAL AEREO GENOVA-PALERMO

ROMA, 6 (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta capital informam que o projectado vôo de experiencia da linha de serviço postal aereo entre Genova e Palermo, foi adiado devido ao máo tempo.

ROMA, 6 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital dizem que continúa a reinar máo tempo em toda a costa occidental da Italia. Furiosos vendavaes varrem essa região causando importantes prejuizos materiaes.

Devido ao temporal naufragaram diversas embarcações de pesca e algumas casas ficaram seriamente damnificadas.

Em Genova e na costa da Sicilia os damnos foram ainda maiores, ficando interrompidas as communicações ferroviarias devido a se acharem as estradas cobertas de neve.

PELOS CLUBS

S. D. F. MIMOSAS CRAVINAS

Hoje, 6, domingo, esta sociedade dará mais uma partida nos seus salões, á rua Bomfim n. 185, conforme gentilmente nos notificou o seu secretario Olavo Pinheiro, que nos enviou um convite.

A MACHINA MARAVILHOSA

CAIU, MAIS UMA VEZ, NAS MÃOS DA POLICIA

O tempo é o melhor sedativo. Ninguem se recorda do que se fez hontem. Dahi, sem duvida, a repetição da historia.

Ha pouco mais de tres annos, o dr. Nascimento e Silva, então 3º delegado auxiliar, surprehendeu uma quadrilha de "vigaristas", que introduzia na praça a machina maravilhosa, que, desde então, ficou conhecida com o nome de "Guitarra". Foi á rua do Cattete. O instrumento diabolico, que, em momentos, transformava pedaços de papel em notas do Thesouro, foi encontrado em poder de um commandante de navios, que andava gastando largamente pela cidade, e de dois outros individuos, já muito habituados com os interrogatorios da policia. O inquerito, que então se instaurou, não deu resultados satisfatorios e uma ordem de "habeas-corpus", impetrada em favor dos quadrilheiros, poz na rua os tres cavalheiros... de industria.

Como era bem de ver, a imprensa traçou, durante muito tempo, o "invento" dos originaes alchimistas. Nem por isso, entretanto, os que sonham com a fortuna gravaram aquelle episodio. — Seis mezes depois, conhecido medico, com escriptorio á Avenida Gomes Freire, ia caindo no conto. Depois, outros e, afinal, os quadrilheiros puderam lograr muitos individuos, sem que a policia fosse chamada a intervir.

DE NOVO, OS GUITARRISTAS

Ante-hontem, o dr. Francisco Chagas, 4º delegado auxiliar, foi procurado, na sua delegacia, pelo dr. Sady Monteiro, advogado, que lhe narrou uma historia maravilhosa. O engenheiro Paulo Dietrich, estabelecido, com escriptorio de commissões e consignações, á Avenida Rio Branco, no edificio da Previsora Riograndense, e de quem, em tempos, fôra advogado, surgiu-lhe para propôr-lhe um negocio muito vantajoso: — Vender-lhe uma machina que, em minutos, fabricava dinheiro!

O advogado sabia que aquillo não podia ser legal. Combinou, então, com o dr. Chagas um meio de surprehender a operação commercial, no momento da experiencia da machina.

O FLAGRANTE

Com effeito, hontem, pela manhã, o dr. Francisco Chagas, acompanhado do commissario Rodrigues e dos investigadores 26 e 698, foi occultar-se no interior da casa do dr. Sady Monteiro, á rua da Matriz, 39, em Botafogo. Pouco depois, conforme haviam combinado, surgiram, ali, o engenheiro Paulo Dietrich, corrector do "negocio", o allemão Luiz Buch e o conhecido vigarista Manoel Ferreira, vulgo "Paulista".

— Estamos aqui!

O dr. Sady pôl-os na ante-sala e os tres começaram a trabalhar com a "machina maravilhosa".

— E' perfeita! — dizia, com enthusiasmo, o engenheiro.

E pediu ao advogado uma nota de 20$000. O dr. Sady deu-lh'a. Buch escamoteou-a e, fazendo funccionar a machina, apresentou-lh'a nova em folha, tirada dali, com a possivel rapidez.

— E' realmente maravilhosa! — contemporou o dr. Sady, que, ao mesmo tempo, dava a senha á policia.

Entraram, então, na sala, o dr. Chagas e os outros policiaes.

— Doutor! — exclamou, surpreso, o "Paulista", que não perdeu a serenidade. Não culpe ninguem. Aqui só ha um culpado: — eu!

O engenheiro Paulo Dietrich virou-se para o dr. Sady e disse:

— O doutor sabe que, neste negocio, temos a mesma responsabilidade.

— Protesto! — gritou o dr. Sady. Os senhores propuzeram-m'o, fingi acceitar, mas, em realidade, não o acceitei.

O 4º delegado conduziu todos os vigaristas para a Policia Central, lavrando, ali, o auto de flagrante.

O caso foi muito commentado no commercio, onde o engenheiro Dietrich é muito conhecido.

Para tornar mais cordiaes as relações entre a Grecia e a Italia

ROMA, 6 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que a segunda conferencia entre o primeiro ministro Mussolini e o ministro das Relações Exteriores da Grecia, sr. Rufos, traçou o novo caminho para tornar mais cordiaes as relações entre os dois paizes, e mais efficientes. Fixou os pontos de accôrdo com os quaes é possivel estabelecer a collaboração entre os governos das duas nações.

UM JORNALISTA AGGREDIDO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Em consequencia de varias publicações feitas no jornal "L'Italia del Popolo", o capitão de aviação, addido á embaixada italiana, sr. Ludovico Censi, aggrediu o director do alludido jornal, sr. Henrique Pierini, produzindo-se uma desordem, que provocou a intervenção da policia, tendo desarmado o capitão Censi.

Em Copenhague recommenda-se o desarmamento completo

COPENHAGUE, 6 (U. P.) — A Commissão da Defesa Nacional da Folketing, approvou por grande maioria uma moção recommendando ao governo o desarmamento completo do paiz. A minoria dos partidos da opposição que constituiram maioria na Alta Camara ou Rigsdag, recommendou a rejeição do projecto.

CHEGOU A PARIS O SR. LINNEU DE PAULA MACHADO

PARIS, 6 (A.) — Chegou a esta capital, o dr. Linneu de Paula Machado, que foi recebido á "gare", por um crescido numero de amigos pertencentes á sociedade franceza e membros da colonia brasileira.

O dr. Linneu de Paula Machado acha-se hospedado no Magestic Hotel, onde tem sido muito visitado.

Está ameaçado o famoso semaphoro de Portofino

GENOVA, 6 (U. P.) — Em seguida a um cyclone, desenvolveu-se um violento incendio em Portofino, ameaçando o famoso semaphoro. Ao local foram enviados os bombeiros e uma companhia de soldados. O fogo está destruindo um bosque de pinheiros.

HARMONIZAM-SE OS PARTIDOS ALLEMÃES

BERLIM, 6 (U. P.) — O chanceller Luther e os chefes de partidos chegaram a um accôrdo que será submettido á approvação dos mesmos partidos.

Trinta pessôas mortas no incendio de um cinema

MOSCOU, 6 (U. P.) — O fogo destruiu, hontem, o cinema da cidade de Novonikoleavsk, na Siberia, morrendo queimadas 30 pessoas.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

LONDRES, 6 de março.

O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com alta parcial de 1 ½ d., vigorando as seguintes opções:

	Hoje	Ant.
Para março	13.7 ½	13.6
Para maio	14.1 ½	14.0
Para agosto	14.10 ½	14.9
Para setembro	15.0	14.10 ½

S. PAULO, 6 de março.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para março	62$800	63$700
Para abril	63$800	64$800
Para maio	65$800	66$000
Para junho	65$500	65$700
Para julho	61$600	62$200
Para agosto	59$200	59$400
Vendas (saccos)		2.500

Mercado estavel.

PERNAMBUCO, 6 de março.

Abertura:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para março	52$300	n|cot.
Para abril	54$500	55$000
Para maio	55$600	57$000
Para junho	57$300	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para março	32$800	n|cot.
Para abril	35$600	n|cot.
Para maio	37$500	n|cot.
Para junho	38$000	n|cot.

PERNAMBUCO, 6 de março.

Fechamento de hontem:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para março	51$000	51$500
Para abril	53$500	n|cot.
Para maio	56$300	n|cot.
Para junho	57$200	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para março	32$500	n|cot.
Para abril	35$000	n|cot.
Para maio	37$000	n|cot.
Para junho	37$500	n|cot.

PERNAMBUCO, 6 de março.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	25.600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.418.600
No dia anterior	2.405.600
Existencia:	
No dia de hoje	404.300
No dia anterior	399.800
Embarques:	
Para o Norte do Brasil	1.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	13$500 a 14$000
Dia anterior	13$500 a 14$000
Segunda:	
Hoje	12$500 a 13$000
Dia anterior	12$500 a 13$000
Crystaes:	
Hoje	11$800 a 12$100
Dia anterior	12$000 a 12$400
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	11$300 a 11$500
Somenos:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	10$300 a 10$500
Brutos seccos:	
Hoje	7$400 a 7$600
Dia anterior	7$300 a 7$500

ALGODÃO

LIVERPOOL, 6 de março.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 8 a 13 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos.

No disponivel americano, baixa de 8 pontos.

No americano a termo, baixa de 10 a 13 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	10.17	10.25
Maceió "Fair"	10.17	10.25
American "Fully" Middling	9.87	9.95
Opções:		
Para março	9.33	9.46
Para maio	9.26	9.38
Para julho	9.00	9.11
Para outubro	8.93	9.03

LIVERPOOL, 6 de março.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	9.37	9.46
Para julho	9.30	9.38
Para outubro	9.03	9.11
Para janeiro	8.95	9.03

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York. Os baixistas cobrem-se. Baixa de 8 a 9 pontos.

NOVA YORK, 6 de março.

O mercado de algodão apresentou-se em geral activo. Os baixistas cobrem-se. Baixa de 7 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.52	18.66
Para julho	17.91	18.02
Para outubro	17.21	17.33
Para janeiro	16.96	17.03

NOVA YORK, 6 de março.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se. Baixa de 3 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	19.50	19.55
Para março	18.66	18.72
Para maio	18.02	18.05
Para julho	17.33	17.39
Para outubro	17.03	17.14

S. PAULO, 6 de março.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para março	49$500	50$000
Para abril	50$500	50$800
Para maio	52$000	52$200
Para junho	53$000	53$200
Para julho	53$200	53$500
Para agosto	53$200	53$300
Vendas (saccos)		5.000

Mercado calmo.

PERNAMBUCO, 6 de março.

O mercado de algodão, hoje, no meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	63.900
No dia anterior	63.900

Existencia:

No dia de hoje	2.600
No dia anterior	2.600

Primeiras sortes.

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	41$000	41$000

Embarques:

Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 6 de março.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para abril	12.45	12.45
Para maio	12.70	12.75
Para junho	12.90	13.00
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	14.60	14.55

CHICAGO, 6 de março.

O mercado de trigo apresentava as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.60.62	1.58.87
Para julho	1.40.00	1.40.00

CACÁO

Informações do Syndicato dos Agricultores de Cacáo:

No dia 22 de fevereiro:

PREÇOS

Em 1926	10 kilos	14 ks. 688 gr.
Superior	10$893	16$000
Bom	10$212	15$000
Regular	9$531	14$000
Em 1925	10 kilos	14 ks. 688 gr.
Superior	—	—
Bom	—	—
Regular	—	—

No dia 23:

PREÇOS

Em 1926	10 kilos	14 ks. 688 gr.
Superior	10$757	15$800
Bom	10$076	14$800
Regular	9$395	13$800
Em 1925	10 kilos	14 ks. 688 gr.
Superior	—	—
Bom	—	—
Regular	—	—

HAMBURGO — Superior, entrega prompta, 46,6 shillings por 50 kilos; ou sejam 15$293 por 10 kilos. Superior, entrega em abril, 47 shillings por 50 kilos, cif., ou sejam 15$558 por 10 kilos.

No dia 25:

PREÇOS

Em 1926	10 kilos	14 ks. 688 gr.
Superior	10$893	16$000
Bom	10$212	15$000
Regular	9$531	14$000
Em 1925	10 kilos	14 ks. 688 gr.
Superior	14$297	21$000
Bom	12$935	19$000
Regular	12$254	18$000

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

A semana fechou com o mercado de cambio calmo, apparecendo algumas letras para collocações. Os bancos trabalhavam em espectativa, com a praça desinteressada.

Todos os bancos, incluindo o do Brasil, trabalhavam com a tabella de 7 9\|32, com o particular a 7 11\|32.

O mercado fechou algo firme.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias
Londres	7 5/32 a 7 13/64
Paris	$248 a $250
Nova York	6$880 a 6$890

Praças	A' vista
Londres	7 7/32 a 7 15/64
Paris	$249 a $250
Italia	$276 a $277
Portugal	$352 a $357
Nova York	6$880 a 6$890
Canadá	— 6$880
Hespanha	$970 a $975
Suissa	1$325 a 1$330
Suecia	— 1$844
Japão	— 3$160
Noruega	— 1$470
Dinamarca	— 1$730
Hollanda	2$760 a 2$770
Belgica	$310 a $313
Syria	— $256
Allemanha (marco da renda)	1$637 a 1$640
Austria (por shilling)	— $980
Rio da Prata:	
B. Aires (papel)	2$780 a 2$810
B. Aires (ouro)	— 6$320
Montevidéo	7$080 a 7$090
Chile (ouro)	— $860
Sobre-taxa:	
Café, por franco	— $250

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças	A' vista
Londres	7 5/32 —
Paris	$251 a $253
Italia	$277 a $279
Nova York	6$910 a 6$930
Canadá	— 6$900
Montevidéo	— 7$080
Hespanha	— $975
Suissa	— 1$330
Suecia	— 1$850
Hollanda	— 2$780
Japão	— 3$190
Belgica	— $314
B. Aires (papel)	— 2$840
Dinamarca	— —
Slovaquia	— $205
Allemanha	— 1$630

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 3$756 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 6$880, e a prazo a 6$810.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	7 9/32 e	7 19/64
Sobre Paris	$251 e	$253
Sobre Italia	—	$277
Sobre Portugal	—	$358
Sobre Belgica	—	$312
Sobre Allemanha	—	1$640
Sobre Nova York	—	6$880
Sobre Canadá	—	6$885
Sobre Dinamarca	—	1$790
Sobre Noruega	—	1$486
Sobre Montevidéo	—	7$033
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	2$776
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	6$394
Sobre Syria	—	$257
Sobre Hespanha	—	$971
Sobre T.-Slovaquia	—	$205
Sobre Suissa	—	1$330
Sobre Suecia	—	1$854
Sobre Japão (yen)	—	3$162
Sobre Hollanda (florim)	—	2$769
Sobre Chile	—	$865
Sobre Rumania	—	$035
Sobre Austria	—	$979
Extremos:		
Bancario		7 1/4 a 7 5/16

C. Matriz	7 9/32 a	7 19/64
Moedas:		
Libra (papel)	—	34$500
Libra (ouro)	—	35$500
Lira (papel)	—	$285
Peso argentino (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	6$900
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$275
Escudo (papel)	—	$270
Peseta	—	$980

Bolsa de Titulos

Pequena, a actividade deste mercado, hontem, e essa mesmo sem interesse de vulto. As apolices uniformizadas apresentaram-se algo firmes e as diversas emissões fracas.

O papel municipal e o particular nada de interesse apresentaram.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	10 a 710$000
Uniformizadas, 5 %	7 a 711$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	313 a 680$000
De 1:000$, port.	400 a 628$000
De 1:000$, port.	183 a 634$000
De 1:000$, caut.	50 a 630$000
Obrig. do Thesouro	200 a 875$000
Obrig. do Thesouro	150 a 878$000
Obrig. Ferroviarias	10 a 819$000
Obrig. Ferroviarias	5 a 820$000
Municipaes:	
Emp. 1917, port.	12 a 145$000
Dec. 1.535, 7 %	100 a 150$000
Dec. 2.097, 7 %	135 a 147$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	15 a 380$000
Portuguez, port.	25 a 167$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	50 a 240$000

DEBENTURES

Guanabara	160 a 190$000
Mercado	27 a 195$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	712$000	710$000
Div. Emissões, 5 %	680$000	679$000
Div. Emissões, caut.	—	—
Ap. ao portador:		
Div. Emissões, caut.	—	630$000
Div. Emissões, 5 %	629$000	628$000
Obrig. do Thesouro	877$000	876$000
Obrig. Ferroviarias	820$000	818$000
Emp. 1903, 5 %	—	650$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	99$500	99$000
E. da Parahyba, pop.	—	82$000
E. Minas 1:000$, 5 %	730$000	729$000
E. Espirito Santo	—	984$000
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
E. R. G. do Sul, 7 %	780$000	775$000
E. R. G. do Sul, port.	—	765$000
E. do Rio G. do Sul, Legalidade	—	790$000
Municipaes:		
Emp. ouro, port.	—	432$000
Emp. ouro, nom.	360$000	—
Emp. 1906, port.	151$000	149$000
Emp. 1914, port.	—	145$000
Emp. 1917, port.	150$000	145$000
Emp. 1920, port.	136$000	134$400
Dec. 1.933, 8 %	179$000	176$500
Dec. 1.899, 7 %	145$000	142$000
Dec. 1.948, 7 %	—	141$000
Dec. 1.535, 7 %	152$000	149$000
Dec. 1.550, 7 %	—	143$000
Dec. 2.097, 7 %	—	142$100
Dec. 2.093, 8 %	—	173$000
Nictheroy, 1ª série	70$000	68$000
Nictheroy, 2ª série	—	63$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	381$000	378$000
Brasileiro Allemão	—	180$000
Commercio	—	162$000
Commercial	—	203$000
Nacional	—	250$000
Funccionarios	50$000	49$500
Mercantil	395$000	380$000
Lavoura	—	—
Portuguez, port.	164$000	160$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	—	278$000
Alliança	—	160$000
Bom Pastor	193$000	—
Brasil Industrial	—	400$000
Corcovado	—	180$000
Confiança	200$000	195$000
Prog. Industrial	—	320$000
Petropolitana	405$000	380$000
Tec. de Juta	—	370$000
Nova Alliança	180$000	160$000
Magéense	—	60$000
Manufactora	—	270$000
Taubaté Industrial	700$000	600$000
Industrial Mineira	320$000	290$000
Companhias diversas:		
M. S. Jeronymo	—	60$000
C. Brahma	355$000	—
Ceramica Moderna	200$000	100$000
Docas da Bahia	33$000	29$500
D. de Santos, port.	258$000	—
D. de Santos, nom.	244$000	240$000
Loterias	—	50$000
C. Pastoris	100$000	—
Terras	—	7$000
Usinas Nacionaes	—	300$000
Mercado	—	152$000
E. F. Victoria a Minas	—	30$000
Reg. Mercantil	350$000	200$000
P. e Saneamento	—	955$000
Companhias de Seguros:		
Urania	30$000	—
Integridade	—	100$000
Confiança	—	190$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	186$000
Corcovado	182$000	175$000
Docas da Bahia	—	69$000
Docas de Santos	—	177$000
Alliança	—	160$000
Cervej. Guanabara	194$000	—
Manufactora	175$000	—
Cervej. Brahma	—	980$000
America Fabril	190$000	185$000
Magéense	—	145$000
Mestre & Blatgé	202$000	191$000
Mercado	165$000	150$000
Expl. de Portos	196$000	—
Santa Helena	190$000	—
Prog. Industrial	—	178$000
Hoteis Palace	—	190$000
Linho Sapopemba	—	170$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Nova America	980$000	—
T. Comm. Industria	—	130$000
Tec. Santo Aleixo	165$000	—
Fiat Lux	200$000	190$000
Casa Vivaldi	165$000	151$000
Luz Stearica	200$000	—
Cotonificio Gavea	—	195$000
Bellas Artes	—	182$000
Progresso	—	184$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 6	23:976$000
De 1 a 6 do corrente	206:658$000
Em igual periodo do anno passado	392:991$600
Differença para menos em 1926	186:333$600

Generos de consumo

CAFÉ

Funccionou firme, hontem, o mercado disponivel, tendo o typo 7 subido a.... 37$700, sendo vendidas nas duas bolsas 5.082 saccas. O mercado fechou firme.

— O termo trabalhou na situação de estavel, com uma venda de 17.000 saccas nas duas bolsas.

Movimento estatistico

NO DIA 5

Entradas	Saccas
Pela Central	899
Pela Leopoldina	3.841
Por cabotagem	500
Total	5.240
Desde o dia 1º	30.551
Média	6.110
Desde 1º de julho	3.214.904
Média	13.230
Em igual data de 1925	2.709.315
Embarques:	
Para os Estados Unidos	3.633
Para a Europa	2.875
Para o Rio da Prata	1.100
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	1.043
Por cabotagem	645
Total	9.296
Desde o dia 1º	32.668
Desde 1º de julho	2.949.889
Em igual data de 1925	2.506.427
Existencia:	
No mercado	252.423
Em igual data de 1925	228.558
Vendas realizadas:	
No dia 5	3.863

Mercado sustentado.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	40$700
Typo 4	39$900
Typo 5	39$100
Typo 6	38$300
Typo 7	37$500
Typo 8	36$700
Pauta semanal (por kilo)	2$560

NO DIA 6

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.510
A' tarde	572
Total	5.082
Preços:	
Typo 7	37$700
Typo 7 em 1925	57$100

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Março	25$300	25$200
Abril	25$600	25$600
Maio	25$675	25$675
Junho	25$650	25$450
Julho	25$500	25$100
Agosto	25$475	24$900

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:

Março	25$600	25$400
Abril	25$750	25$650
Maio	25$650	25$650
Junho	25$700	25$625
Julho	25$400	25$250
Agosto	25$150	25$025

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	11.000
Na 2ª Bolsa	6.000
Total	17.000

EMBARQUES NO DIA 6

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Vivacqua Irmãos & C.	500
Vieri S. A.	1.000
Ornstein & C.	700
Companhia Santista	1.899
Pinto & C.	900
Pinto Lopes & C.	1.000
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	125
Para Genova:	
Theodor Wille & C.	875
Rebello Alves & C.	1 25
Ornstein & C.	125
Para Valparaiso:	
Ornstein & C.	542
Graça & C.	200
Rebello Alves & C.	35
Alfredo Sinner & C.	300
Hard, Rand & C.	200
Ed. Johnston & C.	100
Para a Hespanha:	
Ornstein & C.	375
Alfredo Sinner & C.	270
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	250
Para Nova York:	
Rebello Alves & C.	743
Para Barbados:	
Mc. Kinlay & C.	25
Para o Rio da Prata:	
Theodor Wille & C.	1.050
Oscar M. Rotundo & C.	250
Mc. Kinlay & C.	750
Vivacqua Irmãos & C.	460
Ornstein & C.	625
Para a Noruega:	
Mc. Kinlay & C.	625
E. G. Fontes & C.	250
Castro Silva & C.	25
Para Portos do Norte:	
Edg Johnston & C.	50
Ornstein & C.	360
Ed. Johnston & C.	50
Para Portos do Sul:	
Mc. Kinlay & C.	60
Total	15.678

ALGODÃO

Este mercado trabalhou numa situação de bastante frouxo. Os compradores arredios de negocios. Os preços foram mantidos, fechando o mercado fraco.

— O termo esteve calmo, com uma venda de 80.000 kilos, apenas na 1ª bolsa, pois a 2ª não funccionou.

Entradas	Fardos
No dia 6	2.436
Saidas	505
Stock actual	20.254

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	39$000 a 40$000
Primeiras sortes	37$000 a 38$000
Medianas	31$000 a 32$000
Paulista	32$000 a 33$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Março	31$300	31$300
Abril	31$700	31$500
Maio	31$800	31$000
Junho	32$000	31$900
Julho	32$000	31$500
Agosto	32$000	31$500

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:

Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—

Esta Bolsa não funccionou.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	80.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	80.000

ASSUCAR

As cotações continuam accusando alta, apesar das machinações dos baixistas, que buscam especular na praça, tarefa a que se oppõem os mercados de Campos e do norte do paiz, independente do stock não accusar excesso.

O disponivel teve, hontem, boa procura, comparecendo os compradores com animação para negocios. Fechou estavel.

— O termo esteve tambem estavel, com uma venda de 25.000 saccos em opção.

Entradas	Saccos
No dia 6	10.250
Saidas	8.231
Stock actual	222.566

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	Nominal
Segundo jacto	— —
Demeraras	59$000 a 60$000
Terceiro jacto	53$000 a 54$000
Mascavinho	56$000 a 60$000
Mascavo	46$000 a 50$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Março	61$300	60$700
Abril	64$000	62$800
Maio	65$000	65$000
Junho	60$800	60$100
Julho	56$300	56$800
Agosto	54$000	54$000

Mercado calmo.

Fechamento:		
Março	61$300	61$000
Abril	63$700	63$700
Maio	65$800	65$500
Junho	61$500	60$300
Julho	57$200	57$200
Agosto	54$500	54$500

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	18.000
Na 2ª Bolsa	7.000
Total	25.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	460
Vitellos	40
Suinos	95
Foram rejeitados:	
Rezes	1 ½
Vitellos	—
Suinos	1
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	80
Vitellos	—
Suinos	2

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	400
Vitellos	36
Suinos	80

A Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	60
Vitellos	4
Suinos	10

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	438 ½
Vitellos	44
Suinos	102

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$200 a 1$900
Vitello	1$600 a 1$900
Suino	3$100 a 3$800

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	4$500 a 5$500
Superior	2$500 a 3$500

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	85$000 a 90$000
Brilhado de 2ª	78$000 a 82$000
Especial	80$000 a 85$000
Superior	70$000 a 75$000
Bom	60$000 a 65$000
Regular	55$000 a 60$000

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilo	3$800 a 4$300
Lata de 2 kilos	3$800 a 4$300
Lata de 20 kilos	4$000 a 4$300
De Santa Catharina:	
Lata de 2 kilos	3$600 a 4$000
Lata de 10 kilos	3$200 a 4$300
Lata de 20 kilos	4$000 a 4$300

BACALHAU

Por 58 kilos:	
Especial	140$000 a 145$000
Superior	120$000 a 125$000
Peixelin	125$000 a 130$000

BATATAS

Mineira	$520 a $600
Rio Grande	$500 a $600
Estrangeira	$800 a $900

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:	
Semolina	48$000 a 48$200
Brasileira	43$000 a 43$200
Buda Nacional	46$000 a 46$200
Nacional	44$000 a 44$200

REMOIDOS

Farello	6$500 a 7$000
Remoido	9$500 a 10$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Triguilho	6$500 a 7$000
Aveia (40 kilos)	— 8$000
Trigo em grão (k.)	— 1$200

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	4$000 a 4$500
Commum	3$000 a 3$200

MILHO

Por 40 kilos:	
Amarello	20$000 a 21$000
Branco	23$000 a 24$000
Misturado e regular	13$000 a 14$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De Porto Alegre:	
De 1ª qualidade	31$000 a 32$000
De 2ª qualidade	24$000 a 25$000
De 3ª qualidade	23$000 a 23$500
De Laguna:	
Peneirada	23$000 a 23$500
Grossa	21$000 a 22$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	37$000 a 38$000
Preto regular	34$000 a 36$000
Manteiga	66$000 a 68$000
Branco nacional	40$000 a 45$000
Branco estrangeiro	— —
Outras qualidades	30$000 a 34$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	1:080$ a 1:100$
De 38 grãos	1:050$ a 1:060$
De 36 grãos	[illegible] a 1:030$

KEROZENE

A cotação [illegible] na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . —

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	550$000 a 560$000
De Angra dos Reis	570$000 a 580$000
De Paraty	590$000 a 600$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$400 a 2$900
Fronteira:	
Patos e mantas	2$000 a 3$900
Puras mantas	1$800 a 2$600
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$800 a 2$400
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$300 a 2$300
Minas Geraes:	
Puras mantas	1$300 a 2$400

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Hiate nacional "Allivio 4º" — Cabotagem.

Interno 3 (mixto B) — Vapor hollandez "Zyldyk".

Interno 4 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor inglez "Raphael".

Interno 6 — Vapor inglez "Bellevue" — Serviço de carvão.

Interno 7 — Vapor allemão "Santa Thereza".

Interno 8 — Vapor inglez "Sambre". — Descarga no armazem 1.

Pateo 10 — Vapor inglez "Mistley Hall" — Serviço de carvão.

Interno 10 — Vapor inglez "Lawbeath" — Recebendo carga.

Pateo 11 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Pateo 11 — Palhabote nacional "Presidente Wenceslão" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor norueguez "Dampfen" — Serviço de trigo.

Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "West Carnifax".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 6

Do S. Francisco e escalas, o vapor brasileiro "Guajará".

De Victoria, o vapor brasileiro "Penedo".

De Ponta d'Areia, o rebocador brasileiro "Santa Cruz".

De Pelotas e escalas, o vapor brasileiro "Pyrineus".

De Caravellas e escalas, o vapor brasileiro "Icarahy".

De Napoles e escalas, o paquete italiano "Duca degli Abruzzi".

De Hamburgo e escalas, o paquete francez "Desirade".

De Iguape e escalas, o vapor brasileiro "Pirahy".

De Trieste e escalas, o paquete italiano "Belvedere".

Do Pará e escalas, o paquete brasileiro "Itapema".

De Buenos Aires e escalas, o vapor hollandez "Algorab".

De Buenos Aires e escalas, o vapor norte-americano "Cronfont Hall".

De Porto Alegre e escalas, o vapor brasileiro "Campinas".

SAIDAS NO DIA 6

Para Rosario, o vapor norte-americano "West Carnifax".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Duca degli Abruzzi".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Desirade".

Para o Rio Grande do Sul, o paquete inglez "Raphael".

Para o Rio Grande e escalas, o vapor inglez "Sambre".

Para Buenos Aires, o paquete inglez "Rocio".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Belvedere".

VAPORES ESPERADOS

Liverpool e escs. — "Holbein"	7
Rio da Prata — "Voltaire"	7
Amsterdam — "Orania"	7
Rio da Prata — "Infanta Isabel de Borbon"	7
Rio da Prata — "Almanzora"	7
Rio da Prata — "P. Giovanna"	7
Montevidéo — "Maranguape"	8
Hamburgo — "Monte Olivia"	8
Laguna e escs. — "M. Lourenço"	8
Portos do Norte — "Baependy"	8
Portos do Sul — "Providencia"	8
Oslo e escs. — "Bayard"	8
Rio da Prata — "Zeelandia"	9
Aracajú — "Cte. Vasconcellos"	9
Rio da Prata — "Santos Marú"	10
Portos do Norte — "Victoria"	10
Hamburgo — "Danzig"	10
Nova York — "Camamú"	10
Bremen — "Sierra Ventana"	10
Portos do Sul — "Etha"	11
Liverpool — "Desna"	11
Rio da Prata — "Nazario Sauro"	11
Portos do Sul — "Cte. Capella"	11
Genova — "P. Mafalda"	11
Nova York — "Pan America"	12
Rio da Prata — "Ceylan"	13
Rio da Prata — "Massilia"	13
Southampton — "Asturias"	13
Portos do Norte — "A. Penna"	13
Rio da Prata — "Conte Verde"	13
Rio da Prata — "Formose"	14

VAPORES A SAIR

Cabedello — "Campinas"	7
Genova — "Princ. Giovanna"	7
Southampton — "Almanzora"	7
Portos do Norte — "C. Salles"	7
Nova York — "Voltaire"	7
Rio da Prata — "Orania"	7
Portos do Sul — "Ibiapaba"	7
Barcelona — "I. I. de Borbon"	7
Rio da Prata — "Monte Olivia"	8
Santos — "Recife"	8
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	8
Portos do Sul — "Itapema"	8
Pará e escs. — "Itapura"	8
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	9
Recife — "Pyrineus"	9
Ponta d'Areia — "Iraty"	9
Amsterdam — "Zeelandia"	9
Montevidéo — "Baependy"	10
Hamburgo — "Vigo"	10
Tutoya e escs. — "Piauhy"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Montevidéo — "Victoria"	10
Penedo e escs. — "Cte. Miranda"	10
Aracajú e escs. — "Itapacy"	10
Montevidéo — "Tabatinga"	10
Rio da Prata — "Sierra Ventana"	10
S. Francisco — "Tamoyo"	10
Portos do Sul — "Itaquatiá"	11
Rio da Prata — "Desna"	11
Genova — "Nazario Sauro"	11
Rio da Prata — "P. Mafalda"	11
Caravellas — "Icarahy"	11
Rio da Prata — "Pan America"	12
Santos — "Cte. Vasconcellos"	12
Nova Orleans — "Lages"	12
Pará — "Rodrigues Alves"	12
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	12
Havre e escs. — "Ceylan"	12
Bordéos — "Massilia"	13
Genova — "Conte Verde"	14
Havre e escs. — "Formose"	14

CASA BANCARIA BOAVISTA & Cia. Ltda.

RUA DA ALFANDEGA, 30

BALANCETE EM 27 DE FEVEREIRO DE 1926

ACTIVO

Carteira:		
Titulos descontados	6.858:378$200	
Letras a receber	6.292:703$890	13.151:080$090
Contas correntes		
Devedores por emprestimos e adiantamentos		3.330:346$080
Correspondentes no Paiz		
Saldos a n/disposição em C/C		229:163$580
Valores e titulos de propriedade		260:581$610
Valores caucionados	5.945:959$510	
Valores depositados	2.949:404$000	8.895:363$510
Diversas contas		1.921:745$080
Caixa:		
Dinheiro em cofre	407:685$480	
Depositos nos Bancos	770:280$650	
Em outras especies	737$880	1.178:764$010
TOTAL		28.967:044$260

PASSIVO

Capital		4.000:000$000
Fundo de reserva especial		213.255$810
Depositantes		
Contas correntes	4.574:590$210	
Dep. a prazo fixo	1.274:547$890	5.849:138$100
Correspondentes no Paiz:		
Saldos credores		147:919$220
Cheques e ordens de pagamento		119:944$400
Titulos redescontados		6.292:703$890
Credores por titulos em cobrança		6.412:021$570
Titulos em caução e em deposito		8.895:363$510
Diversas contas		2.035:546$450
TOTAL		28.967:044$260

BOAVISTA & Cia. Ltd.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

O FASCISMO E O THEATRO

OS HONORARIOS ARTISTICOS PARA A AMERICA DO SUL

Publica o "Imparcial", de Montevidéo, a seguinte nota sobre honorarios de artistas quando em "tournée" pela America do Sul:

"Eis aqui os salarios fixados pela "Corporazione Nazionale del Teatro e del Cinematografo", de accôrdo com o "Sindicato Fascista Artisti Dramatici", para a "tournée" da Companhia Luigi Almirante, pela America do Sul:

—— A empresa pagará ao actor 10 pesos, moeda nacional do curso legal, diarios, como indemnização por troca de theatro emquanto trabalha a companhia em Buenos Aires ou em nosso paiz; quando o faça no Brasil a somma a pagar será de 28$000.

Se a empresa dér uma "matinée", seja dominical ou festiva, o actor receberá um accrescimo correspondente a cento por cento do seu salario diario, em liras; se as funcções diurnas forem duas, o salario extra, representará cento e cincoenta por cento do salario ordinario. O soldo, em liras, deverá ser "acantonato", em Italia, emquanto durar a "tournée", como acontece no momento presente."

As condições acima servirão á todas as companhias dramaticas, italianas, que venham á America do Sul.

UMA NOVA COMPANHIA DE REVISTAS PARA O PHENIX

Dentro de breves dias, ao que é corrente, iniciará seus espectaculos no Phenix, uma nova companhia de revistas e "feéries", de que será director o dr. Raphael Pinheiro, occupando no elenco o logar de relevo, para o que já foi convidada, a actriz sra. Carmen de Azevedo.

Dessa companhia farão parte, ao que se diz, as actrizes sras. Nair Alves, Mariska e os actores srs. Palmeirim Silva, Pinto Filho e Chaves Filho, sendo ainda incluidos no elenco artistas de variedades e uma "troupe" de baile dirigida pela sra Olenewa.

Todas as peças terão montagem luxuosissima, quer no tocante ás decorações e adereços, quer no que se refere ao guarda-roupa. Quanto á revista de estréa será dos srs. Bastos Tigre e Jacome.

A actriz cantora sra. Wanda Rooms, convidada para esse novo conjunto, aceitou hontem o contracto que lhe foi offerecido, devendo assim deixar, breve, o Iris, onde occupa, no elenco, um dos primeiros postos.

A COMPANHIA LEOPOLDO FROES PARTIU PARA BUENOS AIRES

Terminada a sua actuação em São Paulo, embarcou ante-hontem em Santos, para Buenos Aires, a Companhia Brasileira de Comedias do actor Leopoldo Fróes, que vae realizar uma temporada na capital argentina.

A COMPANHIA MARIA MATTOS-NASCIMENTO FERNANDES

O exito de uma temporada theatral depende muitas vezes da escolha da peça para a apresentação de uma companhia. Varios fracassos tem havido no theatro devidos á má escolha de uma peça de estréa. A Companhia Maria Mattos-Nascimento Fernandes, que vem iniciar no Palacio-Theatro a temporada theatral deste anno, da Empresa José Loureiro, escolheu para "debutar" a comedia hespanhola, de Muñoz Seoca, "O ultimo bravo". A escolha não podia ser mais feliz, pois trata-se de uma peça de seguro exito.

Accresce ainda a circumstancia de que, nesta peça a companhia apresenta os seus melhores artistas, em papeis perfeitamente de accôrdo com as suas aptidões.

O prazo para vigorar os novos dispositivos do imposto de consumo

O ministro da Fazenda declarou ao 1º secretario da Associação Commercial do Rio de Janeiro que, em face do Codigo de Contabilidade da União, não é possivel o seu ministerio prorogar o prazo para vigorar os novos dispositivos do imposto de consumo.

O THEATRO ARGENTINO NO BRASIL

A ACTRIZ ANGELINA PAGANO E SUA PROXIMA "TOURNÉE"

Já está amplamente divulgada a noticia da vinda ao nosso paiz, de uma companhia dramatica argentina, que tem como primeira figura a sra. Angelina Pagano.

A actriz Pagano é a unica artista argentina que estudou na Europa, tendo estreado na Italia com Eleonora Duse,

A sra. Angelina Pagano, actriz argentina

na "Gioconda", de D'Annunzio. Logo após, entrou para a companhia do celebre actor Caravaglia, da qual foi a primeira actriz. Foi fundadora e professora do Conservatorio de Labarden, em Buenos Aires, formando a seguir, uma companhia argentina, cuja acção se destinguiu sempre pela elevação artistica do seu repertorio.

Em sua patria occupa a sra. Pagano logar proeminente no theatro, tendo sido interprete dos mais festejados escriptores argentinos.

Traz a illustre actriz um elenco de primeira ordem a par de um seleccionado repertorio.

A companhia completa-se com um quadro typico crioulo, formado pelos sapateadores srs. Gimenez e Medina e pelas bailarinas sras. Carmen Casas e Luiza Hernandez. A orchestra typica será dirigida pelo maestro sr. Berto.

A Companhia Pagano, contractada pelo empresario sr. N. Viggiani, embarcará depois de amanhã em Buenos Aires, com destino ao nosso paiz, começando a sua "tournée" por S. Paulo, onde estreará a 13 do corrente, no Sant'Anna, com a peça "Sendero en las tinieblas", de Guibourg. Outras peças de autores argentinos serão levadas á scena, assim como algumas de autores de outros paizes.

Logo depois de sua chegada, a companhia porá em ensaios a peça que lhe foi promettida pelo escriptor Coelho Netto e que deve ser traduzida para o hespanhol.

Por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores da Argentina, a actriz Pagano acaba de ser convidada para dar uma série de representações na Hespanha, o que acceitou sob a condição de realizar primeiro uma temporada em S. Paulo e Rio de Janeiro.

MUSICA

A TEMPORADA DE OPERA NO LYRICO

O tenor Giovannoni

Adalberto Giovannoni é um dos tenores da Companhia de Opera do Theatro Lyrico. As chronicas que falam a seu respeito, apoiam-n'o como um dos elementos mais brilhantes do conjunto que o maestro Billoro organizou, para a temporada lyrica da Empresa Viggiani, no anno theatral corrente.

Estudou em Milão com o maestro Catanco e estreou, em Savona, cantando o "Trovador". Em seguida, cantou a "Aida" no Petruzelli, de Bari. Foi escolhido para cantar, por occasião do cincoentenario de Ponchielli, a "Gioconda", no theatro Ponchielli, de Cremona, como elemento de destaque da companhia de que era "estrella" a primadona Poli Randaccio. Foi tambem escolhido pelo maestro Toscanini, para a inauguração do Arena de Milão, cantando a "Aida", ao lado de Irma Viccaro, sob a batuta do maestro Guy. Inaugurou ainda o Stadium, de Roma, apparecendo mais uma vez na "Aida", em uma bella audição da immortal opera de Verdi.

Dirigia a orchestra o maestro Ravagnoli, cantando os principaes papeis, além de Giovannoni, as artistas Poli-Randaccio, Bianca Sadim e o sr. Molinari. Cantou em varios theatros da Italia, sob a direcção do sr. Guarnieri e outros regentes. Foi figura de relevo da Companhia Lyrica do Theatro Polytheama de Buenos Aires, que depois fez uma larga "tournée" pelas principaes cidades do Prata.

Eis rapidamente o passado artistico do tenor Adalberto Giovannoni, artista e cantor que vae actuar na Companhia Italiana de Opera, que estreará a 15 do corrente no Theatro Lyrico.

A EPOCA LYRICA NO JOÃO CAETANO

E' evidente a curiosidade em torno dos nomes do conjunto lyrico, integralmente organizado na Italia pelo maestro Sylvio Piergili, para inaugurar a temporada de inverno do Theatro João Caetano (ex-S. Pedro). Frederico Del Cupolo, regente da companhia, que, na temporada de 1924, no mesmo Theatro S. Pedro, obteve os maiores triumphos, ajudou o maestro Piergili a organizar o conjunto artistico, recommendando o tenor Antonio Melandri, que, na temporada official do Theatro Municipal de Santiago do Chile, no anno findo, foi considerado o melhor elemento da companhia; o baixo Ferroni, cuja actuação no Theatro Mohamed Ali, do Cairo, com a "tournée" Mascagni, foi estupenda, e a primeira bailarina Ginevra Pratolongo, que deixou as melhores recordações, nesta capital, na temporada de 1924. Um elemento de curiosidade e de successo absoluto, é a princeza de sangue real Nobuko Hara, japoneza, cuja fama cresceu, consideravelmente, cantando "Mme. Butterfly", no Theatro Constanzi, de Roma, registrando um dos maiores triumphos da temporada. A princeza Nobuko-Hara é extremamente jovem e insinuante.

O Theatro S. Pedro, reabrirá as suas portas, para iniciar a "season" theatral, em meados de abril proximo, contando, para isso, com o mais afinado conjunto lyrico que nos tem visitado, e que foi integralmente organizado na Italia, pelos maestros Sylvio Piergili e Frederico Del Cupolo.

O CINEMA

OS FILMS NOVOS

RICARDO CORTEZ E VICENTE CELESTINO, NO IMPERIO

O Imperio iniciará amanhã as exhibições do grande film Paramount — "Em nome do amor", producção de grande apparato scenico, que tem como prindipaes interpretes Ricardo Cortez e Greta Nissen.

E' um bello programma novo, com uma parte musical entregue ao tenor patricio sr. Vicente Celestino, que surgirá em scenario especialmente pintado para sua apresentação pelo sr. Luiz de Barros.

"SALAMBÔ", NO PARISIENSE

O Parisiense começará a exhibir amanhã o grande film "Salammbô", extraido do immortal romance de Gustave Flaubert e cujo successo na Europa e na America do Norte foi immenso.

Para se avaliar da importancia desse film bastará dizer que em Paris elle foi exhibido no Opera.

E a julgar pelo que dizem os jornaes de Paris e as revistas americanas, o film realmente merece todas as distincções.

A gerencia do Parisiense nos informa que vae lançar esse film com a musica propria, que fez vir de Paris. Uma grande orchestra, especialmente contractada, e cuja organização ficou a cargo do maestro Cyrillo Berreta, vae dar a essa producção cinematographica todo o relevo que merece

"NA MARE' VIOLENTA DAS PAIXÕES", NO AVENIDA

O film que o Cinema Avenida vae apresentar amanhã, é uma das melhores pelliculas que tem vido ao Brasil "Na maré violenta das paixões" é o seu titulo e faz parte do interessante grupo de films distribuidos pelo "Splendido Programma". Luxo, imponencia e deslumbramento de ambiente situações grandiosas pela idéa e pela interpretação, tem, sobretudo, a tornal-a notavel, a figura de Stuart Holmes, o actor que mais eloquentemente incarna a maldade humana. O seu papel em "Na maré violenta das paixões" é o de um official slavo que sente prazer nas maldades que pratica e para quem a moral e a bondade são coisas sem valor. A par Stuart Holmes entram em "Na maré violenta das paixões" as "estrellas" Rosemary Theby e Dianna Alden.

Além deste grande film o Cinema Avenida apresentará amanhã um interessantissimo numero do "Jornal Cinematographico".

NOTAS E INFORMAÇÕES

Quarta-feira não haverá espectaculo, no theatro Carlos Gomes, para se proceder ao ensaio geral da burleta, em tres actos — "Maria Antonietta", original de Tito Leviano, com musica de J. Rodrigues e De Wilton Morgado (João da Gente), cuja "première" será na quinta-feira.

* * * Hoje haverá "matinée", no Carlos Gomes, ás 14 3|4, com "Ai, Zizinha".

* * * Continuando o exito da revista de Bastos Tigre, "Zig e Zag", que tem musica de Antonio Lago, a "Tró-ló-ló" dará hoje tres sessões: uma, em "matinée", ás 15 horas; e duas, em "soirée", ás 19 3|4 e 22 horas.

O Gloria terá assim, occasião de apanhar mais tres enchentes, como tem acontecido nos anteriores dias, o que vem demonstrar a victoria do theatro de revista na "Tró-ló-ló".

*** Consta que, muito breve, estreará, em um dos nossos cine-theatros, o trio "Os Rosas", do qual é director o actor comico Alexandrino Rosa.

ESPECTACULOS PARA HOJE

GLORIA — "Zig e Zag".
S. JOSE' — "Café com leite".
TRIANON — "Madame está em Caxambú"
CARLOS GOMES — "Ai, Zizinha!".

CINEMAS

AVENIDA — "Murmurio eterno".
PARISIENSE — "Beija-me outra vez".
IMPERIO — "Folia!".
CAPITOLIO — "Mascara negra".
COPACABANA-CASINO — Films e variedades.

A "YARA" REGRESSA DE VICTORIA

VICTORIA, 6 (A.) — A lancha "Yara", que acaba de realizar o raid Rio-Victoria, seguiu, ás 8 horas de hoje, para o Rio Doce, tendo, antes da sua partida, percorrido a bahia.

O cáes achava-se repleto de pessoas, que ovacionaram os bravos tripulantes.

Sobre a inutilização das estampilhas do sello adhesivo

UMA CONSULTA RESOLVIDA PELA RECEBEDORIA FEDERAL

Na consulta de Juvenal de Faria sobre o modo por que devem ser inutilizadas as estampilhas do sello adhesivo, quanto ao dia, se além da data por extenso (Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1926) deve ainda constar detro da estampilha a data em algarismo (28-1-926) ou se é bastante escrever: Rio de Janeiro e (dentro da estampilha) collocar o restante em algarismos 28-1-926, o director da Recebedoria Federal decidiu que de accordo com o dispisto no art. 11 do decreto n. 14 339, de 1 de setembro de 1920, as estampilhas devem ser inutilizadas com a data e assignatura, escriptos parte no papel e parte nas mesmas estampilhas, comprehendendo-se por data, paragrapho 1.º, o logar, dia, mez e anno.

A lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921, art. 41, que orçou a receita para o anno seguinte, determinou que, em cada uma das estampilhas, a collocar em qualquer "documento", se indicassem por algarismos o dia do mez e o anno de assignatura do documento, não ficando revogadas as disposições em vigor ácerca da inutilização pel assignatura.

De modo que continuou a ser indispensavel a inutilização pela assignatura, parte no papel e parte no sello, conforme o art. 11, do decr. 14.339, citado.

A modificação foi somente, quanto á data, que se exige seja posta dentro da estampilha, em algarismos, indicando o dia d omez e o anno, como por exemplo: 26-1-1926 — Não se comprehendendo entre os "documentos" referidos, no art. 41, os requerimentos e memoriaes, como explica a circular da Directoria da Receita Publica, n. 11, de 26 de janeiro de 1922.

Qualquer dos modos indicados na consulta, para inutilização do sello, não acarreta nenhuma irregularidade, sendo apenas estabelecido que além da assignatura lançada, como acima ficou dito, se colloquê dentro de cada estampilha a data em algarismos, podend otambem esta coexistir com a data lançada por extenso.

Em caso nenhum entretanto, não se póde prescindir da data abreviada, dentro de cada sello.

Quanto ao sello não fôr inutilizado devidamente, pelo modo acima estabelecido, com a data abreviada, fica sujeito á revalidação de uma vez o seu valor — nos termos do art. 36, letra "a", da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE MARÇO DE 1926

A mensagem de D. Manoel, ex-rei de Portugal

Monarchia absoluta ou constitucional?

Fala a O JORNAL D. Pedro de Mello Sabugosa, presidente da Liga Monarchica D. Manoel II

O serviço telegraphico d'O JORNAL divulgou, ante-hontem, em linhas geraes, a mensagem que d. Manoel, de Portugal, ultimo soberano deposto da dynastia bragantina, dirigiu aos seus correligionarios e partidarios, definindo o seu ponto de vista politico, em face das condições do momento nacional e universal da éra presente.

Abordando assumptos de varia natureza, ha um ponto da mensagem do ex-dynasta portuguez que, em verdade, pela sua alta importancia e projecção immediata nos destinos da secular nacionalidade iberica, na hypothese de reimplantação monarchica, parece ter suscitado pasmo e confusão nos arraiaes do velho regimen, consoante deixam transparecer nitidamente os despachos telegraphicos a que nos reportamos. Queremos nos referir á affirmação categorica, attribuida a d. Manoel de Bragança, de que, na situação presente, seria impossivel restaurar a monarchia liberal deposta em 1910, tornando-se necessario proclamar uma monarchia absoluta.

E' sabido que, entre os fieis adeptos da causa monarchica em Portugal, tanto quanto nas éras remotas de 1831, quando o paiz se dividia entre o absolutismo, encarnado em d. Miguel, e o constitucionalismo, representado em d. Pedro, subsiste a mesma divergencia trabalhando os espiritos e separando as opiniões.

Uns, os integralistas, batem-se pela restauração das velhas normas monarchicas, abandonadas para sempre as fórmas representativas que Portugal tomou do Direito Politico inglez; outros, os liberaes, querem a restauração da monarchia vigente em 1910, com a soberania incontrastavel das Camaras parlamentares, como representantes mais directos da soberania nacional. Essas duas correntes da muito se esforçavam por obter, da parte de d. Manoel, um pronunciamento claro e definido pelos ideaes e principios que ellas sustentam e defendem.

Entre os membros da colonia portugueza no Rio de Janeiro, em que se reflectem as lutas e competições partidarias da mãe patria, ha numerosos partidarios da causa monarchica, que se congregam na Liga Monarchica D. Manoel II.

Seria interessante conhecer a impressão causada entre elles pela mensagem de d. Manoel, que, ao que informou o despacho d'O JORNAL, motivou indescriptivel estupefacção entre os monarchicos de Lisbôa, procurando os constitucionalistas e liberaes impedir a publicação desse documento politico no orgão official da causa restauradora. Fomos, por isso, ouvir d. Pedro de Mello Sabugosa, que é o actual presidente da Liga Monarchica D. Manoel II.

Recebendo fidalgamente o representante d'O JORNAL, disse d. Pedro de Mello Sabugosa:

— Lastimo não poder, neste instante, corresponder á espectativa de O JORNAL, grande orgão da imprensa carioca, pelo qual tenho sincera e viva sympathia, sempre de bom grado que, até aos ultimos dias de sua vida, meu pae, o conde de Sabugosa, mordomo-mór do rei de Portugal, foi dos seus mais assiduos collaboradores. E não posso ainda me externar sobre tão delicada questão, que tão profundamente interessa á causa restauradora, por uma razão muito simples: é que, á margem de laconicos telegrammas, seria pueril precipitação entretecer, desde já, quaesquer commentarios, adoptando ou reprovando os pontos de vista dados como expressos por el-rei. Não quero dizer, é claro, que o despacho em questão seja menos verdadeiro, julgando a agencia telegraphica que o transmittiu capaz de inverter ou alterar o sentido exacto das palavras constantes do manifesto de d. Manoel. Absolutamente não. Mas, na transmissão synthetica de um telegramma, nem sempre é possivel traduzir com fidelidade o pensamento alheio. Ademais, é preciso ter em vista as interpretações pessoaes, que tantas vezes desfiguram e alteram... Accresce, ainda, que o proprio telegramma estampado n'O JORNAL refere que, devido á opposição de varios constitucionalistas, o "Correio da Manhã" fez apenas parcas transcripções do espirito das attitudes d'el-rei — e estas mesmas appareceram subscriptas por d. Ayres d'Ornellas, Conto Vaz, [illegible] significa que a mensagem não foi dada á luz da publicidade. A nós, monarchistas do Rio, é-nos impossivel, portanto, com tão exiguas e limitadas informações, opinar sobre o que nos enviou aquelle sentido... De mim, direi, no entanto, que considero d. Manoel de Bragança uma das individualidades de mais lucido bom senso e de maior sagacidade politica que me tem sido dado tratar intimamente. Suas attitudes são sempre inspiradas pelo mais puro e ardente patriotismo; assim, no transe que Portugal atravessa, acredito que elle orientará os monarchistas portuguezes pelos largos caminhos que os acontecimentos historicos e as realidades nacionaes exigirem do seu amor a Portugal. Pelos principios "integralistas" ou pelas idéas liberaes? Não sei... Em todo caso, lembrarei que, das vezes anteriores em que el-rei d. Manoel se manifestou sobre o assumpto, ouvi-lhe sempre dizer que entregaria a solução ás Côrtes Portuguezas. Fosse qual fosse a decisão que, em sua alta sabedoria, entendessem as Côrtes de adoptar, elle a acataria religiosamente. Como se vê, é bem pouco o que, por emquanto, posso dizer a O JORNAL; mais tarde, quando nos chegarem as instrucções dos chefes de nosso partido e a palavra de ordem d'el-rei, não terei duvidas em dar a conhecer a O JORNAL, como os monarchistas do Rio encaram a questão que foi objecto de nossa palestra de hoje.

O PALACIO DA CAMARA

VISITA MINISTERIAL AO EDIFICIO EM CONCLUSÃO

O Palacio da Camara dos Deputados recebeu, hontem, a visita dos srs. Tavares de Lyra, ministro do Tribunal de Contas, almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra e Miguel Calmon, ministro da Agricultura, e dos srs. Sebastião Sampaio e Romanguera, representando, respectivamente os ministros Felix Pacheco e Francisco Sá.

Recebidos pelo sr. Arnolfo Azevedo, presidente da Camara, rodeado de seus auxiliares, os visitantes percorreram com vagar todo o edificio em terminação, durando a visita mais de duas horas.

O sr. Francisco Sá, fará uma visita depois de amanhã, pessoalmente, quando descerá de Therezopolis.

LIMA SEM JORNAES

FOI DECRETADA A GREVE GERAL DOS LINOTYPISTAS

LIMA, 6 (A.) — A Federação Graphica desta capital decretou a greve dos linotypistas. Por esse motivo, não sairam hoje os jornaes, a excepção do "El Comercio", que circulou com a sua edição reduzida a quatro paginas.

AS REGATAS INTERNACIONAES DO RIO TIGRE

O "ROWER" BRASILEIRO EDMUNDO CASTELLO BRANCO CHEGOU A BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Chegou hontem a esta capital, a bordo do paquete "Madrid", o remador brasileiro Edmundo Castello Branco, do Club Boqueirão do Passeio, do Rio de Janeiro, que vem participar nas Regatas Internacionaes do Rio Tigre, a se realizarem no dia 28 deste mez.

O sr. Castello Branco foi recebido por varias pessoas de destaque no sportismo portenho, inclusive o sr. Miguel Madero, que esteve ultimamente nessa capital.

O distincto sportista brasileiro foi alojado na séde do Buenos Aires Rowing Club, no Tigre, onde foi alvo de varias demonstrações de apreço por parte de seus collegas portenhos.

Hoje, ás 18 horas, iniciará os seus treinamentos nas aguas do rio Tigre.

A CHEIA DO RIO DOCE

VARIAS LOCALIDADES INUNDADAS

VICTORIA, 6 (A.) — Continuam as grandes enchentes do rio Doce.

Em Linhares a situação tomou maiores proporções, pois é nas proximidades do encontro com o oceano que o rio Doce tem toda a amplitude de correnteza e a sua maior largura.

Na zona comprehendida entre Villa Linhares e Tres Ilhas, estão situadas quasi todas as pequenas culturas de cacáo, bem como os campos de colheita variada dos agricultores de pequenas posses, sendo o terreno muito baixo, quasi ao nivel do rio. De modo que, com a altura a que attingiram as aguas, esses sitios ficaram cobertos, caindo casas e paiões e quasi victimando as familias que residem nessas situações, o que só não se deu porque a lancha da estação experimental foi mandada para salvar os lavradores e familias.

O caminho que dá accesso á Villa Traçado, distancia, em média, de 700 metros da margem do rio Doce, ficou de modo a permittir o trafego de canoas, que assim se utilizaram delle muitas pessoas.

Noticias chegadas hontem de Riacho dizem que um hiate-motor, que foi a pique, ficou collocado sobre pedras, tendo sido hoje enviados para o local toneis, afim de fazer fluctuar o hiate, parecendo que ha possibilidades de salval-o.

PARA NÃO PERDER A BENGALA

PERDEU O PE' DIREITO

Foi o resultado tragico de uma imprudencia. Tomara João Rosa, já em movimento, o bonde 169, da linha Andarahy, ás 21 1|2 horas, na praça da Republica, quando lhe caiu a bengala. Para apanhal-a, procurou elle descer do vehiculo, que, já, então, ganhara maior velocidade. E, mal o rapaz colloca o pé sobre o asphalto, tendo largado do balaustre as mãos, cae, e de um geito tal, que o seu pé direito ficou sobre a linha. Vem o reboque, cujas rodas passam sobre o pé do infeliz, esmagando-lh'o.

O bonde pára e delle saltam, horrorizados, os passageiros.

Chega, depois, a Assistencia.

João Rosa foi conduzido ao posto central, para receber curativos, sendo depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

E' operario, brasileiro, branco, solteiro, de 33 annos e residente á Travessa Minas n. 1, estação de Sampaio.

Diversas testemunhas do triste facto foram, espontaneamente, á presença do commissario Paolielio, no 14.º districto, para declarar que ao motorneiro Antonio Alves Ferreira, não cabia culpa alguma.

BOX

A VICTORIA DE TAVARES CRESPO, POR KNOCK-OUT, NO SEGUNDO ROUND — RIO SOARES DESLOCOU O QUEIXO

Perante enorme assistencia, realizou-se, hontem, no theatro Republica, a annunciada reunião empresada pelo sr. Eurico Palhares.

O resultado das preliminares foi o seguinte:

Vicente Marques x Salvador—Venceu o primeiro (não sabemos porque) no terceiro round.

Jayme Santos x Oswaldo Faria — Depois de tres movimentados rounds, venceu o primeiro, por knock-out. No correr do segundo round, Faria soffreu dois knock-downs.

Armando x Euzebio Maximo — Venceu o segundo, por pontos, no sexto round.

Tavares Crespo x Rio Soares — O combate salientou-se pelo absoluto dominio do campeão portuguez, que jogou, assim, livremente.

Rio Soares soffreu dois knock-downs, no segundo round, em consequencia de golpes recebidos no mento, que conservava completamente descoberto. Pouco antes de terminar esse assalto, um cross direito veiu pôr termo á luta, com a derrota do nosso patricio, por knock-out.

Rio Soares, em consequencia do golpe recebido, deslocou o queixo.

A Commissão de Box agiu de fórma um tanto parcial, em alguns combates. A luta Salvador x Marques, por exemplo, ninguem sabe como, nem porque terminou. Sabe-se, apenas, que a victoria foi concedida a Marques, por ter Salvador se recusado a continuar o jogo, com o sapato esquerdo nas condições em que estava, completamente rasgado e sem sola.

O referee Machado Florence, um profundo ignorante da nobre arte, revelou pouco criterio nas suas resoluções.

Ao sr. Florence, portanto, um conselho: desista disso...

O "Memorial" de Shakespeare damnificado em um incendio

STRATFORD-ON AVON, 6 (U. P.) — Irrompeu violento incendio nesta cidade, ficando quasi destruido o "Memorial", do grande dramaturgo Shakespeare, assim como o theatro da localidade.

A RESTAURAÇÃO DA INVENCIVEL ARMADA E A FAÇANHA DE RAMON FRANCO

Victorino del LLANO

(*Especial para* O JORNAL)

Como vae ser o aeroporto de Sevilha, visto dos ares

Ao almirante que perdeu a "invencivel armada" nos mares de Irlanda, Felippe II disse: "Não te mandei brigar contra as tempestades e sim contra os inglezes." Quem diria áquelle monarcha, que depois de quasi destruido completamente o poder naval da Hespanha, e passado o dominio dos mares á Inglaterra, os seus herdeiros perderiam o vasto imperio colonial e a sua patria entraria num periodo de franca decadencia, do qual agora vae acabar de sair, graças á restauração da invencivel armada, que d'ora avante só combaterá contra as tempestades?

A grande guerra, além de agitar a idéa da união racial muito ajudou a Hespanha a reconquistar, em parte, os mercados americanos. O renascimento literario, começado na America por escriptores da envergadura de Rodo, Ruben, Dario e Amado Nervo e continuado com esplendido brilho na Peninsula, afóra notaveis progressos desta nas artes graphicas e na industria do livro, seguido do cultivo da lingua cervantina no mundo inteiro, deu novo apogeu tambem ao throno de S. Fernando, onde se senta um principe humanitario, que durante a conflagração européa com afinco se occupou do resgate de prisioneiros, estancando assim as lagrimas de muitas mães e esposas.

A viação aerea, essa grande descoberta da época actual, só tem servido até agora — póde-se dizer — para fins militares, afim de satisfazer o egoismo dos governos europeus que fizeram a guerra de 1914. As communicações continuam a ser difficeis e demoradas. Este inconveniente a ninguem prejudica mais que aos povos de origem iberica, os quaes ainda apparecem como que deslocados em seus vastos territorios, em muitos casos sem navegação directa e sem poder relacionar-se, a não ser pelas vias traçadas pelo commercio de nações de raça estranha.

Depois da formosa aventura de Sacadura Cabral e Gago Coutinho, que em fraternal abraço uniram a patria de Santos Dumont á de Pedro Alvares Cabral, realizando um facto digno de se converter em assumpto de mais um canto para as "Luziadas", cresceu o interesse pela viação aerea na Peninsula Iberica, esse territorio de duas nações que tantas vezes e de diversas maneiras salvaram a civilização do occidente e os destinos da humanidade, mesmo na época da intolerancia clerical, [illegible] sustentando a Roma Pontificia [illegible] com que a christandade se livrasse da anarchia religiosa que a Reforma trazia e ellas detiveram.

E' justo que esta nova epopéa de conquistas — de conquista dos ares — venha a dar novo e soberbo relevo ás nações que têm tão gloriosas paginas na historia das descobertas territoriaes e sirva para lhes devolver a sua grandeza de outras idades e colher o proveito do esforço dos antepassados estreitando os laços espirituaes e abreviando as communicações com as nações da America, que são assim como uma grande plantação chegada a época das flores de perfumes inebriantes e das frutas douradas e mais doces do que um nectar dos deuses.

Na Hespanha, em particular, apesar das complicações da politica externa e da guerra da Africa, ha alguns annos domina a opinião publica o desejo de organizar uma grande empresa de navegação aerea permanente, tendo-se feito estudos de muito interesse e planejado construir um vasto aeroporto em Sevilha. Este projecto já é bastante conhecido na Europa e na America, pelas conferencias do commandante Herrera, um dos seus mais enthusiastas propagandistas. As observações dos technicos [illegible] que [illegible] Sevilha, essa cidade de Andaluzia celebre no mundo todo, como o jardim mais [illegible] collocar, mercê de favoraveis condições meteorologicas [illegible] fixa de 300 metros de longitude, a qual poder; receber dirigiveis até de um volume de 300.000 metros cubicos. Muitas installações, taes como diversas fabricas e uma estação de radio de 2.000 kilometros de alcance, serão o necessario complemento das obras.

Foram já escolhidos os modelos de zeppelins, e elles terão todos os primores permittidos, todo o aperfeiçoamento alcançado nos nossos dias, e offerecerão aos passageiros quasi que tanto conforto como os transatlanticos maritimos.

A grande travessia de Ramon Franco, em aeroplano, tão bem combinada, tão commovente em alguns detalhes, sobretudo pelo seu itinerario, que lhe deu o caracter de peregrinação historica, evocando os manes de Christovão Colombo, fez vibrar os corações da metade do mundo, satisfazendo, agora, a um fim pratico e immediato, que attingirá, sem duvida,

Sala de jantar de um Zeppelin transatlantico

ainda maiores projecções, pois apenas terminou o "raid" Palos-Rio-Montevidéo-Buenos Aires, chegou de Madrid a primeira noticia da iniciativa de uma conferencia promovida pelo governo hespanhol, devendo ser convidados para a mesma todos os povos da raça iberica, afim de tratar do citado projecto de navegação aerea permanente.

Os ultimos despachos telegraphicos procedentes de Hespanha informam-nos que o governo acaba de autorizar a despesa de quarenta milhões de pesetas para a construcção do porto aereo de Sevilha.

E niguem póde duvidar que a invencivel armada vae resurgir nos ares, como se cada um dos navios dos velhos seculos, que a constituiam, metamorphoseado em mariposa gigantesca fosse voar ao redor de um sol mais fulgurante do que aquelle que nunca se punha, nos dominios de Carlos V e Felippe II. Mas, agora, não servirão ao poder da espada, e sim ao imperio dos corações: não buscarão novos vassalos, e sim irmãos legitimos, e as naves aereas terão grandes sustentaculos: a sciencia, a tradição e a liberdade, que tambem é o sol da raça, pelo esforço dos heroicos gauchos da nossa America.

Victorino DEL LLANO

Reune-se amanhã a Commissão Plebiscitaria de Tacna e Arica

CONFERENCIAS SOBRE O PACTO ELEITORAL COMPLEMENTAR

SANTIAGO, 6 (A.) — A reunião da Commissão Plebiscitaria terá logar, provavelmente, na proxima segunda-feira, dia 8, quando deverão ser eleitas duas novas Juntas Registradoras.

No dia 15 do corrente será iniciado o registro dos votantes que concorrem ao plebiscito.

SANTIAGO, 6 (A.) — Na proxima segunda-feira, o presidente do Senado conferenciará com os presidentes dos diversos partidos politicos do paiz, sobre o pacto eleitoral complementar.

As eleições para a Camara Federal, hoje, em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Realizam-se amanhã, as eleições para deputados federaes, devendo esta capital eleger dez representantes da maioria e quatro da minoria.

A provincia de Buenos Aires disputará quatorze logares na maioria e sete na minoria; Santa Fé, seis na maioria e tres na minoria; Entre Rios quatro na maioria e dois na minoria; Corrientes, tres na maioria e um na minoria; Cordoba, quatro na maioria e dois na minoria; Tucuman, tres na maioria e um na minoria; Mendoza, tres na maioria e um na minoria; Salta, dois na maioria e um na minoria; La Rioja, dois na maioria; San Juan, dois na maioria e um na minoria; Santiago del Estero, dois na maioria e um na minoria; Catamarca, dois na maioria e Jujuy, dois na maioria.

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Por motivo das eleições federaes não funccionarão amanhã theatros, restaurantes, bars e cafés; não se realizarão reuniões sportivas, devendo tambem permanecer fechados os jardins zoologico e Botanico.

Decretos assignados

A SUSPENSÃO DO SITIO PARA AS ELEIÇÕES FLUMINENSES

O presidente da Republica assignou, hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Promovendo por antiguidade, no corpo de officiaes da Armada, a capitão-tenente, os primeiros-tenentes Pedro Paulo Villas Bôas Julião e Octavio da Silveira Carneiro, ambos do Q. O.;

Nomeando o contra-almirante Alberto de Barros [illegible] para exercer o cargo de director geral da Fazenda;

Mandando reverter ao serviço do Q. M. do Corpo de officiaes da Armada, o 1º tenente [illegible] Villa Nova Machado, que se acha na reserva;

Transferindo para o quadro supplementar, o capitão-tenente do Corpo de Officiaes da Armada, Annibal do Prado Carvalho;

Aposentando Raymundo de Mello, patrão das [illegible] do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e Manoel da Rocha Raphael, machinista da divisão do Material Fluctuante do referido Arsenal.

Na pasta da Justiça

Suspendendo o estado de sitio no Estado do Rio de Janeiro, no dia 7 do corrente, por motivo da eleição de um deputado.

NOTICIAS DE PORTUGAL

[illegible] PARA O PARA E DESAPPARECEU A BORDO

[illegible] — A [illegible] Manoel, que embarcou para o Pará a bordo do vapor inglez "Ablan", desappareceu de bordo desse navio.

NO SILENCIO DE UM CAMPO SANTO

SUICIDA-SE, COM UM TIRO NO OUVIDO, UM RAPAZ DE 20 ANNOS

Era noite, já, quando um moço, alto, magro, quasi imberbe, de 20 annos, no maximo, penetrou no cemiterio da Penitencia, á praia de São Christovão.

Que iria ali fazer aquelle retardatario?

O administrador Basilio Henrique e dois coveiros acharam estranha aquella visita, mas, occupados em seus affazeres, não li'aram ao estranho caso maior importancia.

E o rapaz foi caminhando, sumindo-se, em breve, entre as ruas do cemiterio.

Cinco minutos depois, ecôa, forte, um tiro de revolver.

Que haveria?

Um empregado correu para o lado de onde lhe parecera haver partido o estampido, e, junto á sepultura numero 845, encontrou, caido, com a cabeça sobre um lago de sangue, o mesmo cavalheiro que fôra visto ali entrar momentos antes. Na sua mão direita, apertava um revolver ordinario, de cabo preto, que ainda fumegava.

O administrador foi, tambem, attraido pela detonação, ter áquelle ponto, e, verificando que o rapaz ainda vivia, correu ao telephone e pediu o comparecimento de uma ambulancia da Assistencia.

Quando o tresloucado chegou ao posto medico da praça da Republica, expirou.

Quem será aquelle jovem?

A policia tentou, em vão restabelecer-lhe a identidade.

Em poder delle não foi encontrada uma declaração, um papel um documento qualquer, para que se lhe pudesse saber o nome pelo menos. Parece, até, que o infeliz, ao tomar aquella extrema resolução, teve o proposito de afastar tanto quanto possivel, a divulgação do seu gesto. Por isso mesmo, não é aceitavel a hypothese de que o suicida, nos seus ultimos momentos de vida, tivesse estado a contemplar a campa de um ente querido.

Com certeza, elle ali entrou, porque procurava, para aquelle acto, um logar discreto, onde, sobretudo, não poderia encontrar quem pretendesse obstar a que puzesse em pratica os seus tragicos designios.

A sepultura 845 é a que encerra os restos mortaes de Antonio Joaquim da Cruz, fallecido em 1922. Seria pae, irmão do suicida?

E' pouco aceitavel tal hypothese.

O suicida trajava decentemente. Estava com um termo cinzento, de listas claras; camisa de tricoline, de côres; sapatos amarellos, de fantasia, novos; meias de seda, côr de carne, sendo o seu chapéo de feltro, côr de cinza.

O commissario Thibau, do 10.º districto, apprehendeu no local, o revolver de que se servira o pobre jovem, tendo o mesmo tres capsulas intactas e uma deflagrada.

O corpo, hontem mesmo, com guia colhido ao necroterio do Instituto da policia do 14.º districto, foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado, ficando depois, em exposição, afim de ser reconhecido.

"UM INCIDENTE QUE INTERESSA O EXERCITO"

A proposito da noticia que, sob o titulo acima, hontem, inserimos enviou-nos o sr. tenente-coronel Alexandre Fontoura, commandante do 15.º Regimento de Cavallaria Independente, a seguinte carta:

"15.º Regimento de Cavallaria Independente — Villa Militar, 6 de março de 1926 — Sr. director do O JORNAL. Acabo de ler no vosso conceituado jornal uma noticia acerca do desagradavel incidente no 15º R. C. I., provocado pelo major veterinario da 1.ª Região Alfredo Ferreira.

Não obstante estar no firme proposito de aguardar tranquilla e confiantemente a solução do sr. ministro, que, espero seja dada com inteira justiça, sou entretanto, forçado a procurar restabelecer a verdade nos commentarios que o vosso conceituado jornal publicou hoje, certamente informado por pessoa que não teve conhecimento exacto do succedido, ou, deixou-se levar por algum outro sentimento que não o da justiça.

Permitta pois, que rebata alguns topicos da noticia por vós publicada.

O major Ferreira apesar de ter sciencia, por intermedio do official de dia que, os animaes vinham sendo curados diariamente e, que naquele dia ainda não o tinham, por não ser a hora estabelecida no horario do regimento, não aceitou esta communicação, tendo então, determinado ao official de dia que mandasse abrir a veterinaria, afim de serem pensados os referidos animaes, não lhe cabendo dar esta ordem; comtudo o disciplinado official de dia não a cumpriu, por não se achar no quartel o detentor das chaves, o qual ao chegar pouco tempo depois, abriu-a e forneceu o necessario aos curativos, auxiliando a medicação.

O major Ferreira declarou que ia proceder aos curativos naquelles animaes, que, não tinham sido tratados desde sua chegada, no que foi contestado pelo official de dia que, casualmente assistira aos citados curativos na vespera e o cabo veterinario, comprovou haverem sido os mesmos feitos diariamente, desde a chegada ao regimento, da cavalhada. Não satisfeito ainda, o sr. major Ferreira determinou a suspensão do ferrageamento feito por minha ordem nos referidos animaes, determinando ainda que, o tenente veterinario que o acompanhava, viesse no dia seguinte ao quartel, afim de fazer curativos nos mencionados animaes, e, no dia alludido apresentou-se-me na secretaria do regimento, declarando-me que, vinha de ordem do major Ferreira proceder aos curativos citados, declaração esta presenciada pelo official de dia que o acompanhava e mais officiaes do regimento que ali se achavam.

E como fosse uma desconsideração positiva a minha pessoa e uma falta de disciplina, neguei o consentimento de proceder aos curativos, que, cabiam aos veterinarios do regimento, que desempenhavam suas funcções com todo o desvello, dispensando portanto, os cuidados do sr. chefe do serviço de veterinaria da 1.ª D. I.

Como vêdes sr. redactor, assim se passou o incidente em questão e bastante constrangido como soldado disciplinado e disciplinador, vim á publico premido pelos dizeres da vossa noticia que, não traduziram a verdade sobre o lamentavel facto. Muito grato se confessa o criado e admirador (a) Tenente-coronel Alexandre Fontoura".

TELEGRAMMAS DOS ESTADOS

De São Paulo

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

S. PAULO, 6 (A.) — O dr. Pires do Rio, segundo informa o "Correio Paulistano", interessado pela solução do problema da habitação, acha-se organizando uma commissão de pessoas de destaque, a quem irá entregar o caso para estudo.

UMA CONCESSÃO A' COMPANHIA METALLURGICA

S. PAULO, 6 (A.) — O dr. Carlos de Campos assignou um decreto em que concede á Companhia Electro-Metallurgica Brasileira licença para construir uma estrada de ferro partindo da estação de Serrinha até Ribeirão Preto e passando pela Usina Siderurgica Epitacio Pessoa, de propriedade da parte concessionaria.

MELHORAMENTOS NAS OFFICINAS DA PAULISTA

S. PAULO, 6 (A.) — O governo approvou o projecto apresentado pela Companhia Paulista para augmento de suas officinas em Rio Claro, cuja despesa está orçada em 309:000$000.

A SEMANA DEMOGRAPHICA

S. PAULO, 6 (A.) — Durante a semana de 22 a 28 de fevereiro proximo findo, falleceram 241 pessoas. Durante o mesmo periodo houve 469 nascimentos, e 85 casamentos.

De Minas Geraes

DR. WENCESLÃO BRAZ

ITAJUBA', 6 (O JORNAL) — Acha-se na sua fazenda, neste municipio, o dr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica.

Pela passagem do seu anniversario, s. ex. recebeu grande numero de felicitações por cartas e telegrammas.

Do Amazonas

A BORRACHA E A CASTANHA

MANÁOS, 5 (A.) — A borracha e a castanha foram cotadas hoje, no mercado, respectivamente, a 5$900 e 52$000.

O ESTADO SANITARIO

MANÁOS, 5 (A.) — O estado sanitario é bom, não se tendo registrado mais nenhum caso de variola.

Da Bahia

UMA REFORMA NA POLICIA

BAHIA, 6 (A.) — Contando 28 annos de serviço, foi reformado o sr. Alcindo Cerqueira, capitão da Brigada Policial.

PARA O MONUMENTO A D. PEDRO

BAHIA, 6 (A.) — A commissão central em prol do monumento a dom Pedro II já arrecadou 12:000$000.

A PROPAGANDA DAS CAIXAS RURAES

BAHIA, 6 (A.) — Continua intensa a propaganda feita em prol das caixas ruraes, em face do movimento grandemente animador que já se nota nas que se acham installadas.

Completou o seu trabalho a Commissão de mandatos da Liga das Nações

ROMA, 6 (U. P.) — A Commissão de Mandatos da Liga das Nações, completou o seu trabalho, approvando um relatorio que consiste em uma série de observações sobre as fornecidos pelos francezes.

A commissão reunir-se-á novamente em Genebra no dia 14 de junho proximo.

A CRISE DO GABINETE FRANCEZ

SO' SEGUNDA-FEIRA O PRESIDENTE DOUMERGHE TRATARA' DA ORGANIZAÇÃO DO NOVO MINISTERIO

PARIS, 6 (A.) — Affirma-se nos circulos politicos que sómente na segunda-feira o presidente Doumergue tratará da organização do novo Ministerio, e que essa incumbencia será dada novamente ao sr. Aristides Briand chefe do governo demissionario.

O sr. Briand conferenciou hoje longamente com o sr. Joseph Caillaux, deduzindo-se desse entendimento a possibilidade do sr. Caillaux voltar ao Ministerio da Fazenda.

VISITAS AO RIO NEGRO

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, a visita do dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica.

Tambem esteve no palacio do Rio Negro o dr. Euclydes Roxo, que agradeceu a sua nomeação para o cargo de director do Externato do Collegio Pedro II.

AINDA O FEITO DO COMMANDANTE FRANCO

HOMENAGENS DE DESPEDIDA NA ARGENTINA

SAN SEBASTIAN (Canarias), 6 (A.) — Numerosas commissões conferenciaram hoje com o alcaide da cidade, a proposito da proxima visita a este porto do cruzador argentino "Buenos Aires", a cujo bordo viajam os gloriosos tripulantes do "Plus Ultra".

Depois de ssa conferencia, o alcaide reuniu o conselho deliberante, o qual resolveu por unanimidade, entender-se a respeito com o embaixador argentino na Hespanha.

CORDOBA PREPARA-SE

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Segundo informações de Cordoba, estão sendo organizadas ali grandes homenagens ao major Franco, por occasião de sua proxima visita áquella cidade.

A VISITA SERA' AEREA

BUENOS AIRES, 6 (A.) — E' possivel que a visita, que o major Franco pretende fazer a Rosario e a Cordoba, seja realizada em aeroplano, satisfazendo, assim, o seu proprio desejo.

Agraciada com a condecoração da Ordem da Torre e Espada

ENTREGOU-A O EMBAIXADOR DO BRASIL NA ARGENTINA MINISTRO INTERINO DE PORTUGAL

BUENOS AIRES, 6 (A.) — O dr. Pedro de Toledo, embaixador do Brasil nesta capital, no caracter de ministro interino de Portugal, entregou á sra. Carolina Lena Argerich, presidente da Bibliotheca do Conselho Nacional de Mulheres, a condecoração da Ordem da Torre e Espada, com a qual o governo portuguez premiou os seus meritos intellectuaes.

O acto da entrega, que se revestiu de toda a simplicidade, teve logar no salão da Bibliotheca, tendo o embaixador Pedro de Toledo collocado pessoalmente o Collar da Ordem na agraciada.

A representação dos Drusos contra a administração franceza na Syria

A PROPOSITO DE UMA APRECIAÇÃO D'"O JORNAL"

Do Comité Pró-Libertação dos Arabes, do Estado do Paraná, recebemos hontem o seguinte telegramma:

"Curityba, 6 — Em nome de milhares de syrios livres, residentes no Brasil, agradecemos infinitamente reconhecidos a defesa justa da causa syria, feita no "Boletim Internacional", de 3 do corrente, d'O JORNAL, que reflecte a alma brasileira, sempre generosa e amiga dos fracos e opprimidos. — (a) **Taufik Kurban**, presidente; **Paulo Tacla**, secretario geral e **Elias Farhat**, conselheiro."

PARA O "RAID" PROJECTADO PELO CAPITÃO LYSIAS

O AUXILIO DA PREFEITURA DE S. PAULO

S. PAULO, 6 (A.) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Luiz Fonseca. No expediente lido, figurava pedido do prefeito solicitando a abertura do credito de 50:000$, destinados como auxilio da Municipalidade Paulista, ao projectado "raid" Santos-Roma, do aviador brasileiro capitão Lysias Rodrigues.

A PEDIDOS

AGGRESSÕES GRATUITAS

Alguns jornaes desta capital, conjurados no mesmo estupido interesse diffamatorio, entenderam de attribuir a mim certa attitude a que jamais me consenti porque felizmente me não fallecem a coherencia e o senso.

Disseram elles, com titulos e subtitulos, que eu ataquei a imprensa, que sou seu inimigo, que a aggredi, etc., etc., quando, em verdade, o que realmente fiz foi protestar, platonicamente, nuns autos, embora com justiça, contra uma noticia mentirosa, rabiscada e publicada por alguem que em absoluto pode ser jornalista.

Um dos aludidos jornaes entendeu, porém, e sem autorização, de dar publicidade áquelle protesto. Vae dahi e agora esses jornaes corneteam, cada um por sua vez, prazeirosamente, doestos á minha pessoa com o só interesse de provocar escandalo o que é muito do seu reconhecido e proclamado feitio.

Não me consta que a imprensa desta capital seja apenas um inutil gatafunhador de mentiras. Não. Infeliz de nós se o fosse. Ella é uma instituição séria e respeitavel e não se pode comparar nem confundir com semelhante coisa; salvo para ós que não a entendem e não a sabem praticar...

Dentre os ataques injustos a que 'fiquei exposto, um sobremodo me honra porque partiu de quem, atacando, só elogia. E' o de um sujeitão da Academia de Letras, famoso por varios titulos horriveis e cujo nome, por isto mesmo fartamente conhecido, serve actualmente de enfeite a um farrapinho graphico que attende pelo nome de "A Folha".

O simples facto desse individuo, presumpçosamente, sair a me atacar pela fórma como o fez, ferindo-me sem qualquer justificativa e, para tanto, adulterando miseravel e criminosamente os factos, isso, só por só, dá bem idéa de sua feitura moral, a qual até hoje tive sempre repugnancia, mas de agora por deante fico-lhe unicamente com asco. Pode estar certo.

MARIO G. DE ARAUJO JORGE.

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Orania", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Voltaire", para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12 horas.

— Hoje:

"Almanzora", para S. Vicente, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 5 e cartas até ás 6 horas de amanhã.

"Campos Salles", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 4.30 e com porte duplo até ás 5 horas de amanhã.

"Orania", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas de amanhã.

— Amanhã:

"Itapura", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 4.30 e com porte duplo até ás 5 horas de amanhã.

"Itapema", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"Itaperuna", para S. Sebastião, Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da Loteria da Capital Federal, extraida a 6 de março corrente:

Numero	Premio
49310	200:000$000
41385	20:000$000
31184	10:000$000
52189	5:000$000
2152	5:000$000
34397	5:000$000
57774	5:000$000
21282	5:000$000
56324	5:000$000

PARANA'

Resumo, por telegramma, da Loteria do Estado do Paraná, extraida a 5 de março corrente:

Numero	Premio
5560	200:000$000
112	20:000$000
19257	10:000$000
12206	5:000$000

SEGUNDA SECÇÃO
RADIO-JORNAL — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

O JORNAL

ESTA SECÇÃO: 8 PAGINAS

ANNO VIII — NUMERO 2.217 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE MARÇO DE 1926

SEGUNDA SECÇÃO
RADIO-JORNAL — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

Reminiscencias da lendaria Escola Militar da Praia Vermelha (1878-1883)

Singular e bizarra acolhida

(Para O JORNAL)

General Lobo VIANNA

SINGULAR E BIZARRA ACOLHIDA

Por circumstancias varias que escapam a minha apreciação, as aulas nesse anno lectivo de 1878 reabriam-se a 15 de janeiro, embóra fossem considéradas officialmente abertas na época regulamentar.

Nesse curto intervallo de uma semana, a Administração escolar recolhera ao mealheiro do Conselho economico as etapas em dinheiro dos alumnos licenciados á força, tiradas nas respectivas relações de mostra, **ECONOMIAS LICITAS** de que tanto usavam e abusavam e ainda hoje lançam mão os corpos arregimentados, os estabelecimentos militares de ensino (internatos) e os hospitalares.

No dia e hora aprasados apresentei-me á Escola, acompanhado de um carregador que tomei á rua de S. Clemente, esquina da Praia de Botafogo, ponto terminal dos **Caradurns**, para conduzir desse ponto á Praia Vermelha a minha modesta **BAGAGEM** — um bahú de folha de flandres roseo com ramagens crême, um colchão e um travesseiro, ambos de palha.

Vencida a abobada da luneta central tornei á esquerda e galguei uma escada de duplo lance, cujos degrãos de cantaria davam accêsso ao andar superior, onde se alojavam as companhias de alumnos. Longo corredor, todo calado a cal fresca, se desenvolvia numa extensão de cerca de 130 metros, banhado de luz intensa por inumeras janellas, rasgadas para o campo interno. A' direita, a primeira; á esquerda, a segunda companhias separadas pelo terrapleno da luneta central que, inteiramente desarmada, desempenhava pacatamente, as funcções de um elegante e commodo terraço, á cavalleiro do campo exterior. Ambas as companhias affectavam á fórma de um grande rectangulo; dos lados maiores, um olhava para o citado campo, todo pontilhado de janellas fortemente reforçadas por grades rigidas de ferro um tanto abombadas em sua parte inferior; o outro, deitava para o corredor e com elle se communicava por meio de portas parallelas ás janellas; os lados menores, ambos de paredes lisas, eram simples e corridos. Todas as faces desses parallelogrammos se revestiam de camas de ferro, intercalladas por pequenas mezas de madeira, encimadas de estantes, isto é, se revestiam de **casas**.

Na primeira companhia alojava-se o **CURSO SUPERIOR**, ou por outra, assistiam os alumnos da **Escola Militar**, propriamente dita; na segunda, terceira e quarta companhias abrigava-se o curso **preparatorio**, isso é, a **Escola Preparatoria**.

Sob a denominação generica de **Escola Militar da Côrte**, co-existiam, na realidade, dois institutos militares de ensino distinctos, não obstante os alumnos de um e de outro cohabitarem no mesmo edificio, subordinados a uma mesma administração e regidas por um mesmo codigo. A **Escola Militar** "destinada á instrucção theorica e pratica dos officiaes e praças do exercito que, depois de habilitados na Escola Preparatoria, se propunham adquirir os conhecimentos especiaes ás tres armas e aos corpos de estado maior de primeira classe e de engenheiros"; a **Escola Preparatoria** "dedicada a ministrar o ensino das materias preparatorias exigidas, para os referidos cursos e a instrucção pratica elementar das differentes armas".

Não vem a pêllo nestas insulsas **Reminiscencias** desdobrar a evolução por que passou o ensino militar no Brasil até os nossos dias.

Basta apenas dizer que desde o reinado de Pedro II, de Portugal, havia não só no Rio de Janeiro como no Rio Grande do Sul "cursos preparatorios militares", sob denominações differentes.

Mas ao general **Polydoro Quintanilha da Fonseca Jordão**, posteriormente **Visconde de Santo Thereza** se deve, quando ministro da Guerra, o inestimavel serviço de ter annexado, incorporado e mesmo integrado á Escola Militar o curso preparatorio, imprimindo-lhe o caracter de Escola Preparatoria (Decreto n. 3.107 de 1 de junho de 1863), constituindo assim um estabelecimento de ensino unico, coheso, uniforme e de tradições respeitaveis.

Infelizmente essa reforma não produziu os seus patrioticos e salutares effeitos, porquanto no anno seguinte (1864) explodiu a guerra do Paraguay. A vida nacional soffreu um grande prolongado eclypse, e Escola Militar estancou o seu curso normal, e o ensino paralyzou-se durante 5 annos, tantos quantos duraram as operações militares.

Em 1873, o Poder Legislativo autorizou o Executivo a reformar o ensino. Dessa autorização proveio o decreto n. 5.529, de 17 de janeiro de 1874 promulgando novo Regulamento, mantendo a **Escola Preparatoria** nos moldes de 1863, e systhematizando mais efficazmente o ensino.

Por essa reforma, a **Escola Militar** segregou-se, separou-se definitivamente da **Escola Central** e autonoma foi alojar-se na lendaria Praia Vermelha, onde permaneceu durante trinta annos (1874-1904), quando a derrubaram a golpes de picareta e de camartelo para "**salvar a disciplina em perigo**". A **Central**, por sua vez, libertou-se do onus militar e foi ter ao Ministerio do Imperio, da Justiça e dos Negocios Ecclesiasticos sob a denominação de **Escola Polytechnica**, que ainda hoje perdura.

Foi, pois, dessa **Escola Preparatoria**, annexa á Escola Militar da Côrte, que vim de receber a nobilitante investidura de alumno.

Quando os veteranos me viram entrar seguido de tão singular bagagem, parte da companhia alvorotou-se. Em doidas corridas e alacres gestos me cercaram, me envolveram, tolhendo-me os passos e os movimentos.

O carregador, um preto velho, logo que se viu envolto pela atordoadora estudantada, transido de medo, abandonou a carga e espavorido fugiu pelo corredor afóra, escadas abaixo, não se lembrando que tinha a haver o dinheiro do carreto.

— **Seu bicho, que diabo disto é aquillo?** — interrogou-me um veterano apontando para a bagagem.

— **Você não tem vergonha de trazer essa pinoia?** — retrucou um outro, apoderando-se do meu modesto e humilde bahú de folha.

— **Que colchão esbodegado!** — Cascalhou um outro, applicando um valente ponta-pé no amenico colxão, de cujo bojo saltou o esqualido travesseiro de palha.

— **Vamos vêr o que contem essa jossa?**

E como o pequeno cadeado vedasse a abertura, arrancaram o nariz de folha soldado ao bahú; abriram-no, escancaram-no, emborcaram-no. Toda a indumentaria nelle contida golphou, formando um monticulo e delle foram retirando, peça a peça, e arrojando-as para o ar. E caindo de novo em doidas voltas, sob os apupos e risotas estridentes e escarninhos da estudantada desenvolta, um dos veteranos vislumbrou o bonet e gritou:

— **Olha, negrada!... é reúno.**

— **Onde o roubou, seu bicho?**

Enfiando-o na extremidade superior de um cabo de vassoura foi erguendo-o á altura de flamula, percorrendo em charola o alojamento. Emquanto isso, um outro grupo apoderou-se do bahú e o amassou aos pés, reduzindo-o a uma massa informe como uma desafronta, um desagrado á esthetica escolar; o colchão e o travesseiro todo rasgado deixaram vêr pelas feridas abertas a palha nelles contida. E porque não dizel-o? tomado de medo, estarrecido, me mantive petrificado, bestializado ante o doloroso ridiculo, a que os meus novos collegas tão injustamente me submettiam.

Pauperrimo, vivendo á custa de trabalhos de costuras adquiridos nas soturnas lojas de roupas feitas da praça do Mercado e cercanias, mais conhecidas pelo nome de **Adélos**, minha bonissima genitora poude com os seus apoucados recursos confeccionar um modestissimo enxoval, tanto quanto bastassem ás primeiras e urgentes necessidades, visto como a Escola, assim o informaram, forneceria dentro em pouco o fardamento interno e externo, roupa branca, de cama, calçado, etc. E aos poucos, benedictamente, foi reunindo as peças mais indispensaveis. Adquiriu num sirgueiro, á rua da Quitanda, um bonet a preço modico, ignorando se era ou não reúno. Dentro de seu apertado orçamento, privando-se de tudo, não podendo adquirir coisas de valor, aceitou um bahú de folha de flandres, bem conservado ainda, que uma parenta lhe offerecera para nelle cuidadosamente acamar toda a indumentaria; comprou num colchoeiro da rua dos Barbonos um colchão e um pequeno travesseiro de palha, desses que actualmente orçam por 12$000, mas que naquella época não excediam de 4 a 5$000. Como não conhecesse exactamente as dimensões da cama, o colchão ficou um tanto estreito e curto.

E assim, pobre, modestamente, através mil difficuldades e sacrificios, preparou o filho para internar-se na Escola Militar.

Mal cogitára ella que todo esse ingente esforço, em pról da felicidade do filho, seria coberto do mais nefanho ridiculo.

Como é triste e doloroso ser pobre!

Sejamos, porém, justos, essa manifestação de máo gosto não passára de uma "troça" de estudantes, "troça" um tanto pesada, barbara, selvagem mesmo, mas não tivera intuitos de amesquinhar, humilhar, expôr ao ridiculo a um indefeso companheiro.

A Escola, em suas attitudes de "troça", jámais desceu a taes processos.

Raul Pompeia, verberando a conducta de alguns adversarios politicos do grande abolicionista e republico **Luiz Gama**, por occasião de seu trespasse, teve essa phrase candente, rubra como o ferro em braza: "**E' preciso que nos momentos épicos surja sempre uma ponta da miseria humana.**"

Raul Pompeia apprehendeu apenas uma das faces do problema humano. A reciproca é egualmente verdadeira.

Se, nos momentos épicos, a miseria humana sempre desponta, sempre imerge, não é de admirar que, no seio dessa mesma miseria irrompa inesperadamente, esporadicamente um acto, uma acção que assignale e atteste a grandeza de uma alma bem formada.

De facto, quando sentado á beira da cama que me fôra destinada para **moradia**, bem proxima a uma das portas, lamentando em silencio a derrocada dos meus unicos haveres uma vóz energica, viril, potente se fez ouvir no tumultuar daquella interminavel **troça**.

— **Isto não se faz; é uma selvageria sem nome; não se humilha assim um pobre rapaz indefeso.**

Uma corrente fria perpassou ante aquella effervescente agitação. Um curto silencio estabeleceu-se...

De compleixão robusta, forte, vigoroso, athletico mesmo, o meu providencial e espontaneo protector abriu caminho através a mole, estendeu um dos braços cobertos de pellos, musculoso e rijo, e ameaçou a um dos recalcitrantes.

— **D'ora avante este bicho fica sob minha protecção.**

Reunindo a palavra á acção mandou o servente buscar debaixo de sua cama uma **arataca** (velha caixa renna de madeira envernizada, **fechada** a cadeado, preso a duas **argollas** de ferro fundido). E na **arataca** fomos elle e eu, depositando a **roupa** disseminada pelo chão; **collarinhos**, lenços e meias em revolta; **camisas** e ceroulas amarrotadas, lençóes, **fronhas** e calças amarfanhadas. **Retirando** do monte o uniforme **pardo** enxovalhado, o bonet um tanto **achatado**, tendo a pala em petição **da** mizeria, auxiliou-me a trocar a **roupa** civil pelo fardamento **militar**.

Operou-se a metamorphose em toda a sua plenitude. Da **crysalida** civil irrompeu a pobre libellula militar — o soldado alumno, um tanto enjambrado na exquisita e amarrotada indumentaria.

Decennios passados, quando de regresso de uma das minhas longas estadias pelas guarnições do extremo sul, vim encontrar o meu providencial protector, repoltreado numa das curúes senatoriaes, como embaixador por um dos Estados centraes da Republica.

Certo dia, o deparei em pleno largo de S. Francisco e Paula, aguardando democraticamente um dos bondes da Light que devia conduzil-o a um dos arrabaldes da cidade: sadio, forte, gordo, venturoso, mas um tanto alquebrado pela sobrecarga dos annos e pelo contrapeso das lutas politicas, claudicando de uma das pernas devido a uma quéda de cavallo. Recordei-lhe o facto pondo mais uma vez em relevo a minha gratidão.

— **Você ainda se lembra disso, seu frade?** — disse-me elle com um bondoso sorriso, afflorando á commisura dos labios.

— **Como não! As bôas acções não se esquecem nunca** — retorqui.

Dando publicidade nestas "Reminiscencias" a esse episodio, deixo aqui assignaladas todo meu reconhecimento e gratidão a esse excellente amigo, que, em hora amarga, me libertou de uma situação afflictiva e amargamente critica.

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

O interessante Album de Palavras Cruzadas d'O JORNAL

O nosso Album

Com o apparecimento desse interessante album sobre o apreciado passa-tempo que revoluciona o mundo, o O JORNAL espera ter ido ao encontro do desejo de muitos dos seus innumeros leitores.

Nenhum trabalho nesse genero, até bem pouco, havia em portuguez, sendo que, em outras linguas, elles surgem, com assiduidade, e, ainda assim, nunca são bastantes para attender ao enorme publico que vê nas palavras cruzadas um passatempo intelligente e instructivo.

Além disso, os nossos leitores divertindo-se e augmentando o seu patrimonio intellectual, com a acquisição de novos vocabulos, poderão ser agraciados com os valiosos premios em dinheiro que constituem o nosso grande concurso.

Este album facultará ao lado dos quadros que apaixonam o mundo o que serviram para o original concurso d'O JORNAL, um variado texto que convida á meditação sobre o futuro do Brasil.

Sim, porque as palavras cruzadas, a par da attracção que arrebata, devem ser vistas pelo lado instructivo que proporcionam.

— O trabalho que, hoje, publicamos é de autoria do nosso collaborador sr. Cyro Vianna.

* * *

O nosso Album encontra-se á venda nesta redacção e nas Livrarias Alves, Moura e Leite Ribeiro.

Pedidos ás nossas succursaes do Meyer e Nictheroy.

A remessa para o interior é feita mediante a quantia de 3$600, que deve ser enviada a esta redacção.

Solução do problema n. 46

Problema n. 47

INSTRUCÇÕES

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas, algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, dâmos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, buscados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura, existam nas palavras.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros podem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

CHAVE

HORIZONTAES

3 — Accumulação de areia
6 — Numero
10 — Fava da Malaca
11 — Coqueiro do Brasil
13 — Cama de lona
14 — Fructas
16 — Manada
17 — Principio de principio
19 — Mancha
20 — Genero de insectos
22 — Intimo
23 — Suffixo
24 — Adverbio
27 — Necessario a vida
28 — Neste logar
29 — Venha cá
30 — Artigo feminino
32 — Parte de verso
33 — Condemnadas
34 — Dona de casa
37 — Pau ferro
38 — Progenitora
39 — No baralho
41 — Suffixo
42 — No espaço
43 — Preposição latina
44 — Tempo de verbo
46 — Preposição
47 — Promontorio da Sumatra
48 — Aguardente
52 — Cordilheira do Japão
55 — Venera
56 — Excavar
57 — Filho de Abrahão
62 — Vasilha
63 — Prefixo
65 — Rio do Brasil
66 — Dansa brasileira
67 — As avessas — Som que faze
69 — Tecido
70 — Severo
71 — Departamento francez
72 — Sota
74 — Nas embarcações.

VERTICAES

1 — Nota
2 — Amante de Jupiter
3 — Passaro da Africa
4 — Canoa de casca de arvore
5 — Atrapalhação
7 — Quasi foi
8 — Parente
9 — Oriental
10 — Territorio da Africa
12 — Rio da Siberia
13 — Martello
15 — Instrumento de bronze
16 — Noticia
18 — Tributo
19 — Pedra
21 — De pernas para o ar — parte de navio
25 — Cortezia
26 — Historiador mexicano
28 — Serra de Portugal
29 — Cetaceo
31 — Gostar
35 — Logar encantador
36 — Tempo de verbo
40 — Quadrupede da America
45 — Grão Ducado da Saxonia
46 — Embarcação da Asia
48 — Cruel
49 — Rio do Amazonas
50 — Asperos
51 — Rio brasileiro
52 — Rico
53 — Idolo Japonez
55 — Concedido
58 — Variação pronominal
59 — Infortunio
60 — Ferro e carbono
61 — Vogaes
64 — Prazo
65 — Contracção de cabeça para baixo
68 — Batraceo
72 — Outra cousa
73 — Preposição.

MÃE-RAINHA

MARIA, (Rainha da Rumania)

A alma camponeza

Nossos camponezes são simples, e formam um conceito todo especial de sua Rainha. Ella lhes apparece como uma mãe omnisciente e cheia de amor — que a tudo resiste, absolutamente poderosa, e capaz de fazer milagres. O camponez é, em geral, e com razão, desconfiado, excepto com sua Rainha, a quem chama na sua linguagem simples e sincera, "Mãe Rainha". Quando, durante a guerra, passava os dias no hospital, eu era a "Mãe Eterna", o symbolo da Maternidade; aquelle ser mysterioso e universal de que a humanidade tem necessidade. Eu era a Mãe — a mãe de todos.

E' uma concepção primitiva, mas cheia de belleza, embora se possa tornar algumas vezes, bem embaraçosa. No fim da guerra, um camponez velhinho fez parar meu automovel (o que era habitual entre os camponezes, para me fazerem perguntas) e nos seus olhos havia aquella expressão familiar que me mostrava quanto eu lhes tinha crescido na affeição, durante aquelles annos de soffrimento. Quando perguntei o que queria, respondeu-me que estava doente e eu devia cural-o. "Mas, não sou medico", protestei, "Não, mas sois uma Mãe". (Isto dito por um velho). — "Sim, é verdade, mas não posso curar tudo. Suba no automovel e eu o levarei ao hospital da aldeia, que não é longe". Não, não, lá não o poderiam curar, e do contrario nada o convencia; eu era sua Mãe, só eu o poderia curar. Louvavel confiança! Mas, que difficuldade para jámais os desilludir!

IMPRESIONANTES REVELAÇÕES DO "LIVRO AZUL"

A Inglaterra e os Estados Unidos construiram dezoito vasos de guerra cada um

OS NAVIOS EM CONSTRUCÇÃO

ENTRE OS CRUZADORES SIMPLES, HA 32 AMERICANOS E 47 BRITANNICOS

LONDRES, 1 (U. P.) — O "Livro Azul" na sua nova edição que acaba de sair dos prelos publica a lista de vapores actualmente construidos pelos diversos paizes do mundo. De accôrdo com essa estatistica o total de vapores construidos pelos Estados Unidos que vêm em primeiro logar na lista é de 543. Seguem-se em ordem de importancia a Grã-Bretanha, com 444, a Italia, com 247, o Japão, com 222, a França, com 219, a Russia, com 176, a Allemanha, com 87.

As nações que construiram maior numero de vasos de guerra foram os Estados Unidos e a Grã-Bretanha que completaram cada uma dellas 18. Em seguida vêm o Japão, com 6, a França, com 9, a Italia, com 7, a Republica dos Soviets, com 5, a Allemanha com 8.

Entre os vasos de guerra em construcção ou em projecto estão 2, pertencentes á Grã-Bretanha, 1 para a Republica dos Soviets. Além desses se incluem 4 cruzadores de batalha da Grã-Bretanha, 4 do Japão. Entre os cruzadores simples ha 32 norte americanos, 47 britannicos, 31 japonezes, 15 francezes, 14 italianos, 7 russos, 9 allemães todos já construidos. Além desses se acham, projectados ou em construcção 8 cruzadores norte-americanos, 15 britannicos, 8 japonezes, 9 francezes e 2 russos.

COMO SERÃO ARMADOS CINCO COURAÇADOS AMERICANOS

LONDRES, 1 (U. P.) — O "Livro Azul", publicado pelo governo a respeito da situação das principaes esquadras do mundo, revela que cinco couraçados dos Estados Unidos, serão armados com canhões de cinco pollegadas e peças poderosissimas de artilharia contra apparelhos aereos attingindo effectivamente uma altura de seis milhas.

Esses canhões serão os mais poderosos de quantos actualmente existem no mar.

GRAVES CONSEQUENCIAS PARA O MUNDO

Espera-se que decorram da entrada da Allemanha para a Liga das Nações

AMALGAMA COSMOPOLITA

E' QUASI CERTO QUE A FRANÇA E SEUS ALLIADOS SE OPPORÃO AO DESARMAMENTO

O PROBLEMA DAS COLONIAS

Pleiteará a Allemanha nova distribuição colonial, annullando o Tratado?

(Communicado epistolar da United Press)

GENEBRA, Fevereiro (U. P.) — Os membros da Liga das Nações deixam prever que a entrada da Allemanha na Liga "alvorotará a casa de marimbondos", o que trará graves consequencias para o mundo.

Embora se deseje que a Allemanha entre para a instituição internacional logo que seja possivel, a realização desse desejo significa que a conferencia, que anteriormente consistia principalmente no conselho dos alliados na guerra mundial, converter-se-á, na realidade, numa amalgama cosmopolita, representando os mais divergentes interesses vitaes.

Espera-se que a Allemanha começará, acto continuo, a insinuar suggestões para o desarmamento geral e para a nova distribuição dos mandatos, como tambem para a revisão dos tratados.

Cada uma dessas questões contém uma carga de dynamite, por quanto, naturalmente, a Allemanha acha que as demais nações devem estar como ella desarmada e que algumas das suas colonias devem ser-lhe devolvidas, revendo-se tambem os tratados sobre os mandatos, afim de que ella seja favorecida.

E' certo que a França e os seus alliados da Pequena Entente se opporão ao desarmamento.

Quanto aos mandatos a Inglaterra desejaria fazer concessões á Allemanha, mas a Italia está determinada, caso se faça uma nova distribuição de colonias, a exigir a parte de que foi privada na conferencia de Versalhes.

Finalmente, embora o Pacto conceda á Liga a faculdade de rever os tratados antiquados, as nações latino-americanas oppor-se-ão categoricamente a essa attitude, sustentando que tal significaria a quéda da base politica existente em todo o mundo.

CURIOSO PHENOMENO PSYCHICO, NA ITALIA

Um homem, corcunda e maneta, que ganha infallivelmente na loteria!

HERÓE POPULAR

CENTENAS DE MILHARES DE LIRAS PASSAM PARA AS MÃOS DOS AMIGOS

SEGREDO HERDADO

Esse homem fabuloso, por suas mysteriosas forças, não póde ganhar para si

(Communicado epistolar da United Press)

ROMA Fevereiro (U. P.) — O Ministerio das Finanças da Italia está seriamente alarmado com um individuo do districto de Foggia chamado Jorraca, que ganha infallivelmente na loteria.

Esse individuo, que é um corcunda, é considerado como um herée pelo povo e pelo seus admiradores que têm ganho largas sommas a custa das suas previsões. Na semana passada o Ministerio que entre os seus deveres tinha de regular a loteria nacional teve de pagar tres milhões de liras nos sequazes desse felizardo. Nesta semana Jorraca, que é tambem maneta, conseguiu ganhar, mas apenas duas vezes.

Algumas pessoas que jogam nos numeros previstos por Jorraca, que se diz possuidor de forças psychicas, já ganharam sommas que vão de 90.000 a 500.000 liras.

A pequena cidade em que elle vive está transformada e se só vêm por toda parte festas e banquetes.

Jorraca até pouco tempo vivia na miseria e na obscuridade numa cabana de S. Ferdinando di Puglia. Hoje os seus admiradores que enriqueceram com as suas previsões alugaram para elle um bello palacio no centro da cidade.

O interessante é que elle tendo enriquecido os seus amigos ás expensas do Estado, não ganhou um vintem para si mesmo. E diz que não póde ganhar, pois constitue uma condição das suas mysteriosas forças não serem aproveitadas em favor proprio. Se tentar fazel-o, a loteria dá outro numero.

Jorraca recebeu esse systema de ganhar na loteria do seu pae, que era tambem um humilde habitante dessa cidade. Esse segredo foi toda a fortuna que lhe deixou.

O methodo consiste em regras cabalisticas, que são resultado de longos calculos feitos durante vinte annos. Elle tem que ser posto em pratica por um individuo que possua forças psychicas como Jorraca. Uma empresa napolitana tentou commerciar e capitalizar o advinho. Naturalmente o Ministerio das Finanças está observando o negocio de perto a espera anciosamente que o feiticeiro faça uma nova previsão. Jorraca tem explicado que não póde repetir a sua façanha todas as semanas, devendo haver entre ellas um determinado intervallo. Na sua ultima previsão apenas dois numeros saira certos, o que não impediu que a população o carregasse em triumpho.

O negocio na verdade tem sido um magnifico annuncio para a loteria estadual do sul da Italia, pois toda gente compra bilhetes, para se aproveitar das virtudes propheticas do extraordinario corcunda.

OS SEGUROS DE VIDA NOS ESTADOS UNIDOS

SO' EM 1924 FORAM PAGOS MAIS DE 9 MILHÕES DE CONTOS DE REIS!

(Correspondencia epistolar)

NOVA YORK, janeiro de 1926 (A.) — O "New York Sun" publicou ha pouco alguns dados estatisticos dignos de attenção, pelo que significam como demonstração do espirito de previdencia de um povo. Na realidade, não se referem esses dados aos americanos somente; os canadenses estão ali tambem incluidos; mas Canadá e Estados Unidos são dois paizes tão approximados mentalmente, que não se commette nenhuma heresia, ao menos para este effeito, envolvendo-os numa mesma designação, que, de resto, encontraria, em grande parte, perfeita justificativa em razões de ordem ethnologica.

Mas vamos ao caso. São qualquer coisa de fantastico os algarismos divulgados pelo orgão novayorkino a proposito dos seguros de vida nos Estados Unidos e Canadá conjuntamente. Em 1924, por exemplo, as companhias de seguros pagaram a importancia global de 1.481.544.044 de dollares, aos portadores de apolices de seguros, ou seja, em moeda brasileira, tomando no valor de 6$500, 9 milhões 630 mil contos, algarismos redondos!

E' como se estivessemos a medir distancias sideraes!

Quer isto dizer que o americano do norte, esse typo que parece feito de "insouciance", pelo estouvamento infantil com que procura gozar as alegrias da vida, é, como ninguem, previdente e preoccupado com o dia de amanhã.

Mas para se chegar a esses resultados estupefacientes, não entra apenas em jogo o numero, a quantidade de segurados, senão o valor a que attingem certas apolices. Assim, por exemplo, em 1924, foi pago aos herdeiros e socios commerciaes de Henry M. Byllesoy, de Chicago, um seguro na importancia de 1.442.732 dollares. E' o espirito de previdencia levado ao extremo, considerando-se que só poderia supportar os premios de uma tal apolice quem fosse dono de fortuna consideravel.

Alguns nomes da lista dos fallecidos em 1924, que deixaram seguros de vida, demonstram, egualmente, que essa instituição não serve para as classes menos favorecidas: D. Willard, antigo embaixador, deixou um seguro de 226.000 dollares; Martin H. Glynn, ex-governador de Nova York, legou aos seus herdeiros uma apolice de 357.404 dollares; Henry C. Wallace de Des-Moines, ex-ministro da Agricultura, Samuel Gompers e tantos outros.

Actualmente é calculado em mais de 200 o numero de pessoas que [illegible] de um milhão ou mais de dollares, sendo que a maioria [illegible] foram feitas com o fim de fazer face a direitos successorios, ou então por empresas commerciaes.

William Fox, presidente da Fox Film Corporation, tem apolices de seguros no valor de 6.500.000 dollares, e conta que a Metro Goldwyn Mayer adquiriu uma apolice no valor de 3.000.000 sobre a vida de Ramon Navarro. Sobre a vida de W. B. Ward, presidente da Ward Baking Corporation, foi ultimamente emittida uma apolice no valor de dois milhões, e a Northwestern Leather Company tomou duas apolices de um milhão cada uma, sobre a vida do seu presidente e vice-presidente.

Deante de taes algarismos, não ha como não crer na excellencia dessa grande criação dos tempos modernos que é o seguro de vida. Se houvesse alguma coisa a corrigir, seria apenas na designação; incontestavelmente, "seguro de morte" seria mais logico.

TODOS OS SPORTS

CYCLISMO

O INTERESSANTE "TRAINING" DE UM CYCLISTA FRANCEZ

O "sportman" francez Juan Brunier, sendo treinado pelo motocyclista Zauthler, na sua primeira tentativa para bater o "record" da "hora", do qual era detentor Léon Wanderstryft, com 107 kms. e 71? metros. Esse cyclista fracassou por ter soffrido um accidente, porém a sua segunda tentativa foi coroada de exito, tendo elle conseguido vencer 112 kilometros, em uma hora.

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

UM NOVO CONCURRENTE -- A PARAHYBA DO NORTE

Palestra com o actual presidente da Liga Parahybana

E' provavel que, no campeonato brasileiro de football de 1926, venha á arena mais um concurrente — a Parahyba do Norte. Pelo menos essa é a intenção dos actuaes dirigentes da Liga Parahybana de Desportos, mormente do dr. João da Matta Corrêa Lima, recem-eleito presidente daquella entidade.

Este sportman entrevistado por um redactor do "Correio da Manhã", da Parahyba, relativamente á acção que pretende desenvolver, fez interessantes declarações, algumas das quaes, data venia, transcrevemos.

Disse o dr. Corrêa Lima, que não exaggera affirmando que, nos sports parahybanos, tudo está por organizar, não obstante o trabalho da directoria passada.

Quanto ao declinio em que se acham alguns clubs, taes como o do Remo e o Internacional, o novo presidente da L. P. D., mostrou-se optimista, dizendo que, se é certo que, actualmente, os clubs da Parahyba atravessam uma crise seria, todavia acredita que seja, ella, de curta duração, pois, sociedades antigas, com nomes firmados no sport, não pódem, de um momento para outro, desapparecer. O Internacional, por exemplo, se acabasse seria o eclipse total de Cabedello, no football parahybano.

A proposito da reforma dos estatutos o dr. Corrêa Lima não se quiz manifestar, pois não deseja intervir no assumpto, uma vez que, por occasião da reforma, não pertencia á Liga.

O mesmo, porém, s. s. não fez quanto ao mecanismo administrativo da Liga, que taxa de complexo, "superfluamente complexo".

No que se refere á representação da Liga, no Rio, e consequente deveres para com a Confederação, disse o dr. João da Matta, que seu antecessor já havia resolvido a questão e que, relativamente ao representante da Liga, no Rio, havia conferido poderes, para esse fim, ao dr. Roberto Lima, nome que reune todos os requisitos exigidos.

O novo representante — accrescentou o dr. João da Matta Corrêa Lima, textualmente — nos trará o prestigio de uma mocidade radiosa de intelligencia e enthusiasmo e o patrocinio das suas magnificas relações na Confederação e no meio carioca, onde reside ha longos annos.

E', além disso, um dedicado ás coisas desportivas e da Parahyba que vê com carinho filial.

Pódem todos ficar certos de que nos será proveitosissima a sua actuação, de que teremos fructos em breve."

DEMPSEY CAIU NO CONTO...

Na sua recente viagem ao Mexico, o "leão de Utah" passou por transes que elle proprio classifica de melodramaticos e acabou levando um "callo" tamanho de um bonde...

JACK DEMPSEY
Campeão mundial de box

(Para O JORNAL)

A recente viagem que emprehendi ao velho Mexico deu logar a algumas passagens melodramaticas.

O accordo firmado estabelecia que me seriam pagos 7.500 dollares por uma exhibição na cidade do Mexico e outro tanto — ou 3.750 dollares de cada vez — por duas outras exhibições a serem realizadas em Monterrey e Tampico. Foi Jimmy Fitten, antigo pugilista nessas localidades, que se encarregou de arranjar os promotores para taes matches, recaindo a sua escolha em Levine e Romero, este mexicano, e aquelle americano.

Estipulava outrosim o contracto que a somma total de 15.000 dollares me seria embolsada na cidade do Mexico, ficando o mesmo de nenhum effeito se, por qualquer eventualidade, essa clausula não fosse cumprida.

Quando cheguei á referida cidade, foi um Deus me acuda: para mais de dez mil mexicanos queriam apertar-me a mão ao mesmo tempo. Houve correrias, atropelos e não sei como não fiquei esmagado sob a onda popular. Por certo, essa gente imaginou que a um campeão nada poderia fazer mal...

Da parte do governo, no emtanto, recebi uma excellente acolhida. Tive sempre ao meu dispôr, como guarda pretoriano, alguns policiaes, que me não largavam a aba do casaco. Seus serviços foram deveras inestimaveis, pois impediram varias vezes que o populacho me asphyxiasse. Mas nem por isso escapei á sanha enthusiastica da garotada, que conseguiu inutilizar-me dois ternos de roupa, dando-me assim a impressão de que, nesse paiz, um farrapo de casemira é o melhor "souvenir" que se pode deixar.

Alguns negociantes mais sabidos viram tambem na minha visita um optimo meio de propaganda para os seus productos e, nessa conformidade, assediaram-me impertinentemente com pedidos para que me deixasse photographar bebendo um copo de cerveja, ou tomando um trago de outra bebida alcoolica de seu fabrico ou, ainda, fumando um cigarro. Recuzei-me sempre a essa especulação.

Um houve todavia, que foi de uma audacia inqualificavel. Era um fabricante de cigarros.

Esse homenzinho saiu dos seus cuidados e, um dia, foi esperar-me no restaurante em que de ordinario eu fazia as minhas refeições. Logo que tomei assento a uma das mesas, elle se acercou de mim e, sem mais aquelle, encostou no meu peito a boca de um bacamarte e metteu-me pelos labios adentro um cigarro, bradando em tom de ameaça:

"Ah! Quero ver se desta feita ainda persiste na recusa de fumar um dos meus deliciosos cigarrinhos."

Claro está que me não mostrei amedrontado. E, rapido, arranquei dos labios o maldito cigarro, estrangulei-o entre os dedos e, arremessando-o ao chão retorqui-lhe:

"E agora? Não o fumarei porque não quero."

Felizmente, o ousado negociante não disparou a terrivel arma. Mas, aqui á puridade, emquanto elle não a afastou do meu peito, eu tambem, não fiquei socegado. Porque, afinal de contas, o seu desplante foi de tal ordem que eu mesmo não sabia se estava deante de um homem são ou de um doido furioso...

Recebi os 7.500 dollares relativos á minha exhibição na capital. Quanto, porém, aos outros 7.500, informaram-me os promotores que só em Monterrey me seriam pagos. Acreditei nas suas palavras e parti para lá, onde cumpri o ajustado. Todavia, nem assim vi sombras do dinheiro.

Dest'arte, quando me vieram falar em seguir para Tampico, eu lhes disse com toda a franqueza:

"Gato escaldado d'agua fria tem medo. Vocês já me devem 7.500 dollares e, assim, só ultimarei o contracto, se, além dessa quantia, me embolsarem tambem da que ali me deve ser paga."

Elles insistiram. Mas eu mantive a minha resolução, accrescentando-lhe que, se me não entregassem os 7.500 dollares dentro de 24 horas, me iria embora, em excursão por outros Estados.

Em vista dessa minha attitude, os finorios urdiram um plano. No correr da tarde, varios de seus amigos procuraram-me no quarto do hotel Monterrey, em que eu estava hospedado e annunciaram-me que os promotores iriam ali ter commigo um pouco mais tarde.

Para matar o tempo, convidaram-me então para jogar cartas. Neguei-me a isso. Houve insistencia de sua parte, mas desculpei-me e permaneci no meu proposito, inabalavel. Descorçoados, elles deram começo ao jogo, entre si.

Mal haviam decorrido, talvez, vinte minutos, quando a porta do quarto foi sacudida por fortes pancadas. Abri-a. E com espanto vi entrarem seis fogosos mexicanos, armados de carabinas. Eram indubitavelmente seis policiaes.

Um delles, com arrogancia, disse:

"Estão presos todos quantos aqui se encontram. Acompanhem-nos."

Respeitosamente, eu lhes fiz ver que não estava jogando e, por isso, a ordem não podia se entender commigo.

"Como não — insistiu o policial — se o senhor transformou o seu quarto numa espelunca?"

"Ahi é que está o seu engano, respondi-lhe. Este quarto não é meu. Consulte a gerencia e verificará que elle está correndo por conta dos promotores. Nestas condições, e porque não estivesse jogando, quer me parecer que não incorri em falta alguma passivel de penalidade."

E, voltando-me para os visitantes que haviam armado a cilada, ordenei-lhes que se puzessem no andar da rua, immediatamente.

Vendo que a sua trama não dera o resultado previsto, a tropilha saiu de cara á banda.

Debalde, porém, procurei por Levine e Romero. Nunca mais, durante dois dias, consegui saber do seu paradeiro. Os espertalhões eclypsaram-se. E, assim, regressei aos Estados Unidos com um "callo" do tamanho de um bonde...

Ora, quem diria que Jack Dempsey, o famoso Leão de Utah, o invencivel campeão mundial, tão cheio de experiencias da vida, havia de cair no conto do vigario?

Qual! neste mundo se aprende até morrer.

JORNAL DAS CRIANÇAS

Upa! Upa!

Que bellos frutos! Como alcançal-os? Ah! Uma idéa! Uma genial idéa!

E o pequeno subiu para cima do burrinho. Radiante de satisfação, gritou:
— Upa! Upa!

A essa voz o burrinho pôz-se em marcha e o pequeno não chegou a saborear a fruta...

Contrapeso...

— Uma bella maleta recheiada! Optimo achado...

— Vamos aproveitar emquanto o dono dorme...

E o ladrão viu estrellas ao meio dia!

DESCREVENDO A CAÇADA...

— Estava em pleno deserto; subito apparece um grande tigre e avança para devorar-me...

... Não me alterei. Armei a espingarda assim, fiz a pontaria...

... e a bala partiu...
O syphão foi bater em cheio no rosto do amigo!

ONDE ESTÁ?

Na floresta da Tijuca. O pintor foi surprehendido por um veado! Onde está elle? Vamos procural-o. Não é difficil encontral-o. Olhem bem para os galhos das arvores...

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DA QUITANDA, 7

Ficam á disposição dos srs. accionistas, para exame, na séde do Banco, á rua da Quitanda n. 7, todos os documentos de que trata o art. 147, da lei das Sociedades Anonymas.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1926.

Frederico de Almeida Russell, director-presidente.

Um interessante caso de atavismo em Cattleya Loddigesii

Da adaptação e transformação

F. C. HOEHNE
Chefe da Secção Botanica do Museu Paulista)

(Para O JORNAL)

A suppressão do inutil e a transformação e aperfeiçoamento do aproveitavel para surtir melhor effeito, maior resultado, são attributos da força criadora, a energia do cosmo. Os phenomenos que isso occasiona, são, assim, a base e os argumentos em que se estriba e com que se justificam a crença que prega a epigéneaê. Na adaptação dos sêres ao meio, encontra esta escola a solução do complicado e interessante problema da explicação do sêr da vida, do todo.

As leis da natureza são inflexiveis, são logicas. Os orgãos que não têm funcção se atrophiam e as especies e sêres que não collaboram para a estabilidade do conjuncto desapparecem. A realidade deste axioma se traduz, se manifesta, é evidente, em tudo. Desde o mundo dos microscopicamente pequenos do nosso modesto planeta, até ao mundo sideral, onde as nossas vistas não mais alcançam, onde a nossa intelligencia baquea e o nosso raciocinio cessa, impera esta lei, della nada escapa.

EXEMPLO NAS ORCHIDACEAS

As Orchidaceas são representadas por um grupo de vegetaes que fizeram consideravel evolução ou involução nas suas flores.

Do typo trimero primitivo apresentam ellas hoje poucos vestigios, porque devem ter passado por uma serie de modificações graças a paulatina suppressão e transformação dos membros do androceo e do gyneceo.

Esta modificação póde ser o resultado da necessidade, — como querem alguns naturalistas, — ou póde ser consequencia exclusiva do espirito pratico da Natureza, que não cria nada de superfluo nem conserva nada que deixa de ter importancia como factor edificador.

Na sub-familia das Diandras da familia das Orchidaceas, geralmente, estão desenvolvidos e são ferteis duas antheras dos estames pares do verticillo interno do androceo e nullos ou atrophiados em minusculas estaminulas, todos os membros do verticillo interno e tambem o estame impar daquelle. Exemplos bons para isto temos nas diversas especies de **Cypripedilum** e **Paphiopedilum**, vulgo: "Sapatos de Venus" e outras Orchidaceas terrestres exoticas e tambem indigenas do Brasil.

Na segunda sub-familia, a das Monandras, que abrange a maioria, sim todas as especies dendricolas e milhares de especies humicolas e rupicolas, se observa o contrario. Fertil e desenvolvido é apenas o estame e respectiva anthera impar do verticillo externo do androceo e só raramente encontramos uma ou duas outras antheras desenvolvidas.

Nesta segunda sub-familia o dito estame concresceu com o gyneceo e formou a columna que fica vis-a-vis ao labello, isto é, ao petalo impar transformado em uma especie de sala de recepção para os convivas da flôr.

Examinando os diversos representantes dos generos, pela ordem em que se seguem no systema natural, verificamos, com effeito, que começando pelas **Apostasinas** e subindo até ás **Aerideas** os maiores systematistas botanicos tiveream a convicção de que o typo primitivo das Orchidaceas deveria ter sido o trimero, isto é uma flor que tivesse tido tres sepalos, tres petalas iguaes, tres estames oppostos aos sepalos, tres opposto aos petalos e tres pistillos, cada qual com seu estigma distincto.

A gradativa suppressão e concrescimento dos membros do androceo e do gyneceo, foi, segundo a escola evolucionista, considerado aperfeiçoamento e, nos casos anormaes de atavismo, vê a mesma uma prova para a confirmação dessa theoria.

Nos typos mais elevados, — ou digamos mais perfeitos, — das Orchidaceas, sempre encontramos vis-a-vis ao labello, uma columna, quasi sempre semicylindrica, raramente roliça, em cujo apice ou parte superior anterior fica a anthera que contém os pollinarios e abaixo desta o estigma em fórma de uma escavação mais ou menos profunda e revestida por uma camada de materia gommosa adherente quando a flor attinge o seu maximo desenvolvimento e está em condições de ser fecundada.

O CASO DA CATTLEYA LODDIGESII

No genero **Cattleya**, a que se filiam as mais bellas e mais preciosas especies da familia das Orchidaceas, mencionada columna é sempre semicylindrica, um pouco achatada e dilatada para o apice e a anthera fica nella sempre um tanto tombada para dentro e contém quatro pollineas. Abaixo da anthera o estigma se apresenta como uma larga escavação, sobre cujo bordo superior se salienta ligeiramente o retinaculo, isto é a parte chata e adherente que sustenta o pollinario, e que serve para prender este ás costas dos insectos que vêm visitar a flôr, para que o carregarem para fecundar outra.

Um dos generos mais affins de Cattleya, é o genero **Laelia**, que delle se distingue por possuir oito em vez de quatro pollineas em cada flor. Nas fórmas hybridas resultantes do cruzamento de especies destes dois generos, geralmente encontramos quatro pollineas maiores e quatro menores, conforme se pode observar na **Laelio-Cattleya** elegans, um producto natural das florestas littoraneas de Santa Catharina, Paraná e São Paulo.

A **Cattleya LODDIGESII**, — que muito pouco se afasta da **Cattleya Harisoniai**, — é bastante commum nos arredores de São Paulo e outros pontos dos Estados de São Paulo e Minas. O vulgo a distingue pelo nome de "Orelha de onça" e não lhe dá grande apreço justamente por ser tão frequente, mas as suas flores são bem decorativas e muito duraveis e, por isso, são as que mais vezes encontramos nos ramalhetes, nas corbeilles e corôas.

Em S. Vicente temos um amigo, o sr. Waldemar Marques, que entre centenares de outras Orchidaceas, cultiva esta bella **Cattleya** em grande numero de exemplares, e, como justamente agora, estivessem florindo muitos destes, resolveu elle fazer-nos a agradabilissima surpresa com uma cesta em que nos offerecia a opportunidade para examinar e ver multas variedades e formas das **Cattleyas Leopoldii e bicolor**, em mistura com cinco typos mais ou menos aberrantes daquella.

No meio dessas flores da **Cattleya Loddgesii**, havia um cacho de duas que não escaparam tambem á curiosidade do nosso amigo, porque, traziam preso ao pedunculo, um cartão, em que se pedia a nossa attenção para a fórma da columna. Esta era, effectivamente, mais larga e mostrava, logo á primeira inspecção, que algo de anormal devia haver com as antheras.

Examinando-a, não nos foi difficil verificar que tinhamos deante de nós um dos raros casos de atavismo. A columna possuia, ao lado da anthera usual, mais duas, que ficavam uma de cada lado della.

A anthera mediana, commum, era perfeito. Possuia o pollinario com suas quatro pollinéas. As lateraes eram, porém, a metade menores do que ella e encerravam apenas duas ou tres polinéas, de que uma ou outra sempre estava bem atrophiada.

Entre as antheras não havia união, cada uma podia ser destacada isoladamente, mas as lateraes, extraordinarias, não se destacavam com a mesma facilidade que a mediana. O estigma, apesar de mais largo do que o commum na especie, nenhuma differença apresentava.

Como o caso é bastante interessante para os botanicos que se occupam com a evolução, chamamos a attenção dos colleccionadores para elle e pedimos que observem suas plantas a ver se é possivel verificar um identico ou quiçá mais completo, em que tambem possam ser documentados vestigios de outros membros do androceo. Os dois extraordinarios verificados nesta especie pertonciam ao verticillo ou cyclo interno, no passo que o commum é o impar do cyclo externo.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

SEMENTES DE GERGELIM

Coutinho e Filhos — Capetinga — Escreve-nos:

"Lemos com muito interesse um artigo saido á luz em um dos numeros passados de seu popular e muito apreciado jornal, acerca de uma planta chamada "Gergelim" e suas propriedades toxicas muito apropriadas ao emprego no combate ás formigas sauvas. Ficamos desde logo curiosos por conhecer tal planta e nesse proposito desejamos adquirir uma pequena porção de sementes, e como não sabemos onde é encontrada, vimos solicitar o obsequio de nos indicar onde poderemos encontrar, bem como a casa, rua e numero."

Resposta — Dirija-se ao sr. Mario Moreno, rua Voluntarios da Patria, 152, Rio de Janeiro, afim de obter as sementes de "Gergelim", a planta formicida.

Alagão.

CARRAPATECIDA COOPER

Claudio Cavilo — Ramos — Escreve-nos:

"Tenho um cachorro lulu' com 2 annos, possue o corpo cheio de uma praga de bichos chamado caraça, ou carrapatos e não encontro remedio que os faça desapparecer. Todos os dias applico banho de sabão especial ou creolina e ao dia seguinte parece que a praga augmentou."

Resposta — Adquira o "Carrapaticida Cooper", para banhar o seu lulu' seguindo a bula com todo cuidado, pois, o remedio é venenoso, sendo o mesmo encontrado á rua Municipal, 22, com os srs. Hopkins, Causer & Hopkins.

Alagão.

CULTURA DOS COQUEIROS

Vicente Gesualdi Filho — Paraokena — Escreve-nos:

"Desejando desenvolver um plantio de côco da Bahia, solicitava-lhe a fineza de me informar onde poderei encontrar as respectivas mudas, como tambem quem m'as poderia fornecer com maior facilidade e melhores vantagens. Outrosim, pedia-lhe informar-me qual o processo empregado para esse plantio (terreno proprio, adubos, etc.)."

Resposta — As sementes poderão ser encontradas com o dr. Gregorio Bondar, entomologista da Secretaria da Agricultura do Estado da Bahia.

Sobre plantio, terreno, adubo, etc., aconselho a adquirir os folhetos de J. Simões da Costa "Cultura Intensiva do Coqueiro" e "Insectos damninhos e Molestias do Coqueiro no Brasil, de Gregorio Bondar.

Alagão.

DIARRHÉA DE SANGUE

Lindolpho Barbosa do Carmo — São João Nepomuceno — Escreve-nos:

"Tenho em minha propriedade um pasto de 10 alqueires, em grande parte vasio, e humido, ha um mez perdi um boi gordo, sadio, que se deitou e em 12 dias mais ou menos morreu sem dar o menor symptoma, a não ser o desanimo. Depois de alguns dias adoeceram mais dois bois com diarrhéa de sangue, tendo morrido sómente um, o outro está bem melhor; os bois acima referidos, estavam no pasto, não sabendo do que se trata, desejava saber qual o remedio que devo applicar."

Resposta — Nos casos de diarrhéa de sangue deve-se usar o Symarol, conforme indicação da bulla. Para adquiril-o escreva para Hopkins, Causer & Hopkins, rua Municipal, 22, Rio de Janeiro ou em Juiz de Fóra.

Alagão.

PERCEVEJOS FARINHENTOS

Francisco de Paula — Uberaba — Escreve-nos:

"Trata-se do percevejo farinaceo, que ataca as laranjeiras, por isto a necessidade desta consulta."

Resposta — Os percevejos farinhentos, em geral, atacam as arvores do genero Citrus, na maioria das vezes por falta de inspecção dos fruticultores nos seus pomares.

Estes bichinhos são faceis de morrerem, com a applicação de insecticidas por meio de pulverizadores.

Uma das insecticidas mais usadas é a emulsão de sabão e kerozene a 2 °|°, formula esta que se faz da seguinte maneira;

"Em uma vasilha que possa ir ao fogo, deitam-se 1.000 grammas de agua e 800 grammas de sabão commum cortado em pedacinhos; leva-se ao fogo e vae-se mexendo até completa solução do sabão; retira-se a vasilha do fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerozene e bate-se com violencia até o mesmo embrionar; deixa-se esfriar e se ainda sobrenadar o kerozene, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa muda; dissolve-se então esta em 50 litros de agua quente; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal, louça ou vidro, onde fica prompta para ser uzada."

A applicação é feita com pulverizadores de pressão, em tempo secco e de 15 em 15 dias.

Alagão.

CRIAÇÃO DE PAVÕES

Americo Deodoro Brighenti, Varzea do Marçal, Colonia S. João d'El Rey — Escreve-nos:

"Eu tenho um casal de pavões, e a pavôa pôz um ovo, mas molle, não tinha casca e poucos dias depois pôz outro da mesma fórma.

Qual é o remedio ou meios para que possa pôr ovos perfeitos?

Tendo um pavão, quantas pavôas posso ter? Devem ser chocados estes ovos por pavôa ou a gallinha serve? Qual são os alimentos dos pavãozinhos para serem criados, qual é a quantidade de ovos que póde pôr uma pavôa por postura?"

Resposta — E' preciso dar osso e ostras picados juntamente com os cereaes.

São sufficientes tres femeas para um pavão.

As gallinhas criam perfeitamente os pavãozinhos.

Estes criam-se como pintos e peru's.

Leia "os processos praticos e scientificos de criar pintos" que a Sociedade Brasileira de Avicultura vende. Custa 2$500 Praça 15 de Novembro Em frente aos Telegraphos. Caixa Postal, 976.

As pavôas fazem tres posturas annuaes de cerca de 15 ovos.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura

SOBRE COELHOS

B. Piquet, Rio — Escreve-nos:

Peço-vos dizer-me a data ou numero do O JORNAL em que indicasteis uma serie de publicações que tratam da criação de coelhos.

Resposta — Os livros sobre coelhos são: "A criação do coelho e a sua industria"; "Almanack Agricola de 1924"; ambas encontrados na Caixa Postal 652, São Paulo.

"L'Eleveur de lapins", de Paul Devaux, a qual poderá ser encontrada na Livraria Garnier, rua do Ouvidor.

As duas primeiras obras citadas, tambem, serão encontradas na Casa Hortulania, rua do Ouvidor, 77.

Alagão

CATARRHO NASAL CONTAGIOSO

Clodoveu Ignacio — Formiga — Escreve-nos:

"Tenho boa criação de gallinhas, colho regular quantidade de pintos todos os annos podia colher ainda mais, se não fosse uma doença que são commettidos os pintos, a qual diminue quasi metade, cuja doença é conhecida aqui por caroços ou boubas, e gôgo. Solicito a vossa attenção a respeito, e indicando-me pela columna do O JORNAL na "Vida dos Campos", qual o remedio, ou meios de debellar taes molestias".

Resposta — Use o mesmissimo tratamento indicado para a consulta do sr. Clodoveu Ignacio.

O. S.

CATARRHO NASAL CONTAGIOSO

Tiburcio Z. Santos — Nictheroy — Escreve-nos:

"Peço-lhe o favor de informar-me qual o remedio mais proprio para acabar com a gosma, ou gougo que está atacando em minha criação; bem como uma ferida em forma de boba, que dá tambem na guella dos animaes, já tenho um segundo caso das taes boubas como disse, em minha criação e ainda não consegui curar."

Resposta — Applicar nas boubas ("epithelioma contagioso") vaselina phenicada a 5 °|°. Applicar no pharynge e bocca — azul de methyleno a 10 °|°.

Tratamentto — A medicação póde dar resultado se fôr applicada com acerto.

As aves doentes devem ser afastadas dos agrupamentots e collocadas em um parto quente, secco e ventilado, mas isento de correnteza de ar.

As mucosas da bocca e ventas devem então ser tratadas pela applicação de soluções antisepticas.

O melhor methodo é usar um apparelho pulverizador, mas, faltando este, uma pequena seringa, um conta-gotas, podem servir a tal fim ou então a cabeça da ave póde ser immersa em uma vasilha com a solução e assim mantida durante alguns segundos, o tempo sufficiente para que não cause suffocação.

Os antisepticos mais usados para taes tratamentos são: agua boricada a 4 °|°; permanganato de potassio a 1 °|° ou agua oxygenada, uma parte para tres d'agua.

Quando a inflammação attingiu o olho, excellentes resultados produz o uso do argyrol.

Uma ou duas gotas, de uma solução a 15 °|°, são introduzidas entre as palpebras, duas vezes por dia, num periodo de varios dias.

Antes de applicar estas substancias é bom lavar os olhos e bocca com agua quente, contendo uma colher de chá de sal commum para um litro. Usar compressas de algodão hydrophilo ou absorvente, limpar suavemente e comprimir, fazendo massagens para as ventas e para os olhos, afim de retirar as secreções accumuladas.

Se houver uma inflammação debaixo do olho, deve ser cuidadosamente aberta com um bisturi ou canivete, toda a secreção retirada e a cavidade lavada com uma das supra-mencionadas soluções.

Um dreno de algodão embebido na solução deve ser mantido na abertura da ferida durante uma hora ou duas.

As casas devem ser mantidas limpas e seccas e uma vez por outras desinfectadas.

Usar nos bebedouros soluções de 1 por 10.000 de permanganato de potassio, que podem ser ingeridas sem receio de intoxicação.

Se a molestia se manifesta com caracter grave, é preferivel multas vezes matar as aves affectadas. Este methodo radical, liquida os animaes que poderiam se tornar portadores de germens e causar o apparecimentot de novas epidemias.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Agricultura.

EPITHELIOMA CONTAGIOSO

J. Oliver — S. José — Minas Geraes — Escreve-nos:

"Pessoa idonea indicou-me como efficaz para o tratamento da diarrhéa o emprego de Mercurio doce (creio que precipitado branco, Hg2 Cl2); ajuntou que devia dal-o no fubá e como não sei a dose nem se será perigoso peço-lhe o favor de me informar. A mesma pessoa aconselhou-me a arrancar as crostas das boubas e applicar perchloreto de ferro?"

Resposta — O calomelanos ou mercurio doce Hg2 Cl2 (chloreto mercuroso ou protochloreto de mercurio) póde ser administrado ás vezes na dose de um centigramme, misturado a qualquer pó inerte ou lactose, depositando o remedio na bocca. Prefiro a administração por tal forma porque tenho a certeza que a avé ingeriu o remedio, não tendo este se perdido no fubá. A applicação da vaselina phenicada sobre as boubas é preferivel ao perchloreto de ferro.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Agricultura.

GOSMA

Angelina — Escreve-nos:

"Peço o grande obsequio de indicar-me o tratamento quando os peru's são atacados de uma grande inchação, na parte azulada, fina que tem na cabeça, sendo que já estão assim ha um mez mais ou menos.

E tambem, para o gôgo das gallinhas."

Resposta — Applicar vaselina sololada.

Tratamentto — A medicação póde dar resultado se fôr applicada com acerto.

Resposta — Use o mesmissimo tratamento indicado para a consulta do sr. Clodoveu Ignacio.

O. S.

CATHARRO NASAL CONTAGIOSO (GOSMA)

W. C. C., Ramos — Escreve-nos:

"Peço a v. s., por especial favor, que me mandeis dizer, por intermedio d'O JORNAL, qual o remedio para curar o gosma nos pintos, que muito grato lhe ficarei".

Resposta — Tratamento: A medicação póde dar resultado se fôr applicada com acerto.

As aves doentes devem ser afastadas dos agrupamentos e collocadas em um quarto quente, secco e ventilado, mas isento de correnteza de ar.

As mucosas da bocca e ventas devem então ser tratadas pela applicação de soluções antisepticas.

O melhor methodo é usar um apparelho pulverisador, mas, faltando este, uma pequena seringa, um contagottas, podem servir a tal fim ou então a cabeça da ave póde ser immersa em uma vasilha com a solução e assim mantida durante alguns segundos, o tempo sufficiente para que não cause suffocação.

Os antisepticos mais usados para taes tratamentos são: agua boricada a 1 %; permanganato de potassio a 1 % ou agua oxygenada, uma parte para tres d'agua.

Quando a inflammação attingiu o olho, excellentes resultados produz o uso do argyrol.

Uma ou duas gottas, de uma solução a 15 %, são introduzidas entre as palpebras, duas vezes por dia, num periodo de varios dias.

Antes de applicar estas substancias é bom lavar os olhos e bocca com agua quente, contendo uma colher de chá de sal commum para um litro. Use compressas de algodão hydrophilo ou absorvente, limpar suavemente e comprimir, fazendo massagens para as ventas e para os olhos, afim de retirar as secreções accumuladas.

Se houver uma inflammação debaixo do olho, deve ser cuidadosamente aberta com um bisturi ou canivete; toda a secreção retirada e a cavidade lavada com uma das supra-mencionadas soluções.

Um dreno de algodão imbebido na solução deve ser mantido na abertura da ferida durante uma hora ou duas.

As casas devem ser mantidas limpas e seccas e uma vez por outras desinfectadas.

Usar nos bebedouros soluções de 1 por 10.000 de permanganato de potassio, que podem ser ingeridas sem receio de intoxicação.

Se a molestia se manifesta com caracter grave, é preferivel muitas vezes matar as aves affectadas. Este methodo radical liquida os animaes que poderiam se tornar portadores de germens e causar o apparecimento de novas epidemias.

O. S. da Soc. Bras. de Avic.

TORCICOLO

M. Medeiros — Escreve-nos:

"Tendo regular criação de raça Rod Island Red, e me apparecendo a 4 dias o melhor Gallo, triste com o pescoço duro sem poder abaixar a cabeça, não comendo, e nem ligando as gallinhas, e com a evacuação verde, já tendo eu dado um purgante de oleo de ricino, pincelando-lhe a garganta com iodo, lavando-lhe a mesma com limão e dando-lhe um dente de alho picado, e nada valendo venho pedir-vos uma consulta sobre o que devo fazer para isto. Alimento-o com leite, numa chicara sobre o bico, e bebe com apetite, é favor que agradecerei.

Qual o melhor veterinario que conhece que possa eu chamar para isto?

Resposta — Recommendo-lhe deixar a ave em uma gaiola abrigada do frio, pois se fôr torcicolo o animal ficará bom independente de qualquer therapeutica.

Se quizer dar alguma coisa, administre 10 centigrammas de salicylato de sodio, dissolvidos em 30 grammos dagua, por dia.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura

"FLUIDO COOPER"

M. M. — Escreve-nos:

"Peço-lhe uma receita para uma cachorrinha lulu da Pommerania. Ella tem uma erupção pelo corpo; já lavei com agua iodada, agua e creolina, appliquei enxofre sem resultado."

Resposta — Use banhos de "Fluido Cooper", seguindo a bulla. Depois do banho, passe nos logares affectos "Pomada Martins".

O "Fluido Cooper" será encontrado á rua Municipal, 22 e a Pomada Martins, á rua dos Voluntarios da Patria, 152, Rio de Janeiro.

Alagão

DOENÇAS DAS GALLINHAS

Inadyr Ribeiro — Victoria — Escreve-nos:

"Peço o favor me mandar pelas columnas de seu jornal uma receita que sirva para curar uma doença que dá nos olhos das gallinhas que ficando ellas com os olhos inflammados botando uma espuma branca no canto dos olhos e ficam cegas. Peço ao mesmo tempo uma receita para uns caroços que dá na cabeça das gallinhas e ficam cegas. Peço ao sr. responder com urgencia que estou com oitenta cabeças atacadas desse mal."

Resposta — Lavar os olhos de suas aves com agua boricada a 4 °|° e applicar pomada de iodoformio a 10 °|° no angulo anterior do olho.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Agricultura.

COELHOS PARA PELLE E CARNE

Claudio José de Miranda — Manhumirim — Minas — Escreve-nos:

"Desejo saber por intermedio desta secção do O JORNAL, qual a melhor raça de coelhos, para criação que não seja muito fraca para molestias proprias delles e quero saber tambem qual a raça que melhor tem pelles para industrias, ou seja, tambem para carne."

Resposta — A criação de coelhos communs é vantajosa pelo diminuto emprego de capital e pela facilidade de venda para os laboratorios de biologia.

Ha mesmo falta de taes animaes no mercado e entretanto os laboratorios têm augmentado.

Todas as raças são susceptiveis de contrairem as molestias.

Para pelle e carne são recommendaveis o prateado e o coelho da China.

O pello dos da raça Angorá, é mal estimado para a indumentaria.

O coelho Gigante de Flandres é outra raça que se impõe.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Agricultura.

PANOPHTALMIA

José Napoleão — Rio — Escreve-nos:

"Peço a fineza de indicar-me o remedio que devo applicar em uma gallinha cujo mal é o seguinte:

Começou com "pipôca" nos olhos, as quaes desappareceram com o tratamento de iodo. Mas de dia para dia verifico, que a vista está inflammando e sobre a mesma, já se observa uma pelle amarella que suppura e exhala máo cheiro. A "menina" dos olhos deslocou-se quasi completamente, notando-se perfeitamente o pequeno orificio que a abrigava."

Resposta — A sua ave teve uma panophtalmia e por esta razão perdeu o olho.

Applicar sobre a ferida algodões embebidos em uma solução a 1 por 1.000 de permanganato de potassio que diminue as exhalações fétidas.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Agricultura.

CIUME

(Conto naturalista)

Cesar de Abreu CASTELLO BRANCO.

Rio, setembro de 1922.

Era uma casa desgraciosa, estylo colonial, toda acachapada, sobresaindo-lhe nos modelos ousados o gosto recoco dos antigos constructores vindos da Peninsula. As suas paredes velhas, fuliginosas, côr de terra suja, — exigiam reparos, a estrondar, pintalgadas de moscas.

Leonor sempre lembrava ao marido a necessidade de se remodelarem as paredes, principalmente as do quarto onde dormiam os seus filhos. A da frente, rachada, tinha a estelal-a duas escoras rusticas de aroeira, deixando o vento penetrar á larga no quarto. O barro de enchimento se despregava aos cantos, esbeiçando-se nas voltas reforçadas dos amarrilhos de cipó. A janella, que era emperrada, fechava mal, chinchinando nas juncturas meio abertas, com as cavilhas de ferro empuxando para direita.

E, constantemente, Leonor relembrava ao marido o perigo que assalteava os meninos, o Manoelzinho tossicando secco, a cuspilhar sangue, suando frio...

Trazia sempre o coração doendo, amaldiçoando o proprio ventre que gerára os entezinhos innocentes, que soffriam. Esmagava os olhos grandes, vermelhos, apagando as lagrimas.

Manoel não attendia nunca ao pedido da esposa, enfeitiçado doutra mulher, duas leguas afastada, e de sangue quente como o sol, e que o attrahira para largal-o... E pensava. Não podel-a, não podel-a possuir para sempre, longe, aonde ninguem os visse...

Assim passou a noite, virando-se nos lençóes, sem pregar os olhos.

Ao amanhecer do dia, os passaros cantavam. No céo empardecido, de nuvens esfumaradas, reflectia-se uma morta, sem palpitações. As estrellas lucilavam, levemente enfarruscadas, como brilliantes embaçados boiando num copo dagua turva.

Os sinos da capellinha bimbalhavam, espalhando notas vivas pelos cimos das montanhas. Annunciavam a missa da madrugada. Alguns cavallos abombados, de magreza esqueletica, tosavam o capim duro dos campos, renguendo molles das pernas. Dois urubús, no meio da rua que era estreita — pata prapui pata pralil, planejavam pulos falsos de malandrins consummados, destripando um frango podre. Qualquer ruido amedrontava-os. E levantavam a cabeça, com os olhinhos espertos e vivos, o corpo adrede abaixado, azas meio abertas, promptas para o vôo. Depois, lentos, muito lentos, fechavam-n'as, circumvagando os olhinhos claros numa desconfiança marota, e zaz! arremettiam-se, pulando p'ra frente e pulando p'ra traz, e p'ros lados, recuando, avançando, ora um ora outro, com as tripas pôdres da presa pendentes do bico, afastando temerosos, as pernas abertas jogadas p'ra um lado e p'ra outro lado, mas arrastando os intestinos esverdinhados, quasi soltos do frango...

Manoel, ao sair para a fazenda da Vargem, onde trabalhava, teve máu agouro. O machado, que levava ao hombro, e que brilhava no fio acerado, collocou-o da banda de fóra, o cabo a apoiar-se na porta, e foi em busca da espingarda.

O olho esquerdo fechado, o direito firme na mira, esperou que as duas aves assustadas se unissem. Um tiro virou-as.

— C'os diabos! resmungou. Um dia é um italiano que me rouba a mulher, depois os urubús na minha rua, e só me falta as corujas pousarem na minha alma! — pensou. — E' preciso, é preciso acabar com isso!

As vizinhas, gulosas do escandalo e novidades, espreitavam á janella. Um velho de barbas muito brancas, apoiava-se ao cunhal da esquina.

Manoel metteu-se pela estrada larga, farta de poeira, onde se projectavam as sombras das grandes arvores frondosas de caules vigorosos. O cigarro a fumegar, o machado luzidio ao hombro, e o pensamento a esvoaçar ao longe cheio por vezes de imagens alegres e vivas, e ás vezes anniquilado, ao fixar-se na existencia que não varia nunca para os desprotegidos da sorte, todos os dias palmilhando as mesmas trilhas, rumo á mesma fazenda a executar o mesmo trabalho ao sol ardente, os pés a se queimarem na terra quente de uma virgindade opulenta e aspera, dando a illusão maravilhosa de vagas crepitantes, esfumadas que interminavelmente se succedem em horizontes claros. Como braza recoberta de cinzas e enganadoramente fria, sóbe do sólo uma vaporização irradiante, tremula, que cobre a base das montanhas, offerecendo a illusão empolgante de velhas ruinas de castellos presos ao firmamento...

O rosto vermelho, de linhas firmes e expressivas, annuveou-se-lhe á lembrança dos planos falhos, das promessas não cumpridas... e o fazendeiro nervoso por qualquer mais do nada, a azafama, a luta, as miserias, e sobretudo as desditas moraes a lhe passarem, a lhe passarem todos os dias deante dos olhos, invadindo, vincando, enrugando os corações, no mesmo ramerrão... A' sua intelligencia anemica de atrabiliario trahido, as idéas se ampliavam, cresciam como os seus musculos á hora do trabalho. E teve, repentino, o pensamento de eliminar o outro, o italiano.

* * *

Trabalhou durante o dia, negro de terra, coberto de pó, a camisa suada, o cabello a pegar-se na testa ensopada. Trabalhou... O pensamento perdido nem sabia aonde, o malho de dozo kilos empunhava-o a mãos ambas, a musculatura rija em saliencias fortes nos braços cabelludos de athleta. A broca de aço, dez vezes apontadas na forja, batida na bigorna a chispar faúlhas vermelhas e crepitantes, penetrava fundo na pedreira de granito, cujos buracos cevados de petardos separavam blócos enormes com que se alicerçavam as casas e se faziam os meios fios nos melhoramentos locaes. Cinco e oito, e dez explosões rachavam a pedreira, alijando a meio kilometro fragmentos de pedra, com a surpresa do seu primo, assentado ao perto. E sózinho, afastando num gesto de audacia e força os companheiros, molhada a camisa, mettia a comprida alavanca por sobre supportes, debaixo de um e debaixo de outro blóco, que se moviam, que andavam, que rolavam, chofrando grosso no pó espesso da estrada larga da fazenda, onde carros em renque aguardavam a carga, os carreiros desgraciosamente sentados numa pedra alta, a olhar os bois, de perigalhos caidos, banhados de suor, no pasto de provisorio...

A' tarde, esfalfado, Manoel chegou á casa, tendo estacionado pelas taberninhas, a bebericar paraty. Tinha o rosto queimado, sobresaindo o bigode ruivo-sujo e os olhos brilhantes de intoxicado. Plasmava, perfeito, a imagem do desespero.

Em casa, dormia durante duas horas, duas longas horas, e acordou com a sêde viva, torturante, dos alcoolicos, em cujo estomago a agua como que se "empanzina" resecada... O pé esquerdo atraz, o direito á frente — pegou a moringa, e virou-a, aos gorgotões...

* * *

Dependurou a espingarda, tirou-lhe a vareta em cujo sacatrapo enrolou algodão embebido em alcool. Passou-o, pelo cano da arma, repetidamente. Renovou o processo, até que interiormente, a espingarda brilhasse. Depois, pelo orificio acanhado do ouvido — enfiou, cuidadoso, um alfinete, mettendo-lhe em seguida um fiaposito de palha secca. Carregou a espingarda, uma farta dóse de polvora fina, razoirando tres dedos; desfiou uma palha macia que amassagou na palma da mão, arredondou-a entre o polegar e o indice, enfiou-a cano abaixo e com a vareta longa comprimiu-a. Depois, pelo cano escorregou uma carga de chumbo grosso. Collocada a espoleta, apertou o cão, de leve ao principio, em seguida mais forte, para não "clefar" o tiro.

Deitou-se de novo. Uma onda de tristeza animou-lhe o cerebro. Viu o Manoelzinho magro e cadaverico, os ossos repontando no corpo, escarrando sangue e golfando os pulmõesinhos tuberculosos...

Ficou-se todo prostrado p'ra cima da cama. Um pensamento invadiu-o, cheio de uma verdade amarga, e o seu rosto vincou-se repentino...

— Umas cabras! rosnou. Todas iguaes, as mulheres....

Saltou da cama. Os olhos rajados de sangue, como onça mal ferida a chumbo, numa resolução incontida. O relogio grande e muito antigo, que pendia, empoleirado, da parede, marcava duas horas velhas da madrugada.

Tomou quasi um copo de paraty, atafulhou a garrafa no bolso, e partiu sobraçando a espingarda. Na estrada anfractuosa, — em alguns pontos da qual sobresaiam camadas refeitas de caolim, desenhavam-se as grandes sombras das arvores altas, em cujos troncos nodosos e de cascas grossas não raro se viam orchidéas sanguineas, cobertas de orvalho. Nas suas franças o vento ramalhava quasi interrompido pelos cipós entrançados.

* * *

Occultou-se detraz de um grande caule, e ali permaneceu quieto, receioso da sua propria sombra, como se no seu cerebro atrophiado alguma coisa repentinamente se paralyzasse, num galvanismo estupido... E o Manoel, apoderado de receio, de temor de si mesmo, via levantarem-se, erguerem-se as sombras que pareciam ter mãos que o empolgavam, que o suffocavam, que o trucidavam ,ali, no ermo... E a arma que empunhava, apertou-a fortemente, com os olhos vivos, e aguçados por uma clareira, de onde se divisava a estrada larga reapparecendo muito longe, numa grande volta.

* * *

Ao outro dia, ahi pelas 10 horas, commentava-se o acontecimento. Em frente á casa do delegado estacionavam magotes de desoccupados. As mulheres segredavam-se ao ouvido, cautelosas.

O delegado, no emtanto, de olhos papudos de somno, muito correcto na risca do cabello, falava preguiçosamente, com a mão direita mettida no bolso, emquanto a outra agitava um papel amarrotado.

Era, era um soneto, começado havia p'ra mais de um mez, e que o "seu doutor" iria recitar no anniversario de d. Gloria, uma senhora muito gorda e esmamaçada, que sabia de cór as poesias do Casemiro...

LIVROS NOVOS

A LINDA MENTIRA — Adelmar Tavares — Ed. Emp. Graphica Editora.

"Sonhar a vida, não é, acaso, a melhor maneira de vivel-a?"

Com esse distico, tomado a Vargas Villa, — saiu em meio de aridez amarga que confrange e entristece na obra do sceptico hespanhol, — Adelmar Tavares pede ao espirito prtico da época um logar de tranquillidade para o seu ultimo livro — "A Suave Mentira".

Tranquillidade, bem o dizemos. As paginas desse poeta encantador, que depois de nos haver dado tantas poesias boas, toma agora o caminho seguido por todos os poetas brasileiros — a prosa — para nos offerecer um volume commovido e terno, cheio de intiminismos caricioses, são como uma grande sombra de paz, caindo sobre a luminosidade tropical da nossa actual litteratura.

Na simplicidade dos seus scenarios, na profunda singeleza dos seus motivos, "A linda mentira" traduz todo esse lyrismo desconhecido que vive resguardado no coração da nossa gente rustica e que, apenas, um ou outro escriptor tem sabido surprehender.

"Tanajuras", "Penumbra", "O filho", e tantas outras paginas de Adelmar Tavares, que "A linda mentira" contêm, são de uma profunda belleza, de uma estranha poesia, em que se percebe a presença do mesmo espirito que escreveu "Noite cheia de estrellas", e "Myrian, luz dos meus olhos".

Porque, mesmo na prosa, Adelmar Tavares não consegue disfarçar o poeta, o mystico que é.

"A linda mentira", é, assim, um livro cheio de bellezas, que justifica plenamente o successo de livraria que tem obtido.

TURF

OS TRABALHOS DO JOCKEY-CLUB EM 1925

A leitura de um relatorio

Desde hontem que está sendo distribuido o relatorio do Jockey-Club, relativo ao anno de 1925, e fartamente illustrado de aspectos do hyppodromo da Gavea.

O relatorio em questão, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, que muito se congratula pelo engrandecimento do Jockey-Club, louva a directoria e seus auxiliares, traz algumas linhas de introducção onde allude ao surto deveras surprehendente que teve a construcção do novo prado, ao enthusiasmo com que a opinião publica e a imprensa seguem a obra grandiosa e á sympathia com que os podedes publicos procuram accentuar a acção progresista do Jockey-Club. Depois de outras informações o relatorio registra os trabalhos dos conselhos, fiscal, especial e consultivo e dá a relação dos titulos de honra conferidos em 1925, bem como os termos de moções de solidariedade que a maioria dos socios apresentou na ultima assembléa geral, propondo um voto, approvado por todos, de expressivo louvor á directoria pela maneira inegualavel por que tem sabido corresponder ás espectativas dos associados e pela dedicação, zelo e esforço de que se enriquecem os titulos de recommendação da sociedade.

Em seguida, o relatorio trata da instituição de uma placa de bronze, approvada pela assembléa geral e onde serão inscriptos os nomes de quantos contribuire mpara o emprestimo especial em beneficio das obras do hyppodromo da Gavea e examina os pontos principaes da approvada reforma dos estatutos, tão bem inspirada que houve no ultimo exercicio um augmento de mais de 500 socios e que se conseguiu, com o augmento da quota de entrada de 10 para 20 contos criar um termo, ainda que baixo, de correspondencia á incalculavel valorização do patrimonio do Jockey-Club.

Nessa parte do relatorio figura ainda, ao lado de uma moção de apoio á directoria, a autorização que dá á mesma amplos e geraes poderes para qualquer ampliação nos projectos das obras do Jockey-Club e para quaesquer despesas que decorrerem não só d'ahi como das festas de inauguração do prado, que se devem realizar este anno.

Apparecem depois as noticias do estado animador e brilhante das relações que o Jockey-Club entretem com as sociedades congeneres do paiz e do estrangeiro e dos accordos internacionaes que tem firmado com as melhores sociedades da Europa e da America.

Varios capitulos se offerecem depois no relatorio allusivos á acção dos poderes federaes e municipaes em relação ao Jockey-Club, tratando da isenção de material votado pelo Congresso, das referencias da mensagem do sr. prefeito e dos creditos da conclusão das obras da Lagôa Rodrigo de Freitas. A situação financeira é longamente estudada e tão prospera que basta dizer que se tendo despendido até 31 de dezembro de 1925 a quantia de 7.000 contos, as obras do novo prado são technicamente avaliadas em mais de 10.000, de accordo com o que estava então feito.

E' nessa altura que o relatorio trata ad venda de uma faixa de terreno do velho prado ao Ministerio da Guerra, e documenta as origens da transacção com a publicação de uma carta dirigida ao presidente da Republica pelo dr. Lineu de Paula Machado. O capitulo relativo ás propriedades, mostra que foram adquiridas mais cinco casas da rua Jardim Botanico por 283 contos, operação pela qual todos os predios, com excepção de um, daquella rua, ficaram pertencendo ao Jockey-Club.

Entra então o relatorio, depois de falar no trabalho de varios collaboradores e de informar a instituição de um distinctiv oespecial de socios a alludir á acção da imprensa e dos chronistas desportivos, ás propagandas e publicações de programmas pelo radio e aos melhoramentos da séde e movimento de socios, assignalando além da entrada de mais de 500 effectivos, a de 284 temporarios, e de muitos socios estrangeiros, bem como á criação do quadro de socios menores aspirantes, categoria esta composta de filhos de varios effectivos, de já radicado amor á instituição. E' ahi que apparece a lista completa de socios novos e dos associados, isto é, daquelles que ainda estão resgatando o pagamento do titulo de socio effectivo. A parte seguinte do relatorio é de minuciosa noticia dos trabalhos da directoria, da thesouraria, da gerencia, da contabilidade, da bibliotheca, do almoxarifado e do restaurante e bar, figurando ahi a lista dos principaes banquetes celebrados no Jockey-Club.

Depois de alludir á actividade de seus empregados e de destacar a missão do sr. José Calmon, indo a Buenos Aires, onde estudou as installações do hyppodromo dali, o relatorio trata da animação dos jantares dansantes e festas celebradas no anno passado, na séde do Jockey-Club, bem como das commemorações do seu anniversario e do encerramento da estação.

Entra depois a parte concernente ao movimento do prado, onde ha uma estatistica das corridas de 1925 e dos grandes pareos, inclusive o poreo "Teixeira Soares", de 4 de outubro e noticia da Associação Protectora do Turf, do Rio Grande do Sul, de commissões de corridas, da acçãodo juiz de chegada, do handicapeur, do starter, do veterinario e de outros elementos, bem como da festa do grande premio, da exposição de productos animaes, de importação de animaes argentinos, e de leilões dos nossos.

Proseguindo nessa curiosa parte de informações, o relatorio alludo á iniciativa de algumas firmas, que a exemplo do que se faz no estrangeiro, prometteram concorrer para o brilho da criação nacional. Occupase ainda esta parte do annuario do Jockey-Club, e de um historico, a cargo do dr. Villela dos Santos, bem como dos trabalhos do Stud-Book, para dar depois entrada á parte mais palpitante talvez do relatorio, que é aquella que allude ás visitas de altas figuras nacionaes e estrangeiras ao hyppodromo da Gavea, detendo-se especialmente na que foi feita pelo presidente da Republica, e nas impressões de s. ex., na visita do sr. Epitacio Pessoa e Washington Luis, que manifestou por tudo o maior enthusiasmo e disposições de prestigiar quanto lhe fôr possivel tão notavel instituição, pelos frutos que traz á criação nacional e ao desenvolvimento da sociedade e do turismo. Apparecem tambem nesta parte as impressões de Germain Martin e do general Pershing, e ainda do ex-prefeito Carlos Sampaio, do chronista de "La Nacion", Gerardo Sienra, e do grande criador argentino Benito Villanueva.

Ha ainda um transumpto da imprensa sobre a grande visita dos socios do Jockey-Club ao prado da Gavea e dois artigos documentados de um dos membros da directoria, divulgados pela imprensa do Rio e onde apparece uma demorada impressão de tudo.

Occupa algumas paginas do relatorio a escriptura de permuta de terrenos feitas com a Prefeitura, figurando tambem ahi a declaração do sr. Alaor Prata, de constituir a obra do Jockey-Club um notavel serviço prestado á cidade.

Depois de alludir o relatorio ao acto de benemerencia do dr. Linea de Paula Machado, que pôz á disposição do Jockey-Club a quantia de 3.000 contos para que se occorresse a qualquer pagamento ou despesa urgente com o andamento das obras, faz uma longa e minuciosa descripção do hyppodromo da Gavea para se encerrar com um commovente registro de saudade aos socios fallecidos em 1925, com o registro das missas que mandou celebrar e com palavras em que a directoria faz questão de realçar que nenhum louvor lhe cabe por tudo quanto foi feito, mas apenas aos socios que a apoiaram e prestigiaram e cujas aspirações ella apenas procurou traduzir com as facilidades criadas pelo proprio ambiente de estimulos, de applausos e de confiança de que todos a rodearam.

Jurisdicção e Competencia Criminaes

Regras geraes da competencia. Competencia commum e fôro privilegiado. Competencia extraordinaria. Competencia nas jurisdicções cumulativas e por connexidade de delictos. Prevenção e prorogação. Competencia como determinação de attribuições e em relação ás formas do processo

Jurisdicção e competencia criminaes — Jurisdicção, de "jurisdictio", "jus disere", omne jus dicendi actum, a jure dicendo", é o poder de dizer o direito applicavel aos factos, considerado esse poder em sua origem, na natureza da sancção da lei applicavel, e em sua extensão (João Mendes); é o poder que tem a autoridade judiciaria para exercer as suas funcções, para declarar o direito, applicando a lei ao facto, em summa, é o poder de administrar justiça, que Cujacio definiu — "notio, sive statuendi, pronunciandive potestas, quoe jure magistratus competit".

A jurisdicção divide-se, no estado da nossa organização judiciaria, pertencendo á União o direito substantivo e aos Estados o processual, ou adjectivo, em federal e estadual. Cada uma dessas jurisdicções distingue-se em civil e criminal, cada uma dessas pode ser plena, ou limitada, exclusiva ou cumulativa. E' a) plena quando o poder de julgar se estende a todo o processo, até a sentença definitiva, inclusive, e b) é limitada quando só abrange actos ordinatorios, ou decisorios, que não alcançam sentença definitiva, ou quando se exerce por qualificação ephemera, ou ainda quando o julgamento não finda a acção, c) e exclusiva, quando se exerce unica e d) cumulativa quando se verifica, simultaneamente, com outras, ou outras.

A jurisdicção pode ainda ser local, na comarca, no termo, ou no districto judiciario, pode ser ordinaria, ou commum, em contraposição a extraordinaria, especial, ou privativa, segundo é attribuida a juizes, ou tribunaes ordinarios, communs, ou a juizes, ou tribunaes, extraordinarios, especiaes, privativos, para certo genero de causas, a que se refere o § 23 do art. 72 da Constituição. "A excepção das causas que, por sua natureza, pertencem a juizes especiaes, não haver fôro privilegiado."

Pelo artigo 117 do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, "nos casos de concurso de jurisdicção ordinaria e jurisdicções especiaes, prevalecerá a jurisdicção especial, perante a qual responderão tambem os autores e cumplices. Tratando-se de infracções connexas, prevalecerá o fôro da infracção mais grave. A connexão importa a unidade do processo e do julgamento". As jurisdicções cumulativas estão, de facto, subordinadas a estes principios: "in connexis idem est judicium"; a competencia para conhecer a causa principal abrange a de conhecer as preparatorias e as incidentes.

Pelo art. 119 do citado dec. 9.263, "exceptuados os casos em que a lei manda proceder "ex-officio", os juizes e tribunaes só poderão exercer as suas attribuições a requerimento da parte interessada e nos limites da respectiva circumscripção territorial".

A jurisdicção da justiça local do Districto Federal assim se restringe pelo art. 122 do dec. 9.263, citado: "São excluidas da jurisdicção das autoridades locaes: I, as causas privativas da justiça federal; II, as privativas das autoridades administrativas; III, as transgressões de disciplina e os crimes de competencia da justiça militar e policia federal".

Competencia — Competencia, de "competere", pertencer, convir, é, na expressão de Pimenta Bueno, a faculdade que tem o juiz de exercer a jurisdicção que lhe foi conferida em determinados logares, ou sobre certas materias, ou relativamente a certas pessoas. Dahi a competencia "ratione loci, ratione materiae" ou "ratione personae". Para Ramalho, a competencia, na jurisdicção criminal é — geral, ou commum; especial; e privilegiada. O conselheiro Araripe classificou as competencias em — policial, especial, privativa, e ordinaria.

A competencia está para a jurisdicção como a especie para o genero. Dahi o ter Mortara suggerido a unificação da expressão competencia para denominar jurisdicção, competencia absoluta, e competencia propriamente, competencia relativa.

Regras geraes da competencia — A Constituição da Republica, em seu art. 72, § 15, dispõe que "ninguem será sentenciado, senão pela autoridade competente, em virtude de lei anterior e na forma por ella regulada", e, no § 23, seguinte, assegura que "á excepção das causas que, por sua natureza, pertencem a juizes especiaes, não haverá fôro privilegiado."

Pelo dec. 3.084, de 5 de novembro de 1898, "o fôro competente para a formação de culpa e o julgamento dos delictos é, em geral, o do logar em que o delicto foi commettido, podendo, todavia, o queixoso preferir o logar onde residir o réo". Mas, pelo art. 116 do dec. n. 9.263, de 1911, "no crime, a competencia é determinada: 1º, pelo logar do delicto, ou contravenção; 2º, não sendo este conhecido, pelo domicilio, ou residencia, do réo; 3º, pela natureza do delicto; 4º, pela connexão". Ahi estão as competencias "ratione loci, personae, materiae et continentiae causae".

A competencia subordina-se á natureza da jurisdicção. E João Mendes a distingue sob oito aspectos: 1) do fôro do delicto, do fôro do domicilio, do fôro da residencia do réo, do fôro mais proximo ao do logar do delicto, do fôro onde fôr preso o delinquente, do fôro do primeiro porto onde entrar o navio, do fôro do logar onde fôr prevenida a jurisdicção; 2) geral — a do districto da culpa e do jury — e especial — afastado do districto da culpa e do jury; 3) commum — juizes e tribunaes communs — e privilegiada; 4) preventa e prejudicada; 5) ordinaria e extraordinaria, por lei; 6) para as varias phases do processo; 7) para julgar; 8) para julgar em instancias. As quatro competencias primeiras são "medidas de jurisdicção" e as quatro ultimas "determinação de attribuições".

Autes, escreveu, com procedencia, João Mendes: "No estado actual das nossas leis, as jurisdicções têm as suas competencias determinadas principalmente no interesse da justiça publica; e os particulares não as podem derogar senão naquillo que é estrictamente particular. Por isso, entendemos que, em todo o processo criminal, o fôro competente é o do districto da culpa, seja o processo iniciado por denuncia do ministerio publico, ou por queixa da parte offendida; excepto nos crimes de violencia carnal, rapto adulterio, parto supposto, calumnia e injuria, em que somente cabe preceder por queixa da parte em que a parte pode, sem prejuizo do direito publico, escolher o fôro do domicilio do réo. Nem de outro modo deve ser entendido o art. 160 do Codigo do Processo".

Competencia commum e fôro privilegiado — Para João Mendes, competencia commum é a dos juizes, tribunaes e instancias communs e fôro privilegiado, ou competencia privilegiada, é a dos juizes, ou tribunaes, excepcionaes, quando funccionam em uma unica instancia de causas especiaes, que lhe são affectas pela sua natureza.

Competencia commum — Em materia criminal, a competencia commum é a do tribunal do jury (Const. art. 72 § 31), que pode ser federal, ou local.

E' da competencia do jury federal o julgamento:

a) dos brasileiros que perpetrarem ausentes da Republica, os crimes previstos nos capitulos I e II do tit. I, liv. 2, e no cap. I do tit. VI do Codigo Penal (dec. 3.084, de 5-11-1898, artigos 11 e 7);

b) dos que perpetrarem os crimes da alinea anterior em connexão com delictos da mesma natureza commettidos na Republica (dec. 3.084, de 5-11-1898, art. 12);

c) dos estrangeiros que perpetrarem os crimes da alinea "a" e venham ao territorio brasileiro (dec. 3.084, art. 7º, parag. 1);

d) dos crimes de responsabilidades a que se referem os arts. 20 do dec. 3.084, 1 e 32 da lei n. 27, de 7-1-1892 e 2º da lei n. 30, de 8-1-1892;

e) dos funccionarios civis federaes, que não tiverem fôro privilegiado, nos crimes de responsabilidade (dec. 3.084, art. 26), não comprehendido o peculato (dec. 3.084, art. 83, d);

f) dos crimes politicos, e como taes se consideram os definidos no livro 2º, tit. 1º e seus capitulos, e tit. 2º, cap. 1º do Cod. Penal (dec. 3.084, art. 83 a),

g) da sedição contra funccionario federal, ou contra a execução de actos e ordens emanadas de legitima autoridade federal, conforme a definição do art. 118 do Cod. Penal (dec. 3.084, art. 83 b);

h) da resistencia, desacato e desobediencia á autoridade federal e tirada de presos do poder da justiça federal, segundo as disposições dos capitulos 3 a 5 do tit. 2º do cit. livro do Cod. Penal (dec. 3.084, art. 83 c),

i) dos crimes contra a propriedade nacional comprehendidos no cap. 1º do tit. 12 do mesmo livro (art. 3.084, 83 e);

j) da falsificação de actos das autoridades federaes, de titulos da divida nacional de papeis de credito e de valores da nação, ou de banco autorizado pelo governo federal, não comprehendidos os definidos nos artigos 246, 247 e 250 do Codigo Penal (dec. 3.084, art. 83 f);

k) de interceptação, ou subtracção, de correspondencia postal, ou telegraphia, do governo federal (cap. 4º do tit. 4º do liv. 2º do Cod. Penal), (dec. 3.084, art. 83 g);

l) dos crimes contra o livre exercicio dos direitos politicos nas eleições federaes, ou por occasião dos actos a ellas relativos (cap. 1º do tit. 4º do liv. 2º do Cod. Penal) (dec. 3.084, art. 83 h);

m) da falsidade de depoimento, ou de outro genero de prova em juizo federal (secção 4ª, do cap. 2º do tit. 6º do liv. 2º do Cod. Penal) (dec. 3.084, art. 83, i);

n) dos crimes definidos no tit. 3º, 1ª parte, da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892 (dec. 3.084, art. 83, j).

São da competencia do julgamento do tribunal do jury local os crimes indicados no decreto 9.263, de 1911, art. 154: "Ao Tribunal do Jury compete: § 1º julgar os crimes communs não expressamente attribuidos a outra jurisdicção. § 2º. Julgar os crimes submettidos á sua decisão, não obstante a desclassificação pelo conselho de sentença".

A competencia commum soffre as seguintes restricções na jurisdicção federal: a) crimes militares; b) crimes de funccionarios processados e julgados originaria e privativamente pelo Supremo Tribunal Federal em unica instancia.

Fôro privilegiado — A lei que abre excepção á regra geral, ou restringe direitos, só abrange os casos que especifica. Dahi, "á excepção das causas que, por sua natureza, pertencem a juizes especiaes, não haverá fôro privilegiado". (Const. art. 72 § 23).

Dada a natureza das causas, pertencem a juizes especiaes pela Constituição:

"Art. 29. Compete á Camara a declaração da procedencia, ou improcedencia, da accusação contra o presidente da Republica, nos termos do art. 53, e contra os ministros de Estado nos crimes connexos com os do presidente da Republica.

Art. 33. Compete privativamente ao Senado julgar o presidente da Republica e os demais funccionarios federaes designados pela Constituição nos termos e pela forma que ella prescreve.

§ 1º O Senado, quando deliberar como tribunal de justiça, será presidido pelo presidente do Supremo Tribunal Federal.

§ 2º. Não proferirá sentença condemnatoria senão por dois terços dos membros presentes.

§ 3º. Não poderá impôr outras penas mais que a perda do cargo e a incapacidade de exercer qualquer outro, sem prejuizo da acção da justiça ordinaria contra o condemnado.

Art. 52. Os ministros de Estado § 2º. Nos crimes communs e de responsabilidade serão processados e julgados pelo Supremo Tribunal Federal, e nos connexos com os do presidente da Republica, pela autoridade competente para o julgamento deste.

Art. 53. O presidente dos Estados Unidos do Brasil será submettido a processo e a julgamento, depois que a Camara declarar procedente a accusação, perante o Supremo Tribunal, nos crimes communs, e, nos de responsabilidade, perante o Senado.

Art. 57, § 2º. O Senado julgará os membros do Supremo Tribunal Federal nos crimes de responsabilidade e este os juizes federaes inferiores.

Art. 59. Ao Supremo Tribunal Federal compete: I, processar e julgar originaria e privativamente: a) o presidente da Republica nos crimes communs e os ministros de Estado nos casos do art. 52; b) os ministros diplomaticos, nos crimes communs e de responsabilidade.

Art. 60. Compete aos juizes, ou tribunaes, federaes processar e julgar: g) as questões de direito maritimo e navegação, assim no oceano, como nos rios e lagos do paiz; h) as questões de direito criminal, ou civil, internacional; i) os crimes politicos.

Art. 77. Os militares de terra e mar terão fôro especial nos delictos militares".

O dec. 3.084, em seu art. 9º, da Parte primeira, inclue entre as causas que ao Supremo Tribunal Federal compete julgar e processar originaria e privativamente: d) os membros do Supremo Tribunal Federal nos crimes communs (vide tambem art. 22, e, da Parte segunda); e) os juizes federaes inferiores, inclusive os substitutos e supplentes, nos crimes de responsabilidade (vide art. 22, cit., d); f) os membros do Tribunal de Contas nos crimes de responsabilidade." (vide, tambem, dec. 3.084 Parte segunda, art. 21, d e 22 e).

Pelo art. 57, letra h, da Primeira Parte do dec. 3.084, compete aos juizes seccionaes, processar e julgar "os crimes de responsabilidade dos procuradores seccionaes, adjuntos, ajudantes, solicitadores e escrivães." (vide art. 21, e, do dec. 3.084, Segunda Parte).

Pelo art. 57, letra l, da Primeira Parte, do dec. 3.084, compete aos juizes seccionaes processar e julgar "os crimes de moeda falsa, contrabando, peculato, falsificação de estampilhas, sellos adhesivos, vales postaes e coupons de juros dos titulos da divida publica da União, qualificados nos arts. 221 a 223, 239 a 244, 246, 247 e 265 do Cod. Penal e do uso de qualquer destes papeis e titulos falsificados, qualificados no art. 250 do mesmo Codigo. Paragrapho unico: A competencia do juiz seccional para julgamento dos crimes de contrabando comprehende sómente os casos em que este versar sobre direitos e impostos de importação, ou outros, cobrados pela União, e para o do crime de peculato, é o mesmo juiz competente quando o crime versar sobre dinheiros, valores e effeitos pertencentes á Fazenda Nacional".

Competencia extraordinaria — Em opposição á ordinaria, determinada normalmente por lei, a competencia extraordinaria é a determinada por acto especial do governo.

Competencia nas jurisdicções cumulativas e por connexidade — O art. 8º do dec. 3.084, Parte segunda, declara que "são competentes cumulativamente para a formação de culpa e para o julgamento nos casos do art. antecedente, principio, o juiz seccional da Capital da Republica e o juiz seccional onde o delinquente fôr domiciliado, ou onde teve o seu ultimo domicilio no Brasil." Pelo art. 11, seguinte, "se os criminosos de que trata o art. 7º, principio, voltarem ao Brasil antes da culpa formada, serão competentes para instaural-a e para o julgamento o juizo seccional e o jury federal do Estado, onde vierem residir, ou forem encontrados."

Ahi estão exemplos de competencia nas jurisdicções cumulativas. A este respeito dispoz o dec. 9.263, de 1911, em seu artigo 117. "Nos casos de concurso de jurisdicção ordinaria e jurisdicções especiaes, prevalecerá a jurisdicção especial, perante a qual responderão, tambem, os autores e cumplices."

A connexão é o nexo, a dependencia reciproca que as causas têm entre si. Resulta a connexão, relativamente á pessoa, segundo Pimenta Bueno, quando — o crime é commettido ao mesmo tempo por varias pessoas; o crime resulta de um plano concertado entre diversas pessoas, o mesmo delinquente commette um, ou mais crimes, como meios de outros.

A connexão de crimes, quanto aos actos criminosos, em si, determina a prorogação da jurisdicção e da competencia "ratione connexitatis"; mas, é uma prorogação essa "sui generis". No caso do art. 52, da Constituição, os ministros de Estado "nos crimes communs e de responsabilidade serão processados e julgados pelo Supremo Tribunal Federal, e nos "connexos com os" do presidente da Republica pela autoridade competente para o julgamento deste."

Reproduzindo disposição da lei numero 221, art. 12, § 8º, o dec. 3.084, na sua Parte segunda, traz, sobre processo criminal este artigo: "18. O crime commum, ou de responsabilidade, connexo com o crime politico, será processado e julgado pelas autoridades judiciarias competentes para conhecer do crime politico, sem prejuizo da competencia do Senado para julgar previamente da capacidade politica do responsavel."

A competencia nas jurisdicções cumulativas e por connexidade está sujeito ás regras — "in connexis idem est judicium" e a competencia para conhecer a causa principal comprehende a de conhecer das preparatorias e incidentes. Assim, o art. 117 do dec. 9.263, de 1911, dispõe, "in fine": "Tratando-se de infracções connexas, prevalecerá o fôro da infracção mais grave. A connexão importa a unidade do processo e do julgamento."

Prevenção e prorogação — Quando dois, ou mais juizes, com jurisdicção cumulativa, forem igualmente competentes para conhecer da mesma causa, o que primeiro nella officiar será o competente por — prevenção, sendo os demais prejudicados. E' o caso do art. 16 da Parte Segunda do dec. 3.084: "Quando acontecer que concorram a formar sobre o mesmo delicto dois, ou mais juizes seccionaes, proseguirá aquelle que tiver começado a tomar conhecimento do delicto." Para que, a prevenção se verifique é mister que a citação ao réo seja legalmente feita para a causa principal e accusada em audiencia. Se mais de um juiz houver iniciado um processo ao mesmo tempo, prevalecerá o juiz do logar da prisão sobre o do fôro do delicto e este sobre o do domicilio do réo.

Dá-se prorogação da jurisdicção — "forum prorogatoe jurisdictionis" — quando o réo submette-se, expressa, ou tacitamente, á jurisdicção de um juiz incompetente: "prorogata jurisdictio est quoe voluntate, partium, vel ex proecepto legis, extra termino suos exercetur". A prorogação é tacita, se o réo, antes de contestar a acção, não oppõe a excepção de incompetencia.

A prorogação, que torna o fôro, originariamente incompetente, competente, pode-se dar não só pela expressa ou tacita vontade das partes (prorogação voluntaria), mas, ainda por disposição de lei (prorogação necessaria), como prescreve o art. 117, do dec. 9.263, de 1911, "prevalecerá o fôro da infracção mais grave."

Para haver prorogação de jurisdicção faz-se mister que o juiz tenha competencia para conhecer da causa e quando uma causa pertencer, em razão de sua materia, á justiça federal não poderá ser prorogada para ella a jurisdicção local.

Pelo art. 26 do dec. 6.440, de 1907, "o chefe de policia poderá incumbir a um ou mais delegados de districto de qualquer commissão, ou diligencia policial em outros districtos, ficando neste caso prorogada a jurisdicção".

Competencia como determinação de attribuições e em relação ás formas do processo — A competencia como, ou pela, determinação de attribuições, dimana da organização constitucional e das leis subsequentes, quer na jurisdicção federal, quer nas estaduaes. Na secção III, "Do poder judiciario", do seu titulo I, "Da organização federal", a Constituição estabelece a competencia dos seus juizes e tribunaes e a sua situação em face dos juizes e tribunaes dos Estados. Por sua vez, dentro das normas geraes da Constituição Federal, os Estados organizam a sua justiça, dando como a União faz com a magistratura local dos territorios federaes aos seus juizes e tribunaes competencia em relação á forma do processo. Ha juizes que processam e julgam e ha juizes que só processam, ou só julgam.

O VII CENTENARIO DO POBRESINHO D'ASSIS

As grandes commeemorações e o concurso ibero-americano

O anno de 1927 marcará para o mundo christão a passagem do VII centenario do seraphico S. Francisco de Assis, cognominado o pobresinho d'Assis.

Realmente todos os regosijos do coração humano serão poucos para exalçar a figura luminosa desse sublime pobre que foi o pranto de Christo e que delle recebeu, porque lhe pediseo, a impressão de suas santas chagas. Gloria da humanidade e orgulho de sua ordem, da Ordem que elle fundou e da Egreja a que pertenceu S. Francisco de Assis é todo elle um só milagre da munificencia divina, por isso que toda sua longa vida terrena foi miraculosa, quer fazendo florir das rochas brutas as corolas mais delicadas, quer ameigando as féras, quer falando aos passaros que no timbre de sua voz vinham tatalar as azas em derredor do burel esburacado que encobria a carcassa do Santo alimentado a pão e agua, graças a solicitude do "frate Pecorella", o franciscano que o acompanhou no seu exilio d'Alvernia, quando o recebeu de um gentilhomo toscano, Orlando da Chiusi di Faventino, em 1224 da era christã.

Em todo o orbe christão ha tres povos que receberam da Ordem Franciscana fundada pelo pobresinho d'Assis incontaveis beneficios: os americanos, os portuguezes e os hespanhoes. Estes povos preparam-se para commemorar condignamente o VII centenario de S. Francisco de Assis. Já é do dominio publico a erecção na Europa de uma grande commissão organizadora das festas do VII centenario de S. Francisco de Assis, da qual fazem parte S.S. o papa Pio XI., s. m. el-rey d. Affonso XIII, de Hespanha e outros chefes de Estado catholico. Por mais de uma vez o pontifice que gloriosamente occupa a curul de S. Pedro, no Vaticano já se manifestou sobre as commemorações projectadas.

Agora, um jornal catholico, "A União" nos traz a noticia da organização de um Congresso Terceiro Franciscano Ibero-Americano, criado pela Ordem Franciscana da Hespanha, appellando para quantos intellectuaes e estudiosos da obra do grande e seraphico S. Francisco de Assis, queiram collaborar com ella no referido Congresso, ou melhor nesse certamen historico-literario em torno da figura luminosa do solitario das aspera montanha de Alvernia.

Estatua de S. Francisco na egreja da Porciuncula, em Assis

Para maior divulgação dos themas a serem versados no referido certamen, damol-os, na integra, a seguir, aos nossos leitores, chamando para elles a attenção dos intellectuaes patricios:

I. — A Ordem Franciscana em Hespanha. — Sua compenetração com o caracter nacional. Sua radicação, propagação e popularidade. Sua patriotica intervenção nas grandes empresas da patria.

II. — As casas reaes hespanholas e os Franciscanos. Dedicações daquellas á nossa Ordem. Serviço prestados por esta áquellas.

III. — As casas reaes hespanholas e os logares santos da Palestina. Quanto devem estes a nossos reis, por sua piedade, zelo, generosidade e força em veneral-os, soccorrel-os e defendel-os.

IV. — Franciscanos confessores da Familia Real Hespanhola. — Enumeração e biogarphia dos mesmos.

V. — Resenha biographica de personagens nobres de Hespanha e Portugal pertencentes á Ordem Terceira. Estudo historico sobre a vida de um Terceiro illustre ou breves biographias do maior numero possivel de Terceiros nobres, hespanhoes e portuguezes.

VI. — Christovão Colombo e suas relações com os franciscanos hespanhoes.

VII — Os franciscanos e os descobridores e conquistadores da America e Oriente. Estudo sobre a cooperação que estes devem áquelles em suas empresas de conquista e colonização, já de conjunto, em um aspecto parcial, já completo, no aspecto total do thema.

VIII — Parte activa que tomaram os franciscanos na instrucção dos mouros hespanhoes.

IX — Os theologos franciscanos hespanhoes no Concilio de Trento. Breve estudo biographico e juizo critico dos trabalhos dos mesmos no citado Concilio.

X — Os franciscanos na prégação e conversão dos judeus em Hespanha.

XI — Os franciscanos nas universidades hespanholas e americanas. Cadeiras regidas pelos mesmos. In... de seu ensino. Estudo do conjunto ou de um aspecto parcial ...

XII — Espirito missionario popular da Ordem Franciscana em Hespanha. Os famosos collegios de missionarios.

Pio XI, o pontifice do VII Centenario de S. Francisco de Assis

XIII — A mystica franciscana. Estudo da nossa Escola mystica: caracteristica da mesma, sua influencia, suas obras e seus genios.

XIV — Agiologio da primeira Ordem Franciscana. Breves biogarphias de religiosos illustres em santidade, Santas, Beatas e Veneraveis, de maneira a formarem um anno seraphico que possa servir de leitura espiritual diaria.

XV — Agiologio da segunda Ordem Franciscana. Breves biographias de religiosos illustres em santidade, Santas, Beatas e Veneraveis, de maneira a formarem um Anno Seraphico que possa servir de leitura espiritual diaria.

XVI — Agiologio da Ordem Terceira Franciscana. Breves biographias de Terceiros illustres em santidade, Santos Beatos e Veneraveis, de maneira a formarem um Anno Seraphico que possa servir aos Terceiros de leitura espiritual.

XVII — Manual da historia franciscana ibero-americana, particularmente da primeira Ordem, que possa servir aos nossos estudantes como livro de texto.

XVIII — Influencia do franciscanismo noutros institutos religiosos particularmente nos modernos. Estudo dos pontos de contacto entre elles e a Ordem Franciscana.

XIX — Os franciscanos de Andaluzia perante a Historia da Ordem e de Hespanha. Radicação da Ordem nesta região. Seus frutos e suas obras dentro do paiz e nas Missões Ultramarinas.

XX — Historia da Ordem Terceira em Hespanha, Portugal e America. Estudo de sua origem de seu desenvolvimento e de suas obras religioso-sociaes.

XXI — Cisneros e America. Esfroço do Cardial para a colonização do Novo Mundo. Historia e critica da mesma.

XXII — Os Franciscanos e os Indios da America e Philippinas. Estudo historico da conversão, defesa e protecção dispensada pelos primeiros aos segundos.

XXIII—Os Franciscanos na Colonização da America. Igreja e cidades fundadas, povos civilizados e estabelecimentos de cultura e beneficencia criados por aquelles em America.

XXIV — Os franciscanos da provincia de Santiago ou de algum de seus conventos na colonização da America.

XXV — Instituições de Caridade e Beneficencia Filhas da Ordem Terceira em Hespanha, Portugal, America e Philippinas. Estudo historico de conjunto ou sobre algumas destas obras nascidas sob a influencia da Ordem Terceira e fundadas por seus filhos.

XXVI — Acção Patriotica dos Franciscanos hespanhoes no Extremo Oriente, particularmente nas Philippinas, nas Obras de Colonização, Beneficencia e Cultura e na Defesa dos Dominios Nacionaes.

XXVII — A Ordem Terceira e a Archi-confraria do Cordão no Extremo Oriente. Sua importancia, seus filhos e suas obras.

XXVIII — A Ordem Franciscana em Marrocos. Arauto da Grande Missão da Hespanha em Africa. Estudo de conjunto sobre a actuação patriotica dos franciscanos hespanhoes em Mogreb.

XXIX — Biographia do M. R. P. José Larchundi, primeiro Prefeito Apostolico de Marrocos. Estudo documentado de sua acção religioso-patriotica, como diplomata, philologo e missionario.

XXX — S. Francisco e a arte hespanhola e portugueza. Influencia do franciscanismo sobre a arte em Hespanha e Portugal. Estudo completo o parcial do thema.

XXXI — Terceiros illustres nas letras e artes hespanholas e portuguezas.

XXXII — Os franciscanos na literatura hispano-americana e portugueza. Nossos escriptores classicos. Estudo critico biographico e literario dos mesmos.

XXXIII — A Ordem de S. Francisco na poesia hispano-americana e portugueza. Collecção, a mais completa possivel, das melhores composições literarias em verso, de autores classicos e contemporaneos, dedicadas a themas ou personagens franciscanas.

XXXIV — O Folklore Franciscano Hespanhol. Collecção, a mais completa possivel, de cantos, lendas, anecdotas, ditos, contos populares e quanto, numa palavra, constitue o folklore franciscano-hespanhol.

XXXV — Poesia, com liberdade de metro, sobre qualquer thema franciscano, sendo preferivel a que cante a evangelização da America por nossos missionarios.

XXXVI — A Ordem Terceira Franciscana na acção social. Que deve esta áquella, segundo a historia, e o que ainda se pode esperar da mesma nos tempos actuaes.

XXXVII — Collecção musical de composições proprias das ceremonias, religiosas nas igrejas da Ordem.

XXXVIII — Estudo historico-critico sobre a capella musical de Aranzazu. Seus maestros, suas obras e sua influencia artistica.

XXXIX — Missão dos franciscanos no movimento actual de approximação ibero-americana. Dever contraido n ahistoria, de cooperarem nesta approximação e meios mais aptos para conseguil-o.

AS CONDIÇÕES

Faltando mais de anno para as commemorações do VII Centenario de S. Francisco de Assis, que se verificará em setembro de 1927, justifica-se a publicação do programma acima, afim de que possam os interessados no certamen prepararem os seus trabalhos, scientificando-os do seguinte:

1ª — As condições do certamen serão as geraes neste genero de concurso. Haverá premios valiosos, em dinheiro, para todos themas. O valor e distribuição destes, bem como o jury e demais condições, serão opportunamente publicados.

2ª — O prazo de admissão dos trabalhos terminará, o mais cedo, na primavera de 1926.

3ª — Os trabalhos sobre themas relacionados com Portugal podem ser escriptos em portuguez.

4ª — Os trabalhos podem enviar-se ao secretario do certamen, Cisne, 12, Madrid.

CHRONICA SEMANAL DA MODA PARISIENSE

Especial para O JORNAL

Por Bettina ROBERTSON

PARIS — Fevereiro.

De novo — o preto. Não ha côr que seja mais estavel do que o preto. Todas as outras são ephemeras, mas o preto é definitivo.

Porque? Perguntemos á parisiense, que é tão intelligente quão alegre. O preto é inexplicavel, e é ao mesmo tempo a mais adaptave das côres. O preto é a côr que melhor se hamoniza com a pelle corada ou marmorea de uma mulher. O preto revela, frisa e enquadra por assim dizer a esbelteza do corpo. O preto é a côr numero um. Uma senhora está sempre bem vestida com um vestido preto. As senhoras mais elegantes desta capital — aquellas que podem ser consideradas irrivalizaveis — estão usando actualmente essa côr. Usam-no em todo o seu esplendor, com meias beige e com luvas suede, ou então com ligeiros enfeites constituidos por finissimas rendas brancas francezas.

Agora ellas estão usando particularmente o preto com beige, durante o dia. O manteau todo preto tambem é elegante. E' a côr mais nobre que pode haver. Mas estamos falando do preto elegante. O peor peccado desta côr é um certo aspecto desbotado, enferrujado que ella assume. Mas os costureiros desta capital estão tendo o cuidado de eliminar isto, porque a fazenda elegante de hoje se resume no seguinte: crêpe de setim, velludo, ou assetinado. Estas fazendas não podem ter o peccado a que acima me referi. São fazendas de primeira linha.

E quanto aos modelos? As modas da presente estação, no que toca aos vestidos feitos de fazenda preta, são de extrema simplicidade.

A fazenda preta parece ser a côr mais natural, mais elegante, e mais simples para a parisiense de todas as classes. Demais a mais, ella tem outras qualidades: tem longa durabilidade. A parisiense sabe della tirar todos os encantos, mesmo quando o vestido já está um pouco usado. Foi estudando todas estas qualidades modestas que a parisiense concordou que realmente o preto era a côr mais elegante e mais economica.

Para de noite, é elegantissimo. Nesta estação, o preto está sendo cumulado de honras pelos criadores das modas femininas desta capital, e quasi todos os modelos de soirée são feitos de velludo negro. Mas o velludo a que me refiro é um velludo que tem muito das excellentes qualidades do chiffon e que, por ser novidade, está sendo largamente empregado em todos os modelos de soirée.

As capas e manteaux escolhidos são feitos de velludo preto, com grandes gollas de raposa branca ou levemente amarellada. O nosso primeiro modelo mostra um dos mais bellos modelos de vestidos de baile. Foi usado no Circulo Interalliado, e posso dizer sob minha palavra de honra que causou sensação. Somente Chanel é que poderia ser capaz de conceder esta perfeita combinação de linhas finas, direitas e diagonaes que constituem o corpete, e esses preguéados diagonaes que constituem a sala. O decote é particularmente notavel. Este modelo é uma maravilha de linhas diagonaes. As duas pequenas flores côr de rosa, mas que são feitas de metal, que se veem no vestido não teem nenhuma consequencia. A echarpe é feita de chiffon e está ligada ao hombro esquerdo caindo negligentemente pelo pescoço. Parte do supremo chic deste vestido é o grupo de grandes braceletes pretos e brilhantes que são usados em ambos os pulsos.

O preto usado de dia, ainda é mais elegante do que usado de noite. De dia, o costume feito de fazenda preta tem muito mais mysterio, muito mais "charme", e parece ser na verdade mais elegante.

O nosso segundo modelo saiu das mãos maravilhosas de Redfern, e foi pelo seu autor baptizado com o nome de "vestido de tarde". E' no emtanto, inteiramente apropriado para o "petit dejeuner" ás 10 horas.

E' na verdade, um excellente exemplo do vestido preto para qualquer hora do dia. Feito de crêpe setim negro, este vestido tem uma blusa que segue as linhas do corpo, e esta blusa é ondulante. As mangas são particularmente interessantes. Lisas e apertadas até ao cotovello, apresentam grandes volantes feitos de crêpe Georgette em toda a região do ante-braço. O collete e a golla são tambem feitos de crêp Georgette branco. E' um modelo verdadeiramente encantador.

O nosso terceiro modelo introd uma velha fazenda sempre favori — o taffetá negro. Este modelo f usado por uma recem-apresentada sociedade, uma norte-americana, Ritz. Tem mangas exaggeradas aos cotovellos, havendo desta pa para baixo puffs de renda beige. Pl lippe et Armand, que criaram modelo, deram-lhe uma triplice tura muito interessante, que a m ta gente ha de parecer estapaford

Na cintura ha um cinto de dourado, sendo a barra da saia ta bem ornada com pedaços de dourado. A golla de taffetá apre ta rendas douradas.

O nosso quarto e ultimo model um manteau que causou a mais p funda sensação mesmo entre os sês que frequentam o Ritz ou o ridge. A capa, feita de fazenda pessa, apresenta uma golla dispe negligentemente tambem negra, nenhum amudança de côr. O cha "Gigolo" é feito de feltro preto, do apenas o ornamento de uma pe preciosa. Com este modelo, usan luvas de suede beige que dão pro do realce a esta combinação toda preto.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGA-SE o predio da r. Visconde de Itauna, 32. Trata-se directamente com o proprietario. Para ver todos os dias uteis das 13 ás 15 horas. Fiador idoneo.

ALUGA-SE em casa de um casal, um quarto a senhora de respeito ou casal sem filhos; á r. do Cattete, 99, casa III.

ALUGAM-SE casas de 50$, com fiador, quatro commodos, luz e agua, bondes á porta de 100 réis; á Estrada do Monteiro, 21 A, Campo Grande.

ALUGA-SE um confortavel predio á rua Conde de Baependy, 70; as chaves se encontram á mesma rua, 36.

ALUGA-SE em Copacabana, um optimo predio, á rua Figueiredo Magalhães 34, perto da praia, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc., para familia de tratamento, as chaves na mesma, aberto das 2 ás 5 da tarde.

ALUGA-SE uma casa com 6 quartos; á rua Araujo Gondim 21. Leme. Aluguel 600$000.

ALUGA-SE por contracto um predio com 5 quartos e demais dependencias. Trata-se no predio ao lado n. 109, da rua Bulhões Carvalho. Tel. 1805, Ipanema.

ALUGA-SE uma casa em Copacabana, com 4 quartos, 2 salas, em um só pavimento, ainda não foi habitada. Informações: Ipanema 356.

ALUGAM-SE á rua Joaquim Nabuco, 166 A, duas casas recentemente construidas e proprias para pequena familia. Trata-se á rua S. Pedro 52, com o sr. Henrique.

ALUGA-SE á rua Joaquim Nabuco, 166, uma magnifica casa recentemente construida e ainda não habitada. Trata-se á rua S. Pedro n. 52, com o sr. Henrique.

ALUGA-SE o espaçoso e recentemente construido armazem da rua Uranos 83 E. Ramos, com habitação para familia.

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, á rua Dr. Nunes 212. Olaria. As chaves estão na mesma rua n. 210, armazem. Trata-se á rua de S. Bento 17.

ALUGA-SE a casa da hua Conde de Irajá 169. As chaves estão na rua de S. João Baptista 86.

ALUGA-SE uma boa casa, completamente nova, 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, grande quintal, com vista para o mar. Aluguel 400$. Travessa Cassiano 16, Gloria.

ALUGA-SE o predio da rua Araujo Penna 61. Trata-se na rua de Sant'Anna 210, loja.

ALUGAM-SE dois bons predios proprios para familia de tratamento; á rua Conde de Bomfim ns. 865 e 567; as chaves estão na venda ao lado; trata-se á rua Visconde de Inhauma 38.

CASA EM HADDOCK LOBO — Vende-se esplendida casa, com todo o conforto moderno, para familia de alto tratamento, á r. Dr. Sattamini, 129. Ver das 16 ás 18 horas. Tratar Theophilo Ottoni, 135, sob. Tel. N. 2.057.

ALUGA-SE

o predio á rua Pedro Americo numero 251, com duas salas, tres quartos, porão habitavel, commodos para criados em separado, banheiros, aquecedor, fogão a gaz, bom quintal e linda vista para o mar. Póde ser visto a qualquer hora e trata-se á rua 1.º de Março n. 98.

CASA

Vende-se uma á rua Glaziou, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e mais commodidades, terreno medindo 11x30. Tratar no balcão deste jornal, com o sr. Cicero.

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma ricamente mobiliada, com gosto e conforto; com garage e jardim, aluguel modico. Trata-se á Av. Rainha Elisabeth 96. Tel. Ipanema 1831.

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se para escriptorio commercial ou casa bancaria. Tratar á rua Buenos Aires 61 — 1º andar 19.

SALAS

ALUGA-SE uma bella sala, bem mobiliada, banhos quentes e frios, jardim e mais commodidades, tem telephone; á r. do Mattoso, 107.

ALUGA-SE em casa de familia uma ampla sala de frente; á r. Mariz e Barros, 362, sob.

SALA de frente — Aluga-se uma esplendida á moça de tratamento que seja socegada, em casa de familia de tratamento, de muito respeito; trata-se á rua Senador Dantas, 84, sob.

SALAS e quartos: alugam-se, com ou sem mobilia; á r. dos Invalidos, 177.

SALA e quarto independentes — Alugam-se para tres ou quatro moços distinctos, com mobilia e pensão, á r. do Cotovello, 66. Tel. Central 1.002.

SALA — Aluga-se uma encerada, a rapazes distinctos; á r. da Alfandega n. 189, sob; tratar com o sr. Peixoto.

SALA e quarto de frente — Alugam-se mobiliados, a senhor distincto do commercio ou a dois rapazes, com ou sem pensão; á r. Sylvio Romero, 37.

SALA e quarto com serventia; alugam-se á r. General Pedro, 206.

SALA de frente para qualquer negocio, aluga-se em frente á Light; r. Marechal Floriano Peixoto, 107.

SALAS E QUARTOS

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto para casaes de tratamento, ou para cavalheiros decentes, com pensão e moveis, em casa de familia; largo da Lapa, 53, 1º.

QUARTOS

ALUGAM-SE dois aposentos juntos ou separados; á r. Aristides Lobo, 14b, casa 1.

ALUGAM-SE dois arejados quartos, em casa de familia, ou metade da mesma; á r. Gonçalves, 7, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a senhor do commercio, não tem outros inquilinos; r. General Camara, 306, sob.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia socegada, a casal de tratamento, sem filhos; Av. Paulo de Frontin, 337, terreo.

ALUGA-SE em casa de familia de respeito, um quarto com entrada independente, com ou sem pensão; póde ser visto a qualquer hora; r. Real Grandeza, 12 — Botafogo.

QUARTO — Aluga-se; á rua Evaristo da Veiga 61, sobrado.

QUARTO — Aluga-se em casa de casal sem filhos, com logar para lavar; á travessa do Oliveira 13, sobrado, proximo á rua Larga.

QUARTO — Aluga-se um, á Avenida Mem de Sá 144, sobrado, mobiliado, a rapaz do commercio ou casal.

QUARTO com pensão, a casal ou a dois moços, casa com jardim; á rua do Riachuelo 261.

QUARTO de frente com ou sem mobilia — Aluga-se a um casal ou pessoa de tratamento; á r. dos Andradas, 46, 2º andar.

QUARTO — Aluga-se, mobiliado, a pessoa de tratamento, com ou sem pensão, á rua Senador Dantas 81.

QUARTO — Aluga-se, de frente e mobiliado, em casa de familia, a um só cavalheiro de respeito; preço, 120$. á r. Paulo de Frontin, 4 (esplanada do Senado).

QUARTO — Aluga-se um com mobilia, para dois moços solteiros, em casa de familia; á r. Larga, 115, sob.

QUARTO — Aluga-se um, á Av. Mem de Sá, 144, sobrado, mobiliado, a rapaz do commercio ou casal.

QUARTO mobiliado e limpo — Aluga-se a senhor de respeito, que trabalhe fóra; á r. S. José, 34, 2º, casa de familia.

SOBRADOS

ALUGAM-SE esplendidos sobrados recentemente construidos, para familias de tratamento, com todos os requisitos modernos e hygienicos, abundancia de agua e outras commodidades, ver e tratar na Av. Henrique Valladares, 146.

COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de um casal de tratamento. Ordenado 150$000. Dorme no aluguel; rua D. Marianna 32. Botafogo.

OFFERECE-SE uma senhora vinda de Portugal para cozinheira, dá carta de conducta; á rua Sacadura Cabral 257.

OFFERECE-SE um perfeito cozinheiro para casa de familia de tratamento ou pensão; telephone Beira Mar 1377.

OFFERECE-SE uma senhora para cozinheira de forno e fogão, em casa de tratamento; á rua Machado Coelho 87.

OFFERECE-SE uma cozinheira para o trivial; á rua dos Arcos 35.

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua Pereira da Costa 112, a familia, á rua das Laranjeiras 477; ordenado 80$000.

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua Cosme Velho 204. Aguas Ferreas.

PRECISA-SE de cozinhiera para pequena familia; rua Santa Sophia, 94. Tijuca.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira á rua Emancipação 23. São Christovão, aga-se bem.

PRECISA-SE de uma senhora de edade para cozinhar, aga-se 40$; trata-se á rua General Pedra 51, barbeiro.

PRECISA-SE uma cozinheira; paga-se 80$. Rua Haddock Lobo 6 primeiro andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, pequena familia, fogão a gaz, dormindo no aluguel; Bispo, 32.

COPEIROS E AJUDANTES

PRECISA-SE de um pequeno para ajudante de copa; á rua de São Christovão 215.

PRECISA-SE de um menino para carregar marmitas; á rua 26 de Maio 36, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de um menino de 14 a 15 annos, para copeiro, em casa de familia; á rua Conde de Bomfim 135.

PRECISA-SE de um bom copeiro; á rua Senador Dantas 25.

PRECISA-SE de um menino para limpeza e serviços leves; á rua José Mauricio 11.

PRECISA-SE um rapaz para serviços leves; no Club Naval, á Avenida Rio Branco 180.

PRECISA-SE de um rapaz, para entregar marmitas e mais serviços; na rua Dois de Dezembro 95.

PRECISA-SE de um rapaz para serviços leves; na rua Ibituruna 35.

LAVADEIRAS E ENGOMMADEIRAS

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira com pratica de qualquer roupa; á rua Colina 16. Estacio de Sá.

ENGOMMADEIRAS — Precisa-se na Lavanderia Gloria. Estrada Dona Castorina 462, Gavea, tem conducção de bonde á Lavanderia.

ENGOMMADEIRA — Precisa-se na Lavanderia Central; á rua da Misericordia 53.

EMPREGADA — Para todo o serviço fóra lavar, com boas recommendações, precisa-se em casa estrangeira, á rua Conde de Bomfim 590 Tijuca.

FABRICA de camisas — Precisa-se de engommadeiras; rua Visconde de Itauna 193.

LAVADEIRA — Precisa-se para lavar e passar; tres dias da semana; á rua Chichorro 45, Catumby.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

COSTUREIRA faz vestidos e concertos por preços razoaveis; á rua do Cattete 231, quarto 13.

COSTUREIRAS de camisas, com pratica, precisa-se para trabalhar na fabrica da rua General Camara 230.

COSTUREIRAS e ajudantes de vestidos, precisa-se; no largo de Machado 2, 1º andar.

COSTUREIRA — Precisa-se de uma com boas referencias, que faça alguma arrumação, paga-se bom ordenado, á rua Almirante Gonçalves 5, Copacabana.

BARBEIROS

BARBEIRO — Precisa-se, com urgencia, de um bom official; á rua Maria Passos 82, Cavalcanti. Linha Auxiliar.

BARBEIRO — Precisa-se de um para effectivo; paga-se bem. Na rua 24 de Maio 2 estação do Rocha.

BARBEIRO — Precisa-se de um para effectivo, em logar de um que se retira; paga-se bem; á rua Santo Christo 203.

PRECISA-SE de um official barbeiro, que seja bom; á rua General Severiano 98, loja.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA, compra-se uma de 25 a 30 contos, que tenha bom quintal entrada independente, dando de entrada 12 a 15 contos, distante 30 minutos do centro; cartas no escriptorio deste jornal a F. 2.058.

CASA EM RAMOS — Vende-se uma, trata-se na r. do Caminho do Sacco, 51.

COMPRA-SE casa ou barracão, perto de trem ou bonde de 3 a 6 contos de réis, sendo 3 contos á vista e o resto em prestações de 200$000, trata-se com o sr. Paulo, na Av. Nova York 40, C. C. Bomsuccesso.

COMPRA-SE até 25.000$000 uma casa com duas salas, tres quartos, etc., mesmo nos suburbios, do Meyer para baixo ou em Icarahy. Negocio immediato e sem intermediarios, cartas com propostas a F. 2.085, no escriptorio deste jornal.

EM RAMOS — Vende-se uma casa, á r. Caminho do Sacco, 185, perto dos bondes de Bomsuccesso.

VENDE-SE 25.000$000, o sobrado da r. do Jogo da Bola, 81; informa-se no local.

VENDEM-SE os predios á rua Marquez de S. Vicente 326 e 348, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, sabbado, 6 de março de 1926, ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE em Santa Thereza, um terreno com 23 metros de frente ou menor numero de metros, muito barato, a prestações mensaes, sem juros; bonde na porta, tratar á rua da Assembléa 101, com Abrunhosa.

VENDE-SE uma chacara em São Gonçalo, á rua Dr. Francisco Portella 754. Preço de occasião. Tratar na mesma.

VENDEM-SE 4 casas á Estrada de Santa Cruz, Realengo. O terreno com 26x50. Trata-se na rua Moreira 79, Engenho de Dentro, com o sr. Arthur Neves.

VENDE-SE a casa 42, da rua Garcia Redondo(Cachamby, Meyer, trata-se dr. Botafogo, Quitanda, 36, 1º andar, das 4 ás 5 horas.

VENDEM-SE terrenos em pequenas prestações mensaes, no Sapé, linha auxiliar, logar saudavel e de grande futuro, agua do Rio Douro. Informações no local ou no escriptorio da Companhia Predial; á rua da Alfandega, 28.

VENDE-SE casa com confortto moderno; rua Carolina Meyer, n. 68, Meyer.

VENDEM-SE duas casas, na r. Wenceslão Braz, 7 e 7 A, com quatro commodos cada uma, por 4:300$ e 5:000$, em Nilopolis, Estado do Rio.

VENDE-SE a casa da travessa Barreiros, 136, na estação de Ramos; trata-se na mesma.

VENDE-SE um predio em centro de boa chacara; á r. Carolina Santos, 35, Lins de Vasconcellos, até ás 10 horas.

VENDE-SE um predio novo, com todo o conforto, para familia de tratamento; na r. Sampaio Vianna, 60. Av. Rio Comprido; trata-se no mesmo.

VENDE-SE uma casa nova e moderna, em centro de terreno, com 600 metros quadrados, frente de 14 metros; á r. Victorino Fortuna, 64, ponto dos bondes de Bomsuccesso.

VENDE-SE, bem junto á estação da Penha, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, dois tanques e W. C., facilita-se parte do pagamento; á r. Fernandes Pinheiro, 1. Tel. Norte 4.509.

PREDIOS

Vendem-se: um predio proprio para negocio, com morada nos fundos, á rua Coronel Pedro Alves 67, e uma pequena avenida com duas casas, proprias para familia, á mesma rua numero 65 — A. Ver os mesmos por favor dos inquilinos e tratar á rua Conselheiro Saraiva, numero 33, sobrado.

THEREZOPOLIS

Vende-se grande terreno com 160x400 com esplendida agua nascente, rio e matta; terreno secco e protegido dos ventos — Para ver e tratar com o sr. Luiz Meirelles — Sitio de D. Tatana — E. da Varzea.

CHACARAS FAZENDAS E SITIOS

VENDE-SE um sitio livre e desembaraçado, de qualquer onus, tem todas as commodidades hygienicas; á r. Mandos n. 38, antiga Major Albino — Villa Nova — Realengo.

SITIO — Precisa-se alugar um sitio na Serra do Mar, logar confortavel, até dois kilometros da estação. Dirigir-se á rua do Ouvidor 133, 1º andar. Cicero.

VENDE-SE um bom sitio, com 600 bananeiras, 2.000 videiras, 800 laranjeiras e muitas outras arvores frutiferas; na Serra dos Pretos Forros; trata-se á rua Dr. Bulhões 107.

VENDE-SE um sitio na estação de Bangu'. Trata-se na travessa da Liberdade 2, com o sr. Juvenal.

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma boa quitanda com uma pequena chacara e boa morada; á rua S. Luiz Gonzaga 124.

TRASPASSA-SE o contracto do predio da Avenida Mirandella 9 A, em Nilopolis, proprio para qualquer ramo de negocio; aluguel 100$000.

TRASPASSA-SE o contracto do predio á rua Buenos Aires 253 ou aluga-se o armazem; trata-se no mesmo.

TRASPASSA-SE o contracto e negocio com botequim e pensão; á rua Senador Euzebio 37, tem contracto para seis annos.

TRASPASSA-SE esplendido atelier de chapéos e costuras em ponto central; informações por favor na rua Sete de Setembro 213, sobrado.

TRASPASSA-SE o predio da rua Heraclito Graça 49; trata-se no mesmo. Bocca do Matto.

TRASPASSA-SE casa com contracto, parte mobiliada, na Avenida Gomes Freire 63, alfaiataria.

TRASPASSA-SE pensão mobiliada, á r. do Cotovelo, 66. Tel. Central 1.602.

TRASPASSA-SE uma casa mobiliada por motivo de viagem; á r. Visconde de Itauna, 61, sob.

TRASPASSA-SE uma casa mobiliada ou sem mobilia; á r. Maranguape, 32. Tel. Central 1.212.

TRASPASSA-SE o contracto do predio da Av. Mirandella, 9 A, em Nilopolis, proprio para qualquer ramo de negocio; aluguel 100$000.

TRASPASSA-SE uma boa quitanda com uma pequena chacara e boa morada; á r. S. Luiz Gonzaga, 121.

TRASPASSA-SE o contracto de uma loja, depende de pouco capital, centro da cidade; trata-se á r. D. Manoel, 18, J. Franklin.

VENDAS DE CASAS COMMERCIAES

VENDE-SE uma quitanda, livre e desembaraçada, motivo é o dono ter de ir para Europa; á r. General Pedra, 161.

VENDE-SE barato uma officina de concertos de calçado, com muita freguezia; á r. do Senado, 7.

VENDE-SE armazem no Estacio com morada para familia e pouco aluguel; trata-se á r. do Acre 59, com os srs. Santos & Amaro.

VENDE-SE a metade de uma barbearia, fazendo bom negocio á r. Cosme Velho, 126, Laranjeiras.

VENDE-SE urgente uma casa de pasto com boa freguezia e com contracto, depende de pouco capital, propria para principiantes, informa-se á praia de São Christovão 243.

VENDE-SE um botequim em Madureira quem pretender, dirija-se á Estrada Marechal Rangel 299, perto da estação.

VENDE-SE um bom armazem ou admitte-se um socio, preço barato, motivos se dirão ao pretendente, informações á r. Marechal Floriano 77.

VENDAS DIVERSAS

RESTAURANT e botequim fazendo bom negocio, com licença para 1926, vende-se; Av. 28 de Setembro, 404, Villa Isabel, em frente á Light.

SELLOS — Vende-se collecção universal [illegible] 13.000 sellos, valor 55.000 frs. pelo Cat. Yvert, 1.926. Base de 100 rs. o franco; r. Benjamin Constant, 99, Gloria.

VENDE-SE um fogão n. 2, em perfeito estado; Av. 28 de Setembro, 409.

VENDE-SE um chronometro de ouro, dá horas e quartos e marca corridas, preço 800$000; trata-se com o sr. Alfredo, á praça Servulo Dourado, 6, barbeiro.

VENDE-SE uma motocyclette nova, por motivo de viagem. Rua Augusta 38, Santa Thereza.

VENDE-SE um grupo de "vime", ainda não usado, por preço barato, 2 cadeiras e sofá. Rua Senador Pompeu 59.

VENDEM-SE por 180$ uma rica colcha de filó do norte, com almofadas, para casal, e uma rêde, tambem do norte, por 35$000. Rua General Canabarro 221, das 11 horas em diante.

VENDE-SE um annel de ouro com um rubi oriental e dez brilhantes, para advogado; preço 450$000 Rua Acre 65, 1º andar.

VENDE-SE um lote de pollas usadas, em bom estado, de diversos tamanhos, na rua da Misericordia 48.

MODAS E MODISTAS

CHAPÉOS de luto, grande sortimento, de 25$, 80$ e 50$; executa-se qualquer modelo; Royal Store, á rua do Ouvidor 187 e 189.

CHAPÉOS — Para senhoras e crianças, faz-se e reforma-se; á rua Uruguayana 77, 1º andar.

CHAPELARIA estrangeira; faz chapéos ultimo modelo e trabalho em fita, preço 10$; á rua da Constituição 47, 2º andar, tel. C. 2508.

CHAPÉOS e reformas em palha e seda; baratissimo; Mme. Ducle; á rua Corrêa Dutra 81.

AUTOMOVEIS

CAMINHÃO FORD, de pouco uso, em perfeito estado, vende-se, urgente; tratar na r. da Alfandega, 68, sala 4.

FORD — Vende-se um em bom estado, preço barato; á r. Senador Dantas n. 75.

FORD — Vende-se, tendo arranco, aros desmontaveis e bom motor, preço 1:500$; ver e tratar na Garage Cabral, á r. Real Grandeza, 136, Botafogo, carro n. 8.384.

FORD — Vende-se um por 1:000$000; á r. Angelo Bittencourt, 79, Andarahy.

OLDSMOBILE, typo Tourismo, 6 cylindros, com quatro mezes de uso, com capa e todos os pertences, particular, passa o contracto. Tel. 6.882, Norte, sr. Freitas.

PENSÕES

EM casa de familia fornece-se pensão á mesa e a domicilio, por mez; General Camara, 228.

PENSÃO LEME — Grande sala de frente, quartos a casal e solteiros, optimo tratamento, junto aos banhos; r. Salvador Corrêa, 40. Phone Sul 2.877.

PENSÃO — Dá-se á mesa e a domicilios, em casa de familia portugueza; r. Joaquim Silva, 75.

PENSÃO abundante e variada, dá-se em casa de familia pelo preço de 150$ por mez; avulso, 3$000; largo da Lapa n. 53, 1º.

PENSÃO — Vende-se uma por motivo de viagem; informa-se á r. S. Christovão, 416, 1º.

PENSÃO — Dá-se a mesa e a domicilio, em casa de familia portugueza; na r. Joaquim Silva, 75.

PENSÃO para qualquer parte da cidade, farta e variada, a mesa e domicilio, preços garatissimos; á r. do Rezende n. 102. Tel. Central 1.320.

PENSÃO — Vende-se uma; na r. São Pedro, 179, sob.

PENSÃO Neves — Candelaria, 54, 1º andar.

PENSÃO farta e variada, em casa de familia, feita com toucinho; á rua da Carioca, 47, 2º andar.

PENSÃO abundante e variada — Dá-se em casa de familia; á r. Navarro, 177, Itapiru'.

COLLEGIOS

COLLEGIO SYLVIO LEITE — (Com juntas examinadoras officiaes) — Internato e semi-internato para o sexo masculino e externato mixto. Rua Mariz e Barros, 958. Telephone Villa 1.952. Cursos primario, secundario, commercial, de dactylographia, stenographia e linguas vivas.

Os exames de admissão ao 1º anno do curso secundario realizar-se-ão na 2ª quinzena de março e sob a presidencia do inspector do Governo.

JARDINEIROS

ALUGA-SE um bom jardineiro, sabendo encerar e de côr; dá referencia Telephone N. 1653.

ALUGA-SE um jardineiro com pratica de jardim, horta e chacara; telephone Villa 1906.

ALUGA-SE um bom jardineiro para casa de tratamento, dando documentos de sua conducta; á rua da Egrejinha 93. Tel. 439 Ipanema.

JARDINEIRO — Precisa-se de um que saiba encerar, na rua Monte Alegre 214. Santa Thereza.

ESCRIPTORIOS

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio, tem telephone, á rua S. José 17, sobrado.

ALUGAM-SE salas para escriptorios; á rua da Assembléa 111, melhor ponto da cidade.

ALUGAM-SE escriptorios; á rua da Carioca 32, 1º andar, por 150$000 mensaes.

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio ou morada, com pensão, á Avenida Rio Branco 59, 2º andar.

ALUGAM-SE espaçosos escriptorios baratos, á rua Primeiro de Março 26, proximo á do Ouvidor.

ALUGA-SE [illegible] sala propria para [illegible] gabinete dentario ou atelier [illegible] chapéos; á rua da [illegible] sobrado.

ALUGAM-SE escriptorios com telephone, luz e limpeza, á rua São José 71 sobrado Tel. C. 2106.

ALUGA-SE um bom escriptorio, á rua S. José 21 1º andar.

PROFESSORES

INGLEZ pratico e theorico; Curso rapido á rua Barcellos 34, Copacabana, e a domicilio.

LIÇÕES de piano para principiantes, methodo moderno e rapido, á rua Paim Pamplona 41, Sampaio.

LINGUAS arithmetica escrip. mercantil tachygraphia e dactylographia. "Escola Veloz" Largo de São Francisco 36, 1º andar.

MOÇA ingleza ensina o seu idioma praticamente Tel. Central 6094.

MOÇA allemã ensina allemão, [illegible] Martins 153, tel. Beira Mar 2021, telephonar entre 9 1|2 e 12 horas.

PROFESSORA com muita pratica lecciona [illegible] portuguez, francez e trabalhos [illegible] Hoje 20 [illegible] Laranjeiras.

PROFESSORA de piano do Instituto [illegible] mensaes; rua Alegre 19, Aldeia Campista.

PROFESSORA de piano lecciona por preço modico. Mattoso 89. Tel. Villa 3404.

INSTRUMENTOS

VIOLINO — Vende-se um completo, bom autor, preço 120$000, pouco uso; á rua Domingos Lopes 61, Madureira.

VENDE-SE um piano allemão; á rua Estacio de Sá 43, 1º andar.

VENDE-SE um violino; á rua Marina 13, casa 6, Bento Ribeiro.

VENDE-SE um bom piano, por 500$, á rua Frei Caneca 300.

VENDE-SE um superior piano Bechestein de 1|2 cauda, proprio para concertos; á rua do Lavradio 182.

CARTOMANTES

CARTOMANTE, CHIROMANTE, GRAPHOLOGO—Mr. Sydney dá interpretações das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra, que revelarão com clareza o vosso passado, presente e futuro. De 12 ás 6 horas da tarde, todos os dias uteis, á rua do Mattoso n. 34, 1º andar, proximo á praça da Bandeira. Attenderá para os Estados, remettendo instrucções, se lhe enviarem enveloppe sellado.

MME DIVA, cartomante; á r. Barão do Bom Retiro, 113, Engenho Novo.

MYSTERIOS da vida, bons negocios, reconciliações e mais tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme O. Fernandes. Nova Iguassú. Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia.

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar carta com enveloppe prompto para resposta Mme. H. Silva — Rua 7 de Setembro n. 105 2.º andar — Sala 4 — Rio.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S. Estação de Mesquita. E. do Rio.

PARTEIRAS

PARTEIRA — MME. GUIU, PROF. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27, das 2 ás 6. Tel. C. 1.127. Aceita parturienes.

MACHINAS

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski á rua Buenos Aires, 223.

VENDE-SE, barato, uma machina de costura Singer; á r. Itaquaty, 67. Cascadura.

VENDE-SE uma machina registradora National, de teclas e com fita quasi nova; á r. S. Luiz Gonzaga, 83. Telephone Villa 4.070.

VENDE-SE uma machina para concertador de calçado n. 29 k. 31, em perfeito estado; á r. Visconde de Pirajá n. 178 A, Ipanema.

VENDE-SE uma machina de ajour, em perfeito estado; á r. Lucidio Lago, 32, Meyer.

VENDE-SE uma machina registradora americana; á r. Senador Euzebio n. 134; Cervejaria Victoria.

VENDEM-SE uma tupia, uma serra circular e um tico-tico; á r. Sacadura Cabral, 89.

VENDE-SE uma machina Singer, para coser e bordar, por 250$; á r. Barão de S. Felix, 204.

VENDE-SE uma machina manual, com badame para apurar esquadrias; na Estrada do Engenho Novo, 35, em frente á estação de Anchieta.

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a quota n. 536, da Soc. B. dos Funccionarios do Thesouro Nacional, pertencente ao escripturario José Antonio de Carvalho Junior.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica de n.570.425, da 3ª série.

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 109.444 desta casa.

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 102.330 desta casa.

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautella n.98.360 desta casa.

ANIMAES

VENDEM-SE, na r. Haddock Lobo, 142, cachorrinhos Fox-Terrier de pura raça.

DINHEIRO

DUPLICATAS — De firmas commerciaes idoneas, descontam-se immediatamente a juros de Banco; informações com Silva, Uruguayana, 43, 1º andar.

DINHEIRO a juros modicos para hypothecas, com J. Pinto; á r. do Rosario, 161, sob.

DINHEIRO sob hypothecas, duplicatas e promissorias, juros de 7 a 12 % e bancarios; com Waldemar, á r. Buenos Aires, 49, loja.

HYPOTHECAS — Fazem-se a juros modicos e prazos longos qualquer quantia. Casa Bancaria Lafayette Bastos & C.; á r. Buenos Aires 46.

PENHORES

A Mutuante (S. A.)

RUA 7 DE SETEMBRO, 179

Leilão em 18 de março

Os prazos das cautelas vencidas serão reformados até a vespera.

Depois do leilão serão vendidos em Bolsa os titulos cujas cautelas não tiverem sido renovadas.

CIA. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 12 de março

Matriz: Av. Passos, 11

DENTISTAS

Dentista Octavio Eurico Alvaro

ADVOGADOS

ADVOGADO — DR. MARIANNO A. DE MEDEIROS — Rua Buenos Ayres 105-1.º — Tel. Norte 4072 — Civil. Commercial e Criminal.

ANNUNCIOS DIVERSOS

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preço de liquidação. F. de Araujo & Cia. Rua Theophilo Ottoni n. 103 — Comprem hoje, não esperem.

CONCERTO DE CAMISA E FEITIO Á rua Regente Feijó 32, loja, antiga Tobias Barreto.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Por motivo de viagem, credor hypothecario de 300 contos, com optima garantia pessoal e de uma bôa fazenda, juros de 8 %, praso 4 annos e pouco, transfere a hypotheca com reducção razoavel do capital ou com augmento da taxa de juros. Cartas neste jornal a C. Oliveira, para ser procurado.

CAROGENO

Fortificante dos musculos, do sangue, dos nervos, do cerebro, e do coração.

Augmenta o appetite, engorda fortalece, restitue a boa côr e limpa a pelle.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

Qualquer pessoa póde obter, gratis, indicação para tratamento de sua molestia. Enviar por escripto, os symptomas de seu soffrimento, idade e residencia á

CAIXA POSTAL 1005 — RIO

Não precisa sello para resposta.

CASA MARINHO

Chama attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas, malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 66, perto da rua Sachet, antiga travessa do Ouvidor.

DORMITORIO DE LAQUE'

Vende-se um, modelo fóra do commum proprio para noivos, na côr de marfim patinado com oito peças de gosto. Rua Senador Dantas 45.

MOBILIA LUIZ XV

Vende-se para sala de visitas, rica e nova, e um tapete oriental finissimo. Não se admittem intermediarios; Avenida do Exercito 41. São Christovão.

SCIENCIAS PHYSICAS E NATURAES

Academico de medicina prepara alumnos nessas materias para o exame de admissão ao Collegio Pedro II. Vae a domicilio. Cartas a B. L. neste jornal.

SEMENTES NOVAS para hortas e jardins, recebeu grande sortimento Casa Tubarão; Mercado Municipal, 95 e 97.

REVENDEDORES para livros populares. Aceita em toda a parte, o sr. A. S. Torres, á rua Buenos Aires 335 — Rio.

REGISTRO DE MARCAS — PATENTES DE INVENÇÃO — NATURALIZAÇÕES — INVENTARIOS E MONTEPIOS

Rapidez e preços modicos. Dr. Chaves — Rua S. José n. 46.

TRADUCÇÕES, copias á machina e ao mimiographo; 7 Setembro 107 — Escola Urania Teleph. C. 751.

COPIAS A' MACHINA e ao mimiographo; 7 Setembro 107, Escola Urania — Teleph. C. 751.

THEATRO PHENIX-CORISTAS

Precisa-se de coristas para a Cia. de Revistas-Feéricas. Trata-se no escriptorio deste theatro das 3 ás 4 horas da tarde.

TELHAS E TIJOLOS PERFURADOS

Telhas typos Marselha e Colonial e tijolos perfurados de qualquer dimensão, afamados productos da Sociedade Industrial Cruzeirense, á venda na rua Menna Barreto n. 158 (telephone Sul 1200), por preços de propaganda e entregues em qualquer ponto do Rio de Janeiro. Os productos acima podem ser examinados no Centro Paulista, á praça Tiradentes 12, onde se acham expostos.

OBESIDADE

Emmagrecimento pela destruição radical unicamente da gordura pathologica sem qualquer inconveniente. Processo garantido e especial do Dr. Mario Luz Rua Republica do Perú 56 (1.º) das 3 horas em diante; tel. Central 3232.

GRATIS

Si quer ser feliz em emprego, em negocios e em amizade, gozar saude, educar a vontade e augmentar a memoria e a lucidez de espirito e o vigor physico e viril, agir pelo pensamento á distancia, livrar-se das influencias extranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio, ou citar o nome deste jornal. Só para adultos e não analphabetos.

Escreva para ARISTOTELES ITALIA, a CAIXA POSTAL, 604, Secção A. — (Rua Buenos Aires (335). Rio. Mande-nos o nome e endereço, escriptos com clareza, hoje mesmo.

MEDICOS

BLENORRHAGIA e suas complicações — Dr. Jorge A. Franco, assist. do Inst. Os. Cruz, cura rapidamente por injec. hypodermicas de sua descoberta L. da Carioca, 15 — das 8 ás 6.

CASA DE CONVALESCENTES DO DR. JOÃO NERI

Mendes — E. do Rio — Tel. 18 Informações — Andradas n. 49 — Drogaria Pacheco

CLINICA DE SENHORAS

Dr. Paulo de A. Fig. de Mello

Ex-assistente do prof. J. L. Faure

Tratamento do cancro do utero pelo radio.

Diathermia — Raios Ultravioleta. Edificio do Cinema Imperio — Terças, quintas e sabbados das 3 ás 5 horas.

CLINICA MEDICA

RAIOS X

DR. RENATO DE SOUZA LOPES professor da Faculdade — Doenças internas, especialmente do apparelho digestivo e nervosas — R. S. José, 33, de 15 ás 18. Rua Voluntarios, 33.

Dr. P. Cardozo Legéne

Diplom. n'Allemanha e no Brasil — Doenças venereas, da pelle e dos cabellos — Tel. C. 912 — Rua S. José, 84 — Das 4 ás 7 horas

Clinica só de senhoras

Tratamento garantido sem operação da falta de regras, corrimentos, suspensão, regulariza os atrazos menstruaes sem prejudicar a saude. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro 219, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorragias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, [illegible] 27 — Res. Conde de Bomfim, 668. — Tel. Villa 1233.

Dr. Alberto Cavalcanti Ex-Director do Sanatorio de Palmyra, longa prat. de sanatorios da Suissa, Allemanha e Brasil. Clinica medica, esp. **Tuberculose** Abriu cons. em Bello Horizonte. Av. Affonso Penna, 9347.

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis, applicações de radium; Uruguayana, 22. Central 929.

DR. SOARES DIAS — Homeopatha. R. 24 de Maio, 186 (Riachuelo) das 9-10 1|2 e das 3 1|2-5. Domingos das 10-12. Phone Jardim 171. Res. Catumby 59.

DR. HUGO W. LAEMMERT

Cirurgião do Hospital Baptista, com 8 annos de pratica dos principaes hospitaes da Allemanha. CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS. Diagnosticos e cura das affecções dos intestinos, estomago, vias biliares, utero, ovarios, bexiga e rins. Partos hypnoticos sem dôr. CONS. R. 7 de Setembro, 133 — Tel. C. 1776. Res. R. Jardim Botanico, 71 — Tel. S. 886.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — Rua S. Pedro 64 — Serviço nocturno das 20 ás 21 horas.

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical. Processo moderno. Dr. Alvaro Moutinho. Rosario, 163 — 8 ás 20.

GYNECOLOGIA E OBSTETRICIA

Dr. Tigre de Oliveira

De volta da Europa — Consultorio — Rua 13 Maio 36, diariamente de 2 ás 4 — Telephone 1000 Central

Poços de Caldas Clinica medica do Dr. Alvim Rezende. Cons.: Av. Franc. Salles, 50 — Tratamento da syphilis e mol. da pelle. Applicações de diathermia raios ultravioletas. Kromayer, Electricidade medica.

RAIOS X

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos (rectites, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão, rins e diabetes. Av. Rio Branco 137, (Odeon). Tel. N. 6906, 3 ás 7, menos quintas. Vol. Patria 66. Sul 2176.

RAIOS X

As melhores e mais modernas installações para exames, e photographias nas doenças do:

CORAÇÃO, ESTOMAGO, PULMÃO, FIGADO, RINS, INTESTINOS, CABEÇA, OSSOS E DENTES

Diagnostico exacto da gravidez e da gravidez dupla

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA, da Academia de Medicina, chefe dos serviços de RAIOS X, na Beneficencia Portugueza

Rodrigo Silva, 5, ás 3 horas

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS — Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

Avenida Rio Branco n. 175, das 3 ás 5 horas

Vias Urinarias

Cura radical da blenorrhagia. Tratamento da syphilis e molestias venereas. Dr. Belmiro Valverde — São José 84. De 1 ás 6.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1197.

DR. RAUL PACHECO (Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 546$ (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 877.

DR. SERGIO SABOYA

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Pratica de 5 annos em Berlim Paris e Vienna

Microscopia do olho, vivente. Cura da catarata, estrabismo e plastica naso-facial.

Oculista do Hospital Evangelico, onde dá consultas gratis aos pobres, ás terças, quintas e sabbados, das 9 ás 10 horas.

Consultorio á traves. S. Francisco, 9, das 3 ás 5. Tel. C. 509.

DR. TITO DE ARAUJO

(Do Hospital S. Francisco de Assis)

MEDICO E OPERADOR

Consultorio: Rua da Carioca 28, 1º andar De 2 ás 4 horas Telephone N.

RESIDENCIA: Rua Greenhalg Numero 27 Tel. V. 4361

Doenças internas

Prof. Clementino Fraga — Carmo 13 — 3 horas

Raios X — Instituto Roentgen

— Rosario 129 — II — Tel. N. 1689 — Elev. Entre Avenida e G. Dias — Diagnostico e Therapeutica profunda, pelos Raios X — Cancer e tumores — Diathermia—Raios Ultra Violeta. — Dr. JACINTHO CAMPOS e Dr. EUGENIO GOMES.

Continúa na 7ª pagina da 1ª secção